Imprestaveis Todos os Alibis do Tenente

(Leia TIMBAUBA da Silva, na 12.ª página)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N. 7.322 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE MAIO DE 1952 *PREÇO UM CRUZEIRO*

O TEMPO
TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Norte a Leste moderados.
MAXIMA — 31,8.
MINIMA — 18,3.

Nesta Edição: 5 Seções, Com 48 Páginas e 2 Revistas a Côr

HOMENAGEARAM DUTRA TÔDAS AS CORRENTES

Exaltado Seu Govêrno Por Líderes Civis e Militares

Líderes civis e militares de tôdas as correntes se confraternizaram ontem em tôrno da pessoa do general Eurico Dutra, cuja data aniversária serviu de pretexto para que se reafirmasse ao ex-presidente da República a convicção, em que se encontra o país do acêrto com que dirigiu a nação no quinquênio passado.

O general Canrobert Pereira da Costa, intérprete dos sentimentos gerais, pôde transmitir, na residência do general Eurico Dutra, um depoimento sincero do que viu pelo interior do Brasil como repercussão efetiva e concreta das providências administrativas do último govêrno. Sob o ponto de vista político, o antigo ministro da Guerra deu o depoimento de que, muitas vêzes, o general Dutra foi tentado por outros a afastar-se dos trilhos da legalidade, mas em tôdas as oportunidades predominou o seu respeito à lei, à justiça e à Constituição.

O homenageado de ontem, agradecendo as manifestações, teve oportunidade de dizer que considera saldada sua divida para com a Nação, e se sente com direito a um descanso com dignidade. O general Dutra afirmou que não pretende se afastar da regra que se impôs de sofrer críticas, mesmo as mais injustas, aguardando do bom senso do povo um julgamento isento, que só a perspectiva do tempo poderá propiciar. A única vez que quebrou essa forma foi para cumprir o indeclinável dever de alertar o pais quanto à decisão a ser tomada com referência ao petróleo, reafirmando uma posição, que é a sua desde 1942. (Texto integral do discurso na terceira página).

A MISSA

do na porta da igreja sob uma neral Canrobert Pereira da Cos-

A missa rezada ontem pela manhã, às 11 horas na Igreja da Cruz dos Militares na rua 1.º de Março, constituiu um acontecimento político. O templo encontrava-se repleto de camaradas de armas e de chefes politicos de tôdas as agremiações. Viam-se lá os generais Canrobet Pereira da Costa e Estillac Leal, ex-ministros da Guerra, Aristóteles Souza Dantas, comandante da 1.ª Região Militar, Ricardo Holl e outros, os ex-ministros Raul Fernandes, Daniel de Carvalho, Costa Neto, Clovis Pestana, Carlos Luz, Bias Fortes, Novais Filho, o presidente do Supremo Tribunal, sr. José Linhares, os senadores Francisco Galotti, Vitorino Freire, Durval Cruz, Alvaro Adolfo, Areia Leão, Georgino Avelino, o ex-governador Edmundo Macedo Soares, os deputados Aloisio de Castro, José Guiomard, Amando Fontes, Heitor Beltrão, Euzebio Rocha (PTB), Marino Machado, Lopo Coelho, Bias Fortes (o novo), Virgilio Tavora, Campos Vergal (PSP), Rui de Almeida (PSP), Antonio Balbino, Jorge Lacerda, Osvaldo Orico, Ernani Satiro (vice lider da UDN), Monteiro de Castro, Vitorino Correia, Lima Figueiredo, Aral Moreira, Negreiros Falcão, Aluizio Ferreira, Leonidas Melo, Carlos Roberto de Aguiar Moreira, Armando Falcão, o general Cesar Obino, os srs. José Maria Belo, Hugo Carneiro, Acurcio Torres, Pereira Lira, coronel Landri Sales, Jurandir Pires Ferreira, deputado Artur Santos, o senador Sá Tinoco, que estaria representando o sr. Amaral Peixoto, general Juarez Tavora, sr. Marcial Dias Peque-

(Conclui na 2.ª página)

O general Dutra quando era abraçado pelo general Canrobert, que o saudou

Droga Revolucionária Contra a Tuberculose

Em 45 Dias o Doente Desenganado Levantou-se e Engordou 40 Quilos

Revelações do Diretor do Hospital Santa Maria — Em Mês e Meio Desaparecem os Bacilos — Ainda em Fase Experimental o "Nydrazid"

A grande maioria dos tisiologistas dos hospitais especializados do Rio de Janeiro, estão de acôrdo no tocante aos magnificos resultados obtidos pelo emprêgo do "Nydrazid" (hidrazida do ácido isonicotino) no tratamento da tuberculose.

O dr. Edgard Muniz, diretor do Hospital Santa Maria, de Jacarepaguá, ouvido, ontem, pelo DIARIO CARIOCA, a propósito das propriedades terapêuticas dessa nova droga, não ocultou o seu entusiasmo e as suas esperanças de encontrar nesse produto quimico, o especifico capaz de debelar, senão totalmente, pelo menos deter a marcha avassaladora do bacilo de Koch.

A CIENCIA CAMINHA

A ciência médica caminha em busca de uma arma decisiva contra a tuberculose — disse-nos o tisiologista patricio. Depois das experiências feitas com a estreptomicina, produto extraído de um cogumelo, o "stretomices griseu", descoberto em 1944, na América do Norte, por Schatz e Waksman, e de comprovada a sua ação marcante sôbre o bacilo de Koch, sem que no entanto destruisse esse bacilo, outras experiências foram realizadas, visando corrigir os graves inconvenientes apresentados por êsse antibiótico, como seja o fenômeno de toxicidade que acarretava distúrbios orgânicos de certa gravidade. Das observações diárias comprovou-se que o doente que toma desordenadamente estreptomicina, em doses que ultrapassam as habituais, passa a não reagir o medicamento, e piora em vez de melhorar. Para contornar tal obstáculo, associou-se a estreptomicina a substância quimica denominada acido paraminossalicilico. Com isso, tornou-se possivel ampliar o tratamento para três ou quatro meses, sem que o doente apresentasse sintomas de intoxicação. A estreptomicina, no entanto, não era a solução ideal para o caso.

APARECE A HIDRAZIDA DO ACIDO ISONICOTINO

Estavamos nessa fase de experimentação, quando apareceu a hidrazida do ácido isonicotino, como especifico na cura da tuberculose. Noticias procedentes de vários países do mundo informavam que as experiências ali procedidas em animais positivavam que a droga era mais eficiente e positiva do que o combinado estreptomicina- ácido paraminossalicilico. Citavam-se casos de curas verdadeiramente milagrosas.

Os resultados colhidos no Velho Mundo e na América do

(Conclui na 2.ª página)

O diretor do hospital, dr. Edgar Muniz, presta-nos seu depoimento

Agentes Comunistas Invadem o Brasil

ROMA, 17 (U. P.) — Milhares de comunistas, procedentes de países do outro lado da cortina de ferro, penetraram no Brasil desde 1945, para preparar sabotadores e guerrilheiros, segundo uma informação proporcionada pela agência católica FIDES. Diz a informação que a infiltração comunista foi particularmente intensa no território compreendido no chamado triângulo mineiro, nas regiões ao norte do Paraná, na Alta Paulista, araraquarense e São Paulo, assim como no sul do Espirito Santo e em Mato Grosso.

VETERANOS DA GUERRA CIVIL ESPANHOLA

A informação, que aparece hoje num boletim publicado pela FIDES, diz tambem que nada menos de 5.000 comunistas espanhois, que depois de participarem da guerra civil espanhola encontraram refugio na França, arranjaram-se para entrar no Brasil mediante gestões da Organização Internacional de Refugiados.

AS FRONTEIRAS ABERTAS

Diz a agencia FIDES que "as fronteiras ocidentais do Brasil estão praticamente abertas a todos esses elementos, devido a fato de que à frente das autoridades respectivas encontram-se geralmente dirigentes comunistas. Segundo a FIDES, nos ultimos tempos observou-se quantidade cada vez maior de dirigentes comunistas ocupando cargos de importancia na administração publica e na organização militar brasileiras. De acôrdo com a constante do boletim em questão, o plano comunista para a "conquista" do Brasil contem diretivas militares e administrativas. Diz mais que "os comunistas se propõem

(Conclui na 2.ª página)

O Próprio Diretor Confessa ao D.C.:

O Pessoal da Central Não Pode Esperar Nem um Dia o Aumento

42 Mil Párias Que Percebem, em Média, Cr$1.440,00 — Passam Fome e Vivem Submetidos a um Regime Permanente de Terror — Estímulo, Nenhum: Só Punições — Homens Cheios de Preocupações Que, ao Menor Descuido, Destróem a Vida Dêles e Dos Outros — E, Além Disso, Lidar Com Aquêle Ferro Velho...

Um segundo de desatenção, o sinal invadido, freios deficientes acionados tardiamente, mortos, feridos, pânico. Se o maquinista escapa com vida, o povo tenta linchá-lo. O seu retrato é publicado nos jornais, apontado à execração publica. A administração da Estrada o punirá exemplarmente. O govêrno sente-se desculpado, porque um triste homem crivado de problemas, ganhando a miséria de pouco mais de mil cruzeiros, descuidou-se um momento do seu trabalho.

Quando os servidores apelam para a administração pedindo aumento de seus salarios recebem uma informação irresponsivel: a precarissima situação financeira da Estrada não permite nenhuma melhoria.

Reune-se uma comissão oficial para estudar o reajustamento geral do funcionalismo, seu primeiro cuidado é excluir o pessoal das autarquias deficitárias, envolvendo nesse numero, sem nenhuma humanidade, a Estrada de Ferro Central do Brasil.

NEM UM DIA

Interrogado por êste jornal sobre se seria possivel aos trabalhadores da Central esperar nova oportunidade para a melhoria de seus niveis de salario, o diretor da ferrovia, coronel Eurico de Souza Gomes respondeu:

— Nem um só dia. Se outra fosse a situação das finanças da Central, eu já teria atendido ao seu reajustamento, que deve estender-se inclusive aos mensalistas, os quais em qualquer hipotese não devem ser esquecidos.

SEGURANÇA

O proprio diretor da Central, alem disso, reconhece que o trabalho do trafego exige cem por cento de atenção e declara:

— Claro que a insuficiência dos salários influi na segurança. Um homem atribulado envolve sempre a perspectiva de uma

(Conclui na 2.ª página)



O coronel Eurico de Souza Gomes fala ao reporter

Tabela Licio Hauer: Exigem os 'Barnabés'

Atinge a expectativa dos servidores públicos quanto à decisão da Comissão oficial sôbre o reajustamento, atendendo a promessa de que amanhã será aprovada a redação final do anteprojeto a encaminhar-se ao presidente da República, a título de sugestão para a mensagem que deve ser enviada ao Congresso.

DE FORA OS AUTÁRQUICOS

Segundo as ultimas informações, a Comissão não incluirá na proposta somente os servidores de autarquias. Não obstante, sendo secretos os trabalhos, somente a publicação de seus resultados poderá constituir esclarecimento definitivo a respeito das suas disposições.

AO CONGRESSO

De qualquer maneira, os servidores pedirão ao Presidente da Republica uma audiência para o dia 31 do corrente (obedecendo ao decidido na ultima assembléia) para apresentar-lhe o substitutivo do sr. Licio Hauer como contribuição que atende aos interesses da classe, principalmente no que tange à elaboração de uma tabela condizente com a necessidade de fazer face à alta do custo da vida.

ASSEMBLEIA FEMININA

O Departamento Feminino do Movimento Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores Publicos realizará, tambem, amanhã, às 18 horas, na sede do Clube dos Inapiários (Almirante Barroso, 78, 13.º andar), sua primeira grande assembléia deliberativa. Nessa oportunidade será debatida a participação dos funcionarios e das esposas dos funcionarios na concentração do dia 31, para pedir ao Presidente da Republica que tome em consideração o substitutivo do sr. Licio Hauer.

LUTA NO CONGRESSO

A Comissão Parlamentar do Movimento, por seu turno, está procurando contato com os lideres das diversas bancadas na Câmara dos Deputados e, pessoalmente, com os diversos congressistas, para obter o seu apôio, quando entrar em debate no Legislativo o projeto de reajustamento.

Café Fino? D'ORVILLIERS Produto Palheta

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

Que é que está barato? os tecidos de a TRIUNFANTE

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

Que é que está barato? os tecidos de a TRIUNFANTE

EIS A HISTORIA DO MAIS TEMPESTUOSO E PECAMINOSO AMOR DE TODOS OS TEMPOS!
GREGORY PECK
SUSAN HAYWARD
UM ESPETÁCULO DESLUMBRANTE EM TECHNICOLOR
DAVID E BETSABÁ
"David and Bathsheba."
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
RAYMOND MASSEY · KIERON MOORE
Diretor HENRY KING
SÃO LUIZ · ODEON · VITORIA · RIAN · LEBLON · CARIOCA · ODEON NITEROI
AMANHÃ
Às 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10 hs.
CAPITOLIO PETROPOLIS

Um dos Nossos Maiores Presidentes



Danton JOBIM

A PASSAGEM do aniversário do general Eurico Dutra está sendo assinalada, êste ano, por expressivas manifestações do apreço e da admiração que o povo brasileiro lhe dedica. Foi sòmente depois que êsse grande brasileiro se apeou do poder que muitos se convenceram de que êle desempenhou com maestria o enorme e singular papel que a história lhe reservou, seja na normalização da nossa vida pública, e na redemocratização do regime, seja na propulsão de nossas riquezas e na realização de obras monumentais, que constituem a peanha para a nossa futura grandeza econômica.

Não é dificil descobrir o sentido dos aplausos populares que ontem acolheram o general Dutra, quando apareceu em público. O homem da rua saudou no ex-Presidente o grande homem na sua modéstia, o qual pôde descer das eminências, em 31 de janeiro de 50, para viver uma vida simples e honrada, recolhida à intimidade do lar, ambicionando, apenas, que seus compatriotas lhe façam justiça à boa-vontade com que serviu o seu país.

Por outro lado, é natural que o povo sinta saudades de Dutra quando o presente govêrno, nascido entre fantásticas esperanças, apresenta-se perplexo e confuso ante os nossos grandes problemas e ante as obrigações contraidas num oceano de promessas eleitorais.

Não se pode fugir à comparação entre a obra realizada pelo ex-Presidente em cinco anos, e a do longo govêrno do sr. Getúlio Vargas.

O leitor encontrará os números essenciais dêsse confronto na quinta página desta edição. Basta percorrer com os olhos os números alinhados pela nossa reportagem econômica, para avaliar a importância da contribuição do general Dutra à solução de nossos problemas fundamentais. No que toca, por exemplo, à situação financeira, tão criticada pelo atual governante, veremos que o general Dutra deixou acumuladas no exterior divisas no valor de 5 bilhões de cruzeiros, que se volatizaram nos primeiros 11 meses da presente administração. Por outro lado, Dutra reduziu a nossa divida externa, que era de 111 milhões de esterlinos em 1945, para 50 milhões, que foi a que o atual govêrno encontrou no começo de 1951.

No capitulo da produção industrial, podemos dizer que, no periodo Dutra, duplicamos o nosso parque manufatureiro, ou seja, 90 por cento sôbre o existente no periodo anterior. Além do mais, foi nesse periodo que se iniciou, no Brasil, a fabricação de manufaturas mecânicas, como transformadores, geladeiras, elevadores, etc. Isso sem falar na indústria pesada, cujo acréscimo de produção, foi da ordem de 80 por cento, tendo-se dado impulso a obras gigantescas e essenciais como a Hidrelétrica do S. Francisco.

Se atentarmos no setor das comunicações, veremos que a marinha mercante foi renovada, passando de perto de 600 mil toneladas, registradas no govêrno anterior, a cêrca de 1 milhão, tendo sido adquirida a frota de petroleiros. Não nos deteremos, aqui, na consideração da obra rodoviária, em que avultam, à vista de todos, êsses dois monumentos que são a Estrada Presidente Dutra e a ligação Norte-Sul.

Na agricultura, citaremos apenas o trigo, que, de menos de 200 mil toneladas em 44, saltou a mais de 500 mil em 50.

Poderiamos lembrar, ainda, a obra politica, a consolidação do regime realizada com exemplar firmeza por êsse militar cumpridor intransigente das leis e da Constituição. Foi graças ao general Dutra que se tornaram impossiveis os golpes contra o funcionamento de nosso tradicional sistema politico, restaurado em suas práticas fundamentais, imposto à confiança do país e ao respeito dos próprios amadores de soluções liberticidas.

E' natural, pois, que o povo brasileiro demonstre, no dia de hoje, a sua gratidão ao Presidente cujo nome as gerações futuras hão de pronunciar com reverência, colocando-o, sem favor, na galeria dos maiores chefes de Estado que temos tido.

Que é que está barato? os tecidos de a TRIUNFANTE

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Alheia a Inglaterra à Questão Tunisiana

Complica-se a Situação na África – Em Ação a Liga Árabe

LONDRES, 17 (U. P.) — Fontes oficiais disseram hoje que a Inglaterra adotará uma atitude de alheiamento, se a disputa franco-tunisiana for levada ao conhecimento da ONU. Sustenta a Inglaterra que essa disputa é de indole interna, devendo ser dirimida entre representantes franceses e tunisianos. As ditas fontes dizem que a Inglaterra não foi informada de que os EE. UU. teriam procurado influir sobre a França para que apresse as reformas na Tunisia.

INTERVIU A LIGA ARABE

CAIRO, 17 (UP) — O secretario da Liga Arabe, Abdel Rahman Azzam, está consultando os países membros da entidade sobre se o Conselho da mesma deve celebrar uma sessão especial para discutir o problema tunisiano. A declaração de Azzam segue-se ao apêlo formulado por Salah Ben Youssef, secretario do Partido Neo-Destour, da Tunisia, no sentido de uma urgente reunião da Liga para tomar conhecimento das atrocidades francesas naquele protetorado. Adiantou Azzam que está encaminhando o pedido de Youssef às nações membros da Liga Arabe.

Entrementes, Allal el Fasi, lider do Partido Istklal, do Marrocos, declarou que seu país está renovando seu pedido de que seu caso seja discutido na proxima Assembléia Geral da ONU. Alegou que a França está explorando o estabelecimento de bases norte-americanas na Africa do Norte para impedir que os EE. UU. prestem apôio ao movimento nacionalista nativo. Acrescentou que "até agora a França conseguiu desviar Washington do tradicional respeito norte-americano pela Liberdade e pela Justiça".

ATENTADOS

TUNIS, 17 (U. P.) — Dois atentados terroristas registraram-se hoje, coincidindo com a visita que o ministro do Gabinete francês, Emanuel Temple, fez ao bei de Tunis, a fim de procurar conseguir uma rapida solução para a crise do protetorado. Em um dos atentados, fez-se explodir uma bomba na residencia do presidente do Conselho Municipal de Djerba, e no outro explodiu uma mina terrestre à passagem de uma locomotiva Diesel que se dirigia à esta capital. Em nenhum dos casos houve baixas, porem no caso da locomotiva o maquinista escapou por milagre, pois varios estilhaços de aço atingiram a cabine onde se encontrava.

DISPAROS

Durante a noite, um arabe foi alvo de uma serie de disparos por parte de soldados franceses, e uma bomba explodiu no bairro pobre de Tunis. Acredita-se que o atentado contra o trem foi uma represalia à batida policial verificada à noite passada em Sfax, onde foram detidas todas as pessoas que não traziam documentos de identificação. A medida foi adotada depois que dois oficiais foram molestados por grupos hostis. Quanto à explosão na residencia de Temple, que é ministro dos Veteranos de guerra no Gabinete Pinay, causou danos insignificantes. Informou-se que o bei, Sidi Mohamed Al Amin prometeu-lhe prestar maior cooperação para a solução da disputa relativa à autonomia para o Protetorado, problema que ameaça transformar-se numa questão de proporções mundiais.

Sensacional Vitória de Eisenhower

PORTLAND, Oregon, 17 (INS) — O general Eisenhower obteve uma sensacional vitoria nas primarias do Estado de Oregon.

Ike tem uma vantagem de 2 por um sôbre os votos de 5 aspirantes republicanos, na ultima eleição preliminar que toma parte o general antes da convenção nacional do próximo mês de julho em Chicago.

O senador Kefauver, também venceu por maioria de 3x1 sôbre os outros 2 aspirantes à postulação presidencial pelos democratas.

NÃO E' SUFICIENTE AINDA

PORTLAND, Oregon, 17 (U. P.) — O general Eisenhower acrescentou Oregon à sua lista de vitórias nas eleições primárias presidenciais republicanas, enquanto que o senador Kefauver venceu a corrida democrática e os doze delegados deste Estado à convenção.

Os resultados de cêrca de um terço das circunscrições eleitorais deram a Eisenhower mais do dobro dos votos dos outros candidatos republicanos, e o candidato mais próximo, governador Earl Warren, da California, admitiu a sua vitória.

Entretanto, os primeiros resultados não foram suficientes para determinar se Eisenhower obterá todos os dezoito delegados republicanos do Estado à convenção nacional. O resultado não oficial incompleto de 86 circunscrições entre as 2.259, deu a Eisenhower 36.889 votos e a Warren 8.790. Kafauver obteve 28.702.

O REI E O DEÃO



O famoso reverendo dr. Hewlett Johnson, Deão de Canterbury, está convidando o rei Frederico da Dinamarca para descobrir o vitral da Catedral, de Canterbury, oferecido pelo regimento real East Kent, de que o rei é coronel em chefe. O acontecimento tem significação especial porque é a primeira vez que um soberano estrangeiro visita, oficialmente, a paróquia do Deão. (Foto INP—DC)

Esfôrço Final Aliado Em Favor da Trégua

Responsabiliza Turner Joy os Vermelhos Pela Estagnação Das Conversações da Paz

PAN MUN JOM, 17 (A.F.P.) — Na sessão plenária das comissões de armistício, esta manhã, o chefe da delegação aliada, almirante Turner Joy, insistiu no sentido de que os comunistas reconsiderem a decisão que tomaram e que os torna responsaveis pela estagnação das negociações. Frisou o almirante que a proposta aliada de 28 do mês passado, que reiterava, "era o esforço final dos aliados para as negociações".

A pedido do general comunista Nam Il, que o almirante Joy aceitou, haverá amanhã nova sessão plenária.

NÃO QEREM A TRÉGUA

MUNSAN,17 (INS) O vice-almirante C. Turner Joy, chefe da delegação das Nações Unidas nas conversações do trégua de Pan Mun Jom, privou os comunistas da inciativa verbal e os acusou de jamais terem intenções de concordar em um armistício. Entre outras coisas disse que as táticas dilatatórias do vermelhos deram ao mundo a impressão de que nunca desejaram realmente ajustar uma trégua na Coréia.

No curso da sessão, que tampouco produziu progressos, Joi disse aos negociadores comunistas: Suas táticas, atitudes e palavras irresponsaeis acusam má vontade e falta de sinceridade que dificultam a conclusão do armitício e fazem suspeitar no mundo que jamais desejareis sinceramente ajustar uma trégua.

Referindo-se à proposição final apresentada aos comunistas pela chefia aliada o almirante manifestou: "Temos feito nosso esfôrço final negociatario no interesse de um pronto armistício. Não consideramos concessões ou contraproposta adicionais".

Resenha INTERNACIONAL

Avião Conversível

SEUL, Coréia do Norte, 17 (United Press) — O Quartel-General das Forças Aéreas Aliadas revelou haver convertido o seu melhor caça a jacto, o "Sabre" F-86, num eficiente bombardeiro em picada e que o mesmo pode conduzir bombas no total de 1.000 libras-peso.

Praga Condena

VIENA, 17 (A. F. P.) — O "Rude Pravo", orgão do Partido Comunista Tcheco-Slovaco, anuncia hoje que dez ex-dirigentes do escotismo tchecoslovaco foram recentemente condenados em Praga, por traição e coligação contra o Estado.

Completo Apoio

LONDRES, 17 (U. P.) — Esferas autorizadas informaram que a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos chegaram finalmente a acôrdo sobre a declaração conjunta mediante a qual as três grandes potências ocidentais expressaram seu completo apôio à União da Comunidade Européia (exercito europeu), constituida por seis nações da Europa.

Guerra Fria

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Revelou-se que os EE. UU., Australia e Nova Zelandia têm o projeto de criação, para breve, de um Conselho de Defesa, para traçar a estrategia da guerra fria no Sudeste da Asia. Há tempos que a Australia vem insistindo por uma participação mais importante nos projetos de defesa aliados na Ásia e na Europa.

Treino Militar

BERLIM, 17 (INS) — A comissão da Alemanha oriental ordenou o treinamento de 6 mêses com rifle de pequeno calibre para todos os jovens do setor russo de Berlim.

Afrouxou o Cêrco

BERLIM, 17, (U. P.) — Os soviéticos afrouxaram sua campanha de inquietação na vital estrada que liga Berlim à Alemanha Ocidental, permitindo sem dificuldade a passagem de patrulhas aliadas.

Desconfiança

NOVA YORK, 17 (INS) — O antigo ministro norte-americano na Siria, declarou que os sirios e os povos árabes em geral desejam cooperar estreitamente com o ocidente, porém que todavia desconfiam dos Estados Unidos pelo que os norte-americanos têm que se esforçar por voltar a ganhar sua confiança.

Cêrco da China

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O almirante William Fechteler, chefe das operações navais da Armada Norte-Americana, declarou, numa entrevista através do radio, que as forças navais deste país são capazes de estabelecer o bloqueio da China, se o governo dos Estados Unidos decidir tomar tal medida.

Homens Rijos

PUSAN, Sul da Coréia, 17 (U. P.) — O comando das Nações Unidas determinou que o regimento 187 de infantaria aéro-terrestre, constituido de homens rijos e temperados na guerra, sigam para a explosiva Ilha de Koje, onde os prisioneiros sequestraram na semana passada o general Dodd, comandante do campo de concentração.

Bonn e o Oeste

PARIS, 17, (INS) — Informa-se que a Alemanha ocidental pediu a suspensão dos estatutos aliados de ocupação durante o periodo que transcorrer entre a assinatura e a ratificação do novo convênio contratual entre o ocidente e Bonn.

Ridgway na ONU

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 17, (INS) — A ONU anunciou que o general Matthew Ridgway visitará a sede da organização mundial à 26 de maio e partirá na mesma data para Paris a fim de assumir o posto de supremo comandante da Nato. Ridgway visitará a ONU à convite de Trigve Lie.

CRITICA EDEN O GOVÊRNO ANTERIOR

"Jamais Ocorreu Catástrofe Como Essa" -- Diz Eden, Referindo-se à Herança do Gabinete Trabalhista

ABERDEEN, Escocia, 17 (U.P.) — Ministro das Relações britânico, Anthony Eden, declarou que, quando o Partido Conservador chegou ao poder, em Outubro do ano passado, a Grã-Bretanha estava incorrendo diariamente na divida de mais de dois milhões de libras esterlinas (equivalentes a 5.600.000 dolares), e contava com reservas apenas para dez meses mais. "Essa era a soma pela qual o valor de nossas importações excedia o de nossas rendas", disse Eden, falando perante a Convenção Anual da União Escocesa.

CATÁSTROFE

"Se tivessemos continuado esgotando nossas reservas a êsse ritmo — acrescentou — estas ter-se-iam acabado em Setembro, ou talvez antes. Torna-se-me muito difícil descrever-vos o que teria acontecido nesse caso. Jamais ocorreu uma catástrofe como essa num grande país comercial. Certamente a libra esterlina teria caido, provocando identica queda em tôda a área da libra. Que teria significado tal coisa para nós, britânicos? Se tal se desse até a alta de 40% assinalada no custo da vida na Grã-Bretanha desde 1945 teria parecido coisa insignificante".

SITUAÇÃO SUMAMENTE PERIGOSA

O ministro do Exterior declarou que o problema essencial da Grã-Bretanha naquele momento consistia em "como conseguir-se viver com o que se ganhava ou se tinha", já que constituiua uma situação sumamente perigosa para o país, que precisa comprar no exterior mais da metade dos alimentos que consome e quase todas as matérias-primas, se não pudesse pagar os gastos que fazia.

BALANÇA DE PAGAMENTOS

Acrescentou que "era necessário agir imediatamente", e dias depois de elevar-se ao poder, os conservadores haviam reduzido o montante das importações em 350 milhões de libras esterlinas, para enfrentar rapida e vigorosamente o problema da balança de pagamentos, aumentaram o tipo de juros sôbre emprestimos, impondo condições mais severas sôbre a concessão de créditos. Eden disse que os gastos em dolares foram reduzidos de 311 milhões durante o ano de 1951 para 71 milhões em março deste ano, acrescentando que as cifras "para o mês de abril são ainda mais animadoras".

Que é que está barato? os tecidos de a TRIUNFANTE

Que é que está barato? os tecidos de a TRIUNFANTE

MILHÕES DE COBERTORES NAS Loucuras de... MAIO de 1952! A FESTA DA CIDADE!

PELUCIA DUPLA casal 154,00

LÃ MISTA, macio, para casal	188,00	LÃ SIBÉRIA p/solteiro	196,00
PURA LÃ, BARRADO, para casal	259,00	LÃ ESPONJA p/solteiro	189,00
PURA LÃ, CAMELO, ESCOSSÊS p/solteiro p/casal, 385,00	329,00	LÃ MISTA "Maio" p/solteiro	148,00
PURA LÃ, CAMELO. LOUCURA ! p/solteiro	287,00	PELÚCIA XADREZ p/solteiro	105,00

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA DA ASSEMBLÉIA, 28 A 38

Conclusões da Primeira Página

AGENTES...

assumir o dominio das bases navais e aereas de Natal, Recife, Fortaleza e outros pontos, e ao mesmo tempo procuram, mediante ativa propaganda, provocar uma cisão entre o exercito e a marinha".

SABOTAGEM E GUERRILHA

Segundo ainda o artigo, os comunistas, que operam entre a população civil, procuram fomentar a sabotagem nos centros industriais e a atividade de guerrilhas nas zonas rurais. Finalmente diz a FIDES que o programa comunista de sabotagem vem sendo aplicado desde 1945.

RESULTADOS

Termina dizendo que o resultado pratico dessa tarefa póde ser observado nas explosões e incendios que se registraram nos arsenais militares e depositos de munições em Juiz de Fora, Paraiba, Estrela, Belem, Porto Alegre e Vila Militar, no Rio de Janeiro.

O PESSOAL DA...

Norte, levaram-me a estudar êsse tratamento nos doentes internados no hospital sob a minha direção.

46 DIAS DE EXPERIENCIAS

Há quarenta e seis dias que venho empregando e observando os efeitos da hidrazida do ácido isonicotino em três grupos de doentes. A principio estabeleci o critério da seleção dos enfermos, escolhendo aqueles cujo estado apresentava maior gravidade, doentes em plena evolução da moléstia. Nesses quarenta e cinco dias os resultados obtidos são os mais promissores possiveis. Nota-se que os pacientes demonstram sensiveis melhoras, com o declinio da temperatura, aumento de peso, melhor apetite e, sobretudo, escassez de escarros, indice de que a moléstia vai perdendo a sua intensidade.

EXAMES RADIOLÓGICOS

Os mesmos sintomas de melhoras — prossegue o dr. Edgard Moniz — são positivados pelos exames radiológicos e microscópicos a que são submetidos quinzenalmente os doentes. Casos existem em que os bacilos desapareceram do escarro e tudo quanto resta da lesão é uma pequena mancha irredutivel. Um dos enfermos, que se encontrava em fase avançada da doença, e para o qual todos os métodos terapêuticos usuais resultaram inúteis, condenado, portanto, a morte, já se levantou do leito e engordou quarenta quilos. Outros conseguiram a recuperação de peso, aumentando na média de dez, vinte e trinta quilos.

NÃO FORAM OBSERVADOS FENOMENOS DE INTOXICAÇÃO

Até hoje, felizmente, — afirma o diretor do Hospital Santa Maria — não foram constatados nenhum fenômeno de intoxicação. Para essa particularidade, tenho a minha atenção voltada com especial interesse para todos os doentes. De cinco em cinco dias procedo aos exames de urina, sangue e hepatico dos pacientes, visando prevenir qualquer possivel surto de intoxicação. Esses exames de laboratório têm sido negativos. Essa circunstância autoriza-me, de certo modo, a afirmar que não tive nenhum caso de intoxicação provocado pela nova droga.

NOVOS DOENTES EM EXPERIENCIA

Os resultados animadores colhidos, aconselham-me a extender as experiências em outros doentes. Se não houver resistência ao medicamento, o que, aliás, é muito comum em alguns antibióticos e composições quimicas, quero crer que teremos encontrado o especifico contra a peste branca — disse-nos o conhecido tisiologista patricio. No entanto, não posso, ainda fazer um pronunciamento defintivo sôbre as virtudes curativas da hidrazida do ácido isonicotino, cuja composição quimica deverá ser de facil poder aquisitivo, uma vez que não disponho de maior segurança para comprovar a sua indicação, de modo positivo, na cura da tuberculose.

CINQUENTA CASOS DE CURA NO HOSPITAL TORRES HOMEM

A hidrazida do ácido isonicotino, apesar de não estar ainda licenciada pelo Departamento Nacional da Saúde Pública, vem sendo experimentada em vários hospitais da Prefeitura, com resultados surpreendentes. Segundo a palavra do dr. Walter Mendes, diretor do Hospital Torres Homem, nada menos de cinquenta doentes submetidos a tratamento naquele nosocomio por meio da nova droga, encontram-se em estado animador, sem bacilos. Esses doentes, que possuiam lesões bi-laterais extensas, sem qualquer esperança de cura, readquiriram, em apenas vinte e oito dias de tratamento, o apetite, deixaram de expectorar, perderam a febre e oferecem um quadro clínico totalmente diverso daquele assinalado na fase anterior.

EM 45 DIAS O...

falha, por mais que a rotina o tenha automatizado.

INQUIETAÇÃO

Não obstante, a propria administração da Central tem contribuido, através dos tempos, para crivar os seus servidores de novas atribulações.

Além das contingências econômicas, enfrentam os trabalhadores uma situação de medo permanente. Um medo avassalador, que os impede de comunicar, mesmo quando se lhes assegure inteiro sigilo, as suas queixas de cansaço, de horarios prorrogados sem remuneração, de exigencias disciplinares férreas.

A DISCIPLINA

Há uma politica de punições que a Estrada impõe substituindo os estimulos que não pode conceder. Dessa forma, sobre a desgraça de nada receber de bom, o ferroviario tem sempre suspensa sobre a sua cabeça uma ameaça de castigo. Além das atribulações que resultam de sua insustentavel posição nos quadros dos servidores publicos, pesa-lhe o medo permanente.

EXPLICAÇÃO DOS DESASTRES

Nos relatorios oficiais da direção da Estrada, já se esclareceu suficientemente o deploravel estado a que chegou a Central. São do dominio publico as reuniões de comerciantes que cobram muitos milhões de cruzeiros, pois as dividas da ferrovia da União geraram até uma crise no comercio, atingido pela falta de pagamento aos seus fornecedores. Trilhos podres, maquinas velhas, riscos de toda ordem.

Lidando em condições normais, o trabalhador da estrada de ferro precisaria de cem por cento de atenção. Do ferroviario da Central (como na Leopoldina e em outras estradas de ferro federais) exige-se mais do que isso. O homem deve superar-se, sobrepôr-se a todas as causas materiais que lhe prejudicam a eficiência.

Como prêmio, os quarenta e dois mil servidores da Central do Brasil figuram com o salario medio de Cr$ 1.440,00. São cidadãos abaixo de zero.

UMA NOTICIA

Ao povo, principalmente aos trabalhadores que diariamente se servem dos trens, vamos descrever, em uma serie de reportagens, o drama do ferroviario da Central do Brasil. Uma campanha séria pela melhoria das condições de vida desses 42.000 servidores, exigindo-se que o govêrno lhes dê maior atenção, interessa não apenas aos seus beneficiarios diretos, mas, sobretudo, à tranquilidade e à segurança de todos cujas vidas dependem da tranquilidade e da segurança dos maquinistas, dos guarda-freios, dos sinaleiros, de toda equipe de trafego.

HOMENAGEARAM...

no e numerosas outras personalidades.

O general Dutra foi recebido na porta da igreja sob uma salva de palmas a que se associaram centenas de populares, por uma enorme equipe de jornalistas e fotografos da imprensa do Rio e dos Estados. A ovação ao ex-presidente prolongou-se até o momento em que se ajoelhou na primeira fila de cadeiras da igreja. A saida o ex-presidente da República foi alvo de novas manifestações.

A' TARDE NA RUA DO REDENTOR

As homenagens ao general Dutra culminaram, porém, na tarde de ontem na visita que seus numerosos amigos, correligionários e admiradores lhe fizeram na sua residencia da rua do Redentor, oportunidade em que lhe foi oferecido, como presente, um rico relogio, do valor de 22.000 cruzeiros.

Coube ao antigo ministro da Guerra do sr. Eurico Dutra, general Canrobert Pereira da Costa, manifestar os sentimentos gerais. O orador começou por afirmar que os amigos e admiradores do aniversariante estavam ali, quando vencida mais uma etapa de uma vida afanosa, para prestar uma homenagem que se alicerça na argamassa pura da sinceridade. A reunião de tão numerosos e destacados amigos do ex-presidente, disse, não se dera em consequencia de previa combinação, nem houve conluio para obtermos aqui a presença de numero tão sugestivo de pessoas. Todos os que estavam ali, espontaneamente, reconheciam na pessoa do general Dutra um grande amigo e um grande brasileiro. Naquele momento, em que se proclamavam os meritos do seu govêrno, preponderava a sinceridade dos brasileiros. Evocou o general Canrobert a epoca de sua colaboração direta com o homenageado, para dizer que os que sentiram o calor patriotico com que Dutra governou o Brasil podem dar o testemunho de quanto ele fez para o engrandecimento da patria. Os militares, prosseguiu, incumbidos da coordenação das forças, tivemos, durante o govêrno do general Dutra, um elevado conceito da presença e da preeminencia do direito sobre a força, no sentido de que a força existe para preservar as instituições e não para deturpa-las. "Esse o conselho que sempre nos deu".

Evocou o general Canrobert a conduta do ex-presidente nos momentos dificeis em que tudo conspirava para levá-lo para fora dos trilhos da legalidade, da Constituição. Entretanto, o general Dutra sempre soube encarar, com religiosidade, o respeito a lei, ao direito e à Constituição.

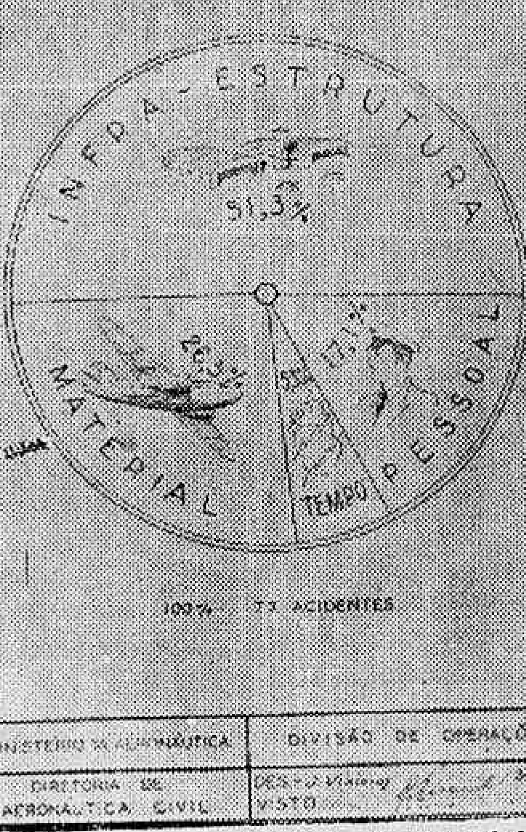
Exemplificando o ardor patriotico do ex-presidente, o orador rememorou a vibração do general Dutra quando se tratou de renovar a nossa Marinha de Guerra. Da paixão que dele se apoderou quando encarou o problema do São Francisco. No presente, disse, o Brasil já pode sentir os beneficios do seu govêrno. Pôde ele mesmo, Canrobert, verificar pessoalmente, em visita ao interior do país, os beneficios prestados pelo govêrno Dutra com a instalação de uma rêde hospitalar moderna e eficiente e com o ataque ao analfabetismo, fazendo construir escolas em toda a parte. Lembrou o combate à malaria para afirmar, de acôrdo com observação propria, que essa molestia, no interior, é hoje uma coisa do passado. O futuro dirá, concluiu o general Canrobert, quanto o general Dutra trabalhou pelo engrandecimento do Brasil.

O discurso pronunciado pelo general Eurico Dutra em agradecimento, vai publicado à parte.

APESAR DO DESASTRE DO "PRESIDENT" E OUTROS

Apenas um Caso Fatal em Cada Milhão de Quilômetros Voados

AS CAUSAS



Em primeiro lugar a deficiência do material de terra

De um Total de 1.714.000 Passageiros Transportados no Brasil em 1950, Sòmente 78 Perdéram a Vida — As Causas Dos Acidentes de Aviação — O Que se Tem Feito Quanto à Segurança de Vôo — Declarações do Brigadeiro Alves Seco

MOACYR MARTINS FERREIRA

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos para o DIARIO CARIOCA)

Setenta e oito pessoas perderam a vida em desastres de aviação comercial no Brasil, em 1950. Este número é bem diminuto em relação ao dos passageiros transportados no mesmo ano que alcançou a extraordinária cifra de 1.714.000, em viagens que totalizaram 79.194.000 quilômetros voados. Daqui se conclui que APENAS UM passageiro perde a vida em cada MILHAO de quilômetros voados.

ALVES SÊCO



"Somente a iluminação dissipadora de nevoeiro resolverá o caso do aeroporto de São Paulo"

OS MOTIVOS

São quatro os fatores principais dêsses desastres, e distribuidos nas seguintes percentagens: 1.º) — imprudência do pessoal, 17,1 por cento; 2.º) — deficiência do aparelho, 26,3 por cento; 3.º) — deficiência do material de terra, 51,3 por cento; 4.º) — condições meteorológicas, 5,3 por cento.

Considerando-se a deficiência das instalações dos nossos aeroportos e da manutenção de certas companhias de aviação, verifica-se que o número de acidentes da nossa aviação comercial, sanadas essas falhas, poderá ser sensivelmente diminuido.

Para elucidação sôbre tudo quanto se refere ao apuramento dêsses desastres e às inovações aconselháveis na aparelhagem dos nossos aeroportos, bem como ao seu meticuloso exame por parte do Estado Maior da Aeronáutica, ouvimos o brigadeiro Vasco Alves Seco, chefe dessa repartição da Aeronáutica.

SEGURANÇA AEREA VERSUS PROTEÇÃO AO VÔO

— Em primeiro lugar, é preciso que se esclareça bem o significado dessas expressões: "segurança aérea" e "proteção ao vôo". A segurança aérea é a resultante de um conjunto de normas correlacionadas com a meteorologia, contrôle de tráfego, preparação do piloto, manutenção dos aviões e aeródromos que visam garantir o vôo da aeronave e proteção ao vôo é apenas um setor de segurança aérea. E' tudo aquilo que se pode fazer para proteger a aeronave que está em vôo: transmitir rapidamente suas mensagens de posição, dar a hora de decolagem, estar alerta quando o avião não aterra na hora prevista, desimpedir o tráfego do aeródromo e suas pistas em caso de emergência, etc.

Há uma confusão muito grande no público quanto à terminologia aeronáutica, e a Imprensa compete o esclarecimento dos fatos referentes à nossa Aviação, não devendo, por outro lado, fazer sensacionalismo com os desastres ocorridos, o que de modo geral, é prejudicial ao proprio desenvolvimento da aviação.

Após essas considerações, o brigadeiro Alves Seco declarou:

"A proteção ao vôo, em nosso país, é feita com os meios disponíveis. Dado, porém, o rapido progresso da aviação comercial em todo o Brasil, os nossos recursos já vão começando a enfraquecer diante das necessidades.

Nestas condições, o numero de acidentes ainda é grande; porém, com as medidas adotadas, tem havido um certo decréscimo.

NÃO SE JUSTIFICA A INSTALAÇÃO DO RADAR

Inquerido sôbre o RADAR e as vantagens da nossa instalação nos aeroportos de Congonhas e Santos Dumont, o brigadeiro Alves Seco, respondeu ao reporter:

— O sistema de Radar (G. C. A.) permite aterragens e decolagens abaixo dos limites de tete e visibilidade fixados para vôo de instrumentos.

No caso do aeroporto de São

(Conclui na 10.ª página)

Estilaquistas Não Aceitam Sugestões

A atual diretoria do Clube Militar não aceitou as sugestões apresentadas pela "Cruzada Democrática" para que as eleições fossem realizadas com lisura e num ambiente de confiança e respeito mutuos.

Alem de não levar em consideração as sugestões, a diretoria do Clube introduziu novas disposições nas "Instruções para o funcionamento da Assembléia Geral Eleitoral".

AS SUGESTÕES

As sugestões da "Cruzada Democratica" foram baseadas em "Instruções que vigoraram no pleito anterior, mas, apesar dos bons propositos que as animaram não foram aceitas.

Entre essas sugestões figurava a determinação de que a Secretaria do Clube fornecesse à Comissão Escrutinadora "Relações completas de todos os socios do Clube, com direito a voto", e não simplesmente "Relações completas de todos os socios do Clube" como rezam as atuais Instruções.

Esta sugestão, que tinha a finalidade obvia de assegurar à Comissão Escrutinadora os elementos indispensaveis ao exato e correto cumprimento de sua função, não foi, entretanto, aceita.

Seria de desejar tambem que tais relações fossem, desde o inicio, escoimadas dos socios falecidos e excluidos, procedimento que a Secretaria tem encontrado dificuldade em adotar e que muito virá atarefar a Comissão Escrutinadora.

CABINE INDEVASSAVEL

Outro ponto que a "Cruzada Democratica" sugeriu fosse modificado, foi o da introdução de uma "cabine indevassavel", inovação inteiramente desnecessaria uma vez que o voto deve ser a descoberto, por força do Estatuto do Clube. Alem de contrariar o citado preceito estatutario, tal inovação só poderá contribuir para apreciavel perda de tempo. Lamentavelmente, a atual Diretoria conservou a medida, desatendendo às justas razões apresentadas.

Alem dessa e de outras sugestões que não foram aceitas, a atual Diretoria em suas "Instruções para o funcionamento da Assembléia Geral Eleitoral", fornecidas pelo secretario do Clube, introduziu novas disposições que não constavam do Documento anteriormente citado. De acôrdo com estas disposições, as relações de sócios devem ser devolvidas à Secretaria do Clube, no final da Assembléia, o que parece traduzir a preocupação de que tais relações permaneçam o menor tempo possivel sob as vistas da Comissão Escrutinadora. Completando essa injustificavel preocupação, as novas disposições mostram uma inexplicavel pressa no encaminhamento dos votos apurados à Secretaria para incineração, ao contrario do que foi feito em todas as eleições anteriores, nas quais os votos ficavam arquivados na Secretaria até a posse da nova Diretoria.

O Dia do "Barnabé"

MOLEZA

Reclamam dos funcionários, que prendem os papeis, que tudo para eles deve ser complicado e lento. E' uma injustiça. Barnabé, pelo menos, aflige-se quando tem um processo atrasado, procura chegar mais cedo no dia seguinte, toma todas as providências para não atrasar a marcha. Agora, no caso do "Presidente", sem ter nada com o peixe, ficou em cócegas. Tanto tempo e o govêrno inativo, esperando que assim como o avião, viesse do céu um anjo para descobrir se havia ou não gente viva no local onde se espalharam os pedaços do cruzador estratosférico.

Se êle fosse o outro presidente, teria imediatamente mandado o ministro da Aeronáutica ir para lá, com os recursos necessários, porque quando o govêrno quer, tudo aparece. Foi preciso, no entanto, que o Ademar mandasse os paulistas, para o govêrno ficar envergonhado e se mexer.

O crime do Sacopã faz mais de um mês que anda em mistério. A Comissão do Aumento, para examinar um trabalho que, por sinal, o Paiva fez sozinho, está remanchando há dois mêses.

O Generoso matou um homem na Delegacia, deu tiros na casa do marido da amante dêle, a polícia até hoje está indecisa sôbre se deve ou não pedir a êle que fique bonzinho.

O projeto do "Metrô" há tanto tempo que se discute, nada resolvido.

O caso do petróleo agora é que está começando a andar, porque deu vontade no govêrno.

O Estatuto do Funcionário anda para aprovar-se desde o princípio do outro govêrno.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional parece que nem mais se pensa em fazê-la andar.

Os automoveis para os motoristas enguiçaram no IAPETC.

Depois, quando querem acusar alguém de preguiçoso, ainda dizem que é funcionário.

O REMÉDIO

Barnabé não gosta de falar, porque pensam que êle está contra. Não é isso. Ele fica admirado é de vêr essas coisas, só de ler jornal, enquanto o govêrno, com uma organização inteira, continua embaralhado, puxando cada dia para um lado, sem sequência, sem um objetivo certo.

Assim como o Ademar de uma hora para outra chamou os pára-quedistas, podia fazer outras coisas. No crime do Sacopã, por exemplo, bastava o Ademar se meter, chamar uns detectives de S. Paulo e mandar:

— Olha aqui: descobre o homem.

Eles descobririam mesmo. Depois, o Ademar chamava um técnico (podia ser o Tenório) e mandava buscar o criminoso. O Tenório ia e entregava o cadaver dêle ao delegado.

PROMESSA

Começou ontem, há de prolongar-se pelo dia de hoje o sofrimento de um novo surto de esperança. Os jornais disram que o Simões resolveu acabar com a sua demora e mandar o projeto de aumento para o Getúlio.

Não disse nada a d. Aurora, para evitar que ela se decepcione, caso se trate de um rebate falso. Em matéria de promessas, nunca é bom a gente se antecipar. Quanto mais se vive, mais se aprende e Barnabé sabe disso agora, mais do que nunca.

No último instante, pode o Simões Lopes engrenar uma marcha-a-ré, ou o Joaquim Silvério sugerir um novo adiamento. Quando nada, resta a hipótese do Getúlio, distraido, mandar o processo para o DASP rever.

Por sorte, comprou o jornal cêdo, no caminho da repartição, que ontem foi sábado; guardou-o na gaveta. Esse não vai para casa, para d. Aurora não lêr a noticia da reunião de segunda-feira, dada como decisiva.

A FÓRMULA

O pior é que o Lafer parece ter aprovado a fórmula do Melo Flores. Se êle aprovou, não há de ser boa coisa. Porque o Lafer é um ministro esquisito. Quando o Conselho Diretor da Caixa Econômica propôs aumento para o funcionalismo da Caixa, êle achou que era demais e cortou 60%. Depois, aprovou sem cortar nada a proposta de aumento para os diretores da mesma Caixa. Só o diabo entende um homem dêsses.

DIREITO DE VIVER

O Almeida, aquele engraçado, apareceu na repartição com um papel dactilografado. Saiu mostrando a um por um, sem comentários, mas, com cara de quem está achando aquilo uma idéia maravilhosa. Barnabé se interessou. Leu o que estava escrito e gravou na memória, para contar a d. Aurora. Era o elenco de uma novela, chamada "Direito de Viver"", com as seguintes personagens: Dom Rafael do Juncal — Getúlio Vargas; Dona Conceição — Simões Lopes; Don Ricardo de Montegas verde — Horácio Lafer; Mamãe Dolores — Carlos Cardoso Paiva; Albertinho Limonta — Licio Hauer; Isabel Cristina — Isa Campos (presidente do Departamento Feminino); Osvaldo Martins — Joaquim dos Reis.

— 18 de Maio —

Diário de um Reporter

CASTELLO

O Que Não Prometeu

A missa do general Dutra estava repleta de politicos, menos a favor de Dutra do que contra Getúlio, segundo observou um deputado do Partido Republicano. Houve entusiasmo a tal ponto que incomodou os padres, pois as palmas, que começaram na rua, invadiram o interior da Igreja.

Quando a missa acabou, populares aglomerados em frente juntaram seus aplausos aos dos politicos. E houve vivas. Um gritou:

— Viva o futuro Presidente da República!

Um cidadão de aspecto humilde, que passava pelo local, parou e assuntou. Disseram-lhe do que se tratava e nesse mesmo momento a figura do general Dutra aparecia na porta central da Igreja. O popular encarou-o e gritou:

— Viva o homem que não prometeu nada!

O Jornalista e o General

O deputado Lopo Coelho, que bancou o mestre de cerimônias, fez questão de apresentar ao general Dutra o jornalista Joel Silveira.

O general apertou o cronista num forte abraço. Disse conhecê-lo de nome e ser seu leitor, ha muito tempo, e terminou por convidá-lo:

— Agora, apareça aqui em casa.

— Sim — respondeu Joel — vou aparecer.

Joel Silveira, apreensivo, retirou-se a um canto.

— E' o diabo — disse — vim à casa do homem, êle foi tão gentil e amanhã sái um artigo meu desancando-o.

Felicíssimo

O general Ciro do Espirito Santo Cardoso tem um irmão reformado do Exército, de nome Felicissimo do Espirito Santo Cardoso. Esse Felicissimo por sinal, é velho conhecido de Osorio Borba, que, encontrando-se com êle ha poucos dias, cumprimentou-o:

— Você que é da reserva e que não tem cargo público, é que é feliz.

E o coronel:

— Felicissimo!

Há Muito Carro de Passeio no Brasil

Um levantamento estatístico feito pela Comissão Executiva da Defesa da Borracha revela que há no Brasil mais autos de passeio do que caminhões, ônibus e motocicletas, reunidos. O levantamento, que abrangeu até o fim do ano passado mostra que rodavam em todo o território nacional 262.529 automóveis, 210.244 caminhões, 21.965 motocicletas e 16.144 ônibus.

DETALHES

São Paulo é a unidade federativa que maior número de veiculos possui, enquanto o Território do Rio Branco figura no extremo posto. Todavia, a maior concentração motorizada, levando-se em conta a área, verifica-se no Distrito Federal, seguindo-se-lhe São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pernambuco e Paraná.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23 3890
RIO DE JANEIRO

Que é que está barato? os tecidos de a TRIUNFANTE

Dutra: Tenho Direito ao Descanso Com Dignidade

O Ex-Presidente Disse Aguardar o Julgamento do Povo — Reafirmou Sua Convicção Nacionalista no Caso do Petróleo

Declarando-se quitado com a nação, e com direito ao descanso com dignidade, o general Eurico Dutra, ao agradecer as homenagens que lhe prestaram, ontem, os amigos e companheiros de farda, reafirmou sua posição nacionalista no caso do petróleo e disse que aguarda do bom senso dos brasileiros um julgamento isento do seu governo, que só a perspectiva do tempo poderá propiciar.

O DISCURSO

É o seguinte, na integra, o discurso com que o general Eurico Dutra agradeceu às manifestações de simpatia e às palavras do general Canrobert Pereira da Costa, no dia do seu aniversário:

"Muito obrigado, meus amigos.

Com alegria efusiva, vejo reunidos, nesta nossa casa e neste dia, os que formavam a minha família oficial. Nada me é mais grato do que o ambiente dêste lar. Consenti que nele vos continue a acolher, de todo o coração. Fôstes meus colaboradores e, de vossa amizade, mais uma prova expressiva tenho, ainda agora, na lembrança carinhosa dessa obra de arte, na qual folgo em descobrir o símbolo das horas tranquilas que me desejais. Peço à Providência Divina que êste relógio só marque horas de serenidade, e nele sôe unicamente o chamado para as pequenas atividades do cotidiano, de um homem comum, integrado no seio da nossa boa gente.

COM DIGNIDADE

O que encerrou sua vida pública e se considera quitado com a Nação, — após tantos anos nos árduos trabalhos da caserna e depois das tarefas absorventes do govêrno, tem direito ao descanso com dignidade, e, assim o esperava, ao respeito de todos os seus concidadãos. Daí a regra que me impús, e que não abandonarei, de, com equanimidade, sofrer críticas, mesmo as mais injustas, aguardando do bom senso do nosso povo um julgamento isento, que só a perspectiva do tempo poderá propiciar.

ADVERTIU A NAÇÃO

Somente uma vez abandonei êste meu recolhimento, e o fiz por um sentimento indeclinável de dever. Foi quando me dirigi a um de vós, que prestara o seu depoimento sôbre o que puderamos realizar quanto ao problema nacional do petróleo. Desde a reunião ministerial de 5 de setembro de 1942, — e mesmo antes dela —, tem sido um só — e invariável — o meu anelo, traduzido inclusive nos meus atos e iniciativas, já como govêrno, na defesa do patrimônio da Nação. Sem malícia para com ninguém — poderia eu também dizer — e sem me julgar depositário da verdade, — senti-me obrigado a advertir a Nação sôbre o passo, a tantos títulos irreversíveis, que está prestes a ser dado.

PROPOSITOS SINCEROS

No mais, vós que fostes meus mais próximos companheiros, com quem dividi as pesadas e, no Brasil, ingratas tarefas do govêrno, bem sabeis que jamais nos pretendemos imunes a deficiências ou a erros. Muitos foram, sem dúvida, os praticados — e de tantos outros recuamos a tempo, quando esclarecidos. Pessoalmente, quero agora confessar de quanto sou devedor a todos e a cada um de vós, pelos conselhos com que impedistes viesse eu a praticá-los em maiores proporções. Mas, de uma coisa, vós e eu mesmo, podemos estar seguros: os nossos propósitos foram sempre sinceros e construtivos; e a semeadura — que a Nação acolheu e fecundou com o seu gênio — foi boa e, por certo, mostrar-se-á duradoura nas suas messes. E nenhuma mostrou maior vitalidade — para nos proporcionar abrigo e proteção sob a árvore robusta em que se esgalha, frondejante — do que a semente do govêrno constitucional e representativo.

Não que tenhamos atingido ou, em breve prazo, possamos chegar à perfeição, — fora do alcance da vida contingente dos homens —, mas pela consciência, a se cristalizar no coração de cada brasileiro, de que vale pelejar pela sua conservação, e pelo seu aprimoramento.

DIVIDA IRRESGATAVEL

Meus amigos:

Ao comovido agradecimento — a vós aqui testemunhado —, ajuntando o meu reconhecimento às palavras expressivas do vosso autorizado intérprete — a quem me ligam tantos laços de imperecível e sadia camaradagem, no serviço do Exército e da República, — quero, aos mais moços, evocar, na lembrança dos dias idos e vividos, a dívida irresgatável — a qual tanto mais cresce quanto mais se paga — que todos os brasileiros continuamos a dever à nossa Pátria estremecida".

Prestes Ataca Getúlio

MOSCOU, 17 (AFP) — O orgão do Cominform publica um artigo do secretario geral do Partido Comunista do Brasil, Luis Carlos Prestes, atacando o govêrno do Presidente Getulio Vargas, que acusa de servir aos interesses dos monopolios norte-americanos. Depois de enaltecer seu Partido, o articulista encarece a necessidade de se restabelecerem as relações entre o Brasil e a URSS, como meio para facilitar o desenvolvimento da industria brasileira e abrir um novo mercado, que não o de economia de guerra dos Estados Unidos, à produção nacional.

MÁQUINAS para MINERAÇÃO
CONJUNTOS DE BRITAGEM
britadores - peneiras
Caminhões de 10 a 50 toneladas da DART TRUCK COMPANY
TRANSPORTADORES DE ESTEIRA, CANECAS
ESCAVADEIRAS de ½ a ¾ jarda da The Hanson Clutch & Machinery Co.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
Rio: R. México, 31 - 8.º a.
Tel. 52-3653 - B. Horizonte: Av. Paraná, 329

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

DENTADURAS
PONTES MOVEIS
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Alvaro Leite
Avenida Marechal Floriano Peixoto n.º 1, Tel.: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. — Próximo à avenida — Rio Branco —

Que é que está barato? os tecidos de a TRIUNFANTE

Os Postos de Fiscalização em Minas Gerais

Belo Horizonte, 10 — (Do correspondente) — Tem sido numerosas as críticas ao Governo a propósito do funcionamento de postos de fiscalização nos entroncamentos rodoviários e outros pontos de importância. Demonstrando a legalidade daqueles órgãos, a Secretaria das Finanças divulgou os seguintes esclarecimentos:

Como já se disse em publicação anterior, a cobrança de tributos nos Postos de Fiscalização, de modo como vem sendo feita pelo fisco mineiro, obedece à risca o mandamento do artigo 27 da Constituição Federal, que assim preceitua:

> E' vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos municípios estabelecer limitações ao tráfego de qualquer natureza por meio de tributos inter-estaduais ou inter-municipais, ressalvada a cobrança de taxas, inclusive pedagio, destinada exclusivamente à indenização de despesas de construção, conservação e melhoramento de estradas.

No nosso sistema tributário estadual não se encontra imposto algum que grave a saida de produtos ou mercadorias do território mineiro.

Nos Postos de Fiscalização só se arrecadam os tributos desacompanhados de guia de fiscalização. Os contribuintes que se tenham munido da guia poderão transitar livremente com suas mercadorias; a simples apresentação desse documento, devidamente legalizado, é o bastante para que os agentes do fisco os liberem de quaisquer onus.

A Lei 760 oferece o máximo de comodidade ao contribuinte, pois que este adquire antecipadamente os cadernos apropriados, que conserva em seu poder, a fim de preencher as guias na ocasião em que delas necessitar.

Todo aquele que estiver inscrito na coletoria como contribuinte, não está sujeito a nenhum pagamento nos Postos Fiscais, uma vez que expeça a guia.

Os Postos de Fiscalização constituem um instrumento indispensavel para assegurar o princípio da generalidade do imposto, princípio que, na Constituição da República, se traduz na afirmação de que todos são iguais perante a lei.

A administração passada não pôde deixar de reconhecer essa verdade, pois, embora o artigo 9.º da lei n. 20 de 30-10-1947 tenha previsto a extinção dos Postos, não só foram mantidos aqueles até então existentes, como ainda foram criados novos Postos, em diferentes localidades.

Os comerciantes estabelecidos sempre reclamaram, e com justa razão, contra a desigualdade de tratamento fiscal que sofriam, decorrente do comércio ambulante exercido por alguns choferes de caminhões, que vendiam por conta própria mercadorias adquiridas na praça sem o pagamento do imposto de vendas e consignações, devido pelas operações efetuadas por esses supostos condutores.

As críticas destrutivas dos doutrinadores improvisados, que fazem causa comum com os sonegadores, visam unicamente a fazer o grande e progressista Estado de Minas Gerais regredir aos tempos primitivos, em que o imposto, pago voluntàriamente, não passava de um "donum" feito ao representante do Poder.

Enquanto isso, São Paulo, Pernambuco, Sergipe e outros Estados, assim como o Distrito Federal, zelam pelos seus Postos de Fiscalização, aumentam-lhe o número e, consequentemente, a sua receita tributária, com o patriótico aplauso de todos os partidos.

Nessas unidades da Federação, não ocorre a ninguém a estranha idéia de confundir, propositadamente, impostos inter-estaduais e inter-municipais com impostos legitimamente classificados como internos, acidentalmente arrecadados nos Postos de Fiscalização.

Assim é que no Posto de Queluz, em São Paulo, e no de Engenheiro Passos, no Estado do Rio, se presencia frequentemente a arrecadação de tributos pelo dôbro e pelo triplo, sem que os interessados reclamem.

O quadro comparativo da receita tributaria dos Estados do Brasil, que se vê à página 42 da "Revista de Finanças Públicas", editada pelo Ministério da Fazenda, demonstra que Minas é o Estado em que o imposto de vendas e consignações contribui em menor proporção para os cofres públicos, à razão de 40,2%. Nos pequenos, como nos grandes Estados, este tributo representa mais da metade da arrecadação. Citemos como exemplo o Maranhão, em que a porcentagem é de 62,7%, Pará, em que ascente a 79,1%, Mato Grosso 63,5% e São Paulo, em que o imposto de vendas e consignações concorre com 77,7%.

Os administradores, que sentem e compreendem as necessidades orçamentárias do Estado, dedicam especial atenção ao setor da fiscalização das rendas públicas.

Ainda recentemente, em mensagem enviada à Assembléia Legislativa em 14 de março do corrente ano, o Senhor Governador Lucas Garcês informa à página 192 que:

> consoante planos traçados, foram ampliados, no exercício, os serviços de fiscalização em estradas de rodagem, devendo ocupar 492 auxiliares de fiscal de rendas, que se distribuirão por 43 Postos Fixos e 131 Postos Moveis de Fiscalização.

O tributo constante da lei 760, no item II do artigo 20, é a taxa de Recuperação Econômica incidente sôbre as vendas, consignações e transferências de mercadorias, efetuadas por produtores rurais e invernistas para fora do Estado.

Esse tributo, que se acha vinculado à construção, conservação e melhoramentos de estradas, não se afasta uma só linha do artigo 27 da Constituição Federal, que expressamente autoriza a percepção de taxas destinadas a essas finalidades.

Por outro lado, a contribuição instituida pela lei 760 se amolda rigorosamente à classificação adotada em nosso direito positivo, que considera taxa o pagamento destinado ao custeio das "atividades especiais do Estado ou do município, provocadas por conveniências de carater geral ou de determinados grupos de pessoas" (§ 1.º do art. 1.º do decreto-lei federal n. 2.416, de 17—7—1940).

Essa contribuição, de fato, só é paga por aqueles que se utilizam de nossas rodovias para o escoamento de seus produtos, ou sejam, os contribuintes a que se refere o mencionado dispositivo da lei 760.

(DIVULGAÇAO DA SECRETARIA DAS FINANÇAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS).

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE MAIO DE 1952 — N.º 7323

A Nossa Opinião

Ameaçados Lafer e Seu Plan

PARA o Plano Lafer são previstos recursos de dois tipos: internos, em cruzeiros, e externos, em dólares. Para obtenção dos primeiros, foi votado aumento no impôsto de renda, prevendo-se ainda subscrições por parte dos órgãos da Previdência Social, Caixas Econômicas e companhias de seguros.

Quanto aos segundos, constariam êles de um empréstimo a ser obtido nos Estados Unidos. Mas, admitindo que os prestamistas faltassem às promessas, já que não fôra firmado nenhum acôrdo, o Congresso condicionou a cobrança do tributo adicional à realização da operação de crédito externo até o mês de julho próximo.

Já naquela época, portanto, não se acreditava muito na palavra do titular da Fazenda, que garantia o empréstimo de modo um tanto otimista, revelando desconhecimento da política exterior dos americanos em relação à América Latina. Agora, a realidade surge, terrível para o ministro. Parece que não nos querem mandar as necessárias divisas para as compras de equipamentos. Assim, estão ameaçados o sr. Lafer, que prometeu demais, e o seu Plano, que era lírico, e vai perder-se no vácuo.

Enfim, como Deus é brasileiro, talvez tudo aconteça para bem de todos e felicidade geral da nação.

Previdência Social

O MINISTRO do Trabalho deverá comparecer, no dia 23, perante a Câmara dos Deputados, para prestar informações sôbre a Previdência Social. Há muita coisa feia que o sr. Segadas Viana terá de esclarecer, se puder. Porque a verdade é que a Previdência Social está envolvida por uma série de escândalos, que vêm desde a sua fundação, isto é, desde que começaram a aparecer os primeiros Institutos e Caixas.

E' bem verdade que o sr. Segadas Viana não é responsável pelo que se verificou em quase quinze anos de ditadura no Brasil. Muita coisa, porém, já aconteceu, nesto ano e meio do govêrno Vargas, que se proclama o pioneiro da previdência e o "pai dos pobres". Desde que o sr. Vargas assumiu o govêrno da República, nesta segunda fase, os "pelegos" tomaram fôlego com arrogância e desfaçatez.

Os Institutos e Caixas de previdência social têm uma grande missão a cumprir. Mas, na sua maior parte, êles falharam no cumprimento dessa missão. O amparo material aos nossos trabalhadores, que são contribuintes compulsórios daquelas entidades, é ridículo. Não diremos que seja nulo, mas nada representa, em face das necessidades e das angústias dos que precisam delas.

Enfim, vamos aguardar a presença do ministro do Trabalho na Câmara e tomar conhecimento das suas informações. Assim, estaremos mais autorizados a apreciar os fatos com a necessária segurança.

Eletrificação de Manaus

ESTA' transitando na Câmara dos Deputados um projeto de lei que autoriza a União a constituir uma sociedade de economia mista destinada a reformar e explorar o sistema de energia elétrica do município de Manaus. Um exame mesmo sumário da proposição deixa entrever a excepcional importância e oportunidade da iniciativa, que está vinculada ao plano de valorização da Amazônia.

Conforme dispõe o art. 199, da Constituição, deverá a União ali aplicar, durante vinte anos consecutivos, importância não inferior a três por cento de sua renda tributária. Dir-se-á que, para levar a êxito o programa de valorização, é necessário estabelecer uma base preliminar de recursos de natureza industrial. Pois a semelhante objetivo é que visa o projeto de lei em apreço.

Segundo reconheceu a Comissão de Finanças da Câmara, ac examinar a matéria, qualquer plano de desenvolvimento econômico da Amazônia necessitará de substituir o sistema elétrico de Manaus, obsoleto e desajustado às atuais exigências. Por sua vez, a precariedade das fontes de energia, na capital amazonense, tem até provocado o êxodo de industriais que, por falta de eletricidade local, procuram instalar-se nos Estados do sul, de preferência em S. Paulo.

Objetivando libertar a capital do Amazonas dêsse estado crônico de carência de energia elétrica e, simultaneamente, projetar a base de vitalização da área amazônica, o projeto de lei n. 338, de 1952, de autoria do deputado Paulo Neri e outros representantes da Amazônia, determina a criação da "Companhia de Eletricidade de Manaus", de capital integralizado pela União, pelo govêrno estadual, pela Prefeitura de Manaus, e, ainda, por meio de subscrição pública, sendo que a contribuição da União corre por conta da quota constitucional da valorização da Amazônia.

Há, assim, na proposição, o exemplo de uma iniciativa de alto interesse nacional, isenta de maiores ônus financeiro, visto como apresenta fonte de recursos definida na própria Constituição e, afinal, reveste uma importância regional, comparavel à que representa, para o Nordeste, a criação da usina hidrelétrica do São Francisco.

Consagração de um Govêrno

DESDE ontem está o presidente Eurico Gaspar Dutra recebendo, não só dos amigos, mas do mundo político e das classes militares, as mais consagradoras homenagens, por motivo do seu aniversário.

É da maior significação êsse aprêço assim manifestado ao primeiro Presidente da República sob a égide da Constituição de 1946.

Assumindo o govêrno no período que sucedeu à nefasta ditadura estadonovista, exerceu-o o general Dutra com a mais firme intenção de obediência à legalidade.

A sua atitude no govêrno foi a mais imediata responsável pela criação, em todo o país, de um estado mental de absoluto respeito aos princípios democráticos reinstituidos do Brasil.

O presidente Eurico Gaspar Dutra, retomando a tradição republicana, fêz-se um defensor fundamental dos dogmas constitucionais.

As homenagens que lhe estão sendo prestadas, afora o caráter pessoal, têm o cunho de exaltação da figura de reestruturador da democracia.

Para aquêle que soube conduzir o Brasil, num período dos mais ingratos de nossa história, que foram os anos do após-guerra e do restabelecimento das liberdades públicas durante tanto tempo sufocadas, e quando o povo sofria ainda os males da deformação produzida pela demagogia ditatorial, voltam-se agora as classes responsáveis do país para lhe manifestar o seu reconhecimento e ao mesmo tempo distingui-lo como uma das mais característicos expressões de democrata.

O fenômeno político que se presencia é, sem dúvida alguma, dos mais raros. A consagração daqueles que exerceram as funções governamentais, após a transferência do mando, não é acontecimento comum, sobretudo em nosso panorama político. O que está sucedendo é o mais evidente resultado da excelência do comportamento do general Eurico Dutra, no exercício da Presidência da República, numa época em que se temia, pela falta de hábito dos processos democráticos, durante tanto tempo proscritos, tanto da parte dos governantes, quanto dos governados, pela sorte do movimento que proporcionava a promulgação do Pacto Constitucional vigente.

A exaltação pública do presidente Dutra, transformado em verdadeiro símbolo do regime, corresponde ao sentimento de apreensão em que se encontra o povo diante do retrocesso atual na prática da democracia, pela contaminação de elementos, institucionais que trazem em si o signo maléfico da irresponsabilidade dos tempos ditatoriais.

ELEIÇÕES ITALIANAS

J. Guilherme de Aragão

ONZE milhões de eleitores deverão comparecer, hoje, na Itália, ao pleito nacional destinado à renovação dos Conselhos Municipais. O espetáculo eleitoral vem precedido de uma propaganda partidária intensa, vez por outra intercalada de incidentes e violências. Uma recente estatística revela que os italianos realizaram, em dois meses, mais de dez mil comícios eleitorais. Por sua vez, os partidos políticos promoveram, trepidantemente, as mais variadas coligações, em função da respectiva predominância parlamentar, sendo, mesmo, de assinalar um "modus vivendi" quase fraternal entre fascistas e comunistas italianos, interessados em alijar do poder a corrente democrata cristã, liderada pelo Primeiro Ministro Alcides de Gasperi.

De modo geral, o espectro magnético das fôrças eleitorais apresenta, hoje, no pleito italiano, uma tríplice distribuição partidária. Em primeiro lugar, sobressai a corrente dominante do Partido Democrata Cristão. Ainda que centralizando a adesão dos eleitores católicos, em maioria, a ala partidária do ministro De Gasperi tem sofrido impactos, em sua influência política, por motivos administrativos vinculados à atuação do vigente gabinete italiano. Assim, apresenta-se o partido de De Gasperi com o desfalque de mais de um milhão de votos que se deslocaram para os partidos da direita. Em segundo lugar, merece registro o novo agrupamento dos neo-fascistas e monarquistas, que está ameaçando, na área eleitoral do centro da Itália, o situacionismo democrata-cristão. Enfim, como um sistema ganglionar, através de tôdas as coligações e agrupamentos, está atuando o Partido Comunista Italiano, sob a liderança de Palmiro Togliati. Este, que vem desenvolvendo intensa atividade eleitoral, declarou publicamente que não acredita na vitória de seu partido. Naturalmente, o que pretende é cindir, à procura de um proveito de caráter imediato, as correntes partidárias dominantes. Mesmo assim, há de encontrar Togliati um antidoto partidário para lhe frustrar os propósitos. Trata-se da Frente Unitária antibolchevista, dirigida por D. Sturzo, espécie de preter-partido destinado a neutralizar todo o processo de propaganda e infiltração eleitoral comunista.

DOS CORREDORES DA CÂMARA

Um Bocado Legal

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



A cena passou-se ontem, numa porta de engraxate. O músico, instrumentista de regional e o candidato a cantor, conversavam de gravações, interpretações e conjuntos, de acôrdo em censurar a gíria, usada em tantas letras de samba. Realçava a sinceridade das críticas a circunstância de usarem êles próprios a gíria que condenavam. Reconheciam, entretanto, que tais letras agradam, servindo, muitas vezes de escora para melodias corriqueiras, destituídas de importância. E, tendo, por êsse caminho, atingido o plano de estética musical, o cantor deu largas ao seu último entusiasmo:

— Tu já ouviu "Coimbra"?
— Naturalmente. A gente está sempre tocando...
— E' um bocado legal!

JULGAMENTO DE VALOR

Evidentemente. Estava com a razão o candidato ao microfone: de fato. "Coimbra" é um bocado legal. A expressão não era estranha, pelo contrário, era familiar ao cronista, velho curioso de gíria, que confessa o seu apreço aos "achados", às vezes admiráveis, da linguagem popular. Nunca, entretanto, ouvira o "legal" empregado nesse exato sentido, que lhe empresta o valor de um julgamento de valor e não apenas de legalidade. Não será difícil reconstituir o processo de evolução semântica que terá conduzido a êsse resultado. Mas deixemos isso aos especialistas, para fixar, apenas, êste aspecto importante: na boca do povo, a excelência e a legalidade confundem-se, o que é a manifestação inconsciente de um estado de espírito altamente benéfico e desejável para o país.

Que êsse estado de espírito se conserve, se desenvolva, se apure e se propague, eis o que será uma inestimável conquista cultural para o nosso povo, por pouco que venha a adquirir consciência do que está implícito naquela expressão de gíria. E que nenhum adjetivo lhe pareça mais próprio para exprimir a admiração e o entusiasmo do que "legal", vem a ser, afinal de contas, a lição, por exemplo, de um Rui Barbosa, posta ao alcance de todos e incorporada até às rodas de samba e seus costumes.

Já aí vamos um pouco longe, na interpretação do fato psicológico e social. Há, todavia, um princípio, um germe, um embrião de tudo isso no modo de se exprimir do povo. E o que nos parece é que convém muito adotá-lo, incorporá-lo, por nossa vez, a outras rodas, usá-lo, deliberadamente assim, com plena consciência de tôdas as implicações que nele se contem.

Será mui pequeno exagero, apenas, pois, na verdade, o legal se tornou tão precioso, neste país, que nunca poderia ser excessivamente encarecido.

UM PATRIMÔNIO POLITICO

Ora, ontem, justamente, verificava-se, em outras esferas, quanto tem progredido, entre nós, o aprêço à legalidade. As excepcionais homenagens prestadas ao general Dutra tinham principalmente êsse sentido, como não deixou de acentuar, em seu discurso, o general Canrobert Pereira da Costa, que o saudou.

Por certo, benéfico e realizador foi o govêrno do general Eurico Dutra, que também por êsse aspecto mereceria o julgamento de admiração e respeito que a nação lhe devia e já lhe assegurou. Mas, a característica fundamental do seu govêrno, que nunca será demais pôr em relêvo, foi a da legalidade — procurada, desejada, imposta, por vêzes, contra a pressão dos seus próprios partidários e amigos.

Ainda é cedo para avaliar devidamente tudo quanto o país ficou a dever a essa orientação constante e à firmeza com que nela se manteve imperturbavelmente, o general Dutra. Graças a essa firmeza, constituiu-se um patrimônio moral e político, suscetível de enriquecimento e que, de fato, se enriquece e se enriquecerá ainda, como havemos de ver.

Muito deveremos ainda a essa circunstância, que justificou as homenagens de tôdas as classes e todos os partidos ao ex-Presidente que nos deu um govêrno um bocado legal.

O Que Se Diz

... QUE o presente dado ontem ao general Eurico Dutra não pôde ser a estatueta de Napoleão, pois os promotores da homenagem, segundo afirmaram, não conseguiram encontrar a reprodução: em mármore do imperador, limitando-se a adquirir um relógio de parede...

o o o

... QUE, entretanto, corria que não faltam no mercado estatuetas de Napoleão; apenas não foi comprada por se ter chegado à conclusão de que estatueta de Napoleão só mesmo para o general Estillac Leal...

o o o

... QUE, entre as pessoas que compareceram, ontem, à residência do general Dutra, figurou o ministro Horácio Lafer, que por coincidência chegou ao mesmo tempo que o ex-ministro Guilherme da Silveira...

A Opinião do Leitor:

DOIS ESCLARECIMENTOS

Do sr. Nelson Correa Monteiro, diretor do Departamento de Prédios e Aparelhamentos da Secretaria de Educação e Cultura, recebemos duas cartas referentes a notícia publicada em edições anteriores deste jornal.

Diz a primeira, datada de 12 do corrente:

"Lendo a notícia publicada no seu conceituado jornal datado de 27-4-52, sob o título "Prédios Escolares", aproveito o ensejo para adiantar as seguintes informações:

"Foi traçado por este Departamento o "Plano Diretor", que prevê a construção de vários prédios escolares, com capacidade para atender a presente necessidade. O plano não é mirabolante, porque foi elaborado com dados técnicos e estatísticos e baseado no censo de 1950. A execusão é perfeitamente exequível e foi aprovado pelas autoridades superiores.

"Quero também ressaltar que houve um engano no número de crianças sem escolas. Não são 177 mil crianças. O "deficit" escolar é de 117.947. Devo acrescentar que o plano foi organizado prevendo o acréscimo da população de ano para ano.

"Quaisquer outros esclarecimentos complementares poderão ser obtidos na sede deste Departamento".

Diz a segunda, datada de 15 do corrente:

"Em relação à nota publicada neste matutino, datada de 4-4-52, sob o título "Pobre Ensino" esclareço-lhe que o mobiliário para o Ginásio de Bangu está sendo fornecido pela firma que venceu a concorrência administrativa aberta pela Comissão de Aquisição de Material e sôbre a Escola Moreira, já foi efetuada a mudança desta escola, para o novo prédio na Praça Ubajara".

DECADENCIA

O sr. Silo Gonçalves tem perdido muito prestígio. Nos primeiros tempos, recebemos carta sua até com franquia postal. Foi aí pelos princípios de 1951, chegou-nos essa coisa singular, pelo Correio: uma carta sem selo, escrita à mão, no envelope: "Franquia Postal". Depois, suas proclamações passaram a vir registradas, em papel oficial, isto é, tamanho ofício. A última, que temos em mão, é escrita em papel de caderno e veio com porte simples.

Como das vezes anteriores, é mais uma proclamação comunicando ao povo que o sr. Silo assumiu a Presidência da República, na qualidade de Candidato Avulso e Contestante, declarando nulas as últimas eleições por fraudulentas e corruptas.

O sr. Silo é um ótimo candidato. Assume o governo, mas, não faz mal a ninguém.

Ciência ao Alcance de Todos

Vegetais Inferiores

Chamamos bactérias aos vegetais inferiores unicelulares, de pequenas dimensões, desprovidos de clorofila, podendo, porém, apresentar outros pigmentos e multiplicando-se por divisão binária.

As bactérias no tocante ao seu modo de vida são capazes de viver saprofítica, parasítica, simbiótica e autotroficamente. — Vida saprofítica. — Corresponde às bactérias que utilizam na sua nutrição a matéria orgânica. E' o caso das que produzem fermentação. Deve-se citar como exemplo um micro-organismo pertencente ao grupo Lactolacillus, os quais são capazes de fermentar o leite, produzindo o ácido lático. Esses micro-organismos têm grande importância industrio-comercial, não só pela formação do ácido mencionado mas também pela preparação das coalhadas, que possuem largo emprêgo alimentar. **Vida parasítica** - As bactérias que apresentam êsse tipo de vida utilizam a matéria viva para sua nutrição. Causadoras de doenças, as bactérias patogênicas apresentam tal tipo de vida. Um exemplo digno de nota é o Mycobacterum tuberculosis, descoberto por Koch. Esse bacilo é o causador da tuberculose. — **Vida simbiótica** — E' um tipo de vida, no qual as bactérias se associam a outros sêres vivos realizando benefícios mútuos. Como exemplo citam-se as bactérias fixadoras do nitrogênio atmosférico, associadas às raízes das legumInosas. **Vida autotrófica** — Caracterizam êsse modo de vida os sêres vivos capazes de realizar a síntese dos compostos orgânicos utilizando outra forma de energia. São exemplo as bactérias furmiotróficas que sintetizam os compostos orgânicos a partir dos minerais utilizando a própria energia química da oxidação das substâncias minerais. Apontam-se como exemplo de vida autotrófica as Sulfobactérias.

Descritas as modalidades de vida, estudaremos agora três fatores importantes para a vida de uma bactéria. Tais fatores, que serão estudados detalhadamente, são a utilização do oxigênio, a ação da temperatura e a propagação.

Utilização do oxigênio — Nesse particular as bactérias foram divididas por Pasteur, um dos fundadores da Microbiologia ou Bacteriologia, em Aeróbias e Anaeróbias. As Aeróbias são as que se desenvolvem em presença do oxigênio livre; as Anaeróbias as que o retiram da matéria orgânica, em virtude do oxigênio livre lhes ser prejudicial. Entre êsses dois grupos admitem-se as Anaeróvias facultativas, que vivem em qualquer meio.

Ação da temperatura — A atividade das bactérias com relação à temperatura fica compreendida entre 0º a 20ºC, existindo, entretanto, para cada espécie, um grau máximo, um grau ótimo e um grau mínimo.. O grau máximo para as saprófitas é de aproximadamente 30ºC; O grau ótimo é o que faculta o máximo desenvolvimento. Nas saprófitas êsse grau vacila entre 18º e 25ºC. No grau mínimo as manifestações de vida e multiplicação das bactérias são de intensidade muito reduzida, devendo-se assinalar, entretanto, que a temperatura baixa é menos prejudicial à bactéria que a temperatura alta, pois a maioria suporta bem a congelação sem haver perda de vitalidade.

Propagação — A propagação das bactérias realiza-se por dois processos: a cissiparidade e a esporulação, conforme as condições do meio sejam respectivamente boas ou más. Cissiparidade: se as condições do meio são favoráveis, quando termina o desenvolvimento normal da bactéria, esta se estrangula transversalmente, na direção do eixo, formando dois fragmentos ou novas bactérias que, completando seus respectivos ciclos evolutivos, se dividirão novamente, garantindo assim a perpetuação da espécie. Se, ao contrário, as condições não forem favoráveis, teremos a esporulação, que é a formação de esporos. Esses resistem às más condições graças a sua membrana cutinizada. Quando o meio ambiente melhora, êsses esporos abandonam a vida latente em que estavam e germinam, produzindo outra bactéria semelhante à primeira.

Dois tipos de esporos devem ser assinalados: o endosporo e o clamidosporo. **Endosporo** — Esse tipo é formado interiormente e aparece sob a forma de um ponto brilhante, refungente e refratário aos corantes comuns. Cada bactéria apresenta geralmente um endosporo, sendo raros os casos de duplo endosporo. **Clamidosporo** — As bactérias que não formam o endosporo. defendem-se por um espessamento das membranas, que aumentam de diâmetro, determinando o encistamento total. E' a êsse cisto, assim formado, que denominamos clamidosporo.

As bactérias possuem grande simplicidade, sendo, no entanto, possível dividi-las em grupos e identificá-las pelo critério da forma. Podemos distribuir as bactérias em três grande grupos. 1.º Bactérias arredondadas. 2.º Bactérias alongadas. 3.º Bactérias espiraladas. **Bactérias arredondadas** — Estão englobadas com a denominação geral de coccus ou coco. Distribuímo-las em: a) Dicrococcus — São coccus isolados; b) Diplococos — São coccus associados dois a dois. Como exemplo podemos citar os genococcus, que são diplococcus rinoformes e os pinlumococcus, que deplococcus de forma oval. c) Tetracoccus — Estes são coccus reunidos em número de quatro. d) Sarcinus — São coccus em número de 8, 16, 32, etc.. e) Streptococcus — São coccus agrupados em cadeia ou rosário. f) Estafilococcus — São coccus reunidos em cachos. **Bactérias alongadas ou bacilos** — São formas em bastonete, com as extremidades arredondadas ou não, e às vêzes filamentosas. Admite-se a existência de: a) Diplobacillus — Bacilos agrupados 2 a 2; b) Estreptobacillus — Bacilos em cadeias. **Bactérias espiraladas** — Essas bactérias são formadas por espirais ou segmentos de espiral. Encontram-se pela observação os seguintes tipos: a) Espirillus — São espirais rígidas; b) Espiroquetas — São espirais flexíveis. Um exemplo característico é o **Treponema pallidum**, causador da sífilis; c) Vibrio ou Vibrião — E' um segmento espiral. Sua forma é semelhante a de uma vírgula. Deve ser assinalado que tais tipos descritos não são constantes, imutáveis, de modo que caracterizam gêneros distintos, pelo contrário, a maior parte dêsse micro-organismo oferece, durante a evolução, formas diversas, como um bacilo oferecendo ao observador o aspecto

(Conclui na 8.ª página)

O Período Dutra

MAURÍCIO DE MEDEIROS



O aniversário do general Dutra deu oportunidade a que seu nome fosse posto em foco sob um ângulo simpático pois que despido do interesse dos que cantam lôas a quem está no Poder.

Dir-se-ia que o número de seus admiradores cresce à medida que se afasta o tempo durante o qual êle dispunha das graças do Poder.

Essa é a fôrça da Justiça anônima das multidões.

Enquanto um homem está no Govêrno, diariamente atende aos interesses de uns e fére os de outros.

Os primeiros têm uma gratidão muito tênue, ao passo que os segundos mostram um rancor muito mais vivo e ativo. Na atoarda, que levantam, criam um ambiente perturbador, que impede a coletividade de julgar com serenidade a obra do Govêrno. Este julgamento só vai sendo feito posteriormente, com o passar do tempo, pelo exame de atos sôbre cujo valor e extensão ninguém atentou devidamente.

Por outro lado, a opinião recebe com desconfiança os louvores aos atos de quem está no poder, maximé depois que se instituiu, como sistema, a propaganda oficial.

Esse conjunto de circunstâncias impede um julgamento justo sôbre os homens que estão no govêrno. Isso em qualquer tempo e sôbre qualquer deles. Não há como o ostracismo para dar relêvo a quem esteve no Poder. E foi essa, sem dúvida, uma das causas da vitória do sr. Getúlio Vargas no último pleito presidencial.

No caso do general Dutra contribuia ainda para diminuir as possibilidades de uma exata avaliação de seus atos o nenhum pendor que êle tinha e continua a ter para as exibições. Deixava que outros explicassem o que estava fazendo. Em qualquer reunião ou solenidade dir-se-ia que êle procurava apagar-se, para deixar que o foco das atenções se voltassem para os seus auxiliares.

Politicamente agiu sem rancores nem preferências. Deixou em altos postos da administração pública muitos dos auxiliares mais chegados à Ditadura. E a prova disso está em que, cessado o seu govêrno e a êle retornado o ex-ditador, todos continuaram onde estavam.

No período praticamente revolucionário que mediou entre o 29 de outubro e o dia das eleições, em que foi eleito Presidente da República, não procurou influir no sentido de serem tomadas medidas de represálias contra os grandes da Ditadura. Foi, talvez, um êrro político, mas uma demonstração de liberalismo humano e compreensivo.

Hoje, quando se faz um exame retrospectivo das realizações de seu govêrno, encontra-se um enorme acervo de benefícios à Nação na criação de elementos úteis e necessários à sua prosperidade.

Rodovias, ferrovias, unidades de transporte, melhoria de portos, início das pesquisas sôbre o petróleo, estímulo à fundação de refinarias — tudo isso pode ser expresso em números, isto é, em unidades de grandeza.

Olhando hoje, com serenidade, para os seus cinco anos de Govêrno, o quadro que se nos apresenta é de um trabalho profícuo, silencioso e de resultados concretos. Espiritualmente, a despeito dos embates de opinião, o quadro é de relativa tranquilidade dentro das fórmulas democráticas de livre expressão do pensamento.

Em verdade foi um ótimo Presidente que geriu a coisa pública com zelo e com simplicidade cumpriu o seu dever até ao fim.

As homenagens que lhe são prestadas por ocasião de seu aniversário são das mais justas e merecidas. Não há melhor Justiça do que aquela que se faz a quem não mais dispõe das graças do Poder.

EFEMÉRIDES

18 DE MAIO

1773 — Nasce no Rio de Janeiro Mariano José Pereira da Fonsecá, depois Marquês de Maricá.

1850 — Inauguração do Teatro Santa Isabel, na cidade do Recife.

1890 — Nasce em Rio Claro, São Paulo, Antonio Siqueira Campos.

19 DE MAIO

1847 — Nasce Joaquim Gonçalves Lêdo.

1884 — Nasce no Ceará Eusebio de Queiroz Lima.

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM

J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6165
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3920
Gerencia	23-4613
Redator-chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5520
Politica	23-4487
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	32-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
" " "	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Países de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º-s|131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

HOMENAGEM A DUTRA

O general Eurico Dutra completa, hoje, mais um aniversário natalício. Em sua homenagem o DIARIO CARIOCA reuniu, nesta página, algumas informações expressivas de seu fecundo govêrno.

De preferência detivemo-nos em índices capazes de traduzir o progresso assinalado nos setores básicos da vida econômico-financeira do país. Todos os dados foram coligidos de publicações oficiais ou do excelente mensário "Conjuntura Econômica", editado pela Fundação Getúlio Vargas.

Certamente cometêmos omissões. O leitor nos desculpará, levando em conta que tivemos a intenção de relembrar realizações geralmente desapercebidas pelo grande público, embora significativas do verdadeiro estado do país. Neste caso estão as notas e gráficos sôbre disponibilidades no exterior, a dívida externa, os índices de produção industrial e agrícola, etc.. Neles refletem-se a recuperação financeira e o progresso resultante do clima de ordem, trabalho e liberdade, característico do quinquênio Dutra.

A construção de rodovias e muitos outros magníficos aspectos da passada administração não figuram nesta página. Ficam para o ano que vem... E, para o outro, guardamos os dados referentes a casas populares... À medida que os 18 de maio passarem por nós iremos relembrando a eliminação da malária, a construção de escolas rurais e assim por diante. Os nossos votos são para que se prolonguem, por muitos e muitos anos, essas amáveis oportunidades. Não nos falta material...

Esperamos que o ex-presidente nos desculpe, se lhe ferimos a modéstia com o resultado de certas comparações. Realmente foi impossível evitá-las. Embora isentos a qualquer sentimento acrimonioso, não resistimos ao desejo de corrigir alguns dos últimos especialistas em história recente. Como os erros não foram nossos, mas deles, cabe-lhes a culpa do irremediável confronto...

O. T.

DISPONIBILIDADES NO EXTERIOR
em bilhões de cruzeiros
1951
5 — 3 — 1
DUTRA — DUTRA
1950 J F M A M J J A S O N D

SALDOS DO COMÉRCIO EXTERIOR
Cr$ bilhões
4,5 3,0 1,5 1,5 3,0 4,5
negativo — 1949 — 1950 — 1951 — positivo
Fonte SEEF do M. Fazenda

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Onde Está o Dinheiro Que Dutra Deixou?

Ao se encerrar o período de govêrno do general Eurico Dutra era invejável a posição do Brasil, quanto às disponibilidades em divisas. Tinhamos um saldo de 4 bilhões e 700 milhões de cruzeiros. Dutra chegava ao fim de sua administração mantendo alto o nome do país, no cenário financeiro internacional. E note-se que o Brasil não esteve parado durante os cinco anos de seu govêrno, amealhando divisas: Dutra deixou saldo e pagou grande parte da dívida externa; Dutra deixou saldo e nacionalizou as estradas de ferro inglesas; Dutra comprou, ainda, as refinarias de Mataripe e Cubatão, importou material para a Hidro-Elétrica do São Francisco (Paulo Afonso), financiou inúmeras outras aquisições do Plano Salte, e deixou saldo.

Governando modestamente, sem preocupar-se com máquinas de propaganda, sem gastar dinheiro em "shows" de publicidade, Dutra pôde deixar saldo em divisas, ao mesmo tempo que resgatava a divida externa, incorporava bens estrangeiros à economia do país, sem tolher a iniciativa privada. As poucas restrições impostas ao comércio importador foram transitórias e atingiram apenas certos artigos de luxo, supérfluos, de consumo adiavel.

E hoje, o que vêem os brasileiros? — Os 4,7 bilhões de cruzeiros deixados pelo Presidente Dutra minguaram de mês a mês. Em fins de 51, onze meses após o início do atual govêrno, as disponibilidades brasileiras no exterior chegaram pràticamente a zero. Em 51 tivemos que pedir ao Fundo Monetário Internacional 10 milhões de libras, para pagar "deficit" temporário do balanço comercial com a Inglaterra. Esse empréstimo, que constitui uma operação do tipo chamado "swap", será pago em dólares. Em 52, o Brasil fez outro pedido ao mesmo Banco: desta vez foram 37 milhões e 500 mil dólares, de que careciamos para comprar o trigo que Perón não nos vendeu. Os dois empréstimos não impediram um terceiro e quarto — desta vez em bancos particulares norte-americanos — no valor total de 26 milhões de dólares e empregados na amortização do vultoso débito de atrasados comerciais.

E como gastaram o dinheiro que Dutra deixou? Um bilhão e 200 milhões de cruzeiros volatizaram-se na importação de automóveis, importações autorizadas, com licença e cobertura cambial (não confundir com a pretensa "marmelada" dos Cadilacs); 353 milhões de cruzeiros pagaram compras de frutas estrangeiras (30% a mais sôbre o ano anterior), despesas realmente inevitável neste govêrno de sobremesa; finalmente, compramos 146 milhões de cruzeiros em bebidas (340% a mais sôbre 1950) e nos tornamos, nesse mesmo ano de 1951, o maior importador mundial de perfumes franceses...

O PLANO SALTE

Sem embargo da posição que se tome, em matéria de política econômica — liberal ou intervencionista — não se pode negar que o Plano SALTE é o trabalho mais equilibrado já realizado, entre nós, para sistematizar a ação do Estado no domínio econômico.

Sob o aspecto político, o processo de sua elaboração e aprovação, no govêrno Dutra, em confronto com os métodos da atual administração para levar avante seus projetos econômicos, constitui expressivo índice de comportamento do Executivo, ontem e hoje.

Todos estão lembrados que o plano SALTE foi objeto de discussão livre, submetido a prolongados estudos por parte das comissões e do plenário das duas Casas do Congresso.

E o Plano Lafer? Envolto no mais denso mistério, guardado a sete chaves no silêncio dos gabinetes, não passa de rótulo, pretexto para justificar a votação de um crédito global e o prévio endosso do Tesouro a hipotéticos empréstimos americanos... Se fôr, realmente, alguma coisa (como saber?) não passará de um esquema de financiamento a obras e trabalhos desconhecidos!

Do ponto de vista econômico, nada melhor para dar a medida do acerto do Plano Salte do que a verificação da parte que já foi realizada por conta de suas verbas, não obstante a evidente má-vontade e mesmo a sabotagem que lhe devota o govêrno atual. Os resultados surpreendentes alcançados na produção de trigo, a constituição da frota de petroleiros, as refinarias de petróleo que existem e que estão em vias de conclusão, grande quantidade de material ferroviário são realizações do SALTE, que ocorre citar, da série de importantissimas contribuições do govêrno Dutra ao progresso e felicidade dos brasileiros.

O Que se Diz, Nos Negócios...

... Que um velho corretor de café, ao passar ontem de manhã em frente à Igreja da Cruz dos Militares, na hora em que se realizava a missa em ação de graças por motivo do aniversário do ex-Presidente Dutra, ao ver o grande número de pessoas que acorreu para felicitar o general exclamou, em linguagem "técnica": — "a cotação" do homem já "furou o teto" e continua subindo; o golpe é jogar "a têrmo", no "futurão"...

... Que em certa repartição bancária, ao analisar os juros, comissões e despesas cobrados pelos franceses que farão um empréstimo ao govêrno mineiro, ainda houve quem se surpreendesse com certa parcela cobrada a título de "riscos políticos".

... Que, ontem, apesar de ser o quarto dia de entrega do algodão às máquinas de beneficiamento, as agências do Banco do Brasil ainda não efetuaram os respectivos pagamentos, criando intranquilidade entre os lavradores...

... Que algumas firmas maquinistas intermediárias, com do interior de São Paulo, compraram ontem o algodão em caroço a 85 cruzeiros a arroba, sem classificação, para negócio próprio, com pagamento no ato da entrega...

... Que a Saad do Brasil, por exemplo, chegou a comprar em Presidente Prudente cêrca de 15.000 arrobas naquela base, atribuindo-se o fato à necessidade da firma suprir-se de mercadoria a fim de cobrir transações já efetuadas no mercado de pluma...

PRODUÇÃO AGRICOLA

ÍNDICES DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
BASE 1937=100
190 — 170 — 150 — 130 — 110
quantidade produzida — area plantada
1945 6 7 8 9 1950
FONTE S.E.P do M. Agric.

Durante o govêrno de Dutra, a produção agrícola brasileira, que era de 57,0 milhões de toneladas em 1946, elevou-se a 66,1 milhões em 1950. No mesmo período o valor da produção passou de 25 bilhões e 300 milhões de cruzeiros para 51 bilhões e 200 milhões.

A porcentagem do aumento da produção agrícola obtida pelo govêrno Dutra é igual à dos períodos áureos da agricultura brasileira. O progresso assinalado foi conseguido apesar das dificuldades que a guerra criou para a importação de máquinas e tratores. O aumento do quinquênio foi de 16%, o que dá a média anual de 3,2%. Para ter-se idéia do que Dutra fêz, basta ver o que ocorre agora: a porcentagem do aumento de produção agrícola em 1951 é de apenas 0,1%, o mais baixo registrado pela agricultura, e atualmente em estado de completa estagnação...

Dentre as grandes realizações de Dutra, na Agricultura, destaca-se o fomento à produção de trigo, analisado em separado noutro local desta página. As excepcionais cotações obtidas pelo café constituem outro fruto de seu govêrno. Dutra revogou os ruinosos Acordos de Washington, que impunham preço vil ao café brasileiro vendido nos Estados Unidos. Os altos preços criaram os cafesais do Paraná — nova e promissora fonte de divisas-fortes — cuja riqueza virá fortalecer, nos próximos anos, o ativo de nosso balanço de pagamentos.

VERNIZ SUMARÉ
LINDAS CÔRES
Brilho e secatividade rápida. Para pintar objetos de massa de porcelana, ornatos de madeira, flores, vasos e outras utilidade do seu lar. Muito barato e rendoso. Vende-se nas casas de tintas e ferragens.

Dutra, o Propulsor da Triticultura

A administração do general Dutra caracterizou-se pela vontade de realizar, sem exploração demagógica dos resultados conseguidos.

Veja-se, por exemplo, o caso do trigo. Os "técnicos" do truste internacional que escraviza o mercado haviam decretado a nossa eterna dependência de importações, para glória e lucro do gigantesco monopólio. Dutra, porém, mostrou, por intermédio do Ministério da Agricultura, que o problema do trigo não se limitava a questões de tipo fitogênico ou a outras da mesma ordem. Viu que o que nos faltava era vontade de enfrentar o problema com pulso firme.

O resultado não se fêz esperar. Em um único período de Govêrno o general Dutra realizou, em benefício da triticultura, mais do que todos os seus antecessores. Quem o diz não somos nós, mas as estatísticas expressas no gráfico acima. De menos de 200 mil toneladas em 44 o Brasil passou a produzir mais de 500 mil em fins de 50. Em 1951 iniciou-se a queda na produção, que todos os brasileiros devem pedir que se interrompa, por graça divina.

Foi no govêrno Dutra que o Brasil importou a maior quantidade de tratores e máquinas agrícolas para a cultura do trigo, que se estabeleceu o regime de fixação de preços mínimos e, finalmente, que se assentaram as bases para o desenvolvimento racional da triticultura, no esquema do Plano Salte.

E hoje, o que se vê, nesse importantíssimo setor da produção agrícola? O Brasil escravizado às importações, o truste novamente senhor do mercado, dono incontestável do pão nosso de cada dia.

O CUSTO DA VIDA NO GOVÊRNO DUTRA

AUMENTO DO CUSTO DA VIDA
BASE 1950=100
120 — 115 — 110 — 105
1950 — 1951 — 3 meses 1952
Fonte: Conj. Econômica

A vertiginosa elevação do custo de vida é fenômeno que assinalou o período de apósguerra. A desvalorização monetária processou-se com tal intensidade na Grã-Bretanha, França e Itália, por exemplo, que foi preciso o Plano Marshal para salvá-lo da bancarrota. Dutra assumiu o govêrno nesse difícil período. Aos problemas resultantes da guerra encontrou as crônicas dificuldades peculiares às nações pouco desenvolvidas, de economia reflexa. Governou sem Planos Marshall ou Pontos IV. Manteve equilibrado o custo de vida, permitindo aos salários acompanhar os moderados aumentos que se verificaram. O poder aquisitivo do cruzeiro esteve sempre praticamente estável. Considerando-se o desenvolvimento industrial e a extraordinária expansão econômica do país, no govêrno Dutra, veremos que as oportunidades de negócios e empregos aumentaram enormemente no período 46-50. Sob o govêrno Dutra o povo brasileiro conheceu uma elevação de nivel de vida sem precedentes.

Hoje, o que vê o povo? — O custo de vida sobe "a jacto", ao mesmo tempo que a política de restrições ao crédito (restrições "seletivas" do dr. Lafer, isto é, a política de crédito para os amigos dos amigos dos amigos... etc.) imobiliza as atividades produtoras e ameaça de colapso a vida econômica do país. Fazendo-se o confronto com os doze meses de 1950, os índices do custo de vida correspondentes ao primeiro trimestre de 52 registram um aumento de 20%. O cálculo do aumento médio anual para o quinquenio Dutra acusa elevação dos índices de custo da vida não superior a 8%.

Produção Industrial

No quinquênio Dutra a produção industrial tomou impulso invulgar. Segundo os índices de "Conjuntura Econômica", base 1946—100, a produção evoluiu, com ligeira queda em 1947, para 111,2 em 1948; 114,4 em 1949; e 121,4 em 1950. O pequeno recuo em 1947, deve-se ao declinio da industria textil, em vista da dificuldade de importação de maquinas e da brusca redução das exportações de tecidos para a Argentina.

As atenções do Govêrno do general Dutra foram voltadas principalmente para as industrias basicas. Os índices de nosso grafico são bastante expressivos sôbre êsse aspecto e dispensam maiores comentarios. A industria eletrica cresceu de mais de 40%, no periodo de 1946-50.

O mais expressivo da obra de Dutra no setor da energia eletrica não aparece entretanto, no nosso grafico, já por si bastante expressivo. Trata-se da realização das usinas de energia hidrelétrica, aproveitando a fôrça das cachoeiras de Paulo Afonso. Essa obra, que dotará o Brasil de mais 540.000 kW, servindo a cinco Estados — Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia —, é tambem uma das mais importantes realizadas no Brasil, senão a mais importante.

A industria pesada registra indices de aumento impressionantes, como se observa do nosso grafico. Mais de 90% no quinquênio governamental de Dutra, o que equivale dizer: nos cinco anos de governo do general a produção do parque de industrias do Brasil quase duplicou!

Na administração Dutra demos o passo decisivo para o desenvolvimento da industria nacional de petroleo, tendo sido construida as refinarias de Mataripe, com capacidade de 25.000 barris diários e de Cubatão, em São Paulo, com capacidade prevista de mais de 40.000 barris diários. Construiu-se o primeiro oleoduto brasileiro para o transporte de petroleo de Santos a São Paulo e foi adquirida a Frota Nacional de Petroleiros.

As industrias de manufaturas mecânicas foram estimuladas como em nenhum outro periodo da historia industrial do Brasil. Seria longo enumera-las aqui, assim como demonstrar os indices de seu desenvolvimento. Citaremos apenas as principais, tais como, enceradeiras elétricas, ventiladores, bicicletas, transformadores, condensadores, geladeiras eletricas, elevadores, etc., todas desenvolvidas no periodo de govêrno do general Dutra.

A DIVÍDA EXTERNA

DÍVIDA EXTERNA
Em milhões de unidades monetárias
200 — 150 — 100 — 50
Total-dolar — União-dolar — Total-libra — União-Libra
1945 6 7 8 9 1950
Fonte: Cons. Técnico de Econ. e Finanças - M.F.

Um dos aspectos mais favoráveis da politica economico-financeira do govêrno Dutra foi o da redução da nossa divida externa consolidada. Em 31 de dezembro de 1945, a nossa divida em esterlinos montava a 111 milhões de libras. Ao findar o quinquênio governamental êste total estava reduzido a 50 milhões. Observou-se uma redução de 50 milhões na parte da União de 7 milhões na dos Estados e de 3,9 milhões na dos municipios.

O total da divida em dolares foi reduzido de 219 para 154 milhões, tendo a parte da União passado de 118 para 88 milhões, a dos Estados de 64 para 57 milhões e a dos Municipios de 36,6 para 8,9 milhões. A divida em francos foi praticamente liquidada, embora em 31 de dezembro de 1950 as estatísticas ainda registrassem um saldo de 115 milhões de francos-papel e 25 milhões de francos-ouro. E' que, nesta data, a comissão encarregada de proceder à liquidação de nossa divida com a França ainda não tinha terminado seus trabalhos.

Não é necessário chamar-se a atenção para as repercussões benéficas de tal politica; não só reduziu o peso, nos orçamentos públicos, do ônus provocado pelo serviço de juros e de amortização de nossa divida externa, como também melhorou sensivelmente o nosso crédito no exterior.

Assim, além da tenaz luta que o presidente Dutra manteve contra a pressão inflacionária, sobretudo nos exercícios de 1947 e 1948, a redução de nosbenéficas de tal politica: não tra razão do engrandecimento de seu governo.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.° andar
Telefone: 22-5330

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

MARINHA MERCANTE

MARINHA MERCANTE
1000 tons. brutas
Petroleiros
1000 — 800 — 600 — 400 — 200
1939 1945 1947 1948 1949 1950
Fonte: I.B.G.E.

Dentre as inumeráveis obras básicas realizadas no quinquênio Dutra, o acréscimo da nossa tonelagem mercante não é das menores.

Dutra recebeu a marinha mercante praticamente arruinada, em consequência da guerra. A tonelagem bruta chegara à menor cifra registrada nos últimos trinta anos; a idade da maioria dos navios não permitia mais reformas. Era indispensável não só aumentar rapidamente a tonelagem mercante nacional, como, também, renovar a tonelagem existente. Entre outras palavras: o Brasil precisava de uma nova frota.

Dutra fêz grandes encomendas aos estaleiros de construção naval. Já 1947 a tonelagem mercante nacional havia alcançado a perto de 600 mil toneladas, ultrapassando mais de 700 mil em 1948. Ao mesmo tempo delineava-se o plano de aquisições da frota de petroleiros. O Brasil encomendou — por iniciativa de Dutra — 223 mil toneladas de navios destinados ao transporte de petróleo e derivados, que contribuiram para aumentar em cerca de 30 por cento, em apenas um ano, a tonelagem mercante do Brasil. Os beneficios da frota nacional de petroleiros refletem-se em economia de divisas, uma vez que poupam despesas de fretes e seguros, tendo, portanto, salutar repercussão no ativo do balanço de pagamentos.

Note-se, por fim, que as realizações de Dutra, no que concerne à frota mercante, são ainda maiores do que os dados interpretados no gráfico acima, uma vez que, no seu governo, o que realmente se processou foi a substituição de uma frota inteiramente obsoleta.

Producão brasileira de TRIGO
1000 toneladas
500 — 400 — 300 — 200 — 100
1940 1 2 3 4 5 6 7 8 9 1950 1
Fonte: S.E.P do M.Agric.

ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL
BASE 1946=100
180 — 160 — 140 — 120 — 100
46 7 8 9 50 — GERAL
46 7 8 9 50 — Energia eletr.
46 7 8 9 50 — Ind. pesada
Fonte: Conj. Econômica

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e dolares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,26 99	7,01 53
Peso argentino	1,34 00	1,31 39
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0 05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2 73 53	2 63 69
Franco suiço	4,35 39	4,24 03
Florim	4,93 08	4,84 13

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 16 de maio registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suécia	3,62 09
Suiça	4,35
Portugal	0,65 73
Dinamarca	2,73 53
Belgica	0,37 78
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

MERCADO DE CAFE'

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 336 sacos do Estado do Rio. Saidas 11.500. Existência 46.779 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 420. Existência 19.172 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	370,00	375,00
Seridó (tipo 4)	355,00	360,00
Fibra Média		
Sertões (tipo 3)	310,00	315,00
Sertões (tipo 5)	285,00	290,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Ceará (tipo 5)	275,00	280,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	215,00	220,00
Paulista (tipo 5)	204,00	205,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz, sacos	733	900
Farinha, sacos	—	1.100
Açúcar, sacos	7.179	5.450
Banha, caixas	—	1.833
Charque, fardos	60	900
Feijão, sacas	665	1.250
Milho, sacos	994	2.400

CAFE' EM SANTOS
Disponivel

Santos, 17

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	—	197,00
Tipo 4, duro	—	194,50
Tipo 5, duro	—	192,50
Mercado	—	Calmo
Embarques	6.923	13.892
Entradas	18.008	17.001
Existência	1.802.777	1.791.692
Saidas	3.750	3.963

AÇUCAR
(Cotações por 60 quilos)

Recife, 17

Sacos	Hoje	Ant.
Usina de primeira	200,00	200,00
Demeraras	142,20	142,20
Cristais	158,00	158,00
Entradas		
Desde ontem, s/ de 60 ks.	—	—
Desde 1 de Setembro	5.984.644	5.984.644
Exportação	51.820	6.500
Existência	1.139.958	1.193.778
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO
Em Pernambuco

Recife, 17

Sertões	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	340,00	340,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	280,00	280,00
Mercado	Est.	Est.
Entradas		
Desde ontem p/ f. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	145.944	145.944
Existência	23.163	24.553
Exportação	690	670
Consumo local	700	700

Vai Operar Com Três Transmissores de Ondas Curtas

A Rádio Sociedade Gaúcha foi autorizada a instalar e operar, simultaneamente, em Porto Alegre, com três transmissores de ondas curtas, com a potência de 7,5 kw cada um, nas frequências que lhe foram atribuidas.

A Querela Dos Modernos e Antigos no Salão

PRIMEIRO PLANO

CONSUMIRAM-SE 36 garrafas de uisque no lançamento de "Comicio". Essa quantidade de bebida foi calculada à base de uma experiência na redação, antes das compras para a festa. Dois diretores da revista e quatro redatores, de cronômetro em punho, beberam uma garrafa-teste em 25 minutos e meio. Sem pressa.

* * *

CATHERINE MOISSAN, que esteve no Rio durante a temporada de Jouvet, escreveu um livro de viagem: "Pampa, Vaudou, Samba".

Segundo ela, "Copacabana tem avenidas largas e uma praia com cerca de 20 quilômetros". Os homens, antes de ir ao trabalho, vão ao banho de mar e, mal saidos do elevador, caem nágua. As mulheres chegam à praia às dez horas. Todas as mulheres aqui são belas, e cada uma de uma beleza muito pessoal. Todos os brasileiros — ela dá a entender — têm mêdo de mau olhado, de feitiços. Os nomes brasileiros estão escritos no livro à espanhola: Senor Alvarez, Julito, Ciudad Maravillosa... Em um almôço intimo, ela observa que um jovem médico escreve poemas surrealistas em guardanapos de papel. Ela pergunta a um conhecido: "E' um hábito do país que os médicos sejam poêtas?" O conhecido responde que todos os brasileiros têm um sentido artistico inato, e que êles cultivam o espirito, como outros fazem ginástica.

Samba: a gente poderia dançá-lo a vida inteira.

Em companhia de uma senhora francesa, a atriz visitou a ilha do Gobernador (sic), dormindo na casa de uma lavadeira, por não ter encontrado hotel. Santa Teresa é um bairro cheio de jardins misteriosos. Que vista! Há vários rochedos menos célebres que imitam o Pão de Açucar. Os prêtos bebem aguardente. As vezes, depois do espetáculo, a companhia vai ao "Bar Bleu" da rua da Lapa, que lhes dá nostalgia dos bistrôs de Paris.

Na estréia da companhia, ela repara na platéia: "As mulheres usam joias impressionantes e vestidos suntuosos". Ela fala confusamente de uma visita a uma favela, único lugar ainda malsão do Rio. O amigo que a acompanha informa (patrióticamente) que o govêrno vai destruir os barracos e instalar os moradores em casas novas.

No último espetáculo, um cavalheiro saúda a companhia, chamando Jouvet de Senor Djouvette, com um discurso interminável, em português, que obriga a troupe a ouvir com um ar inteligente, ainda que não compreendessem coisa nenhuma. Antes de terminar, o orador recita um poema de sua autoria.

E à partida do Brasil, tem essa reflexão: "Se eu ficasse por mais tempo aqui, talvez nunca mais quisesse viver em outro lugar".

* * *

DO LIVRO de Catherine Moissan, extraimos também a confidência que lhe fez um velho cozinheiro francês, no Rio:

— Eu era cozinheiro a bordo de um navio francês há muitos anos. Quando vi o Rio, tive vontade de ficar aqui. E, além disso, na primeira noite, encontrei uma brasileirinha graciosa. Disse para mim mesmo, que ia me instalar no Rio. Já tinha 54 anos nessa época. A pequena dizia que gostava de cabelos brancos. Vivemos felizes durante seis meses. Depois, ela começou a implicar com meus cabelos brancos.

M. C.

ANTONIO BENTO



Pensando bem, ou antes, refletindo sobre a própria mutabilidade dos principios estéticos, talvez seja melhor, como solução politica, que os artistas plásticos continuem divididos em dois Salões. Embora os modernos sejam os mais vivos e aqueles que representam realmente o seu tempo, não seria justo menosprezar ou escorraçar a corrente dos que se batem sob as bandeiras tradicionalistas.

* * *

Às vezes, a arte retorna ao passado, até mesmo a pintura anacrônica das cavernas, como acontece em certas tendências do modernismo. Despreza-se hoje a tradição greco-romana e tudo quanto ela representa, do mesmo modo que amanhã poderão ser renegadas e ridicularizadas pelos "modernos" do ano 2052, as doutrinas hoje validas da Escola de Paris e do abstracionismo. Haja uma só arte moderna e em breve virão sua decadência e a consequente divisão dos artistas — fenomeno de todas as épocas, conhecido e estudado desde o fastigio da civilização grega.

Aliás, a divisão e as lutas entre os artistas são sempre beneficas. A criação artistica nutre-se precisamente desse antagonismo. Cabe, evidentemente, ao Estado não deixar que uma corrente seja perseguida e amesquinhada por outra, em nome de principios obscurantistas ou facciosos. Mantendo os dois Salões atuais, o Poder Legislativo deu, sem dúvida, uma demonstração de sabedoria politica

A modernos e tradicionalistas foi concedido idêntico tratamento. Como não se davam bem na vida em comum, o legislador decidiu separa-los de vez.

Quando será possivel uma nova junção ou compromisso entre facções divergentes? Essa é uma questão que só poderá ser solucionada pelo tempo, parecendo inútil fazer a respeito qualquer profecia.

A verdade é que, presumivelmente (dada a experiência das querelas entre antigos e modernos desde os tempos de Boileau), os artistas de vanguarda serão invariavelmente uma minoria e estarão sempre lutando contra a maioria.

* * *

Curioso é constatar que, mesmo no seio dos modernos, na Europa como aqui, ha divisões profundas, tal como ocorre hoje entre realistas e abstratos ou entre figurativos e abstratos.

A melhor posição da critica, diante desses fenomenos inevitaveis, é manter uma atitude de imparcialidade, apreciando a variada produção artistica atual, debaixo de um critério, preferencialmente, de ordem estética.

* * *

O Museu Histórico Nacional possui uma bela coleção de porcelanas, que é especialmente rica em peças chinesas de vários periodos e dinastias. Da época da Companhia das Indias, ha exemplares admiraveis, ligados à história colonial do Brasil. Na série de visitas-conferências que o Servico de Difusão Cultural da Prefeitura promove, a fim de facilitar ao público "o conhecimento do que o Rio possui de mais precioso e significativo em suas instituições culturais", a professora Geny Dreyfus mostrará aquela coleção às pessoas interessadas, na próxima terça-feira, às 16 horas, na sede do Museu.

* * *

Friedrich Gulda, talvez o mais brilhante entre os pianistas da nova geração, reaparecerá na próxima quinta-feira, no Teatro Municipal, tocando para a Associação Brasileira de Concertos. Executará obras de Bach, Mozart, Beethoven e Moussorgski, além de um número brasileiro, na forma da lei.

* * *

Respondendo à cronica do último domingo, em que procurei explicar a decisão do juri, no caso do premio de viagem à Europa, instituido pelo Museu de Arte Moderna do Rio, Mario Pedrosa atribui-me intenções que não tive. Defendi apenas o meu voto e os dos meus colegas de comissão, em face de uma critica cujo sentido estava bastante claro. Pedrosa demonstrou que, entre um artista de enorme valor que havia esgotado as "possibilidades do óleo"" na arte concreta, a comissão escolheu um gravador que ainda não se revelára e que somente se revelaria em Paris, caso levasse uma vida conventual. Achei-me, diante disso, na obrigação de defender a escolha.

Declara ainda Pedrosa que o texto publicado e citado não devia ser entendido de modo tão amplo. Queria apenas dizer que o artista deixára o óleo como imprestavel para a arte concreta, à qual o "ripolin" é mais adequado. Aceito esportivamente a retificação, encerrando o caso.

"COUP DE FEU" PELO BALLET DO MARQUÊS DE CUEVAS

Um dos sucessos memoráveis da ultima temporada do "Grand Ballet du Marquis de Cuevas" em Paris foi, no entender unanime da critica, o bailado de Cassandre "Coup de Feu". Trata-se de uma das mais recentes produções da Companhia de George de Cuevas, contando como garantia de qualidade, além do nome de seu idealizador, a musica de Georges Auric e a coreografia, de Aurélio-Milloss. "Coup de feu" registra um dos momentos mais audaciosos da moderna literatura coreográfica, ao mesmo tempo que assinala uma realização de elevado sentido estético — uma "obra de envergadura e de fina sensibilidade", segundo "Images Musicales", de Paris.

O Rio será a segunda cidade, no mundo, em que levará à cena a notável criação de Cassandre e Miloss. "Coup de Feu" está programado para a próxima temporada do "Grand Ballet" no Teatro Municipal, a partir de 31 de maio corrente. As assinaturas para seis récitas noturnas e seis vesperais continuam abertas, na bilheteria do teatro.

TEATRO PARA CRIANÇAS

O Departamento de Copacabana do Conservatório Brasileiro de Musica acaba de ampliar suas atividades com a criação do Curso de Teatro para crianças, sob a direção de Ricardo Braga, responsável pela "mise-en-scène" da recente peça infantil "PINOCCHIO". Esse curso cuidará do adestramento das vocações infantis para a arte do palco.

Ali as crianças aprenderão os rudimentos da representação, em 3 aulas por semana, que constarão de declamação de trechos especializados, exercicios de mimica, e de todos os demais trabalhos que se aplicam ao aprendizado primário da representação teatral. Para informações e matricula, dirigir-se à sede do Departamento de Copacabana, na av. Prado Junior n.º 317, das 8 às 18 horas, diàriamente.

DURANTE UM "COCKTAIL"

Nesta foto as senhoras Joel Monteiro e José Willemsens Junior, durante um "cocktail". (Foto da revista SOMBRA)

TEATRO ★ Sábato Magaldi

PERSPECTIVAS DA SEMANA

Programas novos serão oferecidos na semana que se inicia. Amanhã, às 21 horas, "Os Idealistas" apresentarão no auditório do Ministério da Fazenda, a comédia "Amor à hora certa", de autoria de Geraldo Campos. Direção de Daniel Rocha, e desempenho de Licia Magna, Nadyr Braga, Luiza Miranda, Adhemar Alvim e Cicero Nadais. Cenário de Adhemar Alvim, figurinos do autor, executados pela sra. Maria Regina Guimarães, e maquilagem de José Jansen.

Na terça-feira, Juan Daniel convidará a critica para assistir a "Te cuida, mariposa", revista de Alberto Flores, cuja estréia se verificou sexta-feira no Follies. Estão no elenco Aurea Paiva, Coió, Hamilton, Linda Dalva e outros.

O grande acontecimento da semana será a estréia, na quarta-feira, de "Jezabel", de Anouilh. "Os Artistas Unidos" lançarão a peça em primeira mundial.

No elenco, terão desempenho Madame Morineau, Sônia Oiticica, Beatriz de Toledo, Jardel Filho e outros.

Walter Sequeira, encenará, também na quarta-feira, no ex-cassino Atlântico, a sátira de sua autoria "Liberdade de amar". Espetáculo de "Os Amigos da comédia".

Foi transferida para sexta-feira a representação de "Os dois ou o inglês maquinista", comédia de Martins Penna, por "O vagalume", teatrinho de fantoches. Os bonecos, a cenografia os figurantes e a indumentária são de Iris de Barbosa Mello, diretora do grupo, e os ensaios estão confiados a Maria Clara Machado.

Outras atividades assinalarão os dias desta semana. Amanhã, às 21 horas, instalar-se-á, na Escola de Teatro da Prefeitura, uma Mesa de Estudos, que tratará, inicialmente, da importância e do significado da obra de Ibsen no teatro universal.

Na terça-feira, inaugura-se o 1.º Festival de Poesia, organizado pelo Centro Estudantil Itália Fausta, órgão de representação dos alunos do Curso Prático do Serviço Nacional de Teatro. As 17,30 horas, na Biblioteca Castro Alves, (edificio do Ipase), terá lugar a Exposição de poemas.

Paschoal Carlos Magno pronunciará, na quarta-feira, às 17,30 horas, no auditório do SNT, uma conferência subordinada ao tema: "Teatro e poesia".

Na quinta-feira haverá debates. No sábado, representação da peça "Amor do senhor Perlimplim com Belisa em seu Jardim", de Federico Garcia Lorca, pelo Teatrinho de Fantoches "O Vagalume". Ainda na outra semana, novas atividades cumprirá o 1.º Festival de Poesia.

"SENHORA DOS AFOGADOS", NO T.B.C.

Em conversa telefônica, Adolfo Celi comunicou a Nelson Rodrigues que "Senhora dos Afogados" foi programada no Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo, após a apresentação de "O inspetor", de Gogol. Assim, possivelmente em setembro, será encenado outro original do autor de "Vestido de noiva", um dos mais vigorosos e expressivos de sua obra. A direção caberá a Ziembinski, que encenou os maiores êxitos de Nelson Rodrigues.

Com a apresentação de "Senhora dos afogados", o Teatro Brasileiro de Comédia levará, neste ano, três peças nacionais. A primeira foi "O dialogo dos surdos", de Cló Prado. A seguir, veio "Para onde a terra cresce", de Edgard da Rocha Miranda. Preenche, com êsse programa, o TBC, uma lacuna em seu repertório: a ausência de autores brasileiros. Muitas criticas lhe foram feitas, nos três primeiros anos de atividades, por não ter prestigiado a nossa dramaturgia. Cabe louvores à nova orientação, que tornara ainda mais valioso o significado do grupo paulista no cenário teatral.

"Comédie Française"

Conforme divulgamos, em primeira mão, a "Comédia française" estreará, a 18 de junho, no Municipal. 18 dos melhores elemento da companhia virão ao Brasil, para apresentar o seguinte repertório: "Le Mariage de Figaro", de Beaumarchais; "Le bourgeois gentilhomme", de Molière; um espetáculo poético e literário, e o desempenho de "On ne saurait penser à tout", de Musset; "Les temps difficiles", de Bourdet; "La reine morte", de Montherlaut; e "Les fiancés du Havre", de Molière. Dentro de alguns dias, serão abertas as assinaturas.

A "Casa Dos Artistas" Homenageará Hermínia Silva

Amanhã, a Casa dos Artista vai homenagear a estrela Herminia Silva e o produtor português Roda Matheus. No Retiro dos Artistas, em Jacarápagua, será oferecida aos homenageados uma suculenta feijoada. A condução para o Retiro será feita por ônibus que sairão da porta do Teatro Recreio às 12 horas.

A BOLSA FINA
PARA ENTREGA DO PRÉDIO
LIQUIDA COM 20%
Bolsas, Malas, Pastas, Cintos etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

Teatro Infantil, Hoje, no Regina

O Grupo Garoto apresentará hoje, em sessões às 10,30 e 14 horas, os últimos espetáculos de "A menina do chapeuzinho vermelho", peça infantil de Paulo Magalhães. Direção de Jacy Campos, com Sandra, Alcino Diniz, Branca Heloisa, A. C. de Santa Rosa e outros no elenco. Preço único de dez cruzeiros.

"E o Circo Chegou", Hoje

"Os Infernais" oferecem hoje, às 16 horas, no João Caetano, "E o circo chegou", peça infantil de José Valuzzi. Acham-se, no elenco, Leonor Orlando, Lais Peres, Georgette Villas, Hélio Jones, Salvador Ortigão, José Valuzzi e Fausto Fuster. Patrocinio do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, e preço unico de dez cruzeiros.

Último Dia

Em sessões às 16 e 21,30 horas, despede-se hoje do Copacabana "Os ovos do avestruz", comédia de André Roussin. "Os Artistas Unidos", com Morineau, Sônia Oiticica, Beatriz de Toledo e outros darão, na quarta-feira, "Zezabel", de Anouilh.

A MODA DE PARIS

PARA O INÍCIO DO INVERNO

De Simone Pascal, da FRANCE PRESSE

Quando se vão os dias brilhantes e quentes do verão, deixando após si a nostalgia dos modelos leves, de côres alegres e variadas, custa um pouco renunciar à gama infinita dos algodões e musselines, para aderir ao tom uniforme e sombrio dos costumes e abrigos de inverno. A maneira de uma suave transição entre os dois extremos, Pierre Balmain sugere para os primeiros dias de frio este encantador modelo em "flint" beige claro, com original sala de recortes e gola alta, em torno da qual foi atada uma gravata em laço de surah marron com "pois" brancos.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

Café Fino?
D'ORVILLIERS
Produto Palheta

De Paris e Nova York para Você!

A testa é da maior importancia para a beleza de seu rosto. Se ela fôr um pouco alta é interessante cobri-la com um pouco de cabelo.

FATOS SÔBRE A BELEZA DE SEU ROSTO

Por Helen Follett

Senhora, tenha o máximo cuidado com a sua testa. Ela representa algo de muito importante para a sua beleza especialmente de seu rosto.

Muitas mulheres, quando querem denotar surpreza levantam as sobrancelhas enquanto que outras, quando aborrecidas, franzem a testa. São dois gestos que com o tempo irão prejudicar a beleza de sua fronte.

Se sua testa não estiver lisa como sêda então chegou a hora de usar um creme nutritivo e um pouco de massagem. Coloque seus dedos na altura das temporas, abertos e faça movimentos na direção do centro da testa. Uns tapinhas com pouco força são também importantes, mas sempre com os dedos cheios de creme.

Quanto aos seus cabelos, isto representa algo de muito importante, pois se a sua testa fôr alta demais, aconselhamos que esconda um pouco com os cabelos.

A moça com um queixo duplo nunca deverá pentear o cabelo para trás ou usar o chapéu no alto da cabeça. Tal estilo chamará imediatamente a atenção para o pescoço.

A BOLSA FINA
PARA ENTREGA DO PRÉDIO
LIQUIDA COM 20%
Bolsas, Malas, Pastas, Cintos etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

— General Eurico Gaspar Dutra, ex-presidente da Republica.
— Olavio Alves.
— Mario Guimarães Ramos.
— Valdemar Pinto de Oliveira.
— Luiz da Costa.
— Paschoal de Souza Fortes.
— João Nicolnic Junior.
— João Apolinário.
— Professor Joaquim de Brito.
— Dr. Aloisio Neiva.
— Carlos Pontes Filho.
— Luiz Antonio Caetano da Silva.
— Claudemiro Ciro de Castro.
— Murilo Lavrador.
— Rui Tolomei.
— Pedro Guimarães Pinto.
— Nelson Pereira de Faria.
— José Araujo Medeiros.
— Francisco Albuquerque.
— Renato de Barros Filho.
— Joaquim Melo da Cunha.
— Manoel Alberto Gomes de Araujo.
— Francisco Leal.
— Rui Paredes.
— Joaquim Martins Corrê.
— Vicente Ferreira Rômulo.

Deputado Epilogo de Campos — Por motivo do seu aniversário natalicio o deputado federal Epilogo de Campos será alvo de justas e significativas homenagens por parte dos seus colegas, conterraneos e amigos, destacando-se as grandes festas populares que lhe prepara o povo paraense.

A sua ausencia desta capital não será obice, porém, para que seus admiradores e a colônia paraense, radicada no Rio, deixem de tributar ao ilustre representante do Pará as demonstrações de apreço a que faz jus pelos seus dotes de inteligência e bondade de coração, como médico de nomeada, cujos sentimentos de humanidade todos reconhecem e proclamam.

SENHORAS:

— Jacilda Gomes de Oliveira.
— Argentina Pereira Lima, esposa do sr. Domingos Pereira Lima, das oficinas do DIARIO CARIOCA.
— Julia Fonsêca.
— Nair Carvalho da Cruz.
— Tereza Augusta Barros Machado.
— Aristéla Petraglia Caruso.

SENHORINHAS:

— Creuza Dutra de Sá.
— Alice da Silva Chagas
— Dulce Pessoa.
— Regina Maria de Carvalho Pereira Rego.
— Olga Barbosa.

MENINOS:

— Carlos Alberto, filho do sr Valdir Sampaio e da sra. Aida Reis Sampaio.
— Antonio Gustavo, filho do ten. av. Helcio Paula de Azevedo Pinto e sra. Lélia Veiga Cabral Pinto.
— Luiz Eduardo, filho do sr. Luiz Eduardo Ferreira de Barros e sra. Iraci de Barros.
— José Guilherme, filho do sr. Guilherme Vasconcelos e sra. Alba Abreu Vasconcelos.
— Carlos, filho do sr. Fernando Viana Barreto e sra. Noemia Pais Barreto Brandão.
— Mark Clark, filho do tenente João G. Moreira e sra. Josefa Moreira.
— Antonio Carlos, filho do sr. José da Costa Garcez e sra. Gloria Garcez.

MENINAS:

— Completará amanhã, dia 19, seu primeiro aniversário a graciosa menina Tania Maria, filha do escritor e jornalista Emil Farhat e sua esposa, sra. Anna Rosa de Souza Farhat.
— Cristina, filha do casal Valter Bustamante-Geralda de Araujo Bustamante.
— Rosa Maria, filha do sr. Gil Afonso Henriques e sra. Laudelina da Silva Afonso.
— Abdicéa, filha do sr. Custodio de Oliveira e sra. Irene de Oliveira.

Fazem anos amanhã, 19:

SENHORES:

— *Mauricio Naslausky* — Passa amanhã a data natalicia do nosso companheiro de redação Mauricio Naslausky, da crônica especializada do esporte e odontologista dos quadros da Prefeitura.
— Professor Roberto Lira, curador de auzentes e catedrático de

(Conclui na 7.ª página)

PASSATEMPO

Direção de Ronega

PALAVRAS CRUZADAS

De Ronega — Rio.

HORIZONTAIS: 2 — Colóide de consistência firme que se emprega em Farmácia como excipiente. 4 — Corpúsculo de irradiação de eletricidade negativa, em estado constante de movimento. 6 — Terra que liga uma peninsula ao continente. 7 — Arma indiana. 10 — Vêde aqui, aqui está, aqui estão.

VERTICAIS: 1 — Mudança de tipo na natureza animal ou vegetal. 2 — Medida japonêsa de capacidade, equivalente a 0,180 litros. 3 — Nota musical. 4 — Molusco da familia dos muricidios. 5 — Planta medicinal papilionáceas. 8 — Prefixo que indica repetição. 9 — Corifeu.

CHARADAS

18 a 24

Ao Rocha

NOVISSIMAS: 1-1; Vi uma grande QUANTIDADE de gaita numa FREGUESIA DE PORTUGAL. Todos estavam sem ORELHA esquerda.

Iraides — Rio.

A Luterclo gradecendo o belo poema Benedicite.

1-1: CONHECI o belo CARATER e o bom HUMOR da poeta.

Leslie — Rio.

CASAIS: 2 — Não tive ENSEJO de plantar certa VARIEDADE DE MILHO.

Iraides.

4 — A EMPREGADA DE SERVIR não tem USADO o seu uniforme de doméstica.

Ronega — Rio.

SINCOPADAS: 3-2; Como é FABULOSO O DIABO.

Iraides — Rio.

3-2; O JUSTO tem APTIDÃO bastante para ser um bom juiz.

Leslie — Rio.

3-2: Um grupo de crianças começaram a fazer RABISCO POR QUEM COMEÇA A ESCREVER. E destes rabiscos desenharam a figura de um ANIMAL DOMÉSTICO PERTENCENTE A FAMILIA DOS FELIDEOS.

Ronega — Rio.

Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F..

DIA ASTROLOGICO

HOJE, 18 — Dia favoravel para viajar e excursionar e pedir favores.

Amanhã será bom para iniciar viagens, na parte da manhã.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, e mês, dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Dia improprio para encetar viagens. 3, 9 e 10; 30, 44 e 56. (horas e numeros).

— Aspectos dificeis e luta interior. 6, 7 e 13; 33, 34 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Pode viajar e tratar de assuntos relativos a construções. 15, 16 e 17. 51, 16 e 17. (horas e numeros).

— Esperanças frustradas, negocios mal encaminhados e confusão psiquica. 10, 12 e 14; 19, 21 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Manhã promissora. A tarde será desfavoravel. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

— Carater generoso, leal, consciente de sua força. 13, 20 e 22; 31, 63 e 94. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Saude abalada, dores de cabeça, ansiedade e negocios mal sucedidos. 15, 16 e 24; 76, 66 e 35. (horas e numeros).

— Perdas violentas, em negocios arriscados ou em jogos de azar. 9, 17 e 18; 61, 71 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Individualismo, habilidade inspiração fecunda. 18, 19 e 20; 45, 55 e 56. (horas e numeros).

— Grandes probabilidades de exito, construções felizes e negocios vantajosos. 3, 4 e 5; 30, 40 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Dia contrario. Confusão psiquica, neurastenia e contrariedades por causa de realizações impensadas. 8, 17 e 24; 34, 44 e 51. (horas e numeros).

— Manhã de aborrecimentos; a tarde será melhor. 19, 20 e 21; 28, 38 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Dia aturdido, expectativa de novos rumos e dores de cabeça. À tarde, 3, 11 e 12; 64, 75 e 48. (horas e numeros).

— Assuntos novos. Dia propicio para tratar de assuntos juridicos. 20, 21 e 22; 19, 20 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Contrariedades, riscos de quedas e desarmonia no lar. 22, 23 e 24. 70, 77 e 87. (horas e numeros).

— Excentricidade, imprevidencia e imaginação ardente. 3, 5 e 7; 21, 23 e 52. (horas e numero s).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Perturbações psiquicas, saude abalada e acontecimentos impressionantes. 9, 10 e 12; 23, 33 e 37. (horas e numeros).

— Desídias conjugais, mente radiosa, exibições e riscos de prejuizos morais e materiais. 1, 11 e 12; 19, 29 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Sorte em todos os empreendimentos, natureza nova e elevação social. 13, 15 e 10; 23, 33 e 37. (horas e numeros).

— Caminhadas perdidas, desgostos e insucessos para os namorados. 16, 17 e 16; 61, 71 e 81. (roras e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã agradavel; a tarde e a noite serão de maus augurios. 15, 18 e 19; 79, 80 e 90. (horas e numeros).

— Alegria, satisfação e acontecimentos felizes. 4, 6 e 8; 40, 60 e 80. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Recebimentos e noticias auspiciosas. 9, 11 e 13; 53, 63 e 76. (horas e numeros).

— Apreensões, disturbios organicos e riscos de acontecimentos violentos. 1, 13 e 14; 19, 22 e 23. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Mánia escreve:

O CÚMULO DO GRÃ-FINISMO

As regras de elegância nesta cidade são rigidas. Um traje indica a classe social e moral de uma mulher. Não é possivel descobrir como se vestem as nobres, as filhas, as mulheres e outros parentes dos barões donos das terras, estas vivem escondidas nas casas grandes, divertindo-se com as graças internas dos vários membros da familia ou dos afortunados convidados da brasão ilustre. Mas há outras elegantes na cidade e manda a lei que uma mulher elegante não saia sem chapéu à rua de maneira nenhuma. Nem sem chapeu nem sem luvas. O calor já chegou mas as elegantes continuam passeando de luvas e de chapéu na cabeça. Na cidade não existe outro meio de comunicação que os pés e os sapatos. Alguns ônibus, de uma em uma hora, trafegam para os pontos extremos de REGGIO, mas quem quer fazer compras ou passear no centro tem mesmo é de andar. Pois bem, as elegantes fazem quilômetros a pé, mas não esquecem do dever sagrado de cobrir a cabeça e esconder as mãos para que possa ser feita a devida diferença entre elas, as mulheres bem nascidas e as outras que nasceram por acaso. Pois bem, toda indumentada, madame pega pela mão o filho ou a filha, telefona para a amiga para confirmar o encontro e sái em direção à única rua movimentada da cidade e começam a ronda. Examinam todas as vitrines que, aliás, elas sabem de cor, entram numa loja não compram coisa alguma, comentam o chapéu e as luvas das outras elegantes e vão andando até chegarem em certa loja que é o ponto culminante do passeio. Trata-se de uma porta estreita, apertada mesmo. As madames endireitam o chapéu na cabeça, dão uma olhadela para ver se as crianças estão em ordem e entram. Dentro da loja, há um balcão e algumas dezenas de cachos de bananas pendurados em cima deste balcão. E' o momento supremo. Uma das madames diz emocionada: quatro bananas, per piacere e espera com ar patético que o dono da loja arranque do cacho as quatro bananas. Enquanto as bananas são depositadas sôbre o balcão, as madames tiram as luvas e com ares de quem vai comer um manjar divino, se põem a descascar a fruta, primeiro para as crianças, depois para elas mesmas. A cerimônia demora e só depois de muito mastigar é que um pedaço da banana é enviado aos canais competentes. As crianças, naturalmente, grã-fino não deve fazer economias de bananas. Mas quem é grãfino não deve fazer economias de bananas. Não é sem razão que o "bananeiro" fez fortuna rápido. Cada banana custa a bagatela de setenta liras.

Terminado o ritual as madames saem, combinam outro encontro. E assim, comendo bananas, usando chapéu e calçando luvas, elas passam a vida, distinguidamente.

Restrições Aos Filmes Americanos na Europa; Não Passou a Onda de Divórcios

AS ESTRÉIAS DA SEMANA

A semana cinematográfica estreará 7 filmes inéditos cada um ocupando um circuito. Três bons diretores: o velho Henry King com o proclamado "David e Betsabá", que promete ser uma chanchada biblica semelhante a "Sansão e Dalila" de um outro velho chamado Cecil Blount De Mille. Não se pode esperar coisa boa dêste técnicolor, embora Henry King seja um diretor importante. Trata-se de um filme "espetacular" — e que espetáculo é a Bíblia para Hollywood! Gregory Peck faz o David e Susan Hayward vulgariza Betsabá. O filme entrará num circuito encabeçado pelo cinema São Luiz e seguido de sete outras salas.

o outro bom diretor é o espanhol Luiz Bunuel — discutidíssimo por causa de seu filme intitulado "Le Chien Andalous", expressão máxima do surrealismo no cinema. O filme de Bunuel que estreia amanhã tem o título brasileiro de "Suzana, Mulher Diabólica" e foi produzido no México. Tem no elenco a bela figura de Rosita Quintana, considerada no ano passado a melhor atriz mexicana. Quanto à direção de Luiz Bunuel e ao enredo não parecem ter nada de excepcional: êste diretor foi considerado em Cannes em 1951, o melhor realizador apresentado na mostra daquele ano — mas não foi pela direção desta película e sim pelo apreciadíssimo "Los Olvidados" se não nos enganamos. O filme de Bunuel que estreia amanhã será exibido num circuito liderado pelo Azteca e seguido por seis outros cinemas.

O outro diretor de confiança que estará a partir de amanhã nos cinemas é Nicholas Ray. Seu filme se chama "Cinzas que Queimam" (On Dangerous Ground) e vai ser exibido no Plaza e nos restantes oito cinemas que integram esta linha. Tem um bom crédito esta película: a admirável Ida Lupino e o correto Robert Ryan no elenco, além da apresentação especial de Olive Golden, a viúva de Harry Carey, que há mais de vinte e cinco anos não aparece na tela. E tem ainda um outro bom ator da geração intermediária de Hollywood: Ward Bond. Com êste filme terminam as esperanças da semana.

As outras peliculas a serem lançadas não inspiram confiança. Pelo menos para os que apreciam os bons filmes. São elas: "Tufão", dirigida pelo obscuro Lew Landers (um folhetim com Maria Windsor e John Hall); "Canção Inolvidável", produção italiana com canções italianas e o berrante Gino Becchi; "O Domador de Motins" (Fort Worth), um "western" filmado em tecnicolor e com Randolph Scott como herói; e um "thriller" ("Luz na Alma") com alguns bons atores no "cast". Entre êles, Sterling Hayden — um canastrão que o diretor John Huston redimiu em 'O Segredo das Joias" (The Asphalt Jungle), o simpático Thomas Mitchell e Viveca Lindfors, a mulher mais bela deste meio século. Este filme, aliás, pode ser boa coisa. Total: 48 cinemas. Perspectiva: no máximo um filme razoável.

D.V.O.

Protesta Eric Johnston, Presidente da Câmara Sindical Norte-Americana do Cinema, Contra o Aumento Das Tarifas Alfandegárias

NOVA YORK, 17 (AFP) — O sr. Eric Johnson, presidente da Câmara Sindical Norte-Americana do Cinema, chegou hoje de manhã a esta cidade, de regresso da França, onde negociou a renovação do acordo franco-norte-americano, sôbre a importação por aquele pais de filmes norte-americanos.

"A Europa experimenta sérias inquietações diante dos esforços dos Estados Unidos para aumentar as tarifas alfandegárias, numa época em que o comércio mundial já sofre com os efeitos do estrangulamento provocado por uma multidão de restrições e de barreiras", declarou o sr. Johnson que, depois de ter protestado contra as tendências protecionistas dos Estados Unidos, salientou que, se em resposta, a Europa erguer novas barreiras à importação de produtos vindos dos Estados Unidos, e isso para conservar seus dolares, todo o comércio internacional será afetado.

Em seguida o sr. Johnson indicou que a produção europeia de filmes era excelente e que Hollywood não devia relaxar seus esforços para conservar o primeiro lugar, que detem, nos mercados mundiais.

HOLLYWOOD, 17 (INS) — A atriz Olivia de Havilland, anunciou por meio de seu advogado, que se separou de seu marido, Marcus Goodrich e que estabelecerá brevemente, pedido de divórcio "a menos que se resolvam as diferenças". O advogado, Roland Rich Woolley, revelou que a dupla havia estado separada durante vários meses, porém, que "agora é uma questão oficial".

Olivia e Marcus Goodrich se casaram em 1947 e têm um filho de dois anos.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA • METRO PASSEIO • METRO TIJUCA — HOJE
2-4-6-8-10 HS. * ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. * 2-4-6-8-10 HS.
TANIA AMARAL
PAULO GERALDO
REGINA LAURA
MAURICIO BARROS
CONFLITO
DIREÇÃO DE GUIDO PADOVANI
PRODUÇÃO OCEANIA FILM

AZTECA (CATETE, 220) • IMPERIO • IPANEMA • IDEAL • TIJUCA • COLISEU • IGUAÇU (NOVA IGUAÇU)
Em toda mulher ha um pouco de Suzana... e muito dela nas mais perversas!
amanhã ☆ HORARIO 2-4-6-8-10
COLUMBIA PICTURES apresenta
SUZANA
Mulher Diabólica
ROSITA QUINTANA
FERNANDO SOLER
VICTOR M. MENDOZA
DIRIGIDO POR Luis Buñuel
1º PREMIO DO FESTIVAL DE CANNES
PROIB. 18 ANOS

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

"A VIDA COMEÇA AMANHÃ"

TOMORROW IS ANOTHER DAY (Warner) aborda o problema da reintegração dos ex-convictos na sociedade. Como todas as obras que se incluem na tendência neo-realista últimamente desenvolvida em Hollywood, a fita é uma espécie de crônica dos impasses que um antigo criminoso, depois de cumprir dezoito anos de pena, vai encontrando, enuanto tenta integrar-se numa atividade qualquer para viver honestamente.

Bill Clark — o jovem ex-presidiario personificado por Steve Cochran — passeia anônimo e solitário pelas ruas de uma grande cidade. Tem pouco mais de duzentos dólares no bolso e dois problemas a resolver: sepultar o passado e quebrar a sufocante solidão que o exaspera. Da mesma forma que ignora as coisas e as pessoas que nasceram, cresceram e foram modificadas durante sua longa segregação, pensa que elas o ignoram. Mas logo no dia seguinte, vê sua vida dissecada por um reporter sensacionalista que, eventualmente, o abordara num café. A seguir, se envolve num homicidio e fogo como um verdadeiro culpado, supondo que a policia iria acusá-lo por causa do passado.

Ao narrar vários incidentes que ocorrem durante a fuga, a fita se torna sociologicamente bem estruturada e os protagonistas se delineiam com bastante autenticidade em face dos elementos psicológicos que vão vestindo a personalidade de cada um. Colhe a "candid-camera" aspectos vivos da luta do individuo contra insuperaveis obstáculos gerados pelos partis-pris" da sociedade e retrata com uma fidelidade incontroversivel a odisséia de um homem jogado numa luta violentamente desigual contra o imponderavel. Não fosse a vulgaridade da trama poderia este filme se constituir como uma das melhores obras do gênero a que pertence. E é até estranho que um cenarista tão hábil como Art Cohn (o "scripter" que nos deu aquele admiravel "Punhos de Campeão") não soubesse fugir à rotina dos mais mediocres melodramas do gênero policial ao transpor para a tela a aproveitavel história de Guy Endore (este também um bom autor de "scripts", tendo sido o responsavel pelo argumento de um outro bom filme — "Circulo Vicioso"). Mesmo com esses defeitos, o problema foi bem tratado e a figura moral e psicológica da personagem evidencia-se com nitidez.

A direção de Felix Feist é segura, particularmente no que se refere à condução do elenco onde Steve Cochran tem o melhor desempenho de sua ascendente carreira. Ruth Roman como uma bailarina fracassada e Lurene Tuttle como uma delatora têm "performances" superiores aos demais integrantes do "cast" não obstante a correção dos outros intérpretes.

PATHE' • PRESIDENTE • SANTA ALICE • PARATODOS • MAUA' (RAMOS) • NACIONAL • FLUMINENSE (28-1404) • BARONESA (JACAREPAGUA) • LEME
AMANHÃ
Em 1ª exibição no Rio
COLUMBIA PICTURES apresenta
TUFÃO
(HURRICANE ISLAND)
com JON HALL ☆ MARIE WINDSOR
Em Supercinecolor
Marc Lawrence • Romo Vincent • Edgar Barrier
AC. COMPLEM. NACIONAIS
A PARTIR DE 5ª feira CASINO ICARAI NITEROI

Gino BECHI em a Canção INOLVIDAVEL (SIGNORELLI)
ANTONELLA LUALDI
UMA BELA CANÇÃO QUE INSPIROU UM GRANDE AMOR!
AMANHÃ
ART-PALACIO • RIVOLI
COMPLEMENTOS NACIONAIS

JOHNSTON

Mr. Eric Johnston, gerente dos interesses da produção cinematografica norte-americana nos Estados Unidos e no mundo, vê nas restrições alfandegarias uma grave ameaça à rentabilidade das peliculas feitas em Hollywood

Violento Incêndio Destruiu Parcialmente os Estúdios da Warner

DURBANK, California, 17 (U. P.) — Um violento incendio destruiu valioso estudio de som e numerosos cenarios cinematograficos da empresa "Warner Brothers".

Os pejuizos são avaliados em 1 500.000 dolares.

Centenas de pessoas, inclusive atores cinematograficos, empregados da empresa e os bombeiros estiveram combatendo as chamas pelo espaço de duas horas.

Se não fôra a presteza com que agiram os bombeiros, o fogo teria destruido tambem um quarteirão de casas residenciais separadas dos estudios por uma cerca de arame farpado.

ATÉ OLIVIA

Olivia de Havilland estava incluida no indice dos casais felizes de Hollywood; mas agora acaba de comunicar: "ou acertamos os relogios, ou..."

Ingrid na Maternidade

ROMA, 17 (U. P.) — Os amigos do casal Ingrid Begman-Rosselini informaram que, provavelmente, a conhecida artista se internará num hospital durante este fim de semana para dar à luz.

Os mesmos informantes acrescentaram que no mês passado, o médico assistente revelara a Ingrid e seu esposo que esperem gemeos, noticia que alegrou muito o casal.

LIGHT
AMANHÃ
DAS 22,05 ÁS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
O PIANISTA E COMPOSITOR
FRUCTUOSO VIANNA
NACIONAL, 980 KCS.-MAUÁ, 1130 KCS.-ROQUETE PINTO 1400 KCS.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

Direito Penal da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.
— Desembargador Eduardo Espinola Filho.
— Deputado Epilogo de Campos.
— Prof. Augusto Brandão Filho.
— José de Castro.
— Medeiros Jansen.
— Costa Peppovich.
— Paulo Camargo de Freitas, médico.
— Amilcar Cardoni.
— Moacir Sader Bastos.
— Maximiniano Dias Lopes.
— Manoel Celestino Santana.
— Luiz Emilio Pina.
— Major Ariel Fonsêca.
— João Alves Melo.
— Antonio de Abreu.
— Peregrino Memolo Neto.
— Fausto Leite Caldeira.

SENHORAS:

— Celeste Dias.
— Iêda Fonsêca.
— Irene de Angelis Rezende Muniz.
— Joice de Oliveira, atriz.
— Enedina Pimentel.
— Celia Pessoa Botelho.
— Alaide França do Amaral.
— Adelnia Araujo Santos.

SENHORINHAS:

— Nei Santos Leão de Aquino.
— Ivone de Assis Costa.

MENINOS:

— Fernando Elizio, filho do casal Marcionilio Teixeira Braga-Isaura Calheiros Braga.
— Luiz Sergio, filho do sr. Rubens Cerqueira e sra. Virginia Morais Cerqueira.

MENINAS:

Suely, filha do sr. Amadeu Moura e sra. Maria Eugenia Gomes de Moura.
— Maria Helena, filha do casal Fernando Alves Corrêa-Alzira Rangel Corrêa.
— Vilma, filha do sr. Luiz Ferreira Gomes e sra. Dulce Gardel Gomes.
— Ana Luiza, filha do casal Teófilo Ramos-Aurea da Silva Ramos.
— Maria Emilia, filha do sr. Manoel Custodio Rodrigues.
— Neuda, filha do sr. Raul Lima e sra. Odete Brandão Lima.

NASCIMENTOS:

— Nasceu a menina Miriam Fátima, filha do sr. Gustavo de Almeida Porto e da sra. Maria Helena Guimarães Porto.

BATIZADOS:

— Batiza-se hoje, na Igreja de São Francisco Xavier, o menino Paulo, filho do sr. e sra. Paulino Assunção.

HOMENAGENS:

— O Ministro do Exterior, ofereceu no Palácio Itamarati, um almoço ao sr. Regis Pacheco, governador da Bahia.
— Promovida por moradores e sócios da Associação Atlética Tijuca, inauguram-se hoje, com um grande programa de festejos, as placas da Travessa Inácio Bittencourt, logradouro que faz a ligação entre a praça Hilda e a rua Barão de Mesquita. Após a inauguração das placas, para cujo ato foram convidadas altas autoridades, a Associação Atlética Tijuca proporcionará uma recepção aos presentes, seguindo-se a realização de provas desportivas. As 23 horas, terá inicio o "show" dançante.

CASAMENTOS:

Realizar-se-á na próxima terça-feira, dia 20 do corrente às 17,30, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da srta. Yelva Bastos Teixeira, filha do nosso colega de imprensa dr. Waldemar Duque Estrada de Barros Teixeira e de sua esposa sra. Honorina Bastos Teixeira, com o dr. Apolonio de Moraes e Souza. Paraninfarão o ato religioso o sr. Oscar Lorenzo Nicolini, Ministro das Comunicações da Argentina e exma. esposa e o deputado federal sr. Manuel Inácio Peixoto e exma. esposa.

FALECIMENTOS:

Efetuou-se ontem o sepultamento do sr. Antonio Joaquim de Almeida, funcionário do Ministério das Relações Exteriores. O feretro saiu da Capela Real Grandeza para o cemitério de S. João Batista.

Premiados! — O Diretor e a Estrela de "Suzana, Mulher Diabólica"

Aclamado no Festival de Cannes "o melhor diretor do mundo!" — Luis Buñuel coroa-se de glórias com êsse seu extraordinário filme "Suzana, Mulher Diabólica", que se destaca entre o que melhor os latinos-americanos produziram e que veremos, apresentado pela Columbia, a partir de segunda-feira nos cinemas, Azteca, Império, Ipanema, Ideal, Tijuca, Coliseu e Iguaçú.

Estrelado por Rosita Quintana, a atriz premiada como "a melhor de 1951" no México, "Suzana, Mulher Diabólica" conta ainda em seu elenco com nomes consagrados, tais como os de Fernando Soler, Victor Manuel Mendoza, Maria Gentil Arcos e Luiz Lopez Somoza. E a inesquecivel história de uma mulher perversa, contada de maneira impressionante. Foi produzido pela Internacional Cinematográfica, responsável pelos maiores êxitos do cinema mexicano.

"O Pior Dos Pecados"

Ultimamente tem havido muita polêmica pela imprensa do mundo inteiro para saber se o público prefere o realismo ou a fantasia na tela. Em "O Pior dos Pecados", que a CADEF lançará proximamente nos cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro, parece que a tendencia maior é para o realismo, pelo sucesso alcançado por este filme em Londres e New York. E, não é para menor, "O Pior dos Pecados" foi realizado por John Boulting de uma novela famosa, de Graham Greene, positivamente o autor da moda, aquele que mais ligado está aos problemas que assaltam o homem moderno, o torturado homem do após-guerra. Antes já Graham Greene nos dera "Power and Glory" e "The third man" mas é em "The worst sin" que na tela resultou em "O Pior dos Pecados" que êle melhor transcreve essa dúvida e essa tortura que nos ataca, em bloco. E no filme o interprete central, Richard Attenborough, que o público brasileiro vai tornar um idolo de uma hora para outra, vive com muita sinceridade a criação de Graham Greene.

HUMANO! DIFERENTE! ESTRANHO!
O DESTINO IMPLACAVEL ESPALHOU TREVAS NA SUA ALMA E NO SEU CAMINHO... SERIA ELA SALVA PELO AMOR?!
RKO RADIO FILMES
IDA LUPINO
ROBERT RYAN
em
CINZAS QUE QUEIMAM
On Dangerous Ground
Improprio até 18 anos
Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas
amanhã
PLAZA • ASTORIA • OLINDA • RITZ • COLONIAL • PRIMOR • H. LOBO • MASCOTE
COMPLEMENTO NACIONAL

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RECREIO — "Há sinceridade nisso?", revista de Ari Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz. 21 horas. ELENCO: Herminia Silva. — A's 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Madame Sans Gêne" peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenarios da Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Morais, Wanda Kosmo e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Os ovos de avestruz", comédia de André Roussin. Elenco: Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Francisco Dantas, Allan Lima e Judite Vargas. — A's 16 e 21,30 horas.

JARDEL — "Você é que é feliz, primo"!, revista de J. Maia e Max Nunes, apresentada por Geysa Boscoli. ELENCO: Joana D'Arc, Iolanda Ferrer, Ankito, Carlos Gil e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Ponto e banca", revista de José Wanderley, Matheus da Fontoura e outros. ELENCO: Virginia Lane, Valter D'Avila, Grande Othelo, Spina, Violeta Ferraz e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Trem de luxo", revista de Freire Junior e Valter Pinto. Elenco: Zaquia Jorge, Evilasio Marçal, Valter Machado e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Buraco", revista de Ney Machado. Elenco: Catalano, Solange França, Vicente Marchelli e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "O chifre de ouro", comédia de Marcel Achard, em tradução de Daniel Rocha e Bandeira Duarte. Elenco da Companhia Jaime Costa. — A's 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A mancha", peça de Pedro Bloch. Elenco de "Eva e seus artistas. — A's 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Madame Bovary", adaptação do romance de Flaubert. Elenco da Companhia Bibi Ferreira. — A's 16, 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Te cuida, mariposa" revista de Alberto Flores. Elenco: Aurea Paiva, Colé, Otelo Zeloni e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Chapeuzinho vermelho", peça infantil de Paulo Magalhães. Apresentação do Grupo Garoto. Direção de Jacy Campos. A's 10,3 0e 14 horas.

JOÃO CAETANO — "E o circo chegou", peça infantil de José Valuzzi. Apresentação de "Os fabulosos". — A's 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

QUANDO PASSAR A TORMENTA (Force of Warner) — Romance entre um soldado e uma jovem do Exercito Feminino. A ação tem curso em Roma, nos ultimos dias do segundo conflito mundial. Dirigido por Michael Curtiz. ELENCO: Nancy Olson, William Holden, Frank Lovejoy, Gene Evans, Dick Wesson, Amelia Cova. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, COLISEU, e IGUAÇU, ROSARIO e ODEON (Niteroi). — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

A VIDA COMEÇA AMANHA — (Tomorrow is another day — Warner) — Historia de um homem que, após cumprir uma longa pena, tenta iniciar uma vida honesta e não consegue. Genero policial, com sensacionais fugas e momentos de "suspense". Dirigido por Felix Feist. ELENCO: Ruth Roman, Steve Cochran, Hugh Sanders, Stuart Randall, Lee Patrick. Nos cinemas PALACIO, MIRAMAR, MARACANÃ, BOTAFOGO e PALACE (Niteroi). e ICARAI: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

DENTRO DA NOITE — (They Drive by Night — Warner) — Melodrama. Segundo as indicações do enredo, George Raft personifica um rude chofer de caminhão amado por duas mulheres: Ida Lupino e Ann Sheridan. Amores e sopapos são distribuidos a granel, pois entra na trama a figura de Humphrey Bogart e o realizador da pelicula é considerado o melhor diretor de entrechos dessa especie. Dirigido por Raoul Walsh. ELENCO: Humphrey Bogart, Ida Lupino, Ann Sheridan, George Raft, Gale Page, Alan Hale. Nos cinemas: REX, IPANEMA, TIJUCA. — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MEU DESTINO E' PECAR — (Produção Nacional — Maristela) — Melodrama romantico, fortemente sentimental. Baseado num "best-seller" de autoria de Suzana Flagg. Tem todos os pecados que interessam o grande publico. Dirigido por Manuel Peluffo. ELENCO: Antonieta Morineau, Alexandre Carlos. Nos cinemas VITORIA, AZTECA, RIAN, LEBLON, AMERICA, IRIS, MONTE CASTELO, VAZ-LOBO, MEM DE SA' e S. PEDRO — (Niteroi): — às 14 — 15,00 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

FILHAS DO DESEJO — (Vida da Cani — Art Films) — Melodrama romantico, cuja ação tem curso no "bas-fond" de Roma. Aldo Fabrizzi, o grande interprete italiano tem a seu cargo a parte comica da fita. ELENCO: Fabrizzi, Gina Lollobrigida, Tamara Lees. Nos cinemas ART-PALACIO, RIVOLI, PRESIDENTE, PARA-TODOS: às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

FLOR DE SANGUE — (Quebec — Paramount) — Folhetim, narrando a historia da invasão da provincia de Quebec, no século passado. Filmado em tecnicolor. Dirigido por George Templeton. ELENCO: John Barrymore Jr., Corine Calvet, Barbara Rush, Patric Knowles, John Hoyt, Arnold Moss, Nikki Duval. Nos cinemas PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ASSIM SAO OS FORTES — (Acros The Wide Missouri — M. G. M) — Saga americana que narra as aventuras de um montanhez destemido. O montanhez é Clark Gable. Há conflitos entre indios e brancos, originados pela invasão das terras dos primeiros pelos ultimos. Dirigido por William A. Wellmann. ELENCO: — Clark Gable, Ricardo Montalban, John Hodiak, Adolphe Menjou, J. Carroll Naish. Nos 3 cines Metro: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (No Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

Os filmes em 2.ª semana

UM LUGAR AO SOL — (A Place in the Sun — Paramount) — Retrata este vigoroso drama a historia de George Eastman — um ambicioso de carater fraco e cuja formação moral tumultuada termina por fazê-lo chocar-se com uma organização social defeituosa arrastando-o a uma tragédia. Premiado com 6 "Oscars" da Academia. Dirigido por George Stevens. ELENCO: Montgomery Clift, Shelley Winters, Elizabeth Taylor Raymond Burr, Anne Revere, Kathryn Givney, Sheppard Strudwick, Fred Clark. Nos cinemas PLAZA. — às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

CYRANO DE BERGERAC — (Cyrano de Bergerac — Stanley Kramer, Columbia) — Reapresentação do famoso melodrama de Edmond Rostand, levado habilmente para a tela. Este filme recebeu a consagração da critica no exterior e no Rio, quando lançado há poucas semanas. Voltou oportunamente ao cartaz e vale a pena ser visto por aqueles que não o assistiram na ocasião do lançamento. O ator portorriquenho José Ferrer tem nele a melhor "performance" de sua carreira no cinema e esse desempenho lhe valeu o "Oscar" referente ao "melhor interprete de 1950". Dirigido por Michael Gordon. ELENCO: José Ferrer, Mala Powers. No cinema IMPERIO: às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

A MASCARA DO VINGADOR — (The Mask of the Avenger — Columbia) — Folhetim romantico e drama de época baseado num episodio de "O Conde de Monte Cristo", de Dumas. Filmado em técnicolor. Dirigido por Phil Karlson. ELENCO: John Derek, Judy Lawrence, Anthony Quinn, Eugene Iglesias. No cinema PATHE': às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Os filmes em 3.ª semana

AMANHA SERA' TARDE DEMAIS — (Domani é troppo Tardi — Lux, Art Films) — O filme aborda o problema da educação sexual dos adolescentes, dando ao tema um tratamento profundamente real e humano. Apresentada na Europa em 1950, esta produção do moderno cinema peninsular arrebatou, naquele ano, os tres primeiros premios dos Festivais Internacionais de Veneza, Cannes e Punta del Este (1951). Na recente Semana Santa foi lançado num circuito de 200 cinemas nos Estados Unidos e muito bem recebido pela critica dos paises onde foi exibido. Dirigido por Leonide Moguy. ELENCO: Pierangeli, Vittorio De Sica, Gabrielle Dorziat, Lois Maxwell, Gino Leurini, Monique Van Vooren, Ave Ninchi, Patrizia Corzi Rota, Carlo Delle Piano. Nos cinemas SANTA ALICE e LEME. — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 3-8548 — "No, No, Nanette".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-8512 — "Sangue e areia".
GUARANI — 32-5551 —
IDEAL — 42-1218 — "Pandora".
IRIS — 42-0763 — "Terrivel ameaça" e "A Voz do morto".
LAPA — 22-2543 — "Bagdad".
MARROCOS — 22-7979 — "Almas em Furia".
MEM DE SA' — 42-2332 — "Meu destino é pecar".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Filhas do desejo".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Bagdad".
RIVOLI — 42-9526 — "Filhas do desejo".
S. JOSE' — 42-0592 — "Furia no Congo".

Zona Sul

BOTAFOGO — 26-2250 — "Dentro da noite".
FLORESTA — 26-6257 —
GUANABARA — 26-9339 — "O castelo invencivel".
LEME — 37-6412 — "Amanhã será tarde demais".
PIRAJA' — 47-2668 — "E' proibido amar".
POLITEAMA — 26-1143 — "Areias ardentes".

Zona Norte

AVENIDA — 43-1667 — "Veneração".
BANDEIRA — 28-7575 — "Angela".
CATUMBI — 22-3681 — "Abbott e Costelo na Legião Estrangeira".
ESTACIO DE SA' — 32-2929 — "Sedução tragica" e "A mulata de Cordoba".
FLUMINENSE — 28-0441 — "Coração materno".
GRAJAU' — 38-1811 — "O netinho do papai".
HADDOCK-LOBO — 49-9610 — "Flor de sangue".
MARACANA — 49-1910 — "A vida começa amanhã".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Estrada 301".
SANTA ALICE — "Amanhã será tarde demais".
TIJUCA — 43-2518 — "Dentro da noite".
VELO — 43-1331 — "Aguas traiçoeiras".
VILA ISABEL — "Ambição mortal".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Areias ardentes".
BANDEIRANTES — 22-3262 — "Amanhã será tarde demais".
BARONEZA — "Sansão e Dalila".
COELHO NETO — "Mulher satanica".
EDISON — 29-4449 — "A estrada 301".
IRAJA' — 29-8330 — "A vingança dos piratas".
JOVIAL — 29-0562 — "O castelo invencivel".
MADUREIRA — 29-3753 — "Dentro da noite".
MASCOTE — 29-0411 — "Flor de sangue".
MEIER — 29-1212 — "Ave do paraiso".
MODELO — 29-1579 — "Noites de Paris".
MODERNO — (Bangu) — 842 — "Kim".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Meu destino é pecar".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Quando eu te amei".
PARA-TODOS — 29-5181 — "Filhas do desejo".
PIEDADE — 29-6232 — "Calunia".
QUINTINO — 29-8330 — Aguas traiçoeiras".
RIDAN — 29-1639 — "Sêde de vingança" e "Agente de seguros".
ROCHA MIRANDA — "A cortesã".
ROULIEN — 49-5691 — "Case-me com um morto" e "O renegado".
PROGRESSO —
SANTA CRUZ —
TRINDADE — 49-3330.
VAZ-LOBO — "Meu destino é pecar".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Kim".
MAUA' — "Siroco".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094.
ROSARIO — 30-1889 — "Quando passar a tormenta".
SANTA CECILIA — 30-1823.
SANTA HELENA — 30-2666.
S. PEDRO — "Meu destino é pecar".

Ilha do Governador

JARDIM — "A raposa do deserto".

CAXIAS

BRASIL — "Paixões tormentosas".
CAXIAS — "Gavião do deserto" e "Cavaleiros do anoitecer".

Niterói

EDEN — "A raposa do deserto".
ICARAI — "Com os braços abertos".
IMPERIAL — "Lucrecia Borgia".
ODEON — "Amanhã passa a tormenta".
PALACE — "A vida começa amanhã".
PARAISO — "Desventurada" e "Serviço secreto".
RIO BRANCO — "Duelo sangrento" e "Rosa silvestre".
S. JOSE' — "Sansão e Dalila".
VITORIA — "Joana D'Arc" e "O Super-Homem".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Sinfonia de Paris".
D. PEDRO — "Ambição mortal".
PETROPOLIS — "Barnabé tu és meu".

VILA MERITI

GLORIA — "Kit Carson" e "Traidor inesperado".

Milhões de Dólares em Gasolina Consumidos em 17 Hs. de Fogo

5 Mortos Num Encontro de Automóvel

DETROIT, 17 (U. P.) — Disse a policia que cinco jovens de 14 a 21 anos foram mortos, ficando criticamente feridos tres outros, quando os automoveis em que se encontravam se chocaram de frente, durante uma desenfreada corrida, à meia-noite.

QUERIAM ENCURTAR O CAMINHO E FORAM MORTOS PELO TREM

COLHIDO O CASAL, EM NILÓPOLIS — ATRAVESSARAM A LINHA FÉRREA

Na tarde de ontem, Domingos José Ferreira (brasileiro, casado de 61 anos, lavrador, residente na rua Vitor Braga, 568 — Nilópolis), em companhia de Joana Lino (brasileira, solteira, de 50 anos) vieram ao Rio fazer umas compras. De regresso, ao saltarem na estação de Nilópolis, resolveram encurtar o caminho, atravessando a linha férrea.

Não viram, porém, que em grande velocidade avançava a locomotiva do "SA-4", de Japeri, que os apanhou, atirando-os a distância.

O subdelegado Alceu Andrade de Siqueira esteve no local, fazendo remover os cadáveres para o Necrotério de Nova Iguaçu.

OS TECIDOS BANGU NA CASA BARBOSA FREITAS



A nota sensacional da semana foi o lançamento dos tecidos Bangú na conhecida Casa Barbosa Freitas da Av. Rio Branco.

A vitrina que acima reproduzimos mostra a decoração que serviu para apresentar as últimas novidades da Fábrica Bangú, novidades essas que a sociedade carioca pôde apreciar e que realmente agradaram pela sua originalidade.

Com as últimas novidades da Bangú vendidas por preços dos depósitos das Fábricas, teve também a Casa Barbosa Freitas oportunidade de ser, na Av. Rio Branco, a primeira a realizar tão feliz iniciativa.

Safra DIARIA

Até as 23.30 horas de ontem, os automóveis tinham feito as seguintes vitimas, nesta mui leal cidade de São Sebastião: Armando Frazão (branco, 65 anos, casado, médico, morador na Ladeira dos Tabajaras, 94, ap. 801) — atropelado por auto-caminhão na rua Siqueira Campos, hospitalizado no Hospital Miguel Couto com ferimento contuso no frontal; Jacques Clostermann (francês, 57 anos, casado, consul geral da França, hospedado no Hotel Glória) — foi atropelado por auto na praia do Flamengo, em frente ao número 536, retirou-se.

Dominado o Incêndio Que Ameaçou Corpus Christi (Texas)

Várias Explosões — Inúmeros Feridos — 500 Famílias Desabrigadas — Participaram do Fogo 800 Bombeiros

CORPUS CHRISTI, Estado de Texas, 17 (INS) — Uma gigantesca explosão, que consumiu vários milhões de dólares de petróleo, foi dominada hoje depois de 18 horas de denodados esforços por parte de 800 bombeiros e auxiliares para impedir que o fogo se estendesse e alcançasse as instalações portuárias de Corpus Christi. Quatorze bombeiros ficaram feridos e 500 famílias de um bairro residencial próximo ao incêndio se viram obrigadas a evacuar suas casas.

Finalmente, a explosão foi dominada com a chegada de caminhões "FOAMITE" (produto quimico que se utiliza para apagar incêndios") enviados à tôda pressa da cidade de Houston, que se acha a 378 quilômetros de distância. As chamas consumiram 42 tanques. Não se determinou ainda qual foi a verdadeira causa do fogo. As chamas alcançaram uma altitude de cêrca de 250 metros e o resplendor fêz com que a cidade ficasse iluminada tôda a noite, como se fôsse dia.

DESESPERADOS

Por motivos intimos tentou enforcar-se no interior do Café e Bar Lusitano, à rua Marquês de São Vicente, 8, o ajudante de cozinha, Herminio Casals Vidal, espanhol, residente à rua Doze de Maio, 75.

O quase suicida foi internado, em estado grave, no Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer horas depois.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

— Diabetico, tendo perdido as esperanças de cura, tentou, ontem, contra a existencia, desferindo um tiro de revolver no ouvido, o guarda-civil aposentado, José Vicente dos Santos, solteiro, de 58 anos, residente à rua Catulo Cearense, 137.

José foi recolhido por uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meier e conduzido diretamente, paar o Hospital de Pronto Socorro, onde foi internado.

Em Busca do Amor

ELAS ATRAIAM OS HOMENS PARA ROUBAR

Uma quadrilha de moças, que agiam atraindo homens para lugares desertos, em busca de "amour", a fim de que seus "namorados" roubassem e espancassem os incautos, foi hoje dissolvida pela polícia. Três moças e cinco rapazes de 16 a 19 anos confessaram que as pequenas serviam de "isca" para atrair desconhecidos solitários para um subúrbio, onde eram então atacados e roubados.

Esse é o relato sucinto que nos dá a UP, em telegrama de Paris, distribuido ontem.

TRABALHO...

(Conclusão da 12.ª página)

mente combinamos os preços". Os sócios do referido salão, Francisco Cardoso e Aurino Francisco da Cruz, têm opiniões divergentes sôbre o assunto.

Francisco Cardoso é pelo descanso dominical, acentuando que os salões de cabeleireiro somente devem funcionar às segundas-feiras, a partir das 14 horas. Aurino Francisco da Cruz, que também é presidente da Associação Profissional dos Cabeleireiros do Rio de Janeiro, gosta de fazer o seu "Week-end" e está contra o que chama de excesso de trabalho.

'Sou de opinião que deveriamos encerrar as nossas atividades aos sábados, a partir das 12 horas. O trabalho seria reiniciado às 14 horas de segunda-feira. Temos necessidade desse justo descanso do fim de semana. Nossa profissão é delicada e nos obriga a uma permanente e incômoda posição. Para bem servir a nossa freguesia, temos necessidade de um completo domínio fisico e mental".

CIENCIA AO...

(Conclusão da 4.ª página)

de um coccus, ou ainda de vibrio nos estados sucessivos de seu crescimento. Essas variações de fromas se obtém submetendo as bactérias a determinadas condições de nutrição. Isto vem provar que a forma da bactéria não é sempre constante, e uma espécie dada pode apresentar casos de poliformismo, ainda que dentro de certos limites.

Ao estudar-se a estrutura de uma bactéria encontra-se pela observação microscópica três partes distintas: a membrana, o citoplasma e o núcleo. Passa-se a estudar agora cada uma dessas partes em seus detalhes. **Membrana** — A membrana das bactérias é raramente celulósica, ao contrário das membranas vegetais que o são. Deve existir independência entre as paredes celulares e os elementos constituintes do citoplasma. A percepção dessas membranas foi aperfeiçoada com a descoberta do microscópio eletrônico e sòmente micrografias eletrônicas permitem ao observador uma nítida perceptibilidade. **Citoplasma** — Observados do microscópio eletrônico a maior parte dos coccus e bacilos aparecem opacos e homogênios. Em outras células a estrutura é heterogênea.

O citoplasma contém granulações muito densas esféricas ou discoidais, com dimensões variadas. A significação dessas granulações ainda não foi elucidada definitivamente. **Núcleo** — A tendência moderna dos bacteriologistas é a de aceitar a presença do núcleo nas bactérias, cujas estruturas são funcional da citologia clássica. Ao microscópio eltrônico as imagens da estrutura nuclear são bastante variadas.

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

Agredido a Páu

Paulo, biscateiro, foi ontem agredido a pau, por um colega de residência, à rua Euclides da Rocha, 600, Carlos de tal, quando discutiam.

Carlos Santiago, a vitima (de 42 anos, brasileiro, casado), com ferimento contuso no frontal, foi socorrido no Hospital Miguel Couto.

"VEM BRIGAR SE ÉS HOMEM!"

DESMOINES, EE. UU., 17 — (U. P.) — Mary E. Anderson, de 23 anos, gritou para um homem que lhe tomara a bolsa da mão: "Vem brigar comigo, se és homem". O Adão aceitou o inusitado desafio e a Eva levou a melhor na peleja. Dois transeuntes tomaram então conta do ladrão derrubado, até a chegada da polícia, que o prendeu para investigações.

"Eu tinha acabado de receber meu ordenado", disse a srta. Anderson. "Tinha graça que êle levasse meu dinheiro assim, sem mais nem menos".

ADEMAR VAI AO PARANÁ

SÃO PAULO, 18 (D.C.) — O sr. Ademar de Barros, que acaba de regressar do Rio, viajará nos próximos dias para Curitiba a fim de conferenciar com o governador Munhoz da Rocha. O chefe pessepista percorrerá depois o interior paranaense, em visita a Diretorias Municipais do partido que preside.

VISITA ÀS OBRAS DO OLEODUTO

S. PAULO, 17 (DC) — Uma comitiva de parlamentares federais representando todos os partidos co mrepresentação na Camara dos Deputados, esteve hoje em São Paulo, a convite da diretoria da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí a fim de visitar as obras do oleoduto que essa ferrovia está construindo. Integravam a caravana os deputados Lafayete Coutinho, Fernando Ferrari, Coelho de Sousa, Guilherme Machado, Willy Froelich, Nestor Jost, Altair Barreto, Carlos Machado, Ruy Palmeira, Hermes Pereira de Sousa, Plinio Coelho, Tarso Dutra, Orlando Dantas, Luiz Garcia, Magalhães Melo, Alencar Araripe, Plinio Gayer, Armando Falcão e João Agripino.

Recebidos pelo sr. Renato de Azevedo Feio e outros diretores da Estrada, rumaram os parlamentares para Utinga, municipio de Santo André, afim de conhecer as instalações para a recepção de combustiveis transportados do porto de Santos. Depois de percorrer as diversas seções do serviço, dirigiram-se os deputados para o alto da serra, onde observaram os trabalhos para elevação dos tubos que transportam os combutiveis.

A seguir realizou-se ali um almoço em homenagem aos visitantes. O advogado Antonio Calvo, em nome da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, que salientou a utilidade do empreendimento realizada pela Comissão do Oleoduto Santos-São Paulo. O deputado Luiz Garcia, em nome da comitiva, agradeceu a oportunidade da visita e exaltou a administração do sr. Renato Feio.

Os deputados federais, que amanhã regressarão a essa capital seguirão depois para Santos onde visitarão as instalações da Cia. Docas.

LUTA CORPORAL

Presos quando se empenhavam em luta corporal, foram apresentados ao Comissário de Dia do 15.º D. P., o carregador do Leopoldina n.º 16, Deoclecíano Ribeiro (português, casado, 42 anos, residente à rua do Rocha, 20) e José Pinto Carneiro (português, casado, 46 anos, morador à rua Figueira de Melo, 9-A) também carregador da Leopoldina (n.º 13.

Os dois discutiram e como não chegassem a um acordo, entraram em violenta luta corporal, até que os guardas-civil n.ºs 63 e 20, daquela ferrovia, os separaram e levaram para a Delegacia.

Furtada a Casa de João Lira Filho

Ontem, às 19 horas, os amigos do alheio deram uma "batida" na casa da rua Jardim Botânico, 534, residência do sr. João Lira Filho, veterano prócer do Botafogo e mentor do C.N.D..

Segundo denúncia apresentada à Delegacia do 1.º D.P. os ladrões levaram Cr$ 12.000,00 e joias, cujo valor ainda não pôde ser apurado.

CAIU DO TREM

Caiu do trem, em São Diogo, e em estado grave foi recolhido ao H.P.S.. Sua identidade é desconhecida. Sabe-ese apenas que aparenta ter 20 anos e é de côr preta. Teve fratura de crânio e se encontra em estado de choque.

ATRAIDO A UM CANTO PELA MULHER, FOI AGREDIDO POR DOIS HOMENS

O FATO OCORREU NA PRAIA PEQUENA — NÃO GANHOU PARA O SUSTO —

Viuvo, vivendo só, Pedro Jubilori (brasileiro, 54 anos, morador na rua D. Manuel, n. 62), gosta de olhar as "morenas" que passam e, como não podia deixar de acontecer, gostou daquela que ao olhar lhe "dera uma chance". A coisa foi fácil, muito fácil mesmo.

Bastou olhar que ela tôda se entregou, oferecendo-se de uma maneira tão franca e por vantagem tão irrisória, que Pedro não pôde resistir.

E o comissário Padilha não se perde por aqueles lugares, logo tudo era fácil. Estava "na cara".

E assim, ali mesmo na Ponte da Praia Pequena, na Av. 29 de Outubro, Pedro saiu acompanhando a "pequena" para um lugar ermo.

Uma surpresa estava reservada; era aguardado por dois "valentes" que lhe deram umas facadas. Uma pegou no rosto e outra na região abdominal, tendo sido socorrido no Hospital Getúlio Vargas e, depois de medicado, retirou-se.

CARRO PRÓPRIO PARA O CHOFÉR

Os motoristas de taxi costumam dividir seus fregueses em bons e maus. Os bons são os que dão gorgeta e não lhe têm o desprezo fomentado pela tendência de proteger o bolso; e os maus, que seriam a maioria, acreditam na insensibilidade moral do "chauffeur", na sua condição aviltante de "tubarão".

Há quase duas semanas que êste jornal vem ouvindo os "chauffeurs" de praça. Eles não falam contra o público; sabem, nuo entanto, que são uma classe antipatizada.

O que procuram mostrar, nas entrevistas que publicamos, é o seu lado humano de cidadãos honestos prejudicados por uma minoria de profissionais que tiram carteira em outros Estados e fazem biscate dentro de um automovel, mais diretamente, pela dependência aos proprietários dos carros em que trabalham.

Vamos pensar um pouco em que os homens do volante têm os seus problemas financeiros, pois como todo mundo se apaixonam e se casam, tornando-se chefes de familia. Com o custo da vida tão caro, sobem as despesas do automovel que geralmente não lhes pertence; um percurso longo exige do carro mais despesa do que aquela registrada pelo taximetro; daí o desinterêsse de certos motoristas pelo seu trabalho.

Não elogiamos totalmente a classe. Reconhecemos que o dever do servidor do público é acatar as suas decisões. A grosseria, o simples dar de ombros, revelam um temperamento incompatível com a profissão. Mas porque muitos agem assim, não podemos culpar a todos.

O problema capital da classe, é conseguir automoveis, a 52 mil cruzeiros, pelo IAPETC. Se a promessa feita ainda na gestão do sr. Oscar Stevenson fôr cumprida, veremos talvez a completa transformação na atitude de muitos "chauffeurs", não mais terão de pagar 200 cruzeiros diários, no mínimo, ao proprietário do veiculo. Assim suas despesas diminuirão notàvelmente e será um prazer de sua parte servir o público.

TREINARÁ HOJE O "SCRATCH" PAULISTA

S. PAULO, (D. C.) — O selecionado paulista de football intervirá, amanhã, à tarde, no Parque Antartica em seu terceiro e ultimo jogo-treino.

Os craques darão combate à Portuguesa de Desportos que atuará inclusive com alguns de seus elementos que foram requisitados pelo tecnico Aimoré Moreira.

Os quadros deverão ser estes:

SELEÇÃO: — Cabeção — Helvio — Olavo — Santos — Brandãozinho — Fiume — Julio (Tite) — Antoninho — Baltasar — Pinga e Simão.

PORTUGUESA: — Muca (Lindolfo) — Erminio — Noronha — Lima — Carlos — Cecy — Cota — Renato — Nininho — Leopoldo e Limão.

A pratica terá a duração de 90 minutos e será arbitrada por Francisco Cohn Jr.

O ATLETICO FARA' A 2ª APRESENTAÇÃO

O clube Atletico paranaense de Curitiba disputará, amanhã, à tarde, o seu segundo compromisso em São Paulo.

Depois da estréia, quando perdeu para o São Paulo, na noite de ontem, os paranaenses voltarão a jogar amanhã, em Ulrico Mursa, em Santos, onde darão combate à Portuguesa Santista.

ACUSADO PELAS...

(Conclusão da 12.ª página)

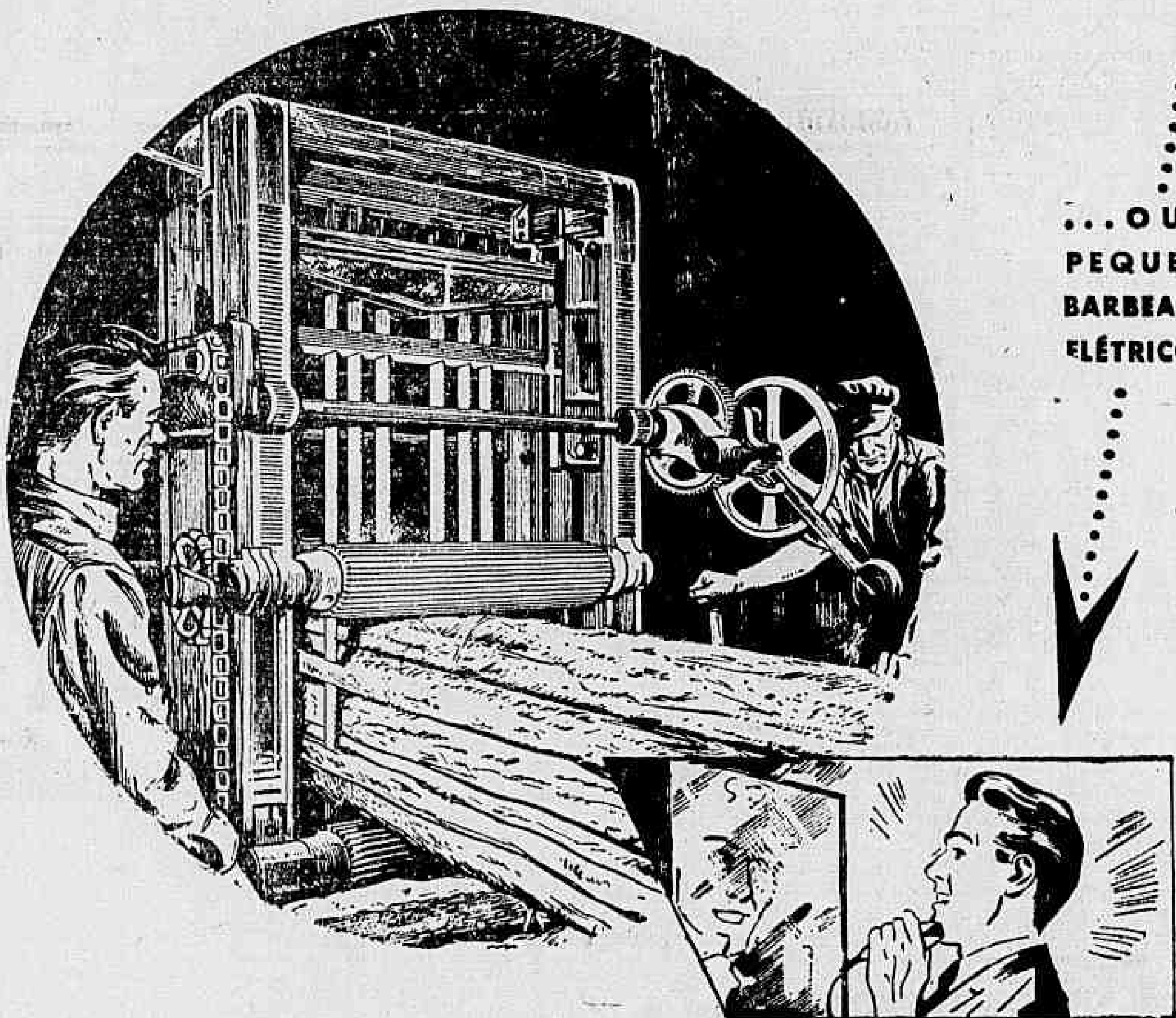
luntários da Pátria alcançar qualquer ponto de Botafogo, como a rua São João Batista, por exemplo.

RECONHECIMENTO

O oficial não se cansa de afirmar que não conhecia o bancário tendo repetido a mesma coisa durante seu longo depoimento. Seu reconhecimento pelos colegas do bancário torna-se de grande importância pois os mesmos tiveram ocasião de afirmar que um individuo, com os caracteristicos fisicos do aviador procurava insistentemente o bancário na agência do Banco do Brasil, em Botafogo. O engenheiro Roberto Taunay fixou também traços de quem arrancou com o "Cntroen" logo após os tiros o mesmo acontecendo com a domestica Gilda que alguma coisa de útil disse em seu depoimento muito embora as fantasias que seu espirito doentio criou.

FAZENDO FUNCIONAR UMA SERRARIA ...

...OU O PEQUENO BARBEADOR ELÉTRICO...



A ELETRICIDADE É FÔRÇA CRIADORA A SERVIÇO DO PROGRESSO E DO CONFÔRTO

A fôrça que movimenta as grandes serras que transformam pesados troncos em centenas e centenas de tábuas para os mais diversos fins, é a mesma que faz funcionar as diminutas serrinhas do seu barbeador elétrico proporcionando-lhe, no seu próprio lar, uma barba bem feita em benificio de sua aparência pessoal.

A Light supre de energia elétrica a região mais industrial do Brasil — o Distrito Federal e parte dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo — contribuindo para o seu vertiginoso desenvolvimento.

Para enfrentar o aumento crescente do consumo e as consequências de prolongadas estiagens, a Light vem realizando grandes obras nos vales dos rios Paraiba e Piraí, para o aproveitamento de parte de suas águas, permitindo maior acumulação no Reservatório de Lajes para movimentar as turbinas da Usina de Fontes e da futura Usina Subterrânea Forçacava.

Êsse conjunto de obras — abertura de túneis e canais, construção de usinas elevatórias, barragens, reservatórios e outros serviços complementares - já inaugurado permitiu o funcionamento das primeiras bombas das Usinas Elevatórias de Santa Cecília e Vigário. Assim, as águas desviadas do rio Paraiba primeira fase do projeto, passaram a movimentar as turbinas de Fontes, prosseguindo as obras em ritmo acelerado para sua mais rápida conclusão.

Todavia, enquanto a segunda etapa das obras, isto é, as novas unidades geradoras da Usina Forçacava não entrarem em funcionamento é necessário a utilização eficiente de energia elétrica por parte das industrias a fim de reduzir a demanda do sistema.



EM SEU PRÓPRIO BENEFÍCIO, EVITE O DESPERDÍCIO DE ELETRICIDADE

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

Endereço Telegráfico: "MUNBANCO"

BALANCETE ENCERRADO EM 30 DE ABRIL DE 1952 (Compreendendo Matriz e Agencias)

ATIVO	Cr$	PASSIVO	Cr$
Caixa	188.702.853,50	Capital e Reservas	101.822.072,10
Empréstimos, Descontos, Outras contas e Outros créditos	825.355.728,20	Depósitos	941.018.655,20
Agências e Correspondentes	119.564.696,30	Agências e Correspondentes	86.910.768,00
Imóveis	17.652.304,70	Títulos Redescontados	—
Títulos e Valores Mobiliários	5.516.558,90	Ordens de Pagamento e Outros Créditos	48.551.843,10
Edificio de uso do Banco, Móveis & Utensílios e Instalações	41.811.546,30	Diversas Contas	35.309.982,90
Diversas Contas	15.009.633,40	Contas de Compensação	1.522.842.401,10
Contas de Compensação	1.522.842.401,10		
TOTAL	2.736.455.722,40	TOTAL	2.736.455.722,40

Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1952. — **José Maria Fernandes** — Presidente: Victor Fernandes Alonso — Vice-Presidente. **Domingos Fer nandes Alonso** — **Adhemar Leite Ribeiro** — Gumercindo Nobre Fernandes — Diretores. **Arthur de Castro** — Gerente da Matriz. José Emilio **Martins** — Contador, reg. D.N.I.C. n. 39521 C.R.C. — Distrito Federal, N. 4102.

NOMEAÇÕES E PROMOÇÕES

PREFEITURA

O coronel Dulcidio Cardoso, substituindo o prefeito, assinou os seguintes decretos: nomeando, interinamente, Alvarino José da Fonseca para o cargo de engenheiro; promovendo, por antiguidade, a classe "O", o oficial de vigilância, João Batista da Silva, aposentando os servidores Porfirio Jacinto, Annibal Vasconcelos, José Janeiro Fernandes, Hildebrando dos Santos, Auzencio Rocha Pita.

RETIRADA DE BONDES

Informado pelo vereador Paulo Areal, que esteve em seu gabinete, de que a Light suprimira o bonde de Inhaúma a Padre Miguel, o coronel Dulcidio Cardoso, prefeito interino, recomendou ao secretário da Viação e Obras que entrasse em imediata comunicação com os dirigentes daquela Companhia, no sentido de apurar quais os motivos que ditaram a irregularidade. Apurada que a Light agira negligentemente, ser-lhe-á aplicada a pena prevista em lei.

SECRETARIA DE INTERIOR E SEGURANÇA

Despacho do Secretário Geral — Valdir A. de Souza — Deferido; Louveira & Barreiro — Indeferido; Carlos Cassal — Deferido; Abilio Antonio das Flores — Deferido; Avelino Monteiro — Reduzo a multa a quarta parte por se tratar de infrator primário e se paga em dez dias; Arsenio Meira de Vasconcelos Filho — Reduzo a multa a quarta parte se paga no prazo de dez dias; Tadano Abaurre — Cancele-se o auto; Associação União Geral dos Cegos — Defiro; Achiles Pinto Roque — Autorizo.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do Secretário Geral: — Designando Lauro Vieira Braga, Antonio Arlindo Iaviola e Jaime Alves Simões para e mcomissão darem parecer sôbre o assunto de que trata o processo n.º 7.608.693-52; Circenio José de Oliveira para o Departamento de Edificações.

Despacho do Secretário Geral: — Guiomar Fortes Baldessari, José Manoel Fernandes — Deferido.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
Departamento de Indústria e Comércio

Atos do Diretor: — Designando Maria Evarista Bulcão, para o Serviço de Assistência Técnica; Antonio Las Casas de Oliveira Costa para o Serviço de Pesquisas.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral: Designando Osvaldo Eugenio Leal da Silveira e Afonso Machado para o serviço de Administração.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: Designando Altair Moreira Xavier de Araujo para subdiretor da escola Cocio Barcelos; Maria R. Soares Medrado Dias para subdiretora da escola Silvio Romero; Flora Nobre para a escola José de Alencar; Ivone Goulart Caffaro para a escola Estados Unidos; Maria Venetillo Correia para a escola Honorio Gurgel; Paulina Reis Céa para a escola Rebiica do Peru; tranferindo Maria Isabel P. Proment para a escola República do Peru; transferindo Maria Isabel P. Proment para Rocha para a escola Cocio Barcelos; Celina da Gama e Silva para a escola Pareto; Inah Saraiva Barbosa para a escola Brasil; Iara Veloso Salvoni para a escola Alfredo Cesario; Marilia Saraiva Barbosa para a escola Presidente Roosevelt; Osvaldo Ramalho Almeida para a escola Epitacio Pessoa e Gerusa Salvador Ferreira para a escola General Mitra.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, pelo Montepio dos Empregados Municipais, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS (CóDIGO 21)
MATRICULAS

42.996 — 24.926 — 1.509 — 10.943
27.704 — 19.434 — 9.668 — 51.300
19.934 — 16.459 — 1.243 — 13.418
17.743 — 40.971 — 34.160 — 20.502
48.370 — 20.652 — 7.542 — 12.551
23.393 — 21.193 — 67.710 — 28.557
19.096 — 25.140 — 23.163 — 54.377
60.301 — 38.510 — 52.591 — 14.064
58.066 — 17.763 — 16.945 — 22.712
24.406 — 27.472 — 19.691 — 1.253

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS
(CóDIGO 22)
MATRICULAS

39.423 — 51.564 — 39.891 — 33.403
46.707 — 46.965 — 53.547 — 52.794
43.118 — 44.701 — 37.793 — 51.482
51.353 — 53.140 — 53.082 — 37.760
53.490 — 44.162 — 34.454 — 50.764
47.169 — 51.187 — 53.081 — 50.204
49.826 — 46.820 — 35.161 — 46.348
53.443 — 38.996 — 53.216 — 53.131
53.061 — 53.145 — 53.155 — 51.091
53.078 — 49.866 — 49.419 — 53.156
53.579 — 40.844 — 38.385 — 53.509
49.543 — 49.565 — 53.549 — 38.366
53.099 — 53.577 — 37.737 — 51.115
52.550 — 44.069 — 44.448 — 53.260
53.246 — 53.102 — 53.335 — 53.513
51.646 — 37.941 — 53.136 — 50.523
49.223 — 35.440 — 57.928 — 34.024
48.716 — 45.130 — 45.317 — 45.250
53.265 — 46.783 — 53.063 — 53.085
52.663 — 38.327 — 53.343 — 53.293

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EXTRANUMERARIOS — CóDIGO 22
PROPOSTA MATRICULA
625 43.580

COMUNS EXTRANUMERARIOS — (CóDIGO 23) —— MATRICULA — Der-59 — 99.450 — 64.370 — 65.002 63.042.

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EXTRANUMERARIOS — (CóDIGO 23)

Prop. Matr. Prop. Matri.
1.771 — 37.725 — 1.783 — 64.039
1.827 — 61.377.

EMERGÊNCIAS
MATRICULAS

997 — 2.067 — 2.207 — 2.446
3.100 — 5.406 — 6.779 — 7.693
8.072 — 9.569 — 9.659 — 13.423
14.633 — 14.856 — 16.253 — 16.269
17.158 — 16.351 — 22.440 — 26.237
26.940 — 29.910 — 29.365 — 31.438
32.674 — 33.139 — 35.083 — 37.330
44.126 — 44.153 — 44.364 — 44.662
48.943 — 53.202 — 53.981 — 54.402
56.528 — 57.351 — 58.197 — 59.309
59.433 — 60.073 — 60.222 — 60.234
60.200 — 60.425 — 60.696 — 60.744
61.085 — 61.545 — 63.438 — 63.736
65.152 — 95.430 — 99.290 — 99.395
99.443 — 99.458 — 99.526.

SEGUNDA CHAMADA — EMERGÊNCIAS — MATRICULAS — ....
2.619 — 5.903 — 8.869 — 10.203
16.068 — 25.963 — 27.470 — 43.655
46.492 — 56.396 — 56.430 — 63.135
64.986 — 65.933.

CASAMENTOS — MATRICULAS — 33.177 — 37.939 — 57.515 — 61.522

SEGUNDA CHAMADA — CASAMENTO — MATRICULA — 43.580.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data far-se-á às quintas-feiras.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

CARTA ABERTA AO SR. MINISTRO DA FAZENDA

AMÉRICO PALHA

Sr. Ministro.

Tenho acompanhado com o máximo interesse as preleções de v. excia através do rádio. Em muitas coisas, estamos, nós todos, de pleno acordo com ilustre titular da Pasta da Fazenda. E' lamentável, entretanto, que v. excia. se tenha tornado, à ultima hora, uma espécie de "bicho-papão" dos servidores da União, pregando-lhes a necessidade de sofrer, de suportar os sacrificios da fome e da miséria, de resistir a todas as vicissitudes, para salvar a pátria. V. excia., sr. ministro Horácio Lafer, quer transformar os funcionários públicos em herois, passando-lhes ainda, por cima, carta-patente de mártires do dever. Ora, sr. ministro, nós não temos vocação nem para herois nem para mártires. Saberemos ser herois, quando a Pátria nos chamar para os campos da batalha em defesa da sua integridade e do seu patrimônio moral ameaçados. Fora daí, não desejamos ser outra coisa senão pacíficos cidadãos, ordeiros, amantes do lar e trabalhadores disciplinados.

* * *

V. excia., sr. ministro Horácio Lafer, é um homem rico. Rico, talvez, de mais. Não sabe certamente quanto custa o quilo de feijão, da carne, do arroz, da farinha, da carne sêca, do bacalhau, da mandioca e de outras coisas mais. V. excia. não vive fazendo cálculos de "lambda sôbre delta" para ver se o dinheiro chega até o fim do mês, nem nunca precisou recorrer às Carteiras de Empréstimos da Caixa Econômica e do IPASE. Os sapatos de v. excia. não lhe apertam os pés. V. excia. não sabe o que é a angustia dos que não podem pagar um colégio para os filhos. V. excia. não sabe o que é ver uma esposa se esbaldar nos serviços de casa, multas vezes superiores às suas forças, por não ser possivel manter uma empregada. V. excia. não sente essas dores imensas, êsses sofrimentos tremendos, dos que querem viver e só têm o direito de morrer, sabe Deus como, tantas vezes, amaldiçoando àqueles que os desampararam e zombam da sua desgraça.

E' a essa gente que v. excia., com a sua autoridade de ministro das Finanças, aconselha paciência, como se fosse possivel reviver em em pleno século XX, o século do rádio, da bomba atômica, dos discos voadores, a figura lendária de Job. Os Jobs, sr. ministro, não podem existir neste século. Seria impossivel e ridículo um sósia do famoso personagem do Velho Testamento.

Os funcionários civis da União, sr. ministro, não estão pedindo esmola ao govêrno. Nem mesmo os cidadãos "zero-zero", aqueles que no fim do mês, só recebem um cheque saldado na Pagadoria do Tesouro Nacional, nem mesmo êles pedem essa esmola. Estão pedindo justiça aos poderes públicos. Justiça e nada mais.

V. excia sabe que milhares dêsses "barnabés" são obrigados a recorrer a outros meios de vida? Sabe que há vendedores de "chica-bom", porteiros e "vagalumes" de cinema, bilheteiros de casas de diversões, empregados de balcão nas horas disponiveis, vendedores de bilhetes de loteria que são honrados funcionários civis da República dos Estados Unidos do Brasil?

Não acha o sr. ministro da Fazenda que se isso honra sobremodo os servidores deve envergonhar os responsáveis pela administração pública do país?

Veja v. excia., sr. ministro, êsse movimento da classe em defesa das suas justas aspirações. E' um movimento de coesão, de força, de dignidade, dentro da disciplina e do respeito ao governo da República. Foi um movimento que se iniciou e tomou vulto apoiado nas palavras do sr. presidente da República — "Custo a prometer, mas quando prometo cumpro". Os servidores da Nação, que falaram ao presidente através dos seus legitimos representantes, não se julgam no direito de por em dúvida a promessa do primeiro magistrado do Brasil. No entanto, vem v. excia., pelo rádio, e calmamente, apela para os "barnabés": tenham paciência, vocês vão salvar as finanças do Brasil, sejam patriótas etc. etc.!!

Se v. excia. julga que as suas preleções, sr. ministro, usadas como elemento preparatório do espirito dos "barnabés", possam influir em alguma coisa para que êles aceitem os postos de herois ou de mártires, errou nos seus cálculos.

* * *

Se v. excia. quiser calcular a situação de desespero dos humildes "barnabés", tome por base um funcionário que perceba quatro mil e poucos cruzeiros mensais. Mais explicito: um oficial administrativo letra "K". Poucos são os que recebem êsse dinheiro integral. O IPASE e Caixa Econômica levam uma parte. Mas vamos admitir que o servidor receba os vencimentos intactos. Somente em aluguel de casa vai metade ou pouco mais. E o resto? Dá para comer, vestir, educar os filhos? Por aí, calcule v. excia. as amarguras dos outros, dos mais sacrificados, dos mais desprotegidos.

Não, sr. ministro. V. excia. está sendo impiedoso para com os "barnabés". Os pequenos e os mais graduados. Impiedoso e injusto. V. excia., vestiu as galhardas amarmaduras de guerreiro medieval para defender o Tesouro Nacional. Está no seu papel, no seu direito e no seu dever. Mas não são os vencimentos dos funcionários públicos, os atuais ou os aumentados, que levarão o Brasil à ruína ou à falência. Há outras coisas por aí que estão erradas e que pesam inutilmente sôbre o erário público. Mas, os "barnabés" não querem entrar no mérito dêsse assunto. Não os interessa. O que êles querem é que se lhes faça justiça.

Perdoe-me, v. excia. esta carta que é feita com a maior sinceridade, sem quebra da admiração e o respeito que v. excia. me merece.

TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

MILWALKEE, para 12 discos Long-Playing	Cr$	850,00
MILWALKEE, Long-Playing (unidade electronica)	Cr$	1.000,00
PHILIPS misturador, Long-Playing	Cr$	1.500,00
GARRARD R.C. 80, Long-Playing, 2 agulhas	Cr$	1.500,00
WEBSTER, Long-Playing, 3 velocidades n. 105	Cr$	1.200,00
THORENS, C.D. 43 Long-Playing, 3 velocidades	Cr$	1.800,00

Rua Joaquim Palhares, 104 — Telefone 48-1767

COMEMORAÇÕES DO 63.º ANIVERSÁRIO DO COLÉGIO MILITAR

GUERRA

Transcorreram brilhantemente as festividades comemorativas do 63.º aniversário de fundação do Colégio Militar do Rio de Janeiro, realizadas durante todo o dia de ontem na sua majestosa sede da rua São Francisco Xavier. Cerca das 9 horas, o numero de autoridades civis e militares era grande. Centenas de pais de alunos, membros do Corpo de Adidos Militares estrangeiros, do Congresso Nacional e da Camara Municipal, jornalistas viam-se presentes.

A principal cerimonia do dia realizou-se na praça Tomaz Coelho, considerada local de honra do estabelecimento. Precisamente, às 9,30 horas, tiveram inicio as solenidades com a chegada do presidente da Republica, acompanhado dos membros de seus Gabinetes Civil e Militar, que teve o seu carro escoltado pelo Esquadrão de Cavalaria do Colégio. Após o toque do Hino Nacional, seguido da recepção ao chefe do governo teve lugar o hasteamenot da bandeira pelo sr. Getulio Vargas, ouvindo-se na ocasião o Hino Brasileiro cantado pelos alunos. Procedeu-se, depois, a leitura do boletim escolar alusivo a data, seguindo-se o discurso do prof. coronel Manoel Cavalcanti Proença, em nome do Magistério Militar, cuja peça oratória foi muito aplaudida e constituiu um hino aos jovens alunos de Tomaz Coelho. Procedeu-se, depois, pelo presidente da Republica e demais autoridades militares a entrega de medalhas e prêmios aos alunos e ex-alunos.

Encerradas as cerimonias acima, teve lugar o desfile em continencia ao presidente da Republica, vendo-se o agrupamento dos ex-alunos presentes, figurando entre êles os generais Ciro Cardoso, ministro da Guerra, Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, Aristoteles de Souza Dantas, além de muitas outras altas patentes. Tomaram parte no desfile, também, o Esquadrão, a Bateria de Artilharia, a Guarda de Honra e o Agrupamento dos Cursos Científico e Ginasial. Terminado o desfile, foi servido um "bufet" às autoridades realizando-se, pois, no salão de honra a inauguração do retrato do antigo comandante do Colégio, coronel Jair Dantas Ribeiro, hoje chefe do gabinete do ministro da Guerra.

40.º ANIVERSARIO DA TURMA DE 1911

O ex-alunos do Colégio Militar, que concluiram o curso no ano letivo de 1911, desejando comemorar o 40.º aniversário de término do referido curso, homenagearão os falecidos, mandando celebrar missa solene e realizarão um almoço de confraternização, por esse transcurso. Constará ainda dessa solenidade uma homenagem ao marechal Esperidião Rosas e ao Inspetor que acompanhou essa turma. A cerimonia será levada a efeito no próprio Colégio Militar, no dia 31 do corrente, tendo inicio às 9 horas da manhã.

A comissão encarregada dessa solenidade, solicita aos colegas da turma o comparecimento urgente para qualquer informação a respeito, que será prestada pelo sr. João Alves de Moura, à avenida Rio Branco, 251, 8.º andar, salas 805 e 807, nos dias uteis, menos aos sábados, das 15 às 18 horas. São os seguintes os ex-alunos da turma: generais Zenibio da Costa, Aristoteles de Souza Dantas, Alencar Araripe, Newton Estillac Leal, Alcides Montenegro Maciel, Alexandre Magno de Moraes, almirantes Hugo Bussemeyr Caminha, Silvino José Pitanga de Almeida, generais Severino José da Costa Junior, Telmo Antonio Borba, Antonio Alencastro Guimarães, Antonio Carlos Bitencourt, Alvaro de Souza Bezerra, Armando de Castro Uchôa, Carlos Vilaça, Cesar Monte de Almeida, Eduardo de Vasconcelos, Gustavo Ramalho Borba Filho, almirante Jorge do Paço Matoso Maia, generais Marius Teixeira Neto, Otavio Mariate da Costa, brigadeiro Raul Luna, generais Valdir Lopes da Cruz, Edgar Soares Dutra, drs. Eduardo Satamini, Hugo Franco da Cunha, José Caetano da Silva, Evaristo Cicero de Menezes, Mario Vasconcelos da Veiga Cabral, capitão de mar e guerra Francisco Novaes Castelo Branco, coronel: srs. Gilberto de Souza Maciel da Silva, Homero Moss Borges da Fonseca e coroneis Osvaldo Rocha e Agripa José Gonçalves. A lista de ex-alunos falecidos é a seguinte: generais Gustavo Cordeiro de Farias, Hildebrando Sarmaneo, Roberto Deolindo Santiago, Rodolfo de Barros Bitencourt, coroneis Agenor da Silva Melo e Ebroino Dias Uruguai, major Nearco Augusto Salgado dos Santos, capitães Aliatar de Araujo Martins, Hugo Bezerra de Albuquerque, Manoel de Freitas Novais, Waldemar Paulo Storino, aspirante Ataulpa Nolasco Ferreira França, drs. Oswaldo Joyce Paranhos da Silva, Plinio Ribeiro da Silva, Tancredo da Mota Albuquerque, Aristides Gomes Monteiro Lopes, Clovis Hemeterio dos Santos e major Odoljan Galvão. A comissão acha-se assim constituida: generais Alencar Araripe, Souza Dantas, Carlos Vilaça e Souza Bezerra e coronel Oswaldo Rocha.

As Comemorações do 63.º Aniversário de Fundação do Colégio Militar

PRESIDÊNCIA

O presidente da República presidiu ontem, as solenidades comemorativas da passagem do 63.º aniversário de fundação do Colégio Militar Ao penetrar no portão principal do estabelecimento, o chefe do govêrno foi recebido por uma guarda de honra que o acompanhou até o palanque oficial onde se encontravam o general Ciro do Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, marechal Mascarenhas de Morais, oficiais e superiores especialmente convidados para assistir as festividades.

DESFILE DOS ALUNOS E EX-ALUNOS

Depois de ter sido sérvido um "lunch" aos convidados, realizou-se o importante desfile do qual tomaram parte alunos e ex-alunos. Dentre êstes encontravam-se desfilando em companhia dos outros aficiais superiores que frequentaram, como alunos, o Colégio Militar, os generais Ciro do Espirito Santo Cardoso, atual Ministro da Guerra, e Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

Os garbosos alunos do Colégio Militar foram nessa ocasião, alvos de prolongados aplausos dos numerosos convidados e de suas familias que ali compareceram.

DEMONSTRAÇÕES HÍPICAS

Encerrando o programa de festejos com que o Colégio Militar comemorou o seu 63.º aniversário de fundação, teve lugar uma demonstração de hipismo, através da qual foi dado observar o perfeito adestramento dos alunos do nosso melhor estabelecimento de ensino militar do primeiro grau.

RETIRA-SE O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Concluidas as diversas provas, o presidente Getulio Vargas, em companhia das altas autoridades, retirou-se, sendo-lhe prestadas as honras de estilo.

HASTEAMENTO DO PAVILHAO NACIONAL

Após os cumprimentos, o coronel Ermenegildo Portocarreiro, comandante do Colégio, convidou o presidente Getulio Vargas a proceder ao hasteamento da Bandeira, o que foi feito ao som do Hino Nacional, executado pela banda de música do educandário. Com essa cerimônia foram iniciadas as solenidades.

ORDEM DO DIA — ENTREGA DE MEDALHAS

Em seguida foi lida, solenemente, a Ordem do Dia, pelo capitão Murilo, sendo, após, entoado o Hino Nacional por todos os alunos presentes. Em prosseguimento foram chamados a formarem diante do palanque oficial, os alunos primeiros colocados das diversas turmas tendo, o chefe do Govêrno e as altas autoridades presentes entregue aos estudantes que se sobressairam durante o ano letivo, as medalhas a que fizeram jús. Nessa ocasião foi inaugurado o Quadro de Honra do Colégio.

PALAVRAS DO CORONEL-PROFESSOR MANOEL PROENÇA

Em nomedo comandante cel. Ermenegildo Portocarrero, usou da palavra para fazer um histórico do Colégio Militar, o coronel-professor Manoel Proença, que exaltou os grandes beneficios que aquele estabelecimento de ensino militar vem prestando à Nação, entregando à Pátria numerosos brasileiros que a tem honrado pelo patriotismo, intelectualidade e correção de caráter.

DECRETOS

O chefe do Govêrno assinou os seguintes decretos:

Na pasta da FAZENDA — Nomeando, escriturário classe "E", Graci Caldas de Souza Lima.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, na Universidade do Rio Grande do Sul, professores catedráticos; da cadeira de direito civil da Faculdade de Direitos de Pôrto Alegre, Brasil Rodrigues Barbosa; da cadeira de direito civil da Faculdade de Direito de Pelotas, João Carlos Cabral; da cadeira de quimicas geral inorgânica e orgânica — elementos de quimica fisica eletroquimica, do Curso de Engenharia, cumulativamente, o quimico do Ministério da Agricultura Alvaro Leão de Carvalho da Silva; e, da Faculdade de Filosofia, Calobi Vieira de Oliveira, da cadeira de complementos de matemática, o professor do Colégio Estadual Julio de Castilhos, Francisco de Paula Casado Gomes, cumulativamente, da cadeira de literatura portuguêsa e, o professor do Colégio Estadual Julio de Castilhos, Estevam Pinheiro Cabral, cumulativamente da cadeira de mecânica celeste e fisica matemática.

As Promoções no Corpo da Armada

MARINHA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos: Graduando, no Corpo da Armada, no posto de capitão de corveta o cap. ten. Evaldo Nabuco de Araujo Sá Rego, promovendo, na reserva remunerada, ao posto de cap. ten. os primeiros tenentes José Feliciano Gomes, Severino Bezerra da Silva e Joaquim de Aquino; ao posto de 1.º ten. os segundos Antonio Vieira da Silva, Argemiro Nepomuceno da Silva, Henrique Mendes, Aristides Teles Montezano, Manoel Soares de Miranda, Rozendo Caiacó, Djalma Ramos do Nascimento, Januário da Silva Diniz, José Francisco Alves de Carvalho e João Batista de Souza; considerando promovidos, ao posto de contra almirante o capitão de mar e guerra Ignacio de Barros Barreto Junior, e ao posto de 1.º tenente os segundos Feliz Rodrigues, Francisco de Paula Diniz e Jonas Barbosa do Amorim, todos já falecidos.

CAMPEONATO DE BOX

Estão abertas no Departamento de Esportes da Marinha, até o dia 25 do corrente, as inscrições para o campeonato de box para a classe de estreantes (praças), a ser disputado pelo sistema de simples eliminatoria entre os elementos de cada categoria, sagrando-se campeão o vencedor da ultima luta e vice-campeão o vencido nessa disputa.

COMPROMISSO PARA O PESSOAL SUBALTERNO DESIGNADO PARA CURSAR NO ESTRANGEIRO

O ministro Renato Guilobel expediu memorando ao diretor geral do pessoal resolvendo que, de ora em diante, todo suboficial ou sargento a ser designado para fazer curso no estrangeiro, deverá assinar compromisso de servir a Marinha por cinco anos, a partir da data do seu regresso, habilitado ou não no referido curso.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal, os almirantes Nereu Chalréo Corrêa, Carlos Dehoul Conceição, comandante Gualter Maria Menezes de Magalhães e Francisco Tomaz de Oliveira Junior.

CIRURGIÕES DENTISTAS CHAMADOS

Devem comparecer no próximo dia 26, às 13 horas, à Diretoria do Pessoal os cirurgiões dentistas Moacir Garcia Nazareth, Francisco de Assis Castelo Branco, Ney João Fabiano, Antonio Soares de Melo e Claudio de Castro Fernandes.

CURSO WERNECK
Admissão ao Colégio Naval, Escola Naval, Preparatória de Cadetes
DOIS TURNOS DIÁRIOS
Rua Gonçalves Dias, 75 — Tel. 42-5835

Adaucto Cezar Fróes
Luiz de Arêa Leão
Wilson de Oliveira
ADVOGADOS
Escritório: Av. Rio Branco, 81 (esquina de Pres. Vargas), 7.º and. - Sala 706 (Edifício do Banco Mercantil de São Paulo).

ALFAIATE MÁGICO
Faz do terno velho, novo — Do defeituoso, perfeito — E do grande, pequeno — Roupas sob medida. — Recortes e consertos. — Ensina-se corte moderno elegante e econômico.
TEL.: 48-4871 — TAVARES
Rua Teodoro da Silva, 358

Já abriu suas portas...
GELÂNDIA
REVENDEDORA AUTORIZADA "G. E." e "THOR"
GELADEIRAS · MÁQUINAS DE LAVAR · RÁDIOS · RADIOLAS · APARELHOS DE TELEVISÃO
exclusivamente GELADEIRAS GE MÁQUINAS DE LAVAR Thor
MODÊLO 1952
Todos os produtos vendidos pela "GELÂNDIA" tem
● GARANTIA DE FÁBRICA
● GARANTIA DA "GELÂNDIA"
● ASSISTÊNCIA TÉCNICA
O MAIOR ESTOQUE — PREÇOS E CONDICÕES CONVIDATIVOS
GELÂNDIA
— GARANTE AMANHÃ O QUE VENDE HOJE —
AV. RIO BRANCO, 25 — TEL. 43-2716 e 43-9155
IMPERIAL

HOSPITAL SÓ PARA OS ASSEGURADOS DO IAPETC

Determina o Presidente da Autarquia a Rescisão de Contratos Assinados Com Outras Entidades

O novo presidente do IAPETC vem de determinar que sòmente os segurados da autarquia, e seus dependentes inscritos, sejam internados nos hospitais da instituição.

RESCISÃO DE CONTRATOS

Para isso determinou o sr. José Cecilio Marques a rescisão dos contratos assinados com o SESI, IAPI e C.A.P. dos Ferroviários da Leopoldina, para internamento de seus filiados em nosocômios do Instituto.

O sr. Pereira Marques acha que assim irá de encontro aos anseios da classe, pois a situação anterior era desfavorável aos segurados da entidade.

O presidente do IAPETC determinou, outrossim, que os internados pertencentes àquelas entidades continuarão recebendo o tratamento, sem solução de continuidade.

Gratificação de Vinte Por Cento Para Todos os Militares Arregimentados ou Embarcados

O presidente da Republica aprovou ontem a Exposição de Motivos do ministro da Guerra propondo uma gratificação de 20% para todos os militares arregimentados ou embarcados. A mensagem sôbre o assunto deverá ser encaminhada ao Congresso dentro de poucas horas. A medida ora aprovada constitui, sem dúvida, motivo de satisfação, pois, de há muito estava sendo aguardada pelos interessados.

PLANTÃO PARA OS PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS"

O plantão de hoje, para atender aos pedidos de "habeas-corpus", com caráter de urgência será feito pelo dr. Anselmo de Sá Ribeiro, titular da 25.ª Vara Criminal. Esse magistrado estará à disposição dos interessados no período normal de funcionamento do Fôro, na séde da Vara.

A distribuição dos pedidos será processada pelo Juiz Castro Cerqueira, residente à rua Professor Ortiz Monteiro, 104, apto. 203 — nas Laranjeiras, telefone, 25-4725.

GRATIFICAÇÕES PARA MILITARES ARREGIMENTADOS OU EMBARCADOS

O Presidente da República aprovou a exposição de motivos do ministro da Guerra, propondo uma gratificação de 20% para todos os militares arregimentados ou embarcados. A mensagem sôbre o assunto será encaminhada ao Congresso dentro de poucos dias.

GRANDE INCORPORAÇÃO

(LEME)

Em luxuoso edifício a ser construido no melhor local do Leme, vendemos apartamentos de sala, dois ou três quartos, dependências para empregada.

Preços a partir de Cr$ 440.000,00 com facilidade de pagamento durante a construção e grande financiamento.

Plantas, informações e vendas a cargo de

GUANABARA - CORRETAGENS LTDA.

RUA VISCONDE DE IHAUMA, 134

SALA 515

MURIQUI

CASA — Vende-se uma toda mobiliada, nova, em terreno ajardinado, de 15 x 37,5. — Local saudável, ótimo clima e excelente praia. — Perto da Estação. — Informações pelo Telefone: 28-4498.

VERANEIO EM ITAGUAI

"BAIRRO MONTE SERRAT"

RAMAL DE MANGARATIBA

LOTES COM 400 mts. QUADRADOS

De Cr$ 25.000,00 a Cr$ 34.000,00

SEM JUROS E SEM ENTRADA

EM 100 (CEM) PRESTAÇÕES DE

Cr$ 250,00 a Cr$ 340,00

Todas as ruas já se acham abertas, incluindo uma avenida com 750 mts. de extenção com frente para a estrada de ferro e uma praça (Praça São Jorge), visite o bairro Monte Serrat e certifique-se de que não prometemos: realizamos. Faça uma visita sem compromisso ao local.

Informações em Itaguai, no Bazar do Povo, à Rua Dr. Cavalcante s/n. — No Rio, Imobiliária São José Ltda., à Av. Rio Branco 18, 6.° and., salas 601/2, Tel. 23-5407.

RAMAL DE MANGARATIBA

TERRENOS

COROA GRANDE — VILA GENI

Preço, desde .... Cr$ 11.000,00

Prestações .... Cr$ 180,00

Terrenos ótimos, grandes, planos, junto às estradas de rodagem e de ferro, a belissima cachoeira e tendo muitas nascentes e córregos em outros. Local de maior futuro e cidade de veraneio em plena florescência, com praias, ilhas, montanhas e cachoeiras. Diversos trens diários. Vendas sem entrada e em 60 prestações sem juros. Posse imediata. Visitas diárias, e aos sábados e domingos, com reserva antecipada de lugares em nossos carros.

J. SANTIAGO

AVENIDA MEM DE SA, 250 — 1.° ANDAR — TEL.: 32-0254.

APESAR DO DESASTRE...

(Conclusão da 3.ª página)

Paulo, o único do Brasil que, durante certos períodos do ano, fica totalmente fechado devido ao mau tempo, não há vantagens econômicas na instalação de um Sistema de Radar (G. C. A.) O prejuizo que o mesmo causa à aviação comercial impedindo vários aviões que demandam àquela cidade de pousarem em Congonhas na hora aprazada, é de dois milhões de cruzeiros anuais. Ora, na G.C.A. custa de 30 a 40 milhões de cruzeiros e a sua manutenção, durante um ano, orçaria em cêrca de um milhão e oitocentos mil cruzeiros. Vê-se, portanto, que ainda não há justificativa econômica para a sua aquisição e consequente instalação.

FASE DO AVIÃO A JACTO

Em prosseguimento às suas declarações, o brigadeiro Vasco Alves Seco afirmou:

— Por outro lado, técnicamente, o G.C.A. não vai resolver o caso do aeroporto de São Paulo, cujo nevoeiro fecha, totalmente, o campo.

Só o FIDO (iluminação dissipadora de nevoeiro) é que seria a solução.

No momento, devemos melhorar a nossa rêde de comunicações e proteção ao vôo, empregando os meios para o desenvolvimento de planos, tais como o VHF (sistema de rádio-sequência e de rádio faixa), conforme é da cogitação da nossa Diretoria de Rotas Aéreas. E, além disto, devemos preparar-nos para a fase do avião a jacto, cuja proteção ao vôo ficará na dependência da máxima rapidez nas rádio-comunicações.

Terminando, o brigadeiro Alves Seco declarou que o Ministério da Aeronáutica está empenhado, com a colaboração do Estado Maior, em resolver, da melhor forma possível, os problemas correlacionados com a segurança de vôo em todo o Brasil.

SERVIÇO DO TRÂNSITO

CHAMADAS PARA EXAMES

Dia 20 às 6,45 horas: — Jorge da Silva — José Marques — Pirillo Tristão Martins — Augusto Teixeira de Assunção — Jorge Augusto de Oliveira — Roberto Zagari Soares Pinho — Manoel Bispo do Nascimento — Valter Carlos de Gusmão — Neri Moreira de Andrade — Idezio Soares de Souza — Antonio Soares de Brito — Joel dos Santos — Hilton Hooper da Silva — Antonio Pinto Fraga — José Menedes de Medeiros — Antonio da Rocha Gomes — Julio Augusto Cordeiro — Adacibio Salomão — Mario Aderbal Jorge — Hinda Burlamaque — Jorge Ramos da Silva — Weber de Souza — Jorge Getulio Veiga — Heloisa de Moraes Limongi Coelho — Otacilio Pereira Lopes — Mario Abrantes da Costa — Artuh Mantovani — Daniel Rodrigues da Silva — José Malaquias de Oliveira — João Baista Tenorio — Francisco André de Araujo — Noemia de Melo Lins — Catalina Dolores Ferreira de Irigoien Almir Francisco dos Saantos — Ivo Alves Bezerra — Jorge da Silva Reis — Franco Valente — Roberto Simões Birmann — Lais Pedreira de Freitas.

Dia 20 às 8,15 horas: — Norival Corrêa da Silva — José Maciel Bacelar — Valdir de Souza — Ailton Gervinho Lois — Ezequiel Pinheiro Feiões — Ari José da Silva — Antonio Vitorino de Souza — Armando Pereira dos Anjos — Aristeu José dos Santos — Aluizio Ferreira — Arcilio de Souzo — José Albano — Alamir da Fraga Santos — Mario Amarante — Francisco Baldino — Mauricio de Mendonça Menezes — José Fernandes Oliveira — Diogo Ferreira de Almeida — Mario Moreira Carvalho — Joaquim Antero Fraga — Ari Veiga Rodrigues — João Joaquim — Valdemar Pereira da Magalhães — Adelson Lirio — Constantino Vassalo — Valter Rodrigues Lucas — Avelino Teixeira Moreira — Manuel Luiz de Jesus — Antonio Coelho Neto — Augusto André Moreira — Augusto Felipe de Assunção — Luiz Batista dos Anjos Severino Mendes de Menezes — Antonio Gomes Moreira — Manoel Ferreira Ramos — Aires Tavares Martins — José Maria Pereira Cordeiro — José Paula de Souza Dantas Geraldo Ferreira da Silva.

Dia 20 às 9,45 horas: — Jubirá Marinho — José Dias Ventura — Heldro Damasio — Antonio Dias — José de Freitas Cardoso Filho — Mario Vieira da Silva — Silvino Gomes da Silva — Jorge Arerê da Costa — José Alves — Arlindo Ferrucio — Paulo Pedro da Silva — Alexandre Agostinho da Cruz Rodrigues — Morel Eugenio Torres Franca — Henoir Laurindo — Plinio Alves Sodré — Nilo Rossetti Pereira — Carlos de Andrade Saraiva — Horácio Bernardes Montes — Mario José Carabolone — Pedro Lopes do Carmo — Francisco Alvino de Souza — Silval Ferreira de Almeida — Liberalino Moura — Warner Baumgarten — Antonio Fernandes — João Alves Chaves — Sandoval Claudio de Oliveira — Renil Rosa de Moura — Osvaldo Neri de Sá — Osvaldo Ciro Pereira de Q. Guimarães Luiz Pereira Prates — Braulio Matos da Saúde — Francisco Rei — William Douglas Simpson — Francisco Marchiniski — Antonio Lopes de Brito — Gilberto O'Dalli Soares — Armando Martins — Osvaldo de Mesquita Pereira — Joseph Antoine Akra.

DIA 20 às 13,45 horas: — José Pinto — Manuel Antonio Barreira — Mario Dalta Guimarães — Artur Cardoso Silva — Antonio da Silva Ramos — Hermano Daudt — Roberto Andrade de Souza — Otavio Doreste de Melo Afonso — José Pereira — José Pereira Xis — Orestes Ferreira dos Santos — Benin dos Santos — Marcal Amigdio Filho — Alfredo Rodrigues — Sebastião Pereira da Costa — Fred Luiz Trania Heilborn — Frederico Carlos de Medeiros — Antonio de Barros Liberal — Sidnei Ciril Zeitlin — Odon Giorgi Kemenes — Manoel Redonda Pinheiro — Helio Baruti — Clovis Garcia Silveira — Perci de Melo Dasne — Antonio Ferreira de Melo — Cassemiro Rodrigues da Silva — Adriano José Pereira — Manuel Torres — Manoel Antonio Alves — Ari Matias Barbosa — Antonio Pinto Rodrigues — Antonio da Silva Leal — Abilio Almeida Andrade Filho — Durval Paes — Benito Sanchez Alvarez — Lauro do Vale — Adolfo Rodrigues — Adinaldo Pacheco de Assunção — Antonio Pinto da Cruz Junior.

SUSPENSO UM VÔO NA LINHA RIO-LONDRES

Atendendo a situação anormal que se verifica na industria petrolifera norte-americana, que vem afetando as reservas e a produção da gasolina, a British Overseas Airways Corporation (BOAC), de conformidade com as diretrizes da Diretoria de Aeronáutica Civil, vem de suspender, provisòriamente, um de seus vôos entre o Brasil e a Europa.

ECONOMIA MATERIAL

A BOAC, que fazia três vôos semanais ligando Rio-Recife-Dakar-Lisbôa-Madrid-Londres, passará a fazer apenas dois, o que possibilitará uma economia de cêrca de 35% do combustivel de que dispõe, no Brasil.

No quadro geral a companhia vem de suspender, até que a situação se normalize, 134 vôos em sua rêde aérea mundial.

A Tabela de Preço de Legumes e Verduras na Corrente Semana

O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura fixou ontem, desde quando passou a vigir, os preços máximos permissiveis a serem cobrados pelos caminhões-feiras até uma semana depois:

Legumes e verduras — Abobora de 1.ª, kg. 2,00; abóbora de 2.ª, kg. 1,50; abóbora dágua, kg. 1,50; abobrinha do D. F., kg. 2,00; aipim, kg. 2,00; alface paulista, pé, 1,50; batata doce, kg. 2,00; batata amarela graúda, kg. 3,00; média, kg. 2,50; miuda, kg. 2,00; beringela, kg. 4,00; beterraba, kg, 3,00; cebola Rio Grande, kg. 3,50; cenoura paulista especial, kg. 3,50; miuda, kg. 2,50; xuxú, kg. 2,50; inhame graudo, kg. 1,50; miudo, kg. 2,00; giló, kg. 3,00; maxixe, kg. 4,00; milho verde, esp. 0,80; nabo branco limpo, úg. 2,50; c/ rama, kg. 2,00; nabo roxo limpo, kg. 3,50; c/ rama, kg. 3,00; pepino, úg. 6,00; pimentão doce, kg. 7,00; quiabo, kg. 4,00; repolho, kg. 3,00; tomate especial, kg. 10,00; tomate de 1.ª, kg. 9,00; tomate de 2.ª kg. 8,00; vagem manteiga grauda, kg. 5,00; miuda, kg. 4,00. Frutas — abacate, grande um 1,50; médio, 1,00; banana dágua, grauda, dz. 2,50; média, dz. 2,00; banana maçã, grauda, dz. 3,50; média, dz. 3,00; banana ouro, grauda, dz. 2,00; média, dz. 1,50; banana prata, grauda, dz. 7,00; média, dz. 2,50; banana da terra, grauda, dz. 8,00; media dz. 6,00; côco seco, kg. 5,00; laranja pera, dz. 5,00; lima da Pérsia, dz. 6,00; limão paulista, dz. 6,00; limão verdadeiro, dz. 7,00; mamão, kg. 5,00. Frutas estrangeiras — maçã, kg. 13,50; pera, kg. 13,00; uva, kg. 22,50. Ovos comuns, dz. 16,00; ovos especiais, dz. 18,00. Os responsáveis pelos caminhões-feira só poderão expor frutas nacionais e estrangeiras, na parte trazeira do veiculo, obedecida a proporção de duas qualidades de frutas nacionais para uma das estrangeiras, devendo o volume das frutas nacionais ser sempre maior do que o das estrangeiras.

Des Milhões de Novos Títulos Eleitorais

SUBSTITUIÇÃO PELOS ANTIGOS — PRIMEIRA REMESSA DE QUATRO MILHÕES PARA S. PAULO, R. GRANDE E PARANÁ

Até o fim do próximo ano serão distribuidos pelo Tribunal Superior Eleitoral dez milhões de novos títulos eleitorais. A tarefa estará terminada muito antes das eleições de 1954.

A primeira remessa de quatro milhões de títulos será feita para S. Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná. Para os dois primeiros, em virtude do intenso alistamento leitoral que ali se verifica, e para o último por motivo das próximas leições nos 39 novos municípios recentemente criados, em novembro próximo.

Os novos títulos possuem lugares destinados à colocação do retrato do leitor e da rubrica dos juizes que funcionarão em 12 leições, providencia que além de oferecer maior ferîodo de utilidade, permite mais eficiente meio de identificação do seu portador.

Quanto aos títulos antigos, é possível que os Tribunais, por conveniencia do serviço, contrôle, alistamento e uniformidade, venham permitir sua troca pelos novos.

A substituição será feita mediante requerimento do propio eleitor, seu representante ou delegado de partido, no primeiro coso do propio punho, instruido com titulo antigo e dirigido ao juíz eleitoral da localidade.

NOVA VITÓRIA DE "BLUE MAN"

BALTIMORE, 17 (U.P.) — O cavalo "BLUE MAN", que chegou em terceiro lugar no Kentucky Derby, conquistou hoje o prêmio de 75.000 dólares, ao vencer a prova "PREAKNES STAKES", no hipódromo de Pimlico.

"JAMPOL" chegou em segundo e "ONE COUNT" em terceiro.

Dentaduras Alemãs em 3 Dias

Exposição Permanente de GERALDO V. BROESIGKE Dentista pratico-licenciado — Ed. COLOMBO, atrás do T. Municipal — Manuel Carvalho, 16, 6.° andar — Salas 65-66 — Novos inventos valiosos

COLÉGIO N. S. DA MISERICÓRDIA

A Irmã Superiora e as demais irmãs dêste Educandário convidam a todas as ex-alunas a fim de participarem da reunião que será realizada em sua homenagem no dia 25 de maio, domingo, às 8 horas da manhã.

A reunião iniciar-se-á com uma missa na qual as alunas convidadas poderão fazer sua páscoa.

TERRA SANTA E ORIENTE PROXIMO na M/N "AUGUSTUS" DA SOCIETÀ "ITALIA"

PARTIDA: 11 DE AGOSTO

visitando:

GENOVA - VENEZA - ALEXANDRIA - CAIRO - MENFIS - LUXOR - KARNAK - LIBANO - SIRIA - JORDÃO - JERUSALEM - GRECIA

com variantes de itinerario visitando TURQUIA - SUIÇA - FRANÇA e INGLATERRA

duração em PARIS

LOTAÇÃO LIMITADA

Excursões aos pontos turisticos de cada local, e estadia em confortaveis hoteis, completam com esta moderna motonave "AUGUSTUS" uma excursão inesquecivel. Opção de regresso pelo vapor de sua preferencia do porto de sua escolha.

Itinerarios - tarifas e excursões

CHAME 23-1909

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.

AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

edifício Rio-São Paulo

Avenida Atlantica, 2710 (antigo 654)

Copacabana

LOCALIZADO NO CORAÇÃO DA MAIS BELA PRAIA DO MUNDO

HALL — QUARTO — QUARTO — SALA — QUARTO — W.C. — TER. SERV. — COZINHA — BANHO

Entre as Ruas Santa Clara e Constante Ramos

Ótimos apartamentos, com grande sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada e terraço de serviço. Agua quente na cozinha e no W. C. de empregada. Construção adiantada.

ENTRADA DE Cr$ 60.000,00

Financiamento de 70 %

para pagamento em prestações mensais

APÓS O "HABITE-SE"

CONSTRUÇÃO, INCORPORAÇÃO, INFORMAÇÕES E VENDAS

PROLAR S. A.

AVENIDA RIO BRANCO 114, 9.° andar — telefones 22-9500 e 22-4635

ENVIDRACE vossa VARANDA

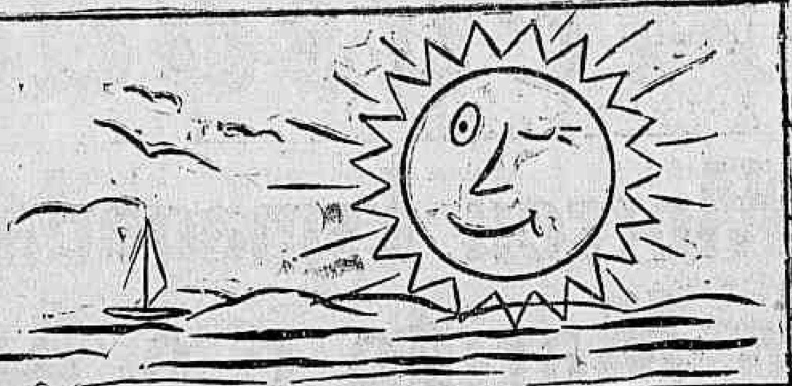
ELEGÂNCIA E CONFÔRTO

Proteja-se do vento e da chuva, instalando em seu apartamento mais uma belissima sala de estar, com caixilhos em varios tipos. Orçamentos sem compromisso.

PRESTEZA — PERFEIÇÃO — PONTUALIDADE

Av. Graça Aranha, 19 — Sala 304 — Tels.: 42-6508 e 52-1696

COPACABANA



O ENCANTO ABSORVENTE DO BAIRRO QUE VIROU CIDADE

Bilhete a Padilha

Comissário Padilha, aqui estamos.

Você naturalmente já leu o titulo desta página, e concluiu com a sua conhecida austeridade: "Aqui há dente de coelho".

Você deve pensar que a leitura desta seção dominical lhe proporcionará pistas formidáveis para as suas investidas noturnas contra o pecado em Copacabana. Talvez não tenha razão.



Copacabana é tudo o que você imagina, mas é alguma coisa mais.

Outro dia, dois vespertinos o atacaram, tachando-o de "violento" e "prepotente". Nós acreditamos no seu firme propósito de acabar com os excessos do amor nesta Metrópole. Afinal de contas não devemos ofender a moral pública.

Os moradores de Copacabana conhecem você de nome e em pessoa. "Lá vem o Padilha!" dizem os rapazes que namoram no Arpoador. "O Padilha vem ai!" gritam as empregadinhas. E a sua notoriedade é tão grande quanto a do presidente da República.

Esperamos que você continue enfrentando o pecado em Copacabana, mas sem certas arbitrariedades que lhe deram fama.

Nós estamos aqui vigilantes, com você, e as familias de Copacabana também estão. Mas se você persistir em deter nos "tintureiros" um casal cujo único crime é passear de mãos dadas, à noite, você não terá o nosso apoio.

Lembre-se de que muitos casais interceptados pelos seus detectives não cometem nenhum deslize grave à vista do público; lembre-se de que sòmente a imoralidade deve ser combatida, e não o ato espontâneo, sem maldade, do braço de um rapaz apoiar-se no pescoço de uma jovem.

Comissário Padilha, medite um pouco. E verá que temos razão.

FILOSOFIA DA PRAIA

Nada é mais dificil, para os sêres humanos, do que ser feliz. Bem sabemos que o poeta tinha razão quando disse que a felicidade, êste velo de ouro com que sonhamos, está sempre onde a pomos, embora nunca a coloquemos onde estamos. Eis uma verdade. O "Pássaro Azul" do sonho está na maioria das vezes a um gesto de nossa mão. Mas quase sempre empreendemos longas e inquietantes viagens atrás dêle. Ou, quando assim não é, achamos que o do próximo é mais rico em plumagem, tem gorgeios mais belos... Mas isso é humano, bastante humano.

Quem não gostaria, por exemplo, de se identificar às inquietas águas marinhas, ou aos cálidos raios solares, a fim de estar bem juntinho às jovens que os procuram? Ou, quem não sente um pouquinho de inveja dessa estranha ave, alvo da admiração das duas belezas abaixo, que constituem, entre tantas outras, um dos atrativos de Copacabana?

Mas isso é humano, bastante humano.



Copacabana é aos olhos de todos uma cidade encantada, que tanto possui de natureza selvagem, na presença do mar, quanto de uma civilização que evolui para o infinito.

De todos os bairros afluem milhares de visitantes a êste recanto internacional, onde as casas de diversões se multiplicam pelas esquinas e a orla da praia se pontilha de corpos louros e morenos.

Ali se desdobram os dramas e as comédias. Mas os dramas vão cair na seção policial dos jornais; enquanto que a alegria espontânea das moças e dos rapazes pertence à própria atmosfera de Copacabana.

O humilde operário de Madureira também vai a Copacabana. Leva a familia, aos domingos, para um prolongado banho de mar no Pôsto 3... E' de notar-se o negro ao lado do branco, e mais além o perfil avermelhado de um americano.

Todos nós aprendemos a admirar Copacabana.

Ela é absorvente. Ninguém diz que mora no Leme; mora em Copacabana. Muita gente não conhece os outros bairros, e se surpreende quando ouve falar da bonita Avenida Paulo de Frontin ou da aprazivel Quinta da Boa Vista.

Na verdade Copacabana é sinônimo de otimismo. Passear de automovel pela Avenida Atlântica, ao lado de um "brotinho", supera todos os prazeres para a rapaziada. O banho de mar, o sorvete napolitano, o desfile harmonioso do elemento feminino, fazem de Copacabana um paraíso.

Esta página é sua, morador de Copacabana. Colabore nela. Ninguém melhor do que você compreende o seu bairro. Aceitamos também — e até insistimos nisto — reclamações sôbre a deficiência dos serviços públicos. Rua esburacada, falta dágua, falta de luz, falta de policiamento — qualquer problema do bairro será ventilado por nós.

E agora, vamo-nos divertir! Acompanhemos o "footing" pela praia...



INFAMIAS DO Trocadilino

INFAMIAS DO — TROCADILINO

Trocadilino estava no "Bar Nabé' tomando sua "cai e pira", quando ouviu dois matutos "discu tindo sôbre a Zebra. Um dizia que o animal era preto com listas brancas e o outro afirmava ser branco com listas pretas. "Intro metendo-se" na conversa, Trocadilino afirmou estarem ambos com a razão. Era apenas uma questão de "trocadilistas".

* * *

No seu luxuoso "apertamento" do "imPOSTO" 6, Trocadilino estava na cozinha "bel iscando" qualquer coisa. Aproveitava a ausência de sua "sen hora" passando uns "tem pinhos" na sua "copa bacana". Sua esposa "rê tornando" "Inês pera da mente", logrou "sur prendê-lo" com a vizinha em "fra garante" "trocaidilios".

(TROCADILINO)

* * *

Colaboração dos leitores: — Publicaremos e agradecemos às colaborações dos leitores para esta seção.

N. B. — E necessário que os trocadilhos sejam infames.

De Tudo um Pouco

Verá o leitor como ha muitas histórias que você desconhece; histórias que acontecem na sua rua... Vamos apurá-las, com a nossa experiência e bôa vontade de reporteres. E — o que é importante — vamos conta-las a vocês.

Pretendendo dar ao leitor um panorama da vida do bairro, publicaremos reportagens de interesse humano sôbre a população praieira.

Pessôas de destaque desfilarão por esta página.

O programa das "boites", dos cinemas e dos teatros será aqui divulgado. Assim, o leitor saberá onde se divertir com a namorada ou a espôsa.

Nosso único objetivo é proporcionar ao morador de Copacabana o máximo de informações que lhe respeitam diretamente.

Não há dúvida que ha muita coisa interessante a ser contada. O Rio já é um repositório de noticias palpitantes; que dirá Copacabana!

Circula a Revista da Associação Comercial

Já está em circulação o último número da "Revista da Associação Comercial", correspondente à primeir aquinzena do mês em curso. Esse número estampa comentários e farto noticiário sôbre a recente assembléia dos acionistas do Banco do Brasil, pareceres do sr. Oto Gil sôbre questões tributárias, uma sentença do juiz Cristovão Breiner admitindo a inconstitucionalidade dos juris de exceção, destinados a julgamento de comerciantes, além de diversos artigos assinados em tôrno do problema da atualidade econômica.

Apresenta, também, farto noticiário sôbre acontecimentos econômico-financeiros dos últimos 15 dias, e editorial apoiando o princípio da inviolabilidade do sigilo comercial.

"NOSTRADAMUS"
SUAS PROFECIAS
1948/2023
UM LIVRO SENSACIONAL!
(O homem que predisse: Napoleão — A Revolução Francesa — A Grande Guerra — Hitler, Vol. c/274 páginas e diversas ilustrações — Cr$ 40,00 — Pelo reembôlso postal — Cr$ 45,00
REPRESENTAÇÕES HUGO
Rua Acre, 47 - 6.º, s/608 — Caixa Postal 4518
Telefone 22-7321 — Rio de Janeiro



Esta foto não precisa de legenda. Quem não conhece Copacabana?

Dr. ANTONIO J. MARQUES
Clinica Médica - Cardiologia
R. Ouvidor, 183 - 3.º andar, sala 316 - Fone: 23-4588 - 2as. 5as. e sábados de 14 às 18 horas. - 3as. 4as. e 6as. com hora marcada. Residência: 46-1462.

DE 2ª A 6ª FEIRA ÀS 15,30
A SENSACIONAL CRIAÇÃO DE
SARITA CAMPOS
TEATRO DAS TRÊS E MEIA
PARA EMPOLGAR OS OUVINTES DA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
PATROCINIO DA
FEIJOADA ARMOUR
ESTRÉIA AMANHÃ!

Acusado Pelas Contradições

Morreu Esmagada Entre o Marido e o Amante

Conclusões da Polícia Após a Reconstituição do Crime de "Urso Branco" — Não Houve Fraturas Das Costelas

A morte de D. Maria Pinto, esposa do negociante Mario Pinto, foi devida à compressão do torax, que determinou a hemorragia interna, em consequência de ter ficado imprensada durante a luta, entre "Urso Branco" e o marido. Essa, a conclusão da pericia na reconstituição ontem levada a efeito no Palacete da Rua Santo Amaro.

Marcada para 9 horas, somente teve início às 11. Ao contrário do que se esperava, os pontos obscuros, não ficaram convenientemente esclarecidos, perdurando ainda suspeitas que não puderam ser afastadas, conforme era desejo das autoridades.

AUTORIDADES PRESENTES

Compareceram à reconstituição o delegado Belens Porto, o comissário Petronio, que o substituia quando se verificou a tragédia, o médico legista, dr. Seve Neto, o perito Caldas, os investigadores Oscar, Machadinho e Corimbaba, da Polícia Técnica, e o escrivão Mota. Também compareceu o advogado do acusado.

"URSO BRANCO" COMPARECEU

O motorista Sétimo Borges, ou melhor "Urso Branco", compareceu tenho reconstituido todos os passos dentro do palacete, na noite da tragédia. O papel de d. Maria da Silva Pinto, a vitima, foi desempenhado pela doméstica Conceição Alves de Oliveira e o do sr. Mário Pinto, o marido, pelo investigador Feital.

O PROPRIO AUTOMOVEL

Tendo os policiais conseguido estabelecer um cordão de isolamento para manter à distância o grande número de curiosos que se postou nos fundos do palacete, foi encostado o auto de "Urso Branco", de chapa número 5-38-56, na posição deixada por êle na madrugada de 13 do corrente.

Em seguida, descalço, "Urso Branco", subiu no paralama do auto, alcançou o muro e passou para o pequeno terraço dos fundos. Depois, desceu as escadas, indo ter no pequeno corredor que liga a cozinha. Encontrando-a semiaberta, pulou para a sala de jantar, entrou numa pequena saleta, alcançou a escada que vai ter em frente do quarto onde dormia d. Maria da Silva Pinto, ao lado do seu espôso, negociante Mário Pinto.

ATIROU-SE AO LEITO

Penetrando no quarto, já se encontravam deitados na cama Conceição Alves (no papel da vitima d. Maria Silva Pinto), ao lado direito do investigador Caldas (no papel do sr. Mario) os dois acordaram. Ele se atirou sôbre a cama, procurando subjugar os dois com o auxilio do joelho.

Essa parte foi interrompida, porque não coincidia a reconstituição com a opinião do médico legista e nem tão pouco com a do perito, como poderia ter ocorrido o crime. Nessa parte, "Urso Branco", quando lhe mandaram reconstituir como matara a mulher, protestou energicamente que não matara ninguém.

NOVA TENTATIVA

Nova tentativa fora feita. Novamente "Urso Branco' atracou-se com o sr. Mario (investigador Feital), ficando Conceição Alves (d. Maria Pinto), entre os dois.

A luta fôra tremenda, em virtude dos esforços de "Urso Branco" para dominar os dois. Nessa ocasião teria apanhado a espátula, em cima da mesinha de cabeceira, já que o sr. Mário, estava armado com a outra.

Ferida, d. Maria fôra arrastada na luta entre os dois para o lado direito da cama, ocupado pelo marido, onde sangrou bastante. Nesse ponto explicou o legista que d. Maria, tendo sofrido compressão do tórax, sofreu hemorragia interna que, em virtude do ferimento, sangrou abundantemente.

A FUGA

Com os gritos de socorro, Fernando, o filho mais velho do casal, correu para o quarto, onde encontrou ainda a luta. O sr. Mário caira na cama, na ocasião em que levantou-se e correu para o banheiro. Nessa ocasião, segundo o perito, d. Maria teria se levantado da cama e andado até a porta da entrada do quarto, onde caira. A esse tempo, o sr. Emilio Neves, irmão da vitima, já havia chegado e acendido a luz.

O MISTERIO DA FUGA

O sr. Mário persiste assegurando que, desvencilhando-se de "Urso Branco", correu para o banheiro, que fica quase no fim de um estreito corredor que vai dar a uma porta de acesso para a escada do portão dos fundos, por onde entrou "Urso Branco".

Este assegura que fugiu pelo mesmo corredor e atingiu a rua. Mas o sr. Mário diz que não o encontrou.

Durante êsse tempo, d. Maria ficara caída próximo ao seu irmão, que por sinal é gordo.

NAO HOUVE FRATURA DE COSTELAS

Ao contrário do que foi publicado, assegurou-nos o médico legista Seve Neto, que procedeu à autópsia no cadáver de d. Maria, que não houve, absolutamente, fratura de costelas, mas simplesmente compressão do tórax, a qual provocou hemorragia interna.

Em virtude disso, pode concluir-se que d. Maria, conforme comprovou a reconstituição, fôra imprensada entre "Urso Branco" e o sr. Mário, durante tôda a luta desenrolada na cama, até a queda e fuga do segundo.

Finda a reconstituição, "Urso Branco" foi reconduzido ao xadrez do 4.º Distrito Policial, onde passou a aguardar a sua remoção para a Casa de Detenção.

Preparando-se para galgar o outro muro, que dá para o terraço dos fundos

"Urso Branco" trepa no paralama do seu automóvel para alcançar o muro do luxuoso palacete

"Urso Branco", cercado de policiais, chega nos fundos do palacete para fazer a reconstituição

Tenente Franco Bandeira Não Conseguiu Destruir na Polícia as Suspeitas

Por E. TIMBAUBA da Silva

(Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Cientificas da Polícia)

Depois do estudo, longo aliás, que fizemos a propósito do crime do Sacopã, no qual analisamos demoradamente todas as fases do delito, quer sob o ponto de vista técnico, quer à luz da criminalistica e da psicologia criminal, chegamos à conclusão de que o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, era de todos os suspeitos, aquele a quem se referiam os maiores indicios. E' que êle, além de interesse direto na eliminação do bancário, tinha contra si provas circunstanciais que aumentavam dia a dia. Por isso não tivemos dúvida em apontá-lo como o suspeito número um.

EMBORA NEGUE

Agora, depois de seu depoimento prestado perante o delegado Hermes Machado, a situação em nada melhorou a seu respeito. Muito embora tenha negado a autoria do evento, afirmado não conhecer a vitima, declarado não ser noivo de Marina e sim simples namorado, o tenente não apresentou um álibi que resistisse à analise das autoridades. E a coisa chegou a um tal ponto que o comissario Rui Dourado, que tem sido a alma do inquerito, que tem feito as diligencias aqui e em Bauru, depois de assistir o longo interrogatorio do oficial, não teve duvida em afirmar ser ele o autor do crime, sendo-lhe dificil escapar à Justiça.

Estamos, assim, em otima companhia. Aliás, sempre o estivemos, porque tinhamos ao nosso lado a logica, a dedução, a psicologia e os ensinamentos criminalisticos.

UM ALIBI INOCUO

Em entrevistas concedidas à imprensa, antes mesmo de comparecer perante a autoridade, o tenente afirmou, em abono de sua defesa, que na noite do crime, depois de deixar Marina às 22.30, foi para a residencia de sua avó de onde retirou-se a 1 hora. Para confirmar sua alegação o oficial citou o motorista que o servira àquela hora conduzindo-o da esquina da rua S. João Batista e Voluntarios da Patria para Urca onde reside.

Ouvido pelo delegado Hermes Machado o motorista Domingos Figueiredo, que dirige o carro de que se utilizara o suspeito numero um, lembrou-se de tê-lo servido de certa feita mas não podia precisar nem o dia nem tampouco a hora.

Mas, mesmo que o motorista tivesse afirmado à autoridade que servira o tenente a 1 hora da manhã de 7 de abril em que tal assertiva eliminava as suspeitas que recaem sobre o jovem aviador?

Se o crime tivesse tido lugar depois de uma hora o alibi teria grande importancia. Tendo sido praticado, porem, entre 23,45 e 24 horas a suspeita continua de pé.

OUTRO ALIBI IMPRESTAVEL

Tendo sido o encontro fatal marcado para as 22,30, na porta do Iate Clube, e o crime praticado entre 23,45 e 0 hora o tenente está na obrigação de provar à autoridade onde esteve durante o referido espaço de tempo.

Para justificar-se de qualquer suspeita alegou em seu depoimento e antes dele que deixando a namorada às 23.30 em sua residencia, na Urca, ali tomara um ônibus com destino ao pavilhão Mourisco onde passara para um bonde que o levara a residencia da avó, à rua S. João Batista e de onde saira à 1 hora, regressando à sua residencia, utilizando-se de um carro de praça guiado pelo motorista Domingos Figueiredo. Convidado a apresentar testemunhos do que afirmava o oficial titubeou. Perguntado quem estava em casa de sua avó na ocasião que ali estivera alegou que sua tia tinha ido a um cinema, sessão das 22 horas, que a empregada tinha sido hospitalizada e que ninguem o vira entrar ou sair.

Este alibi como o do motorista Domingos Figueiredo foi por agua abaixo.

CIRCUNSTANCIAS ACUSADORAS

As circunstancias que acusam o tenente são em numero de 20. Qualquer uma delas pode levar o oficial até a barra do tribunal popular.

Uma é de grande efeito e diz respeito com a partida do oficial para Fortaleza, na terça-feira, 8 de abril, dois dias depois do assassinio de Afranio. Sua pressa em deixar o distrito da culpa é tão grande que não teve duvida em despender cerca de mil cruzeiros na aquisição de uma passagem em avião comercial muito embora já tivesse se inscrito, desde o dia 28 de março, para voltar à capital do Ceará.

AS CONTRADIÇÕES

Muito embora o cuidado com que respondeu as perguntas que foram feitas, quase tôdas pelo comissário Rui Dourado, mostrando ter sido préviamente industriado sôbre os pontos nevrálgicos da questão, o tenente não conseguiu sair em branca nuvem da "batalha" de um interrogatório que consumiu quatro horas consecutivas e seis com os intervalos necessários.

Foram várias suas contradições e entre elas há uma de importancia capital. E' a que diz respeito com a roupa que o oficial trajava na noite do crime. A descrição que Marina faz da indumentária do seu namorado aliás de acôrdo com o que dizem o motorista Domingos Figuerêdo e o engenheiro Roberto Taunay que chegou a perseguir o "Citroen" depois de praticado o crime, não coincidem em absoluto com os detalhes fornecidos pelo jovem aviador.

Além dessas contradições existem mais quatro bem sérias. Serão desfeitas?

COMO FOI A FUGA

Já agora, em face dos depoimentos tomados, fácil se torna reconstituir a fuga do criminoso do local do evento. Praticado o crime, levado o carro para a ladeira do Sacopã onde foi deixado com o cadaver de seu dono, fácil foi ao homicida, através as ruas Humaitá e Vo-

(Conclui na 8.ª página)

Diario Carioca
48 PAGINAS
O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO
SECÇÃO AZUL
Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Maio de 1952



As garotas do Colégio Bennet no Museu de Arte Moderna

Garotas Tentam Desvendar Segredos do Abstracionismo e Expressionismo

Os "Brotinhos" no Museu de Arte Moderna — Alunas do Colégio Bennet

Uma das finalidades do homem de Arte Moderna do Rio de Janeiro é a difusão dos principios esteticos dentro dos quais os artistas de vanguarda do nosso tempo vão estruturando as suas obras. Essa difusão é feita para esclarecimento do publico em geral e, principalmente, dos estudantes de humanidades.

AS ALUNAS DO COLEGIO BENNETT

Numa das ultimas tardes, o Museu ora dirigido pela sra. Niomar Moniz Sodré, situado no pavimento terreo do Ministério da Educação, recebeu a visita de um grupo alegre de "brotos", alunas do Colegio Bennett. Estavam todas curiosas de conhecer os trabalhos da atual "Exposição de Artistas Brasileiros", na qual estão representadas as principais tendencias do nosso modernismo.

Deu explicações às jovens o prof. Ivan Serpa, que está realizando, desde algumas semanas, um curso de pintura para os socios do Museu de Arte Moderna.

As moças crivaram de perguntas o pintor, que respondeu às questões formuladas. Primitivistas, construtivistas, realistas, abstracionistas e todos os grupos constantes da mostra foram objeto de indagações das visitantes, que assim tiveram oportunidade de conhecer um conjunto de obras representativas do modernismo no Brasil. Isso prova que o Museu de Arte Moderna vai cumprindo o seu amplo programa de atividades culturais. Se não gostavam de certos aspectos ininteligiveis da arte moderna, as moças do Colegio Bennett ficaram mais aptas a compreender os tão discutidos "horrores" das deformações expressionistas e dos "segredos" da arte abstrata.

UM PROBLEMA

Cabelo de criança, uma coisa de que barbeiro nenhum gosta

Trabalho Noturno, Pedem as Barbearias

50% de Gratificação Para o Barbeiro Que Trabalha à Noite — Continuam as Multas da Prefeitura

"A fiscalização da Prefeitura obrigou-me a fechar o salão às 19 horas dos sábados, dando-me ciência de que somente o poderei reabrir depois das 12 horas de segundas-feiras. Isto representa sérios prejuizos para o meu negócio e para o público, acostumado que está a procurar as barbearias nas tardes de sábado".

Estas foram as primeiras palavras do sr. Amadeu Viana da Silva, proprietário do Salão Imperio, da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, ao focalizar a necessidade do funcionamento das barbearias durante a noite e aos domingos.

SALÕES INTERNOS

"Nos salões internos a situação é mais grave. Estão, geralmente, localizados em dependências em que funcionam bilhares, hotéis, etc., com uma freguesia acostumada a servir-se durante a noite. Por outro lado, os barbeiros não se podem queixar desse regime. Os que trabalham à noite e aos domingos o fazem por conveniencia; ganham mais 50% do que no horário normal.

Rodolfo Rodrigues Vilarinho, oficial de barbeiro, declarou que não acha inconveniência no trabalho noturno.

"Muitos companheiros que trabalham em salões de funcionamento diurno, procuram trabalhar à noite, conseguindo, assim, ganhar mais um pouco para atender às crescentes despesas da família. Havendo o revezamento de turmas os barbeiros nada têm a opor quanto ao trabalho noturno. Trabalha à noite quem tem necessidade".

OS CABELEIREIROS

No salão de "Votre Cabeleireiro", próximo ao Lido, elegantes senhoras faziam permanentes e complicados penteados ditados pela moda. O cabeleireiro Jovino Borges Paiva, conhecido por "Gaúcho", reivindica os benefícios da "Semana Inglêsa", do descanso aos domingos.

"Nossas freguesas estão perfeitamente habituadas com os nossos horários, de 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Não temos o problema do trabalho noturno, e, quando em circunstâncias especiais somos solicitados para atender a uma freguesa, durante a noite, o fazemos quando nos convém ou por sermos, já, afeiçoados aos frequentadores do nosso salão. Para isso, previa-

(Conclui na 8.ª página)

Séria Ameaça Pesa Sôbre os Cereais

O sr. Benjamin Cabello declarou em Londres que toda safra de cereais do norte do Paraná seria transportada a tempo, pois tinha para isso tomado as devidas providencias. 50 vagões serão carregados diariamente, para satisfazer as exigencias dos produtores, que batalham para o estocamento da produção no proprio centro de consumo.

Com essas perspectivas, todos estão alarmados, pois, segundo os calculos, somente em 1954 terminará o transporte total dos cereais deste ano.

O AUMENTO DE 80 POR CENTO

O elevado aumento da safra deste ano, no Norte do Paraná, que se espera atingir a 12 milhões de sacas de cereais, colocou os produtores no cruciante problema de verem seus produtos deteriorados pela já lendaria falta de transportes.

As duas ferrovias que servem aquela zona (Rêde de Viação Paraná Santa Catarina e Sorocabana), não estão aparelhadas para suprirem as necessidades de escoamento, pois a produção cresceu de 50 por cento.

OS FRETES

As despesas feitas pelos produtores com os transportes para a colocação no mercado mais proximo (São Paulo), são variaveis.

Fazendo o transporte pela Rêde de Viação, o frete é de Cr$ 15,00 a saca.

Porém, se o transporte tiver de ser feito pelos caminhões, aí então, o preço é variavel de acordo com o estado de conservação das estradas. Pois um caminhão que numa estrada em boas condições tem o tempo de duração de cinco anos, nestas estradas às vezes até intransitaveis, duram no maximo dois anos, havendo, portanto, a disparidade logica do preço. Enquanto a estrada faz o transporte de saca por Cr$ 15,00, o transporte rodoviario monta a Cr$ 30,00 a saca.

A SOROCABANA

Além da precariedade de material da Rêde de Viação Paraná Santa Catarina, temos que contar tambem com o excesso que virá so, que se vêem forçosamente ligados à Sorocabana pela Mogiana pois esta não atende somente ao escoamento do Norte do Paraná, mas tambem grande parte das produções de Minas e Mato Grosso, que se vêm forçosamente ligados à Sorocabana pela Mogiana e Nordeste.

Ilustrando a capacidade dessas estradas para assumir com a responsabilidade de toda produção basta somente citar o que se passa na rêde de Viação: um trem de passageiros para percorrer o trecho que liga Ourinhos a Apucarã, localidades distantes uma da outra 200 quilometros, gasta cerca de 12 horas.

Os assuntos debatidos na mesa redonda, efetuada em Londrina, presidida pelo sr. Benjamin Cabello, de nada resolverão a crise que tanto temem os produtores, pois temos apenas um mês para que se inicie a colheita, e neste pequeno espaço de tempo é humanamente impossivel tomar qualquer providencia de real valor.

PLEBISCITO PARA SABER SE O POVO QUER AUMENTO

Desafio do Vereador Couto de Souza ao Presidente do "Fluminense" — Sem Aumento, Lucro de 90 Mil, Com Majoração, de Três Milhões — Retirado o Projeto da Subvenção-esmola

O caso do aumento dos preços dos ingressos dos jogos da "Copa Rio" de 1952 tomou novo aspecto. Diante das repetidas afirmações do sr. Fábio Carneiro de Mendonça de que o povo quer o aumento e de que a Câmara Municipal, negando a majoração, está contra os desejos do povo, o vereador Couto de Souza lançou um desafio ao sr. Fabio: a realização de um plebiscito, numa massa humana especialmente reunida para isso, por todas as correntes. Diante da manifestação de milhares e milhares de pessoas saber-se-ia, então, quem está com a razão, se o sr. Fábio, dizendo qu eo povo quer o aumento do preço, se os vereadores, afirmando o contrário.

NÃO HAVERÁ PREJUIZO

Até aqui o sr. Fabio Carneiro de Mendonça tem exposto suas razões a grupos reduzidos de pessoas e nem a estas convenceu na sua totalidade. Precisou, como afirmou o sr. Couto de Souza, omitir dados sôbre a renda da ultima "Copa Rio" para o sr. Vargas Neto e outros paredros acreditarem em suas palavras, de necessidade do aumento. Isto porque, segundo os proprios dados do "dossier" do sr. Fabio, com os preços atuais e com a mesma assistência do ano passado, o "Fluminense", com a "Copa" de 52, teria, ainda, um lucro de 90 mil cruzeiros. Com a majoração dos preços, o lucro subiria para três milhões. Além disso, o "Fluminense" não tem feito economia nos seus gastos. Gasta dinheiro a rodo para premiar jogadores, para custear luvas, não fazendo conta de despesas. Mas agora, quando tomou a si, sem ninguem oferecer, o patrocinio da "Copa Rio" de 1952, para comemorar o seu 50.º aniversário, entendeu que devia haver aumento de preços dos jogos, com o que os vereadores não concordaram.

SUBVENÇAO-ESMOLA

O sr. Fabio recusou a subvenção-esmola de dois milhões do projeto Levi Neves. O sr. Levi Neves, por isso, retirou o projeto. E' que o sr. Fabio quer o aumento porque com o aumento ganhará três milhões (comparecendo o mesmo numero de pessoas do ano passado e ele sabe, e todo mundo espera, que compareça numero maior porque há sempre acréscimo de espectadores de ano para ano) e com a subvenção-esmola ganharia, apenas, a importancia fixa de dois milhões. Todo o trabalho do sr. Fabio é para ganhar mais, sempre mais.

A COMISSÃO

O vereadores Couto de Souza, Castro Menezes, Afonso Segreto Sobrinho, Hugo Ramos Filho e Leite de Castro deverão ser eleitos, na próxima semana, para formação da comissão que vai estudar o aumento. Destes, apenas, os srs. Leite de Castro e Castro Menezes não assinaram a declaração ao DIARIO CARIOCA de que votariam contra qualquer majoração de preços na "Copa Rio" de 52. Assim mesmo, da tribuna da Camara, o sr. Castro Menezes já disse que é contra o aumento. Desta forma, o parecer da comissão já pode ser conhecido previamente. Será contrário ao aumento. O plenário, por sua vez, pela maioria absoluta de seus membros, já se manifestou contra. O caso está resolvido: o sr. Fabio não terá nem subvenção nem aumento de preços dos ingressos.

HAVERA' "COPA"

Enquanto isso, o "Fluminense" prossegue nos trabalhos para realização da "Copa". Sabe o sr. Fabio que não haverá aumento e que a "Copa" irá ser disputada, o que é mais um motivo para a majoração ser negada.

Novas Normas Para o Café

O Ministro da Fazenda baixou portaria proibindo novos embarques de café, após a terminação do prazo concedido para a safra de 51/52, o que ocorrerá no próximo dia 31 do corrente.

DETERMINAÇOES

Determinou o sr. Horácio Lafer, no seu ato, que, até a entrada em vigor do novo Regulamento de Embarque, não se fará nenhum despacho ferroviário ou remessa por qualquer outro meio de transporte daquele produto, quando destinados a portos de exportação, ou localidades que venham a ser indicadas pela Divisão de Economia Cafeeira.

PUNIÇAO

Dispôs o Ministro que a infração do estabelecido na portaria ocasionará o recolhimento do produto aos armazens da Companhia de Armazens Gerais, à disposição da Divisão de Economia Cafeeira, ficando ali retidos, por prazo indeterminado, com despesas por conta dos consignatários.

A Favor Dos Passageiros o Prefeito

Agindo Contra as Emprêsas de Ônibus ..

O coronel Dulcidio, que vem respondendo pelo executivo carioca encaminhou expediente, ontem, à Secretaria de Viação e Obras, recomendando a adoção de providências, no sentido de obrigar as emprêsas de ônibus desta capital a cumprir as determinações que proibem categoricamente o excesso de pessoas em pé, nos veiculos destinados ao transporte de passageiros.

FALTA DE CORTESIA

Recomendou também o coronel Dulcidio Cardoso medidas imediatas, tendentes a punir os trocadores de ônibus que, como é do conhecimento geral do público não dispensam aos passageiros a urbanidade a que estão obrigados. Pelo contrário, agem grosseiramente, destratando as vezes até com descomposturas a quantos têm a desventura de se utilizar daqueles coletivos.

Huguinho é a Dúvida no Quadro Rubro-Negro

LIMA, 17 (Via Western, de Esquerdinha para o D. C.) — Rea lizamos rigoroso treinamento individual, ontem, sexta-feira, e hoje, sábado, para a peleja de amanhã frente ao Sports Boys. O quadro para o encontro será o mesmo com exceção de Huguinho q ue poderá ser substituido por Adãozinho, uma vez que o primeiro não está passando bem. Deveremos formar com a seguinte constituição: Garcia; Biguá e Pavão; Brla, Dequinha e Jordan; Joel, Ru bens, Huguinho ou Adãozinho, Benitez e eu. Estamos todos bem e esperamos ter êxito na estréia

LINHA DE FRENTE: SÉRIO PROBLEMA DO SELECIONADO

Diario Carioca 4 PÁGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

Esportes

Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Maio de 1952

A Solução Virá — Remember Pan-Americano — O Ataque Paulista

Dois treinos já realizou a seleção carioca. O segundo tão fraco como o primeiro. Sem evidenciar um interêsse, pelo menos imediato. E, não encerrando essas considerações nenhum descrédito ao trabalho de Zezé Moreira, temos que assinalar que do primeiro para o segundo treino, pouco progresso se viu.

A LINHA DE FRENTE

Não se diga porem que a seleção inteira, de Castilho a Nivio, desagrada, nessa fase de preparação. Vendo-se em campo o quadro, ou apenas imaginando-o vê-se logo que a defesa não é problema para Zezé Moreira. Com ligeiras modificações o sexteto é aquele que brilhou intensamente em Santiago. Arati e o jovem Jair que substituem a Santos, o Djalma e Brandãozinho, vão bem. Pinheiro, Castilho, Santos e Eli, otimos, dão as cartas lá atrás.

O perigoso, o falho é o que está lá na frente: o ataque. São jogadores bons, todos eles, uns quase perfeitos como Ademir e Didi (nas suas carateristias), mas o diabo é o conjunto, é o entrosamento. Individualmente, de Telê a Nivio os atacantes se equivalem, num plano satisfatorio. Em conjunto, porém, pouco se vê em materia de agressividade, sobrando muito em se tratando de desentendimento.

Prós e Contras

Nisso tudo, porém, há os contras. E', por exemplo, Maneca sem estar em ótima forma, Maxwell confundido Ipojucan, idem, sem poder permitir uma tentativa que pode ser exitosa, Ranulfo psicologicamente alguns furos aquem do animo ideal. Depois deve se ponderar também um pormenor a que todos os jogadores se referem: o campo do Fluminense não ajuda, no momento. Grama cansada e gasta dificulta o trato da bola.

Esses rapazes que disputam o Torneio Extra da cidade, quando jogam no campo do Fluminense não escondem o desgosto pelo estado da grama, descontinua, a dificultar o dominio da bola. Isso vem ao encontro da opinião de alguns jogadores da seleção sobre o terreno em que se estão realizando os treinos.

Essas circunstancias, sem duvida, pesam na balança não podendo pois ficarem à margem num exame criterioso das condições atuais da equipe representante do futebol carioca.

O Problema de Aimoré

Não menos sério é o problema de Aimoré lá em São Paulo. As alterações introduzidas, sempre diferindo, em cada treino, são testemunho de que Aimoré enfrenta um dramazinho no mais ou menos do quilate do que está à frente de Zezé Moreira.

A Diagonal foi até invertida no selecionado paulista. Depois de dois treinos Aimoré não estava satisfeito e alterou seus planos. Tudo por causa do ataque que não entrosa, não rende, não chega à area adversaria, a despeito de contar com um Pinga, um Baltazar, um Rodrigues, agressivos e bons goleadores.

Desse rapido exame resulta que Zezé Moreira e Aimoré estão num mesmo plano, vivendo os seus problemas, desfrutando o mesmo sossêgo que inspiram os dois sextetos defensivos de lá e de cá.

Demos, pois, tempo a Zezé. Novos treinos virão para solucionar o problema do ataque que é o que pode preocupar. E se até o jogo com os paulistas as coisas estiverem no mesmo pé, ainda assim, não convém antecipar insucesso.

"Remember" Pan-Americano...



Telé, Ademir, Maxwell, Didi e Nivio: uma das formações tentadas nos treinos dos cariocas

A MAIS LINDA DAS "ESTRÊLAS"



Eis aí a explicação e justificação do sucesso popular que vem tendo o Campeonato Feminino de Volibol da cidade. De propósito omitimos desta legenda-apresentação o nome da linda atleta do Fluminense. Justo, justissimo, que se permita ao leitor atribuir-lhe o nome que julgar mais compatível com a beleza morena da n.º 2 que, por sinal, joga muito bem (e se não jogasse?)

ATIVIDADES ESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

Torneio Extra — Botafogo x Bonsucesso e Flamengo x Madureira — No Estádio do Fluminense.

Vasco x Canto do Rio e América x Oriente — No gramado do São Cristovão.

Horário — 1.º jôgo às 13,15 horas; 2.º jôgo — às 15,15 horas.

Internacional — Flamengo x Sport Boys, em Lima — Peru.

VOLEIBOL

Campeonato de juvenis — Vila x Riachuelo, Grajaú T. C. x Realengo e América x Sirio — Nas quadras dos primeiros. A 9 horas da manhã.

TENIS

Torneio Inter-Clubes da 4.ª classe masculina — Vasco x Canto do Rio — Countri x Petropolitano e Leme x Fluminense — Nas quadras dos primeiros — Pela manhã.

NATAÇÃO

"Jogos Infantis" — Na piscina do Guanabara — Pela manhã.

ATLETISMO

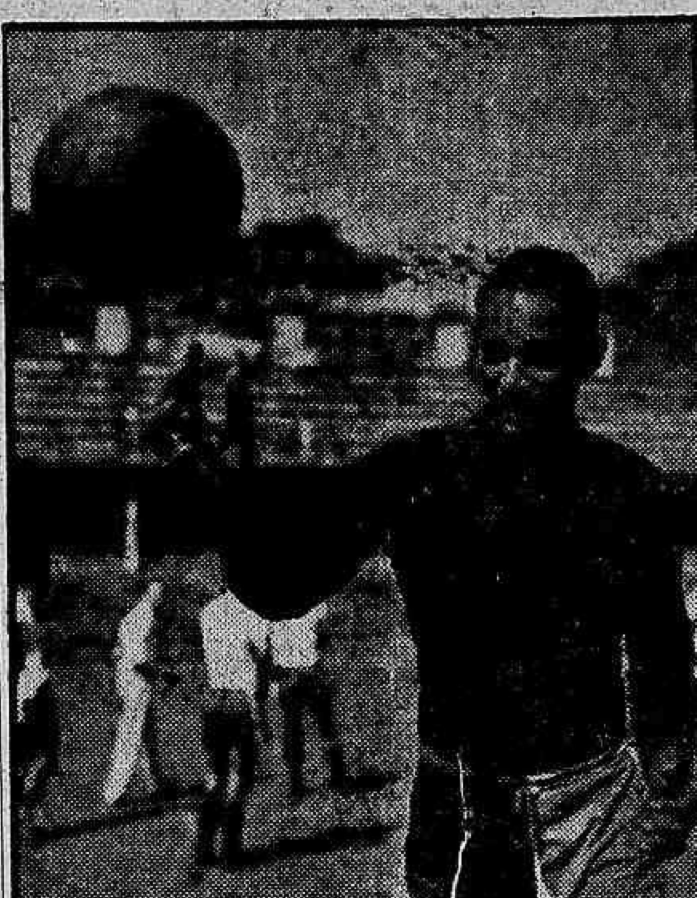
Competição Aberta Para Moças — Promovida pelo Vasco — No Estádio de São Januário — As 9,30 horas da manhã.

WATER-POLO

Exibição das equipes de 1.ª e 2.ª Divisões do Vasco em Friburgo — Na piscina local — Pela manhã.

TENIS
OS JOGOS DE HOJE

Estão programados para hoje os seguintes jogos do Torneio Inter-Clubes da 4.ª Classe Masculina: Petropolitano x Vasco; Caiçaras x Countri e Fluminense x Tijuca.



Baliza dá um "show" antes do treino da seleção, no campo do Fluminense. É um "Globetrotter"

Baliza: o Globetrotter do Futebol Brasileiro

Começou no Chile — Zezé e o Malabarismo de Osvaldo — A Fase de Gibi

Osvaldo "Baliza" ganhou novo titulo: o Globetrotter do futebol. De tanto dominar a bola nas mãos passando-a para a cabeça, ombros, pontas dos dedos, Baliza representa, no futebol, aqueles rapazes do Harlem Globe com os quais se assemelha em côr em espirito e estatura.

COMEÇOU NO CHILE

As novas habilidades, Osvaldo revelou-as no Chile, no Pan-Americano. Nas horas de folga, quando a seleção se distribuia nas mais diversas formas de recreação, o gigante alvi-negro ficava rodando a bola de dedo em dedo, deixando-a correr, braço acima, braço abaixo, tentando, enfim, os verdadeiros milagres que conseguem com a bola os "Globetrotters". Errando e acertando, o novo artista já conseguia impressionar os colegas. Sinal de sucesso.

DISTRAI ZEZE'

Zezé Moreira é um dos fãs do Globetrotter brasileiro. Confessa-nos o tecnico tricolor que muitas vezes ficava, espectador atento, a admirar o trato e dominio da bola de Osvaldo: "Mas ele faz misérias com a bola nas mãos".

Osvaldo tem agora uma presença mais util no selecionado. Além de seu valor tecnico com o qual Zezé Moreira conta com absoluta confiança, ele pode usar a sua arte de malabarista para os "shows" sempre necessários à monotonia das concentrações.

O HABITO

De tal maneira Osvaldo se deixou absorver pelo malabarismo dos negros do Harlem que no dia em que Castilho se machucou (o jogo final com o Chile) e Baliza teve de entrar em ação, um dos reservas considerou em voz alta: ele é capaz de querer bancar o globetrotter prá cima dos chilenos".

GIBI E X-9

Para os tecnicos que o dirigem (Zeze na seleção e Carvalho Leite no Botafogo) a nova brincadeira de Osvaldo é de uma utilidade extrema, pois naturalmente ele vai travando maior contato com a bola, aprimorando a habilidade no dominio, coisa de que precisa um goleiro para poder ser um bom goleiro.

Indiscutivelmente, é um grande passo para Osvaldo firmar-se como goleiro completo. Pena que ele seja inconstante e de uma hora para outra retorne àquela famosa fase em que o Gibi e o X-9 eram a sua distração principal da qual não se libertava nem nos treinos, pois quando a bola rolava na área adversaria, Baliza aproveitava para ler as historias em quadrinhos com uma atenção que não dedicava às situações de maior perigo surgidas à porta do seu arco.

Pelo Torneio Extra

São os seguintes os jogos programados para a tarde de hoje, pelo Torneio Extra:

Campo do Fluminense — Botafogo x Bonsucesso e Flamengo x Madureira.

Campo do São Cristóvão — Vasco x Canto do Rio e América x Oriente.

Juizes escalados: Botafogo x Bonsucesso, Scrafim Moreno; Flamengo x Madureira, João Ourique; Vasco x C. Rio, Rubens Gomes; América x Oriente, Emilio Loureiro.

As pelejas preliminares começarão às 13,15 horas e as principais às 15,15 horas.

NO BASQUETE:

Na Quadra os Olímpicos

Com vistas aos Jogos Olimpicos de Helsinki, a CBB não tem medido esforços no sentido de preparar um conjunto capaz de representar o basquete brasileiro naquele importante certame internacional. Foi organizado um programa intensivo de treinamento, o qual vem sendo obedecido com rigor pelos jogadores convocados. Amanhã, ainda no ginasio da Escola Naval os ases da Confederação submeter-se-ão a novo ensaio sob a orientação técnica do professor Pitanga, seguindo-se outros apronstos no decorrer da semana. Em junho, a série de exercícios será intensificada, com treinos diários e concentração parcial dos convocados na Ilha das Enxadas, no mesmo local onde prepararam-se para o Campeonato Mundial de Basquete realizado em Buenos Aires. Há a notar que até o fim do corrente mês, cariocas e mineiros treinarão no Rio enquanto que os paulistas e paranaenses ensaiarão em São Paulo. Em junho já selecionados os 14 que formarão a equipe do Brasil (foram convocados 21 jogadores) o treinamento será em conjunto com todos os elementos nesta capital.

OS QUE TREINARÃO AMANHÃ

Ensaiarão amanhã, os seguintes atletas: Do D. Federal — Almir, Ardelim, Alfredo, Alvaro, Tião, Tales Monteiro, Godinho, Mario Hermes, Montanha, Rui e Raimundo — De Minas — Paula Mota e Zé Luiz.

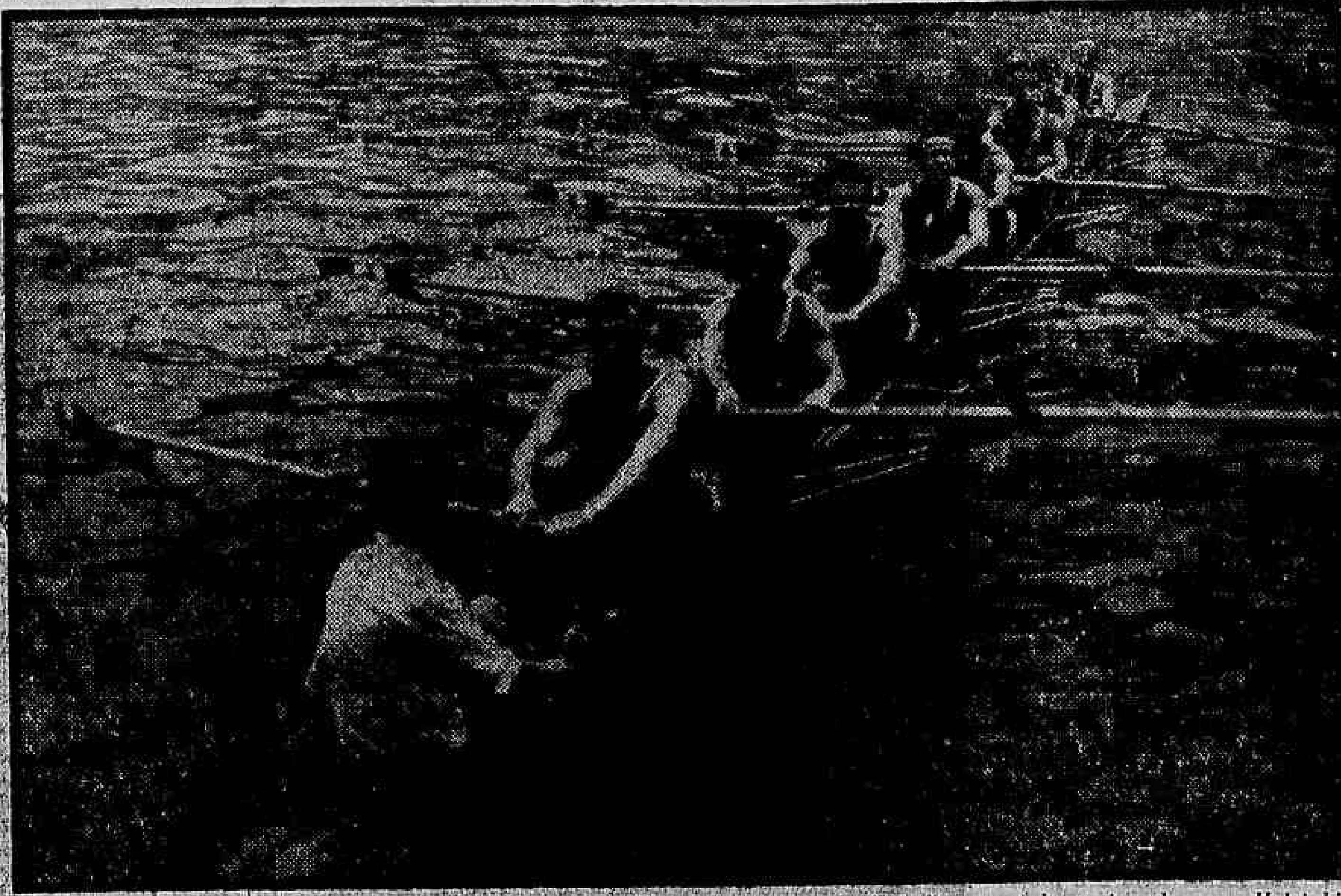
CAMPEONATO JUVENIL

Prossegue amanhã a disputa do Campeonato Juvenil de Basquete com a realização dos seguintes jogos: Grajau T. C. x Flamengo — Aliados x Fluminense — Sampaio x America e Vasco x Atlética Carioca.



Algodão

REMO



Neste conjunto estão alguns valores do remo brasileiro. Eles fazem parte do "oito" que vinha treinando para Helsinki. Até promessas politicas êles têm. Mas na realidade nada se faz

Nosso Remo Ainda Pode Sonhar Com Helsinki

INICIATIVA DAS FEDERAÇÕES — O EXEMPLO CAPIXABA —

Há como se observa, um sôpro de esperança para o comparecimento do remo a Helsinki. Dizemos sôpro, pois que a resolução do govêrno do Estado do Espirito Santo, custeando as despesas do seu "dois com patrão" campeão sul-americano, vem em parte suavisar o problema da verba para a C.B.D. Ora, como o remo está na segunda ordem dos "esportes pendentes", isto já é um pouco para o muito que falta. Também o Estado de Santa Catarina está propenso a levar o seu "quatro" campeão brasileiro. Levar não é o têrmo, e sim, custear suas despesas.

Significa isso que essas duas guarnições deverão ir a Helsinki.

O "OITO" CAMPEÃO

O "oito" campeão brasileiro e vice-sul-americano, conjunto constituido da nata do remo nacional, e que vinha treinando até com o objetivo, com a aspiração maxima de intervir das Olimpiadas, está desiludido. E a desilusão é atroz. E' atroz porque vem sendo divulgado que próceres politicos tentarão custear a ida do remo à Helsinki. Houve apêlos. Há apêlos, inclusive aos clubes, e a palavra final não foi dada. Alegações de tôda a especie estão surgindo.

Esses rapazes do "oito" merecem melhor atenção.

TECNICAMENTE BONS

Não se trata simplesmente de atenção. E' que técnicamente eles são bons. E os que estão profundamente entrosados no remo mundial, como no caso do dr. Herbert Buthz, sabem que o "oito" carioca poderia fazer algo. A simples alegação de que perderam para os argentinos não convence. Falece esse argumento, pois como disse o dr. Carlos Osório de Almeida, perante o Comitê Olimpico Brasileiro, o remo, o esporte do remo, depende muitas vezes, a sua performance, da propria natureza, com mares, ventos e outras circunstâncias desse genero.

A UTILIDADE DA IDA

Não se vai dizer que iamos vencer. Isso seria fugir ao proprio sentido da competição de uma Olimpiada. Mas junto ao dever de competir há também a grande utilidade de aprender E isso esses rapazes fariam. Teriamos no futuro mestres que iriam difundir a técnicos da canoagem moderna, sem a necessidade de irmos buscar técnicos em outras terras.

O "oito" carioca é composto de uma rapaziada moça, com gosto pelas coisas do remo. Verdadeiros estudiosos de sua técnica, e que a prática adquirida em confronto num certame universal veria trazer grandes beneficios ao remo brasileiro.



Ademir e Zezé; juntos novamente

CARIOCAS FORA DO RIO

Estréia do Flamengo em Canchas Peruanas

O Vasco da Gama em Ribeirão Preto — O América em Campos —

Justifica-se a ansiedade reinante em torno da estréia do Flamengo, em Lima. O público peruano, depois de recepcionar os "cracks" rubro-negros, deverá superlotar o Estádio Municipal.

A equipe que medirá fôrças com o Flamengo, possui em suas linhas nada menos de cinco jogadores da seleção do Peru.

No momento, o "Sports Boys", é considerado como um dos bons quadros do pais.

O Flamengo deverá jogar assim formado: Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Huguinho, Benitez e Esquerdinha.

HOMENAGEM AOS CAMPEÕES

Seguiu, ontem, rumo a Ribeirão Preto, a delegação vascaina, que ali irá disputar uma peleja com o clube que recebeu o nome dessa progressista cidade paulista.

Acompanharam a delegação os campeões pan-americanos: Ademir, Eli, Ipojucan e Friaça, que ali serão homenageados, embora não jogando.

O quadro do Vasco será o seguinte: Ernani; Belini e Wilson; Ademar, Danilo e Jorge; Noca, Edmur, Vavá, Alvinho e Chico.

EM CAMPOS, O AMÉRICA

O América jogará, hoje, em Campos, enfrentando a equipe do S. José, na principal praça de esportes da progressiva cidade fluminense.

O América seguiu completo e deverá produzir uma atuação capaz de confirmar os seus méritos.

OS AMADORES

Encontra-se no Rio o esportista José Calil, de Juiz de Fora, que aqui veio convidar o selecionado carioca de amadores para jogar na "Manchester Mineira" no dia 25 do corrente, contra o Tupi, no "Estádio Sales de Oliveira".

Tudo faz crer, porém, que esse prélio somente poderá ser realizado no dia 31. As negociações continuam sendo estudadas pelas partes interessadas.



A delegação rubro-negra

Coleta Para Participação Dos EE. UU. Nas Olimpíadas

WASHINGTON, 16 (AFP) — Num decreto publicado hoje, o presidente Truman declarou que o periodo de 18 a 24 do corrente será, nos Estados Unidos, a "Semana Olimpica". O presidente dos Estados Unidos recomenda ao publico que contribua generosamente para a coleta de fundos prevista durante esta semana, para financiar a participação de atletas nos Jogos Olimpicos que se realizarão em Helsinki, de 19 de julho a 3 de agosto.

Em seu decreto o presidente Truman lembra que a Associação Olimpica dos Estados Unidos projeta a constituição de um fundo de 850 mil dolares para o "equipamento, transporte, manutenção e alojamento de mais de 400 atletas amadores que representarão os Estados Unidos nos Jogos Olimpicos de 1952".

Na Rodada Pelo Torneio Extra

VITÓRIA DO FLUMINENSE E DO BANGU, ONTEM À TARDE

No campo do Vasco da Gama, foi ralizada na tarde de ontem, mais uma rodada do Torneio Extra da F.M.F., que programava os jogos entre os quadros do Fluminense x Olaria, na preliminar e Bangú x São Cristóvão, na partida principal.

VITÓRIA DO FLUMINENSE

Na peleja inicial os tricolores, superaram os bariris pela contagem de 3 x 2, goals de Cordeiro aos 31 minutos da primeira etapa, para o Olaria, e Vila Lobo aos 39 minutos, empatando a partida. No segundo tempo, aos 43 minutos, Larry, muda o placard, favorável aos tricolores, aos 44 minutos: voltam os tricolores a marcar e, finalmente na fase dos descontos, aos 45 minutos o Olaria marcou o segundo tento, consignado por Cidinho.

Os quadros jogaram assim constituidos: FLUMINENSE — Adalberto — Lafaiete e Nestor — Batatais — Emilson (Osvaldo) e Rubens — Milton — Vila Lobo (Henrique) — J. Carlos (Larry) — Robson e Detinho. OLARIA — Anibal (Celso) — Olavo e Jobim — Jorge (Nilton) — Nelio e Ananias — Cidinho — Lima — Tião — Washington e Cordeiro.

VENCEU O BANGU

Na partida complementar os "alvi-rubros" venceram o quadro do São Cristovão, pelo escore de 4 x 1. Goals de Naldo (3) aos 30 minutos, Simas, aos 33 minutos, goal de penalti no primeiro tempo, para os banguenses, e na segunda fase final, por Naldo aos 3 minutos, e novamente aos 13 minutos, onde os "alvos" conseguiram seu único tento por intermédio de Manteiga aos 25 minutos. Aos 30 minutos, o juiz expulsou o jogador Calixto do S. Cristovão, por ter dado uma entrada violenta em Décio.

Os quadros formaram na seguinte ordem: BANGU — Fernando — Joel (Hello) e Zé Carlos — Zozimo — Barbatana (Dico) e Simis — Naldo — Russo (Calixto) — Enio — Vermelho e Ciro. S. CRISTOVAO — Geraldo — Valdir (Mauro) e Aluisio) — Manfredo (C. Alberto) — Severino e Décio — Geraldinho — Humberto — Chiquinho (Cabo Frio) — Manteiga e Carlinhos.

A renda — Cr$ 5.759,60.

PRIMÁRIO — PIANO

Professora formada pelo Instituto de Educação e Conservatório Brasileiro de Música. Aceita alunos. Tel. 38-6246. D. Noemia.

CASA BANCÁRIA NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.

RUA DA QUITANDA, 66

Foi Fraco o Índice Atlético de B. Aires

B U E N O S AIRES 17 (Por Carlos Colombo do I. N. S.) — Não será recordado precisamente como expoente da hierarquia alcançada pelo atlétismo desta parte do continente, o 17.° campeonato cul-americano de Atletismo que finalizou recentemente com a proclamação da Argentina como campeã das categorias de damas e cavaleiros.

Os magros "records" e o declinio de alguns atletas de notoriedade continental foram desconcertantes e a pobreza de méritos exposta pela grande maioria dos 261 atlétas que intervíram nos acontecimentos esportivos de pista e campo fica refletida de modo concreto pelo fato de que somente foram batidos três recordes sul-americanos, dois pela Argentina e o outro pelo Brasil.

Sem dúvida, as respectivas federações atléticas das 7 nações participantes, inclusive da Argentina que não deve cair no erro de se envaidecer pela vitoria deverão melhorar se quiserem salvaguardar o prestigio do atletismo sul-americano nos proximos jogos olimpicos de Helsinki.

Com efeito, muito pouca margem para o elogio ficou do torneio, com o agravante de que terminou com a reitrada da delegação do Brasil.

Somente merecem menção especial, Wilson Gomes Carneiro, notável atléta de ebano que superou o "record" sul-americano que ostentava o seu compatriota Magalhães Padilha nos 400 metros com barreiras com um tempo de 52 segundos e 7/10 e as corridas curtas para damas e cavaleiros da Argentina que superaram as marcas continentais.

Também se deve recordar os esforços individuais de alguns atlétes como o brasileiro Argemiro Roque, que superou o "recorde" de seu pais nos 800 metros rasos e foi o heroi do triunfo do Brasil; o equatoriano Mario Dreut, e os argentinos Lilian Heinz e Delfo Cabrera que bateram os recordes nacionais dos 400 metros com barreiras, 200 metros e 10.000 metros, respectivamente.

Mas, suas marcas empalidecem ao serem confrontadas com as marcas sul-americanas e produzem mal estar se forem comparadas com os recordes mundiais.

Houve, sem dúvida, notáveis valores individuais como os brasileiros Ferreira da Silva e Jurdelina de Castro, classificados campeões no salto triplice e 200 metros; os peruanos Geraldo Salazar e Julio Sanchez, magnificos "sprinters" e os chilenos Gustavo Ehlers e Adriana Milard, o primeiro invencivel atualmente nos 400 metros.

Assim mesmo, cabe destacar a atuação dos peruanos, Jaime Piqueros e Luis Gonza que ameaçam comprometer nos futuros torneios o predominio exercido até agora pelos brasileiros.

A' margem do aspeto técnico o campeonato revelou uma paridade de forças indiscutivel entre os atlétas da Argentina, Chile e Brasil, classificados nesta ordem pela disputa da Taça America, troféu que os argentinos mantiveram de forma permanente pois já tinham ganho os campeonatos do Rio de Janeiro e de Lima, requisito indispensável para reter a taça de modo permanente.

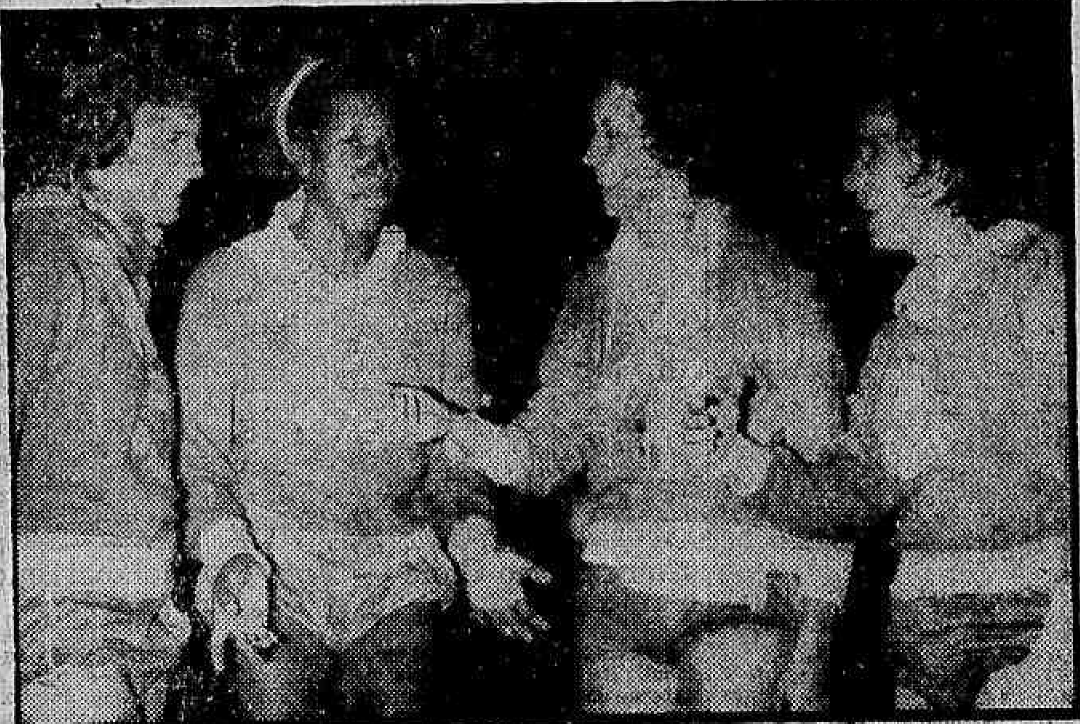
Muito lamentável foi a deserção do Brasil porque não se esperava um desenlace tão ingrato depois da camaradagem e cordialidade que existiu entre todos os atlétas e especialmente porque a retirada dos brasileiros eliminou bruscamente o "suspense" e a incerteza que prevalecia entre os espectadores devido a que a última prova de 1.500 metros do "decathlon" se convertera no arbitro do campeonato.

Em honra da verdade, no, entanto, cabe salientar que o Brasil perdera virtualmente a possibilidade de alcançar a contagem da Argentina.

Devemos recordar as fidalgas palavras do dr. Mario Polo, delegado chefe dos brasileiros que serviram para restabelecer a paz entre as federacões atléticas do Brasil e Argentina.

O dr. Mario Polo reconheceu a legitimidade do triunfo argentino mas justificou a sua atitude dizendo que não foram respeitados os regulamentos internacionais que estabelecem que as determinações do Juiz-Abitro são inapeláveis. E precisamente as argentinas obtiveram o ttiulo de campeãs quando o juiz-arbitro retificou a sua decisão prévia que concedia a vitoria a equipe do Brasil, ante o depoimento das fotografias.

Em total, a Argentina obteve 8 titulos de Campeão o Brasil, 7; o Chile 6 e o Peru 1. Na categoria de damas, a Argentina, obteve 4; o Brasil 3; e o Peru e Chile 1.



Grupo de integrantes da equipe feminina do Brasil no Campeonato Sul-Americano de Atletismo, que correu na prova de revesamento 4x100 (INP—DC, via aérea)

EMBARCARÁ DIA 23 O SELECIONADO CARIOCA

Para Belo Horizonte — Estréia no Brasileiro

A seleção carioca que irá jogar com a representação de Minas Gerais, no próximo domingo, em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Futebol, seguirá em duas turmas, na sexta-feira que se aproxima.

E' esperado na capital mineira um "record" de renda, de vez que o Estádio Independência foi ampliado e poderá comportar uma assistência enorme.

A delegação da Federação Metropolitana de Futebol seguirá em dois aviões. Pela primeira condução seguirão 13 pessoas, às 6 horas e 25 minutos. O resto partirá por outro avião, que deixará o aeroporto às 15 horas e 35 minutos. O regresso está previsto para segunda-feira, dia em que deixarão o aeródromo Pampulha às, 9horas e 30 minutos e 11 horas e 20 minutos, em aviões especiais.

TRÊS JUIZES INGLESES PARA O RIO

A Federação Metropolitana de Futebol foi cientificada, ontem, pela Liga Inglesa, que os três juizes contratados por essa entidade, todos êles de primeira categoria, embarcarão no próximo dia 22, com destino ao Rio. São êles: nes e Tudor Thomaz. George Deakin, Sydney Jones e Tudo Thomas.

NOS ESTADOS

S. PAULO, 17 (Asapress) — Nos bastidores do São Paulo F. C., fomos informados de que os dirigentes do tricolor estão interessados na aquisição do ponteiro direito Bagunça, pertencente ao Radium, de Mococa, que, depoi de restabelecer-se completamente de uma operação cirurgica à qual se submeterá, virá à capital, realizar testes no Caninde.

ODAIR O "HOMEM DOS SETE INSTRUMENTOS"

S. PAULO, 17 (Asapress) — Odair o perigoso artilheiro santista, atualmente no Palmeiras, é no futebol bandeirante uma copia de Djalma, na Cidade Maravilhosa, encarnando a simpatica figura do "homem dos sete instrumentos", criada pela imaginação do torcedor. Como é sabido, Odair tem na meia-esquerda a sua posição verdadeira. Mas isso não impede que jogue com igual desenvoltura na direita, no comando e na extrema direita. Nesta posição estava treinando quarta-feira em Vila Belmiro, quando Mauro contundiu-se, sendo forçado a deixar a cancha. Pois bem: recebendo ordem de recuar para a asa media esquerda, enquanto Noronha passava para a zaga, Odair transformou-se num verdadeiro e categorizado medio, não demonstrando em momento algum ter estranhado o posto.

NO ESTADO DO RIO

Fomos cientificados que o valoroso centro-medio do quadro de amadores do Fonseca A. Clube, Rolinha, foi convidado pelo departamento de futebol do Olaria para submeter-se a um teste na rua Bariri.

BOA AQUISIÇÃO

O ingresso do jovem e arrojado goleiro Enéias, no Ipiranga F. Clube, foi inegavelmente uma das maiores aquisições do grêmio de Bida para a temporada vigente, pois trata-se sem duvida de um dos jogadores mais perfeitos na dificil posição, do futebol niteroiense.

CORRESPONDENCIA

Avisamos aos clubes e entidades que quaisquer correspondências para esta seção deverão ser remetidas para o nosso redator José Dyone Mercador — Avenida Amaral Peixoto, Edificio Araribóia, 6.° andar, sala 63, Niteroi, Est. do Rio.

Segurados os Craques

S. PAULO, 17 (Asapress) — De acordo comum, a diretoria da FPF e a sua Comissão de Futebol, decidiram segurar todos os membros da delegação Paulista que irá à Pôrto Alegre e provavelmente ao Rio, disputar jogos do Campeonato Brasileiro. A importância do seguro determina a quota de 100 mil cruzeiros por pessoa, inclusive delegados, médicos e massagista num total de .... 8.500.000,00.

POR 80 E O JOGO NAO RENDEU CR$ 40.000,00

J. PESSOA, 17 (Asapress) — Critica-se aqui, acerbamente, a atitude dos dirigentes da Federação Paraibana de Futebol, que contrataram a temporada do Flamengo por 80 mil cruzeiros, recusando-se posteriormente a pagar aquela importancia, por não ter a arrecadação do jogo do rubro negro contra a representação local, atingido 45 mil cruzeiros. Teria a Federação de desembolsar a diferença, o que entretanto não fez, criando sérias dificuldades para a tesouraria dos visitantes. Soubemos depois, terem havido particulares. que concorreram para diminuir o prejuizo do Flamengo.

"CRACK" AMAZONENSE PARA O S. CRISTOVAO

MANAUS, 17 (Asapress) — Seguiu para a capital da Republica, o plaier Gatinho, a fim de realizar experiencias no São Cristovão F. R., tendo sua viagem sido custeada pelo clube de Figueira de Melo. Gatinho é zagueiro central e teve atuações das mais destacadas, como titular do selecionado amazonense, nos jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol.

O arbitro Ivan Capelleti, que dirigiu o jogo contra Mato Grosso, regressando ao Rio, revelou aos dirigentes sancristovenses as virtudes do zagueiro "baré", portanto concorrendo diretamente para que o mesmo encontrasse possibilidades de revelar-se. Ao que fomos informados, se passar nos testes, Gatinho será contratado na base de 6 mil cruzeiros mensais.

Dos Santos Bateu Nova Marca Dos 1.500 Metros

Silvio Kelli dos Santos, o já famoso nadador do Fluminense cumpri na tarde de ontem mais uma escala de sua brilhante carreirareira ao vencer a 4.ª Disputa do Trofeu Marino Tolentino, com um noco recorde carioca para a distância de 1.500 metros com 19'27". ficando apenas 3" 7/10 da marca sul-americana de Tetsuo Okamoto.

Regular foi o público presente na piscina do Guanabara, na última tarde da temporada natatória da FMN.

Apenas uma serie foi realizada com oito nadadores inscritos, havendo portanto dez deserções, sendo incluido na disputa o alvi-negro Artur Redig (que nadou como avulso e classificou-se em 4.° lugar).

Foi o seguinte o resultado: 1.° lugar — Silvio Kelli (Fluminense), 19' 27"; 2.° lugar — Ricardo Capanema (Tijuca), 20' 46" 8; 3.° lugar Ara Bogossian, (Tijuca), 21' 40" 2; 4.° lugar — Douglas Lima (Fluminense), 22' 40"; 5.° lugar — Aristarco Acioli (Fluminense), 23' 05"; 6.° lugar — Theomar Siqueira (Fluminense), 24' 01" 8 e 7.° lugar — Silvio Bouças (Vasco), 24' 09". Artur Redig (Avulso), registrou 21' 57".

CONTAGEM

O Fluminense classificou-se em 1.° lugar com 553 pontos; 2.° — Tijuca, 112 e Vasco 14 pontos. Silvio Kelli com a sua vitoria rendeu 490 pontos de bonificação para o grêmio tricolor. O Cômputo de pontos das quatro Disputas da temporada foi o seguinte: Fluminense 1.239 pontos; 2. Tijuca, 342; 3.° Botafogo, 276 e 4.° Vasco, 24 pontos.

PAVAN BATEU O "RECORD" MAS NAO O INDICE

Fernando Pavan, o extraordinário nadador mineiro, veiu propositadamente ao Rio tentar o recorde mineiro para os 100 metros de costas. E, ontem, logos após a disputa de Marino Tolentino atirou-se nagua em busca não só do recorde (era de 1' 09" 4/10) mas também para cumprir o indice olimpico (1' 09" 1/10). Apenas o recorde mineiro foi conseguido. pois Pavan nadou os 100 metros em 1' 09" 3/10, (virou nos 50 me-

(Conclui na 3.ª página)

ARAPUAN ENTROU NA RAIA "PISANDO" MAL

Não sabemos por que o Serviço de Veterinária deixou de tomar conhecimento do estado em que se encontrava o cavalo Arapuan, franco favorito do último páreo de ontem. O citado parelheiro, cuja poule não chegaria a quinze cruzeiros, apresentou-se manco, a ponto de chamar a atenção de veterano treinador, que comentava: "Êsse não está no páreo ... Mas, quem vai vencer?"

Okayama Venceu a Prova Principal de Ontem na Gávea

336 — 1ª CARREIRA — Potros nacionais de 2 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 e 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
ESTUARIO, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Ilka Roeckh e Varzea, do sr. Otacilio P. de Almeida, J. Mesquita, 54 quilos	1º	5.147	83,00	12	5.611	43,00
Rialto, D. Ferreira, 54	2º	23.668	19,00	12	5.611	43,00
Placer Grass, E. Castillo, 54	3º	11.334	40,00	14	2.032	119,00
Considerado, D. Moreira, 54	0	730	618,00	23	7.770	31,00
Caju', E. Silva, 54	0	15.018	30,00	24	7.874	31,00
				33	283	853,00
				34	4.831	50,00

Não correu: Quinozr. Ganho por 3 corpos e 4 corpos. Rateios: Cr$ 40,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 135,00; placês: Estuario, Cr$ 25,00; Rialto, Cr$ 43,00. Tempo: 83". Total das apostas: Cr$ 925.890,00. Tratador: Valdemar Costa.

337 — 2ª CARREIRA — Eguas nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ .... 120.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 48 quilos, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
HOLEGE, feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Hollybock e Orlena, do stud Serraverde, J. Tinoco, 52	1º	14.115	20,00	12	7.381	32,00
Zairita, E. Silva, 56	2º	11.159	29,00	13	4.378	56,00
Musicanta, J. Portilho, 52	3º	10.568	39,00	14	5.778	42,00
Dalmata, P. Souza, 48	0	1.671	246,00	23	3.886	63,00
Lampeira, D. Ferreira, 52	0	8.261	50,00	24	4.880	50,00
Luisiana, I. Pinheiro	0	2.686	153,00	33	454	540,00
				34	3.034	81,00
				44	844	290,00

Ganho por meio corpo e 3 corpos. Rateios: Cr$ 50,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 50,00. Placês: Holege, Cr$ 20,00 e Zairita, Cr$ 20,00. Tempo: 96". Total das apostas: Cr$ 880.700,00. Tratador: J. Benito.

338 — 3ª CARREIRA — Animais nacionais de 6 anos e mais idade — Peso: 48 quilos, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
JURUJUBA, feminino, castanho, 6 anos, São Paulo, Maranta e Rellusa, do sr. Inacio Lafaiete Pinto, D. Ferreira, 52	1º	4.504	131,00	11	1.612	206,00
Mau, S. Barbosa, 5	2º	11.363	52,00	12	3.687	90,00
Milu', J. Mesquita, 52	3º	9.032	65,00	13	2.590	128,00
Alvitre, E. Castillo, 52	0	1.580	372,00	14	10.210	32,50
Panoplia, J. Portilho, 52	0	12.168	48,00	22	325	1.024,00
Fogo Bravo, P. Tavares, 54	0	1.119	526,00	23	2.019	165,00
Mahon, R. Freitas F., 52	0	20.505	20,00	24	9.343	36,00
Ocoi, L. Meszaros, 54	0	4.153	142,00	33	319	1.043,00
				34	8.114	41,00
				44	3.370	99,00

Ganho por palheta e varios corpos. Rateios: Cr$ 372,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 36,00; placês: Jurujuba, Cr$ 44,00; Mau, Cr$ 11,00; Milu', Cr$ 14,50. Tempo: 89" 2|5. Total das apostas: Cr$ ...... 1.266.530,00. Tratador: José Lourenço Fo.

339 — 4 CARREIRA — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00 — em premios de 1º lugar — Peso: 50 quilos e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cenot ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
BORRIFO, masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Origan e Prisa, do sr. Rubens Carrapito, A. Araujo, 52	1º	10.294	58,00	11	250	1.600,00
Galathéa, 51, J. Costa, 51	2º	2.158	277,00	12	12.850	31,00
Novigo, 51, F. Castillo, 54	3º	40.581	15,00	13	3.527	113,00
Mitene, J. Coutinho, 55	0	2.896	207,00	14	1.767	226,00
Toropi, J. Santos	0	10.389	58,00	22	4.245	94,00
Loto, A. Portilho, 57	0	1.955	306,00	23	16.551	24,00
	0	6.509	92,00	24	7.620	52,00
				33	616	649,00
				34	2.564	156,00

Não correram: Dalmata e Fogo Belo. Ganho por 5 corpos e pescoço. Rateios: Cr$ 15,00 em 1º lugar; dupla (24), Cr$ 52,00; placês: Borrifo, Cr$ 11,00; e Galathéa, Cr$ 20,50. Tempo: 89". Total das apostas: Cr$ 1.394.120,00. Tratador: o proprietario.

340 — 5ª CARREIRA — Eguas nacionais de 4 anos, de tres a cinco vitorias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
CHANGA, feminino, alazão, 4 anos, Rio de Janeiro, Crasco e Aguia, do sr. E. G. Bastos, U. Cunha, 50 quilos	1º	32.086	19,00	12	10.173	35,00
Oistria, O. Macedo, 54	2º	14.427	43,00	13	7.070	51,00
Giselle, E. Castillo, 54	3º	7.892	78,00	14	14.715	24,00
Marinheira, M. Henrique, 54	0	1.056	585,00	23	2.456	147,00
Dança, J. Portilho	0	11.963	51,00	24	4.383	82,00
Catira, J. Mesquita, 52	0	9.361	66,00	33	386	933,00
				34	3.366	107,00
				44	2.489	145,00

Não correu Elanut. Ganho por 1 1|2 corpo e 1 1|2 corpo. Rateios: Cr$ 78,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 107,00. Placês: Changa, Cr$ 36,00; Oistria, Cr$ 36,00. Tempo: 97 3|5. Total das apostas: Cr$ 1.319.710,00. Tratador: Levy Ferreira.

341 — 6ª CARREIRA — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ .... 260.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
ARROZ AMARGO, 5 anos, masculino, tordilho, São Paulo, Sargento e Mizu', do stud Vera Mizu', do stud Vera, P. Tavares, 58 quilos	1º	38.176	17,00	11	6.644	54,00
Ituano, J. Tinoco, 50 quilos	2º	7.981	80,00	12	9.644	37,00
Isiete, L. Rigoni, 53 quilos	3º	5.296	121,00	13	9.518	38,00
Incendiario, L. Meszaros, 56	0	8.581	74,50	14	8.001	41,00
Van Euvaldo, J. Mesquita, 50	0	6.053	106,00	22	1.517	238,00
Irresistivel, M. Henrique	0	13.828	46,00	23	3.402	104,00
Sara Bernhardt				24	2.363	153,00
				33	921	392,00
				34	2.211	163,00

Não correu: Altamisa. Ganho por pescoço e 2 corpos. Rateios: Cr$ 74,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 104,00. Placês: Arroz Amargo, Cr$ 55,00; Ituano, Cr$ 78,00. Tempo: 95" 1|5. Total das apostas: Cr$ 1.358.710,00. Tratador: Placido F. Campos.

342 — 7ª CARREIRA — Potrancas nacionais de 2 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor — (Betting):

	PONTAS:			DUPLAS:		
OKAYAMA, 2 anos, feminino, castanho, São Paulo, Maranta e Baylette, do stud L. Paula Machado, J. Martins, 54 quilos	1º	14.863	46,00	11	1.215	289,50
Ilvada, E. Castillo, 54	2º	29.550	233,00	12	4.295	81,00
Ave Alta, D. Ferreira, 54	3º	17.884	39,00	13	8.303	42,00
Beleza, J. Mesquita, 54	0	30.264	23,00	14	4.080	85,00
Fraulein, F. Irigoyen, 54	0	1.450	476,00	23	8.463	41,00
Quitra, U. Cunha, 54	0	1.042	662,00	24	3.525	98,00
Ibarra, A. Ribas, 54	0	10.415	62,00	33	2.453	141,00
Caiitanea, L. Rigoni, 54	0	5.511	125,00	34	9.145	38,00
Laurence, L. Coelho, 54	0	1.826	378,00	44	1.872	185,00

Não correram: Querela e Kanthaca. Ganho por 3|4 de corpo e 4 corpos. Rateios: Cr$ em 1º; dupla (14), Cr$ 32,00. Placês: Okayama, Cr$ 22,00; Ilvada, Cr$ 19,50 e Ave Alta, Cr$ 22,50. Tempo: 32 3|5. Total das apostas: Cr$ 1.400.140,00. Tratador: Ernani Freitas.

343 — 8ª CARREIRA — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 340.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor (Betting):

	PONTAS:			DUPLAS:		
POLIN, 6 anos, masculino, alazão, Rio Grande do Sul, Polar e Lucida, da sra. Sarah de Magalhães Boettcher, F. Irigoyen, 50	1º	18.532	41,00	11	3.592	117,00
Maratim, L. Rigoni, 56	2º	10.357	73,00	12	9.614	44,00
Estalo, A. Brito, 50	3º	11.582	65,00	13	10.402	40,00
Lucife, P. Tavares, 50	0	1.433	526,00	14	4.099	102,00
[illegible], J. Mesquita, 50	0	14.206	53,00	22	3.621	116,00
Balancio, R. Freitas F., 54	0	23.621	32,00	23	7.808	51,00
Rio Verde, J. Portilho, 54	0	4.441	170,00	24	4.425	95,00
Carinho, A. Araujo, 52	0	4.257	177,00	33	1.936	217,00
Blue Dream, J. Tinoco, 56	0	1.434	525,00	34	5.710	73,00
Aquila, D. Ferreira, 56	0	4.322	174,00	44	1.213	346,00
Kanthaka, I. Pinheiro						

Não correram: Abdin e Intrepido. Ganho por 4 corpos e 1 corpo. Rateios: Cr$ 41,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 40,00. Placês: Polin, Cr$ 20,00; Maratim, Cr$ 23,00. Estalo, Cr$ 81,00. Total das apostas: Cr$ 1.578.640,00. Tratador: Manuel de Souza.

344 — 9ª CARREIRA — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de.. Cr$ 120.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
COME ON, 6 anos, masculino, castanho, São Paulo, Sargento e Bahona, da sra. Sarah de Magalhães Boettcher, J. Graça, 58	1º	37.359	14,00	12	13.385	33,00
Espadarte, J. Tinoco, 52	2º	4.723	118,00	13	17.892	24,50
Foliador, U. Cunha, 52	3º	2.682	208,00	14	11.899	37,00
Arapuan, E. Castillo, 54	0	881	626,00	22	913	481,00
Alvino, J. Baffica, 52	0	6.152	91,00	23	2.852	154,00
Missioneiro, A. Ribas, 56	0	3.183	175,00	24	1.853	237,00
Hollywood, A. Dorneles, 51	0	4.535	123,00	33	2.067	212,00
Erlin, J. Mesquita	0	1.926	289,00	34	3.194	137,50
Baituba, M. Henrique	0	8.200	68,00	44	845	520,00

Não correram: Itamoji e Mau. Ganho por 2 corpos e 2 corpos. Rateios: Cr$ 68,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 237,00. Placês: Come On, Cr$ 27,00. Espadarte, Cr$ 59,00. Foliador, Cr$ 37,00. Total das apostas: Cr$ 1.321.620,00. Tratador: Manuel de Souza. Total geral, Cr$ 1.656.170,00. Concursos; Cr$ 320.830,00.

COMENTÁRIOS SUECOS CONTRA O CORINTIANS

ESTOCOLMO, 17 (U.P.) — "Os brasileiros venceram mas não impressionaram", escreve em manchette o "Dagens Nyheter" na crônica em que comenta hoje o encontro de futebol de ontem à noite entre o Corintians e o time sueco da primeira divisão, Djurgaarden.

O referido jornal, que é o maior diário da Suécia, acrescentou que "os sul-americanos exibiram um excelente jogo de passes curtos mas não nos convenceram de que constituem um verdadeiro time de futebol de primeira classe".

Na critica individual dos jogadores do Corintians, o "Dagens Nyheter" e o "Svenska Dagbladet" disseram que o ponta direita Claudio foi mais uma vez o homem mais destacado do esquadrão, seguido pelo meia esquerda Jackson, center-half Goyano e full-back esquerdo Juliano.

Em manchette, o "Stockholm Tidningen" disse: "A vitória foi para o Corintians, mas não o sucesso", após o que concluiu: "Os nossos hóspedes são artistas explendidos quando se trata de saber como lidar com a bola mas ainda não sabemos o que os campeões de São Paulo tas esplendidos quando se trata de um jogo direto para marcar tentos, o que afinal de contas é a caracteristica mais importante de um verdadeiro time campeão".

Chang, com W. Cunha, vencendo o 5º páreo na tarde de ontem

Arroz Amargo dominando por pescoço Ituano no 6º páreo

Dia 20 o Embarque Dos Botafoguenses

JOGARAO EM ASSUNÇAO — SANTOS E ARATI FICARAO

Na proxima terça-feira o quadro de profissionais do Botafogo viajará para Assunção, a fim de jogar com o Olimpia uma partida amistosa relativa, ainda, à transferencia, em 1947, do atacante Paraguaio, do clube guarani para o alvi-negro.

UMA SEMANA

A estada do Botafogo na capital paraguaia não será de mais de 7 dias, sendo, porem, possivel que o alvi-negro dispute mais de uma partida. Regressará o quadro ao fim de uma semana para que tome o destino ou da Colombia ou da Espanha, países de onde lhe chegaram propostas de excursão que a diretoria está examinando.

OS CONVOCADOS

Gerson, Osvaldo e Ruarinho seguirão na delegação ao Paraguai. Mas deverão retornar com a maior urgencia, reintegrando-se ao plantel da seleção carioca. Esses jogadores só estão dispensados até o jogo de estreia contra os mineiros, dia 25.

Quanto a Santos e Arati Zezé Moreira explicou ao Botafogo que não os podia dispensar porque conta com ambos para o prélio de Belo Horizonte, contra a seleção mineira.

Vila Lusitana x Bom Jesus

Reina enorme expectativa entre os torcedores da ilha de Bom Jesús, pela peleja que será levada, domingo proximo, entre o time local e o Nova Lusitania, representante de Circula da Penha.

A peleja promete convergir as atenções da numerosa torcida que acorrera ao local do encontro, tendo mesmo o time da estação da Leopoldina providenciado uma caravana para acompanhar seus jogadores.

Para a peleja, os dirigentes do Nova Lusitania solicita o comparecimento de tdo o plantel, às 8 horas na sede, a fim de seguir para a ilha de Bom Jesús.

A preliminar será disputada entre os segundos times dos mesmos adversarios. Para o jôgo principal o Vila Lusitania apresentar-se-a assim formado — Ramiro; Delegado e Welinton; Valdir, Hilton e Alipio: Moacir, Russo, Nilton, Mario Miranda e Cócó.

Dos Santos Marca...

(Conclusão da 2.ª página)

tros com 32" 8). Fala-se que mesmo assim Pavan será incluido na delegação brasileira.

Ao vencer na tarde de ontem (piscina do Botafogo), por 7 x4, o Guanabara conquistou a chance de disputar a serie de "melhor de três".

Numeroso foi o público presente que viu um Botafogo no primeiro tempo coêso e forte (vencia por 3 x 1) e na fase complementar "parar" desmanchar-se. Esse mesmo público viu muitas coisas feias, muita indisciplina, promovida pelos torcedores alvi-negros. Castiço foi o bom juiz de sempre.

Guilherme D'Eirado, que tambem é "Buck", já se acha vestindo a camiseta da cruz de malta, transferindo-se assim do Botafogo para o Vasco da Gama. "Buck" tem remado em Santa Luzia, saindo do double-skiff com "Sabú". Todavia o double que deverá competir será o de Lamosa e Ivens. Alem de Guilherme D'Eirado, o Botafogo vem de perde o concurso de Paulo Egidio Martins que está vestindo a camisa do Flamengo. Dicipulo de Keller, foi com o tecnico para o gremio rubro negro. No decorre desta semana estas transferencias deverão ser efetivadas na F. M. R.

A BOMBA ATÔMICA
CONTRA AS BARATAS

ESTRADOS PARA GELADEIRAS

Proteja sua geladeira com um lindo estrado de madeira com carretilha e laqueado, para facilitar a limpeza da copa, a refrigeração do motor e contra a ferrugem, Tel.: 25-8338 — Gilberto. Pedimos a dimensão da geladeira, marca ou pés. Não confunda meu novo endereço. Rua Pedro Américo, 28. Preço para todos, Cr$ 250,00, diretamente do Fabricante ao Consumidor. Entregamos a domicilio.

... a simples etiqueta da sua roupa RENNER
RENNER A BOA ROUPA
garante
QUALIDADE e DURABILIDADE
e por ter qualidade e durabilidade, a roupa RENNER
não encolhe, não desbota, e resiste às lavagens
Casa José Silva SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier
Época

"BARBADA" DO GRANDE PRÊMIO:

PLATINA, POULE DE DEZ!

A ÉGUA DO STUD PEIXOTO DE CASTRO NÃO TEM CONDIÇÃO DE PERDER NA MILHA E MEIA

Platina é, sem dúvida, uma das maiores "barbadas" dos últimos tempos na Gávea. A égua do Stud Peixoto de Castro tem sobras para "dividir a raia" com os adversários se tudo transcorrer normalmente.

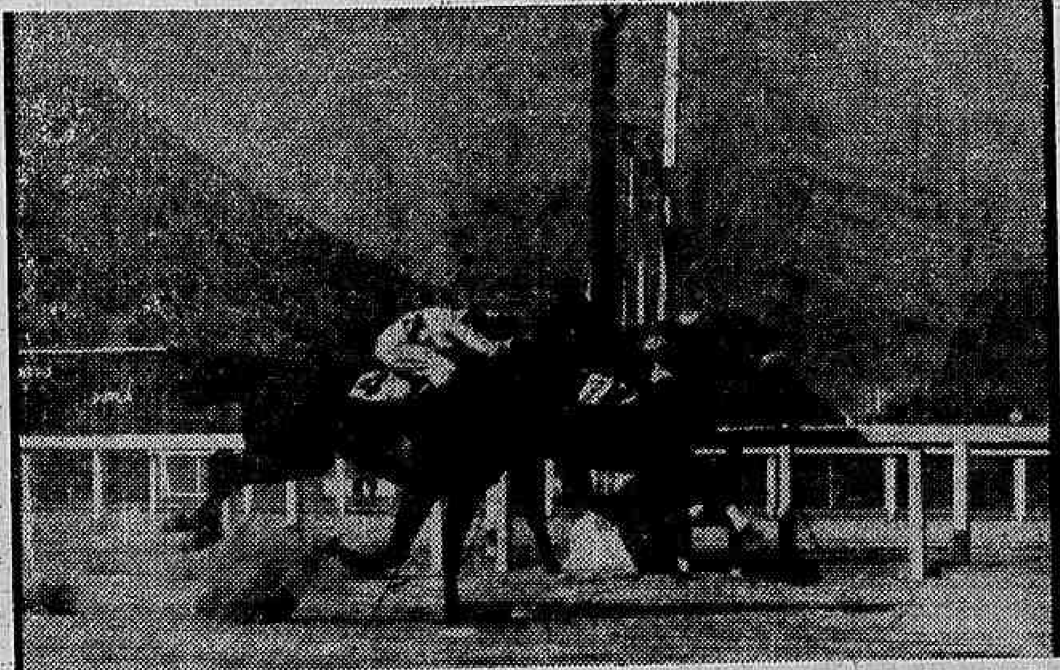
Para o compromisso de logo mais, a alazã foi, acertadamente poupada pelo Feijó. Não "aprontou" forte, para "record" mas, finalizou com excelente disposição.

MENOS UMA

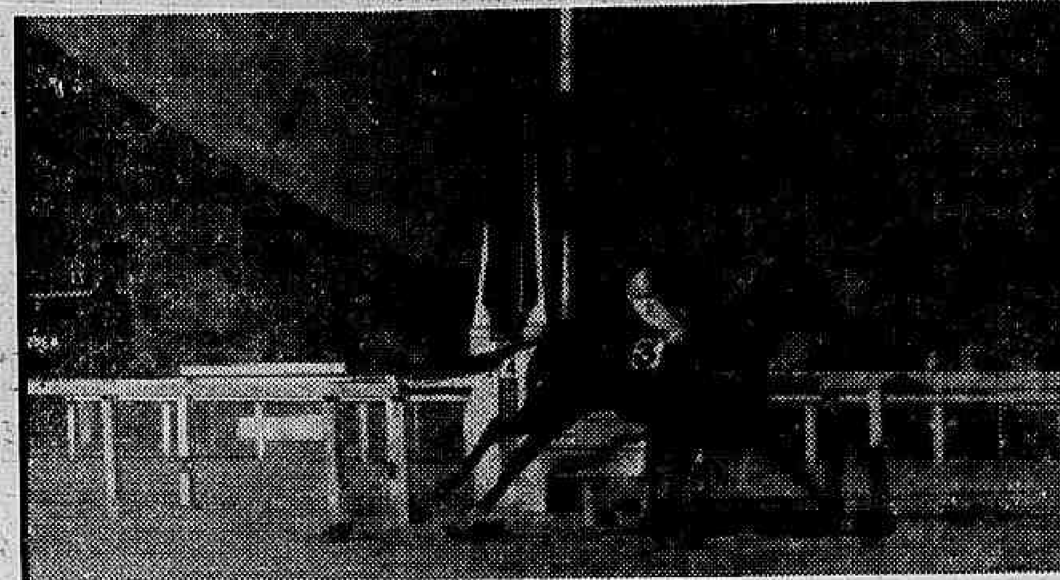
Com o "forfait" de Nabia, Platina ficou ainda mais absoluta na carreira. A dupla, porém, não está fácil e há fé, inclusive na zaina Hydé, que o "professor" pretende trazer "no colo" para conseguir o segundo lugar.

NA CERTA

Marchant leva na certa a Platina. Feijó também. E tudo indica que os dois não se enganarão. A filha de Blue Train anda bem, gosta da distância e nunca deu confiança a essas adversarias.



Jurujuba, pilotada por D. Ferreira, cruzando o disco final, sobrepujando o favorito Mau



Borrifo chegando ao vencedor com vários corpos de vantagem

OLHO NELES

— PRESIDENTE volta a competir na pista de sua predileção e leva ainda a ajuda de Elati e El Gaúcho...

— CROYDIN e PARTHENON são os mais duros adversários do pilotado de E. Castilo, nos dois quilômetros...

— MORUMBI tem um apronto assombroos para êste compromisso; o pupilo de Claudemiro Pereira anda em grande forma, segundo dizem...

— RAVEL estreou de maneira bastante aceitável ao derrotar Considerado; o representante do Stud Seabra continua perigoso...

— JOCOSA, que andou correndo satisfatoriamente em São Paulo, é a mais séria concorrente ao handicap especial; a pilotada de Luiz Rigoni terá ótima ajuda em Bakelita...

— SAIGON é corredor na pista de grama; o companheiro de El Gin está muito bem situado na turma e distância...

— ANCORA exercitou-se a contento para o compromisso: no tapete verde a pensionista de G. Morgado corre uma "barbaridade"...

— NATIVA tem melhorado sempre, conforme atestam os seus aprontos; a representante do Stud Paula Machado aprecia imensamente a pista de grama...

— PLATINA vai enfrentar os 2.400 metros com as honras de favorita; a forma da defensora do Stud Peixoto de Castro é a melhor possível e nesta distância deverá repetir o último feito...

— NABIA anda no melhor estado e continua sendo a maior inimiga da pensionista de O. Feijó, a filha de High Sheriff, sem surpresa alguma, poderá derrotar a sua rival...

— FUNDAMENTO vai debutar prestigiado por excelentes exercícios; o pilotado de A. Araujo nada estranhando poderá vencer...

— THEOFILO é muito veloz e a distância do páreo é inteiramente de seu agrado.

— Neste novo quilômetro a potranca NIKOTA ganha muito realce; a pupila de Ernani de Freitas é incontestavelmente a fôrça da carreira...

— PANCADA e NAOGOIA, que formam uma parelha de respeito, são as maiores inimigas da "máquina" do Stud Paula Machado...

— KENTUCKY após ter fracassado na estréia, transformou-se num verdadeiro leão; confirmando a sua última carreira, frente a Fairplay, dificilmente deixará de figurar no marcador...

— BUONAROTI continua "tinindo", pois seu apronto para o compromisso do último páreo foi muito animador...

OSCAR PEREIRA

AFIRMA EMYGDIO CASTILLO:

BUONAROTI VAI DAR CANSEIRA!

Treinou Segunda-Feira a Milha em 98" Cravados — Seu Fracasso em Cidade Jardim Foi Motivado Pelo Clima

De regresso do trabalho que fez com o cavalo importado pelo dr. Buarque de Macedo, o bridão Emigdio Castillo, suando em bica, não se fez de rogado para atender ao reporter. Muito solicito o "Longines", depois de enxugar o suor do rosto, foi logo dizendo:

— Buonaroti vai dar canseira em muita gente bôa... o "bichinho" anda em grande forma.

— Mas... e o fracasso em São Paulo frente à INOCENCIA e JOCOSA? Como você explica?...

— Clima meu amigo... clima e nada mais. O cavalo estranhou bastante a temperatura em Cidade-Jardim; razão unica para o seu fracasso.

Depois de justificar o insucesso de seu pilotado, Castillo arrematou em tom mais sério:

— Tempo é dinheiro, dizem os ingleses, mas no meu caso o interessante é que tempo representa um atestado de saude e forma do animal. Pelo que marcou na manhã de segunda-feira o meu cavalo não pode perder. BUONAROTI passou facilmente a milha, na pista de grama, em 98" cravados. O cavalinho vinha com muita sobra, pois se quisesse poderia até baixar a marca, mas o tempo já era suficiente para dar canseira nesta turma.

O ponteiro da estatística de joqueis vitoriosos não anda dormindo de touca, pois sabe muito bem escolher as suas montarias. Neste passo Emigdio Castillo dificilmente entregará o gastão de honra a qualquer outro aventureiro, disposto a desbancá-lo.

INFORMES PARA A CORRIDA DE HOJE

1.° PAREO — 2.000 METROS — PREMIOS CR$ 48.000,00 — 13.400,00 — 5.700,00 — AS 13,30 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Madrigal	56	A. Araujo	35	Tem alguma chance	6º de Presidente	91 3|5 1.500, GL	
2—2 Path Finder	52	O. Macedo	40	Bom azar	1º de Dança	103 1.600, AP	600 em 36 3|5
3—3 Croydon	56	D. Ferreira	20	Tinindo. Pode ganhar.	4º de Presidente	91 3|5 1.500, GL	600 em 49 1|5
" Parthenon	56	F. Irigoyen	20	Regula com Croydon	1 de Macabu'	101 1.600, AL	600 em 49 1|5
4—4 Presidente	56	E. Castillo	16	E' a fôrça do pareo	1º de Accordeon	91 3|5 1.500, GL	600 em 50 3|5
" Elati	56	XX	16	Inferior a Presidente	7º de Presidente	91 3|5 1.500, GL	600 em 51 3|5
" El Gaucho	56	J. Tinoco	16	Não cremos	5º de Pardaillan	140 4|5 2.200, AL	600 em 50 3|5

2.° PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — AS 13,50 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Morumbi	56	L. Rigoni	20	Tinindo, há muita fé	2º de Quinto	61 1|5 1.000, GM	600 em 35"
2—2 Qual!	54	E. Castillo	54	Pode triunfar	5º de Morumbi	73 1|5 1.200, GU	300 em 38 2|5
3—3 Curió	54	U. Cunha	40	Regula com Morumbi	3º de Quinto	61 1|5 1.000, GM	600 em 39"
4 Tejucupapo	54	D. Ferreira	50	Não gostamos	6º de Quinto	61 1|5 1.000, GM	700 em 42 2|5
4—5 Ravel	54	F. Irigoyen	22	Pode repetir. Tem c.	1º de Considerado	76 1|5 1.200, GM	600 em 35 3|5
6 Favorit	54	J. Mesquita	50	Não cremos	5º de Quinto	61 1|5 1.000, GM	600 em 36 2|5

3.° PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 60.000,00 — 18.0000,00 — 9.000,00 — AS 14,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 La Coruna	51	U. Cunha	35	Melhor na areia	2º de Srahpur	100 1.600, AP	
2—2 Terzica	52	A. Araujo	40	Volta preparada	3º de Sinless	127 2.000, GE	
3 Cupletista	48	J. Tinoco	60	Não acreditamos	5º de Goldena	114 1.800, AU	600 em 37 3|5
4—4 Arcame	54	F. Irigoyen	25	Te malguma chance	2º de Manitou	59 4|5 1.000, GU	700 em 43"
" Bumble Bee	52	F. Irigoyen	25	Bem preparada. Há fé	Estreante		700 em 43"
5—5 Jocosa	60	L. Rigoni	22	Tinindo. E' a fôrça	4º de Shahpur	100 1.600, AP	
" Bakelita	57	D. Moreira	22	Otima ajuda p. Jocosa	3º de Goldena	114 1.800, AU	1.000 em 62"
" Sans Route	50	J. Portilho	22	Bom reforço. Está bem	4º de Goldena	114 1.800, AU	1.000 em 63 2|5

4.° PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — AS 14,45 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Saigon	59	F. Irigoyen	20	E' retrospecto	2º de Cheque	89 3|5 1.400, AL	
" El Gin	55	J. Portilho	20	Só para reforço	4º de Cheque	89 3|5 1.400, AL	600 em 37"
2—2 Sorriso	55	A. Araujo	50	Bem no pareo	6º de Cheque	89 3|5 1.400, AL	
3 Marengo	55	O. Macedo	35	Não cremos	12º de Peran	70 1.300, GL	
4—4 Submarino	55	L. Diaz	27	Tem alguma chance	6º de Demonico	88 3|5 1.400, AL	300 em 18"
5 Parnaso	55	A. Rosa	40	Em cond. de ganhar	1º de Uiron	77 1|5 1.200, AL	600 em 36"
4—6 Agual	55	E. Castillo	50	Agora é difícil	1º de Felino	62 1.000, AL	
7 Usastro	55	A. Vieira	50	Não gostamos	7º de Cheque	89 3|5 1.400, AL	600 em 38 3|5
8 Uiron	59	XX	60	Difícil	4º de Agual	62 1.000, GL	

3.° PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — AS 15,10 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Halenia	55	L. Diaz	25	Anda tinindo	3º de Kasbah	94 1.500, GU	600 em 38 3|5
2—2 Espadana	55	J. Mesquita	40	Melhorou muito	2º de Kasbah	94 1.500, GU	
3 Pandorra	55	R. Filho	50	Não gostamos	5º de Acropole	88 2|5 1.400, AL	
3—4 Nativa	55	E. Castillo	25	Pode repetir seu feito	1º de Indayá	95 1.500, GU	600 em 38 3|5
5 Ancora	55	L. Rigoni	50	Muita chance	4º de Acropole	88 2|5 1.400, AL	600 em 40"
4—6 Araripe	55	U. Cunha	35	Melhorou. Bom azar	4º de Kasbah	94 1.500, GU	700 em 43 3|5
7 Sierra Madre	55	D. Ferreira	60	T. melhoras no pareo	6º de Kasbah	94 1.500, GU	700 em 43 3|5

6.° PAREO — 2.400 METROS — PREMIOS CR$ 350.000,00 — 70.000,00 — 35.000,00 — AS 15,40 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Platina	55	J. Marchant	15	E' a fôrça. D. ganhar	1º de Hell Cat	99 1.600, GU	800 em 50"
2 Hyde	55	J. Mesquita	50	Dificílimo	3º de Acropole	88 1.400, AU	1.000 em 64"
2—3 Acropole	55	F. Irigoyen	50	Difícil	3º de Platina	98 1.600, GU	800 em 49 3|5
4 Fidalga	55	J. Tinoco	50	Não acreditamos	4º de Acropole	88 1.400, AU	600 em 37 3|5
3—5 Pé do Sol	55	E. Castillo	35	Pode pagar placê	8º de Platina	96 3|5 1.600, GL	2.400 em 163"
6 Vigorosa	55	A. Araujo	35	Uma ótima poule	6º de Homero	96 1.600, GL	1.000 em 62"
4—7 Nabia	55	O. Ulloa	30	Seria competidora	2º de Platina	96 3|5 1.600, GL	1.000 em 64"
" Nix	55	D. Ferreira	30	Bom reforço	4º de Platina	96 3|5 1.600, GL	1.000 em 64"

7.° PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 16,10 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Fundamento	52	A. Araujo	20	Deve vencer. E' melhor	Estreante		1.000 em 61 2|5, na gr.
2 Oracia	54	XX	40				
3 Algeria	50	J. Graça	70	Forçando a turma	2º de Theophilo	85 1.300, AP	600 em 37 3|5
2—4 Montanhês	56	A. Portilho	50	Apresentou melhoras	5º de My Prince	92 4|5 1.500, GU	360 em 22
5 Monterrey	56	J. Coutinho	60	Ligeiro e perigoso	4º de Indiscreto	91 2|5 1.400, AL	
6 Clerisa	54	Não corre	—				
3—7 Theophilo	54	E. Silva	50	Pode ganhar. Está b.	2º de Cataguá	92 2|5 1.400, AP	600 em 37 3|5
8 Indolente	58	U. Cunha	60	Difícil triunfar	5º de Cataguá	92 2|5 1.400, AP	600 em 37 3|5
9 Tartaro (x)	56	XX	40	Difícil	1º de Theophilo	84 2|5 1.300, AL	
4—10 Oleta	54	O. Macedo	50	Reaparece em forma	4º de Marne	84 2|5 1.300, AP	360 em 22"
11 Macedonia	50	J. Portilho	35	O melhor azar do par.	4º de Gangorra	84 2|5 1.300, AL	
12 Guayanaz	56	J. Mesquita	60	Não gostamos	8º de Sketch	92 1|5 1.300, GL	360 em 22 2|5
" Onato	56	C. Calleri	60	Pode se reabilitar	5º de Olinda	100 1.600, AU	

8.° PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — AS 16,40 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Pancada	55	A. Portilho	30	Agrada a distancia	1º de Esquiva	87 1|5 1.400, GL	600 em 37 3|5
" Nagoia	59	D. Ferreira	30	Bom reforço	1º de Morena Linda	98 1.500, AL	360 em 22 2|5
2 Prédica	55	XX	40	Pode ganhar. Ligeira	3º de Sierra Madre	60 2|5 1.000, GL	360 em 21 2|5
2—3 Nikota	55	E. Castillo	35	Em condições de bisar	1º de Cunanda	60 1.000, GL	600 em 35 3|5
4 Arouca	55	U. Cunha	60				
5 Elegal	55	XX	60				
3—6 Rumena	55	F. Irigoyen	35	Levam muita fé	4º de Halenia	89 4|5 1.400, AL	360 em 21 3|5
7 Levuska	55	A. Araujo	50				
8 Luxuosa	55	I. Pinheiro	50				
4—9 Indayá	59	J. Mesquita	50	Vai dar muito trabalho	2º de Nativa	95 1.500, GL	360 em 23 3|5
10 Escalonia	55	A. Ribas	40	Não cremos	2º de Sierra Madre	60 2|5 1.000, GL	1.000 em 65"
" Joncils	55	O. Coutinho	40	Forçando a turma	3º de Nikota	60 1.000, GL	

9.° PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 17,10 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Kentucky	54	L. Rigoni	20	Deve ganhar	2º de Fairplay	97 1.600, GL	600 em 37"
2 D. Carelli	52	A. Ribas	30	Não gostamos	5º de Garufero	97 2|5 1.600, GU	
2—3 Buonarotti	58	E. Castillo	22	Sério competidor	1º de Kentucky	77 3|5 1.300, GL	800 em 49"
4 Rio	58	I. Pinheiro	50	Não confirma	7º de Buonarotti	77 3|5 1.300, GL	600 em 36 2|5
5 Ernani	54	V. Andrade	40	Volta melhorado	3º de Tevere	100 1|5 1.600, AP	600 em 38 4|5
" Master Bob	52	J. Mesquita	40	Vai evoluindo	5º de Manitou	59 4|5 1.000, GU	600 em 41 2|5
" Larue	—	J. Portilho	40	Não gostamos	5º de Magana	91 3|5 1.500, GL	
4—6 Eudora	52	J. Tinoco	60	Um bom placê	3º de Manitou	59 4|5 1.000, GL	
7 Arcame	52	F. Irigoyen	30	Pode figurar	2º de Manitou	59 4|5 1.000, GL	700 em 43"
" Bumble Bee	52	F. Irigoyen	30	Bem preparado. Há fé	Estreante		700 em 43"

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros: 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

STOZEMBACH & CO.
Sucessores de
LECLERC & CO.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco N.º 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das palmilhas e bem assim o processo de fabricação das mesmas, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n.º 29.194, da qual é concessionária a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL.

PARA OS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

O DIARIO CARIOCA aponta:

PRESIDENTE — ELATI	44
MORUMBI — RAVEL	14
JOCOSA — SANS ROUTE	44
SAIGON — SUBMARINO	13
ARARIPE — ESPADANA	24
PLATINA — VIGOROSA	13
FUNDAMENTO — OLETA	14
RUMENA — NIKOTA	23
KENTUCKY — BUONAROTTI	12

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Assembléia Geral Ordinária

Ficam convidados os Senhores sócios Efetivos a se reunirem no próximo dia 28 de Maio (quarta-feira) às 18 horas, em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Avenida Rio Branco números 193/197, a fim de tomarem conhecimento do Relatório, atos e contas da Diretoria relativos à administração de 1951 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal sôbre o balanço anual da Sociedade.

Outrossim, ficam os mesmos convocados para a eleição da Diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal, para o período 1952-1956, no dia imediato, 29, das 12 às 20 horas, tudo na forma do que estabelece o artigo 26.º dos Estatutos.

Rio de Janeiro 16 de Maio de 1952.

CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA
1.º Secretário

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente — Das 4 às 7 horas
Residência: Telefone 25-8689

ÁGUA QUENTE COM ABUNDÂNCIA

Tanque automático, com temperatura constante, graduação de temperatura. Instalam-se em pensões, restaurantes, apartamentos, hospitais, etc. — Qualquer quantidade de água em qualquer voltagem
PATERNO & CIA. — RUA SANTA LUZIA, 799-B
TEL. 22-4261

FOGÕES COMERCIAIS

VENDE-SE FOGOES PARA RESTAURANTES, HOSPITAIS, PENSÕES E HOTEIS, PARA QUALQUER CAPACIDADE DE REFEIÇÕES, ELETRICOS, GAS E A ÓLEO.
PATERNO & CIA.
RUA SANTA LUZIA, 799-B

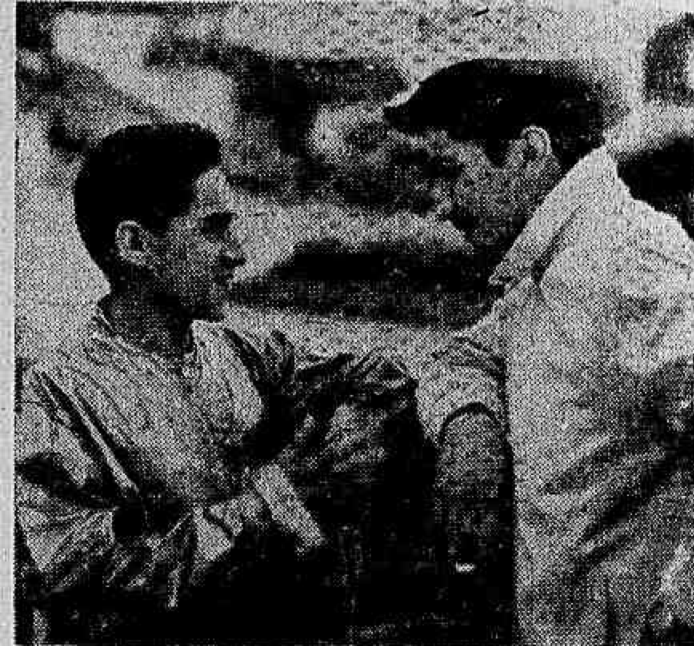
Diario Carioca

Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Maio de 1952

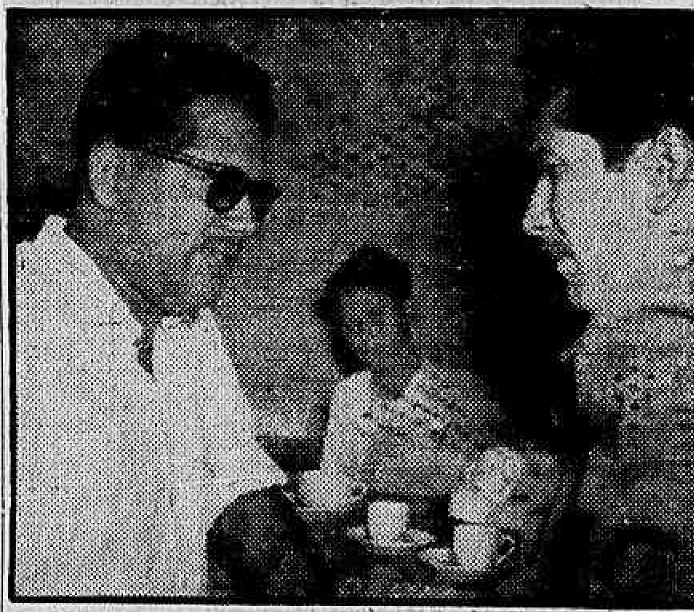
TURF

ATUALIDADES DO TURFE

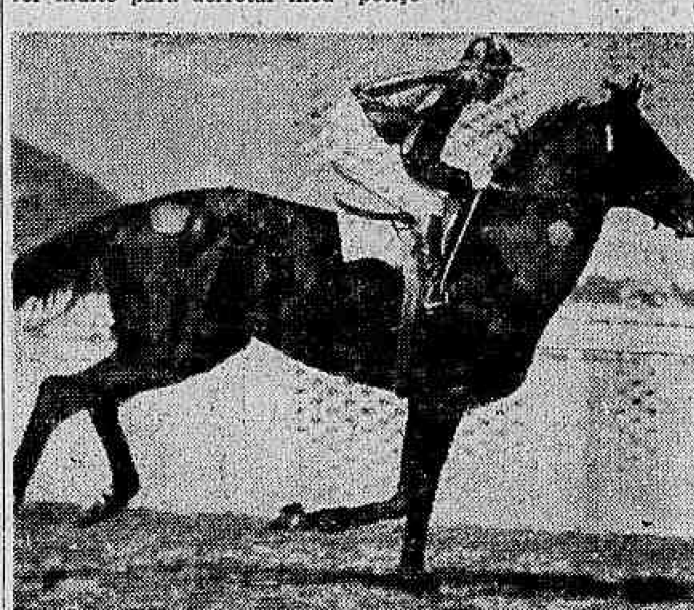
De LUIZ REIS



Ubirajara Cunha reaparece esta semana, montando nada menos de quatro defensores do Stud Peixoto de Castro. O correto bridão mineira será o piloto de Prédica, Pandorra, Quincas e Quilha, atendendo a um convite especial de D. Zélia, que estará nas "Sociais" torcendo pelas vitórias do garoto. O "Bira" anda treinando bastante e espera corresponder à confiança da distinta proprietária.



Mau está inscrito mais uma vez. Em dois páreos. E o Alencar Martins não descansa. Vive às voltas com o seu "crack" e conta "enfiar" mais uma, para completar a quinta vitória do util filho de Royal Dancer. Na foto, o Alencar dizendo ao reporter: — "Em qualquer das duas carreiras, êles terão de correr muito para derrotar meu "petiço"".



Radar, o festejado "foguete-negro", que depois de uma campanha vitoriosa, retira-se das pistas como verdadeiro campeão. O filho de Felicitation promete continuar fazendo sucesso, agora, na reprodução. Pelo menos filhos bonitos, o Radar garante. Ainda não nasceu no Brasil com uma "estampa" tão bela.

Alô, "belezinhas" do Guanabara! Atenção! O bonitão vai aí...



Jobel Tinoco terá esta semana bôas oportunidades. Muito leve, o profissional da Ilha de Paquetá contará com várias montarias, entre as quais ITUANO, o tordilho que ganhou sob a direção do Antonio Portilho. O "moreno", estamos certos, ganhará as suas corridinhas... Bôa vontade não lhe falta...

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Minima — Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29-0325

3ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.323 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE MAIO DE 1952 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Economia & Finanças
Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

O Período Crítico

Até a realização das preliminares do Estado de Ohio, onde o Senador Taft, como "filho favorito", marcou uma vitória autêntica, tendo como único oponente o candidato Stassen, o General Eisenhower, que não foi registrado naquele Estado e não pôde sequer receber votos "escritos", demonstrou de modo cabal e contínuo a sua maior popularidade com o eleitorado.

Com o sucesso do político de Ohio, é a seguinte a tabulação da conquista de delegados pelos aspirantes Republicanos: Taft, 332; Eisenhower, 286; Stassen, 23; Warren, 6; Mac Arthur, 2; e delegados não comprometidos, 142.

Com a eleição dêsses 791 delegados dos 1.206 que comparecerão à convenção republicana de julho, estão escolhidos quase dois têrços dos convencionais e, apesar da diferença existente entre os dois principais candidatos, pode-se admitir que ainda continua a perdurar um equilíbrio entre êles.

A principal questão nos meios republicanos, aquela em que o partido se divide em duas alas, é a da "política externa", na qual Taft, por exemplo, vai ao extremo de ser partidário de um rompimento de relações com a Rússia (não há nenhuma "utilidade" nessas relações, conforme declarou recentemente), enquanto o General Eisenhower, apesar do seu silêncio sôbre a questão, é, como mandatário de Truman, um executor da política dêste, dita de "internacionalismo", contra a qual dificilmente poderá se rebelar na campanha eleitoral.

Mas uma vez que Eisenhower tenha concluído a sua tarefa militar e regressado ao país, terá fatalmente de enfrentar as entrevistas coletivas com a imprensa. A que já está programada para o dia em que deixará o seu pôsto de Comandante Supremo na Europa talvez se confine a assuntos relacionados com os problemas europeus que estavam sob sua alçada e isso não lhe poderá causar danos políticos.

Mas, depois dessa, a começar pela entrevista coletiva com a imprensa, no festival que lhe prepararam em Abilene, no Estado de Kansas, sua cidade natal, a 4 de junho próximo, êle só terá até a convenção de julho, de responder a sabatinas políticas. Tudo o que disser terá sentido político e será êsse o seu período crítico. Os partidários de Taft farão o melhor que puderem para explorar qualquer vagueza sôbre as questões em que o Senador de Ohio já tem as suas opiniões perfeitamente definidas e as suas idéias perfeitamente estratificadas.

Perspectivas para a Convenção Republicana

A impressão geral é de que a escolha do candidato republicano só será decidida através de vários escrutínios. Visto de longe e agora, parece que Eisenhower será o candidato do GOP, o Velho Grande Partido. Taft e o General deverão chegar ao conclave com fôrças quase idênticas, e os políticos tradicionais, porque êle é um dos seus, pensam que Taft será o eleito.

Mas a claque de Taft, para que isto acontecesse, teria de reunir tôdas as fôrças para fazê-lo vitorioso no primeiro escrutínio, sem o que sua oportunidade estará fatalmente prejudicada. A partir do segundo, é quase certo que os delegados de outros aspirantes, inclusive Stassen e Warren, que, de modo algum, são megatérios da espécie procedente de Ohio, bandear-se-ão para Eisenhower.

Todavia, na opinião, de observadores simpáticos à ala conservadora dos republicanos, há vários fatores que militam em favor de Taft. A convicção, ainda apenas aparente, de que a derrota dos democratas é inevitável, é uma delas. A esperança de que Eisenhower reduza sua inflação de popularidade quando abordar de público as grandes questões nacionais, outra.

Eisenhower, por sua vez, terá a seu favor outras considerações. Por exemplo: uma convicção de que o partido democrata ainda tem segura a maioria do eleitorado; a crença de que êle possa ser vitorioso no Sólido Sul; e a prova, a ser obtida na campanha, de que êle pode manter tanta popularidade falando das questões nacionais quanta desfrutou no seu fecundo silêncio da Europa.

O Partido Democrata

No campo democrata a situação se mantém sem alterações. O único candidato que vem lutando com tenacidade é o Senador Kefauver. Já colheu vitória nas preliminares de sete Estados, em quatro dos quais não teve oposição, em dois onde teve oposição apenas nominal e num em que venceu claramente o seu oponente.

O seu primeiro grande "test" ocorreu, há pouco, no Estado de Florida, onde enfrentou o candidato sulista, Senador Russel. E ali, embora só tenha tido o apoio de um político de nome nacional — o ex-Senador Claude Pepper, uma das grandes figuras do "New Deal" —, perdeu dignamente: Russel, 346.339 votos, contra 274.929 votos de Kefauver. Provou, ainda assim, que dispõe de simpatia eleitoral tanto no sul quanto no norte.

Os profissionais do partido democrata, porém, ainda têm esperanças de que não lhes será necessário utilizar em sua chapa o Senador Kefauver, homem pouco popular na capelinha do partido. A despeito de se ter retirado da arena o Governador Stevenson, do Illinois, êles ainda crêem ser possível mobilizá-lo, a não ser que engrossem aceleradamente as fileiras de Kefauver.

Perspectivas da Convenção Democrata

A favor do Senador Kefauver, do Tennessee, militarão, na convenção democrata de 21 de julho, os seguintes fatores: 1) a indicação de Eisenhower pelos republicanos; 2) a crença, entre os democratas, de que a questão da "corrupção do partido" (bandeira já desfraldada pelos republicanos) não possa ser enfrentada senão pelo Senador do Tennessee, herói, pelo menos numa batalha pela televisão, na luta contra êsse flagelo dos partidos que envelhecem no poder; 3) a certeza de que o partido vai perder inapelàvelmente e que Kefauver, de modo algum um homem do círculo interno, pode servir de gato morto.

A indicação de Taft para a candidatura republicana, por outro lado, seria fatal para o político do Tennessee. Argumentam os democratas, com ou sem razão, que, sendo Taft o candidato, qualquer democrata o pode vencer. Por que, então, dar a faca e o queijo a êsse estranho à organização?

Outros fatores contra Kefauver seriam: uma oposição cerrada do bloco sulista e sua devoção à União do Atlântico, que pode ser atacada pelos isolacionistas do partido como um esfôrço para destruir "a soberania norte-americana". Além disso, Kefauver cometeu o êrro (em seu próprio benefício pecuniário e eleitoral) de publicar em revistas de grande circulação bem remunerados artigos sôbre as investigações em tôrno da "corrupção" antes de ter sido divulgado o competente relatório oficial do Comitê do Senado de que é presidente. E isso não é tudo: o Comitê de Investigação ainda não foi ao Estado de Tennessee, e o seu não-exame da "corrupção" naquele Estado pode se tornar uma arma terrível tanto nas mãos dos correligionários seus inimigos cordiais como nas de seus adversários republicanos.

J. CAFFERY ÀS VOLTAS COM HILALY PASHA.

O PRIMEIRO ministro do Egito, Naguib Hilaly Pascha, conversa com o embaixador norte-americano sr. Jefferson Caffery. A fotografia foi tomada no decorrer de uma recepção ao corpo diplomático, no dia de aniversário da ascensão de Farouk ao trono egípcio

Tchecoslováquia

Gottwald e o Jugo Soviético

A revista "Assuntos Internacionais", que se edita em Belgrado, publica em seu último número um artigo em que revela que o Presidente Gottwald, da Tchecoslováquia, já expulsou mais de seis mil stalinistas do partido comunista tcheco "na luta subterrânea para salvar o país do jugo soviético".

O artigo é assinado por Ivan Karaivanov, um especialista iugoslavo em assuntos soviéticos, cujos relatos e apreciações a respeito da luta partidária na Bulgária, depois da morte de Georgi Dimitroff, assim como a propósito dos choques internos em outros partidos comunistas dos satélites russos, têm sido dos mais corretos.

Revela o autor que foi o Presidente Gottwald e não o Kremlin, como se supunha, que ordenou a prisão, efetuada há alguns meses, de Rudolf Slansky, depois de obter provas de que êste era um agente do partido bolchevista russo com a tarefa de organizar uma conspiração para o seu alijamento do poder.

De acôrdo com a tese de Karavainov, o Kremlin ganhou o primeiro turno da luta ao eliminar o antigo Ministro do Exterior, sr. Vladmir Clementis e outros amigos de Gottwald. O segundo turno, com o aniquilamento de Slansky e alguns milhares de conspiradores, está sendo vencido por Gottwald.

Na realidade, segundo o autor iugoslavo, o Presidente Gottwald foi o primeiro alvo do Govêrno soviético, logo depois do golpe de Estado de fevereiro de 1948, quando os comunistas se instalaram no poder, em Praga. Os líderes soviéticos esperavam que Gottwald concordasse com os seus planos de subjugar a Iugoslávia e reduzir o seu padrão de vida aos níveis que prevalecem na Rússia e em alguns outros dos seus satélites.

Afirma Karavainov que embora o Kremlin estivesse decidido a eliminar Gottwald, não o podia atacar diretamente, em vista da sólida posição que êste ocupava, e procuraram, por conseguinte, atingi-lo através de seus amigos, como Vladmir Clementis, a Sra. Marie Svermova, secretária de organização do partido, o sr. Otto Sling, antigo secretário geral do partido e outros.

A crise na carreira do Presidente Gottwald como líder comunista, de conformidade com a tese de Karavainov, ocorreu depois da ocupação da Tchecoslováquia pelos nazistas, na primavera de 1939. Fugiu então Gottwald para Moscou depois que o partido comunista tcheco, instruído pelo Kremlin, aceitou sem resistência a invasão alemã porque Stalin e Molotov já estavam estudando a possibilidade de pacto de não agressão com Ribentropp, que veio a ser assinado em julho do mesmo ano. Sentiu Gottwald que a Tchecoslováquia havia sido sacrificada em benefício dos interêsses nacionais russos.

Excesso de Fidelidade

Procurou voltar ao seu país para organizar a luta ilegal, mas tinha perdido, por êste "desvio", a confiança de Moscou, que continuou a declinar depois que êle assumiu a chefia da república tcheca, em vista do seu zêlo pela independência do país.

Karavainov observa, por outro lado, que foi o excesso de fidelidade a Moscou que levou Slansky à perdição, tornando-o presa de Gottwald. A polícia secreta soviética tentou acobertar as atividades de Slansky prendendo amigos de Gottwald, e essas detenções vieram a provar a Gottwald que se preparava uma conspiração contra êle.

Tomou então providências rápidas. A 6 de setembro de 1951 demitiu Slansky do pôsto de secretário geral do partido, "promovendo-o" ao cargo de Vice-Presidente da República. A 6 de dezembro acusou-o de tentar destruir a unidade do partido, posando como líder rival. Três meses depois, em princípios de março, Slansky era expulso do partido e preso.

A interpretação do sr. Karaivanov sôbre a luta pelo poder na Tchecoslováquia, o mais adiantado dos países da Cortina de Ferro, vai decerto trazer muitas modificações na maneira por que se tem apreciado, no ocidente, as personalidades políticas e os acontecimentos mais recentes na Tchecoslováquia. De qualquer maneira, porém, só o reaparecimento de Clementis poderia confirmar as revelações do jornalista iugoslavo.

Há uma indicação, todavia, de que qualquer coisa está mudando na Tchecoslováquia. No correr da semana passada o sr. William N. Oatis, correspondente da Associated Press que se acha preso há um ano, cumprindo uma sentença de dez, por "espionagem", foi pela primeira vez visitado — e pelo próprio Embaixador norte-americano em Praga, que o encontrou de boa saúde, gozando de bom tratamento e com permissão para ler, escrever e fazer exercícios. Embora isto não signifique um progresso no que toca à sua libertação, representa uma quebra de incomunicabilidade que parecia impossível há apenas algumas semanas.

Irã

Inflação

A economia iraniana tem provado ser muito mais elástica do que o supunham os especialistas norte-americanos e ingleses quando os técnicos da Anglo-Iraniana foram expulsos de Abadan, há pouco mais de seis meses.

Desde então, aliás, desde março de 1950, deixou o país de receber as rendas que auferia do petróleo, a maior fonte de riqueza de seu erário.

Muitos economistas profetizaram que o país mergulharia numa gravíssima crise financeira e o Primeiro Ministro Mossadegh, chefe do govêrno, ficaria então totalmente desacreditado. Isso, porém, não aconteceu, embora venha êle sendo alvo de severas críticas e continue crescendo, devagar e sempre, a crise econômica.

Até agora, todavia, segundo notícias de Londres, Mossadegh ainda não boliu nas reservas ouro iranianas, que montam a um bilhão e duzentos e sessenta milhões de dólares, nem tentou pôr no prego as jóias da corôa do Xá, avaliadas em muitos milhões, valores êsses que lastreiam totalmente a circulação fiduciária.

Ao que parece, Mossadegh resolveu não dar muita importância à margem de segurança de suas reservas e está imprimindo papel-moeda a rodo. Ignora, assim, as realidades da economia iraniana. E o problema da inflação, já existente depois de terminada a segunda guerra, está simplesmente se agravando.

Mas não é o problema da balança de pagamentos que dá maiores preocupações ao govêrno iraniano. A necessidade de divisas foi dràsticamente reduzida com a imposição de severo contrôle de importação e pelo fechamento das Embaixadas no estrangeiro. O país obtém uma pequena quantidade de divisas através da exportação de tapetes, peles de cordeiros de Bucára, algodão, ópio, etc., rendas essas que todavia não se podem comparar com as do petróleo.

O mais sério problema é o do orçamento, é o de pagar a soldada do Exército, os vencimentos dos funcionários públicos, os salários de mais de 70.000 operários desempregados da indústria petrolífera. Já há alguns meses que êles não vêm sendo pagos regularmente e isso cria inquietação e descontentamento.

Não há muitas alternativas à disposição de Mossadegh para evitar a crise financeira que cada vez mais se aproxima e que alguns técnicos, em Londres, estimam que não pode deixar de declarar-se no correr do verão (entre junho e setembro próximos). Os preços das utilidades estão subindo firmemente, muito embora com menos rapidez do que se esperava.

Cêdo ou tarde, Mossadegh terá de se defrontar com uma inflação desenfreada, a necessidade de aumentar os impostos e de reduzir o funcionalismo público. Talvez os três problemas irão bater juntos à sua porta.

A oposição ao Primeiro Ministro tem crescido vagarosamente em relação ao progresso da crise econômica. Mas há rumores de descontentamento entre os elementos conservadores do Senado, partidários de uma política mais moderada, enquanto a ala radical da frente nacionalista pode tentar a derrubada de Mossadegh, quando o Majlis (Parlamento) voltar a se reunir, dentro de alguns dias.

De qualquer maneira, já não perdura nos meios britânicos e norte-americanos a incerteza que os roía há meses: o mêdo de que a única alternativa para Mossadegh seria o comunismo e o cáos. Mantêm-se em expectativa, especialmente ante a aproximação da data em que o Tribunal Internacional de Haia vai dar sua decisão sôbre a questão do petróleo.

Mossadegh ainda não está encurralado, mas a sua posição é cada vez mais difícil, a sua estrêla começa a empalidecer. Tem conseguido conservar-se no poder através da aliança dos nacionalistas com os líderes religiosos porque tem satisfeito, até agora, seus sentimentos antiestrangeiros, concentrando-os contra os britânicos. Mas esgotou o seu arsenal ofensivo e agora não tem mais nada a que recorrer.

Inglaterra

Ida e Volta

Na última campanha eleitoral britânica os conservadores prometeram desnacionalizar [illegible] indústria do ferro e aço e também a dos transportes rodoviários a longa distância, que tinha sido nacionalizada ao mesmo tempo que as estradas de ferro. Foi paga, na pouco, a primeira promessa, com a apresentação, pelo Govêrno de um plano para a devolução ao contrôle [illegible] da indústria de transportes rodoviários.

O Govêrno, segundo êsse plano, venderá os 40.000 caminhões que agora são de sua propriedade. Os novos proprietários particulares terão, contudo, de pagar um impôsto de uma fração de dinheiro por tonelada-milha do que transportarem. Êsse impôsto, que renderia £ 20 milhões por ano, destina-se a cobrir as perdas do Govêrno na venda dos veículos e também os prejuízos nas receitas ferroviárias, decorrentes da transferência de carga das estradas de ferro para as companhias de transporte rodoviário. Sob o regime de nacionalização, o volume de carga transportável pelas rodovias tinha sido limitado a fim de dar às estradas de ferro maior participação na arrecadação de fretes.

O Labor Party contra-ataca o plano conservador advertindo que re-nacionalizará as empresas rodoviárias quando retorne ao poder. E essa advertência levanta a questão de se os inversores particulares quererão voltar ao velho negócio sòmente para perdê-lo quando houver uma mudança de govêrno.

A margem dos conservadores no Parlamento é pequena — sòmente 16 cadeiras na Câmara dos Comuns. E há recentes indícios de que os conservadores estão perdendo prestígio no país.

Há um mês os trabalhistas tiveram uma expressiva vitória nas eleições dos conselhos de condados, o equivalente de eleições municipais. Durante a semana passada realizaram-se novas eleições para a renovação do têrço dêsses conselhos, em número de 1.419, com o total de 3.357 cadeiras, nem tôdas as quais foram disputadas.

Na base dos resultados que temos em mão, ainda incompletos, o Labor Party ganhou 683 e perdeu 46 cadeiras; os conservadores ganharam 111 e perderam 641 cadeiras; os independentes (a maioria dos quais é conservadora em matéria de política nacional) ganharam 80 e perderam 308 cadeiras. Estão os trabalhistas, portanto, de volta ao contrôle das administrações locais.

Essas eleições, segundo alguns observadores, nem sempre são a previsão de uma tendência nacional. Mas os progressos dos conservadores nas eleições gerais de 1950 e 1951 foram precedidos por expressivas vitórias nas eleições locais. Êsses resultados favoráveis aos trabalhistas exprimem, por conseguinte, a existência de um crescente ressentimento contra os conservadores, seis meses apenas depois de sua elevação ao poder.

Causas

Não é, com certeza, o plano de devolução das emprêsas rodoviárias aos seus antigos donos, aliás anunciado depois das eleições locais, a causa imediata do ressentimento do eleitorado. Há motivos econômicos e políticos.

A política do Chanceler do Tesouro, sr. Buttler, de recompor as reservas ouro da Inglaterra ou de, pelo menos, retardar a sua depleção, ainda não foi totalmente sentida, na sua severidade. Apesar da deflação, os preços continuam altos e isso é motivo para generalizados descontentamentos. Acima de tudo, acentua-se o desemprego em Lancashire e Yorkshire (indústrias têxteis) e existe o temor de que êle se alastre a outros setores de atividade. Isto quanto à situação econômica.

A situação política é-lhe semelhante. No cômputo do eleitorado britânico, os conservadores estão em minoria, como o demonstrou o resultado das eleições em que foram vitoriosos. A brecha se alarga com o desfêcho das eleições locais.

De um modo geral sente-se crescer, no país, a fôrça do Labor Party. O rearmamento, não porque o sr. Aneurin Bevan, chefe da ala de oposição ao sr. Attlee, é impopular no país, onde se sente a dura vida de "austeridade" depois que foram reduzidas as rações pelo Govêrno de Churchill e que os preços de alimentos se elevaram, com a diminuição das subvenções que os conservava artificialmente baixos.

A vitória dos trabalhistas nas eleições locais pôs sob a sua administração mais de vinte cidades inglesas, entre elas centros importantes como Glasgow, Bristol, Birmingham, Bradford, Leicester, etc. Embora exista a tendência, da parte do eleitorado, nas eleições locais, para manifestar o seu enfado do govêrno, deixando que as questões imediatas transcendam as linhas partidárias, a inclinação para o Labor Party é por demais pronunciada para ser ignorada. Ela reflete a deserção dos elementos descontentes da classe média que, na última eleição geral, se bandearam indo ao apoio do partido conservador.

Bolívia

Continuidade

Segundo informa de La Paz o correspondente do "New York Times", o capital norte-americano não está esperando que os Estados Unidos reconheçam o govêrno de Paz Estensoro para atender ao convite feito por êste aos capitais estrangeiros para exploração privada das riquezas do subsolo da Bolívia.

De conformidade com a informação, um grupo de companhias petrolíferas independentes, isto é, não ligadas à Standard, sediadas em Dallas e Houston, no Estado do Texas, está disposto a investir 40 milhões de dólares na perfuração de novos poços petrolíferos e construir um oleoduto que partirá do sul da Bolívia para Assunção, no Paraguai.

O sr. Don L. Carroll, prossegue o correspondente do "N.Y. Times", geologista e engenheiro de minas, está agindo em nome do grupo independente. Declarou êle que as negociações iniciadas com a junta militar recentemente alijada (Ballivian & Cia.) prosseguirão com o novo govêrno, tão logo novos diretores sejam nomeados para a Yacimentos Petrolíferos Fiscales Bolivianos, à organização que administra o desenvolvimento dos recursos petrolíferos do país.

Opção governamental

De acôrdo com uma opção outorgada pelo govêrno anterior, o grupo petrolífero americano independente poderá ter o contrôle de um campo com capacidade de 280 poços com rendimento diário inicial de 2.000 barris. Uma outra opção diz respeito a um novo território de 84.000 hectares, que tenha cinco ou mais campos petrolíferos de capacidade igual ao da primeira opção.

O sr. Carrol, ao que informa o jornalista, tem uma grande experiência, como técnico, que foi, de várias repartições do govêrno norte-americano e, mais recentemente, como consultor do Export and Import Bank. Declarou que viu, na Bolívia, 87 campos potencialmente petrolíferos, que nunca foram perfurados.

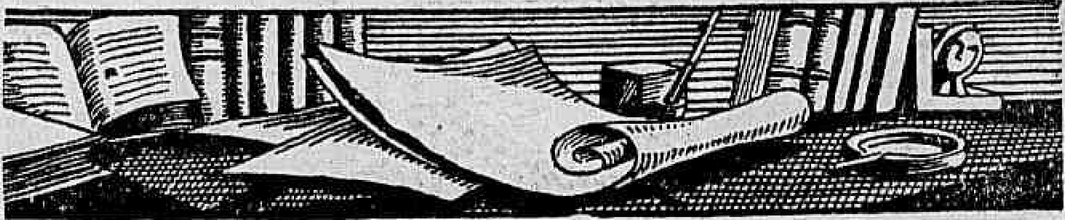
Continua a informação: "Embora algumas das grandes companhias considerem as observações de Carroll demasiado "otimistas", sabe-se que várias delas têm aqui observadores e representantes que estão estudando as possibilidades de entrar em negócio com o novo govêrno".

"Nenhum govêrno boliviano jamais repudiou os contratos ou dívidas dos governos precedentes, declara-se aqui. O atual govêrno já notificou tôdas as missões estrangeiras que honrará os compromissos internacionais da junta militar, e está pronto a permitir a entrada no país de capital estrangeiro, numa base contratual".

Base de suprimentos

"A Bolívia é obrigada a importar cêrca de 5.000 barris diários de petróleo bruto e refinados, uma despesa de 12 milhões de dólares por ano, estando o govêrno ansioso por colocar o país numa situação de auto-suficiência. Os industriais norte-americanos do petróleo acham que os campos petrolíferos da Bolívia não sòmente podem atender suas próprias necessidades como as de tôda uma área deficitária: Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai".

A construção do oleoduto para Assumpção, que teria uma capacidade diária de 80/100.000 barris e custaria de 26 a 29 milhões de dólares, resolveria o problema, declarou o sr. Carroll.



Letras

BONITO

Augusto Meyer

DE todos os álbuns de poesia que eu conheci, batiam asas as pombas de Raimundo; pareciam brotar da cartola de um ilusionista, como a própria imagem da ilusão sentimental dos colecionadores de sonetos. Vereis também aquelas inevitáveis pombas em muita gravura, em muito quadro, e nos cartões postais daquele tempo, carregavam no bico a alada mensagem dos namorados, ou turturinavam nos quatro cantos do papel.

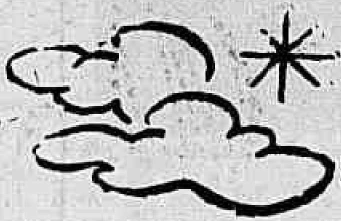
E assim, dos poetas mais finos, o que de fato caía no gôsto da popularidade era o momento fraco da sua poesia, o bonito, o sensacional, o engenhoso, grudado num caderno, com figuras de decalcomania, ou copiado a letra "ronde", entre o soneto de Arvers e qualquer outra amenidade igualmente graciosa. Para todos os efeitos, Machado de Assis era o autor de *Menina e moça* e a *Mosca azul*.

O fluido mágico em tais casos é a "bonitice", a "boniteza" a "joliesse", o mesmo que anda em telas, estatuetas, fruteiras, jarrões, apólices, vinhetas, pregadores de gravata, bugigangas do período correspondente à hegemonia dos chamados poetas Parnasianos. Diga-se, valha a verdade, que uma franja imperceptível de máu gôsto enfeita o "bom gôsto" de todos os tempos, e sòmente a um recuo de perspectiva, de geração a geração, entra pelos olhos com fria certeza. Talvez tudo isso participe da gangôrra de compensações a que se refere o genuíno Machado na sua *Igreja do Diabo*, estais lembrados? Que quereis vós, leitores? Na linguagem autêntica das aspas: "Ququeres tu, meu pobre Diabo? As capas de algodão têm agora franjas de sêda, como as de veludo tiveram franjas de algodão. Que queres tu? E' a eterna contradição humana".

Enquanto não fôr lançada no mercado uma balança de precisão para o bom gôsto, darei de corrida uma tabela provisória de pesos e medidas do Bonito, conforme os diversos gráus e matizes de boniteza. Creio que pisamos na terra firme do consenso, admitindo em primeiro lugar o Bonito, o Bonitinho, o Bonitão (conheço alguns sonetos bonitões, e dêles, como repolhos, está cheio o Parnaso Brasileiro). Convêm propôr, logo depois, como superação do gênero, o Bonito Honesto, ou não sei como diga, já em vias de regenerar-se por um banho lustral de beleza, mas êste é um bonito arisco e não cabe muito bem nos pratos da balança. Mais fácil é comprovar a existência de um Bonitote, que se não deve confundir com seu primo Bonitinho; e logo me aparecem aos pulos o Bonito Mimoso, o Bonito Ameno, o Bonito Pitoresco, o Bonito que rima com Esquisito, conhecido igualmente pelo apelido de Drácula... A Drácula não chega a ser uma dália rara no canteiro dos Românticos, penso eu, e mais tarde, invadiu com viço e furor os jardins fechados do Simbolismo. O Bonito Pitoresco, pela abundância, é o de mais difícil exemplificação; darei, como pano-padrão em nossa poesia, os sonetilhos de B. Lopes e Ricardo Gonçalves. Do Bonito Ameno, acode-me esta delícia de sôlo de flauta; Alcino Micénio, como sabeis, deixou algumas pegadas por estas bandas do Atlântico:

Entre os salgueiros da ribeira umbrosa,
Que banha o flavo Tejo, murmurando,
Alcino modulava o verso brando,
Com avena suave e lacrimosa...

VOLTANDO às *Pombas* de Raimundo, sabemos, pelo testemunho do pernambucano Luís de Andrade, colaborador da "Revista Ilustrada", que à leitura do soneto famoso, Guerra Junqueiro exclamou: "E' bonito! E até êste verbo novo, *ruflar*, é de um lindo efeito!". Camilo, nos *Sertões de São Miguel de Seide*, edição de 1886, adotou o mesmo ruflar: "... num ruflar deleitoso de asas...". Já Alberto Faria, nas *Acendalhas*, apontara a fonte de Raimundo, uma fonte da maior importância, até hoje desprezada pelos nossos críticos: o *Colombo*, de Araujo Pôrto Alegre:



Ruflando as vitreas asas orvalhadas...

E aí está: com o efeito imprevisto dêste "ruflar", com aquele verso que é uma janela aberta para a frescura matinal e sempre amanhece em nossa memória poética, imitado igualmente por outro português, Antônio Nobre ("Raia sanguínea e fresca a madrugada clara". escreve Nobe em agôsto de 1883) com a adptação de um trecho de *Mlle. de Maupin* a umas quadras de Gautier, sem esquecer a tempêro do talento, estava pronto o soneto para ruflar as rimas, sacudir as imagens na fantasia dos leitores. Foi decerto a produção mais feliz da safra parnasiana, a mais celebrada, recitada, reproduzida em letra "ronde" e letra de fôrma.

E' bonito! exclama Junqueiro e repete-se em todos os tons, por cima de seletas, almanaques, revistas, florilégios, álbuns. Um primor. Quando muito, poderia apontar-se leve claudicação do poeta: por fôrça da rima, a "rígida nortada" entra no poema como se fôsse obrigatória e cotidiana, marcando a hora vesperal em que as pombas voltam aos pombais.

Na exclamação de Junqueiro está contida a possível reação crítica diante do soneto; é bonito, e acabou-se. Mas, depois da interjeição admirativa e unânime, caído o silência, a um ronco mais forte, acorda a consciência crítica, entra a fungar, a duvidar, a espremer conjecturas, a ouvir as razões do inevitável demônio que renasce dentro de nós como um João Duro, — quem sabe, uma das modalidades hipostáticas do Espírito de Porco?

E a primeira coisa que descobre então é que não há maior perigo para um poema do que êsse mesmo: o de ser tão bonito assim e apenas bonito. Não se diria a mesma coisa de *Jó*, de *Banzo*, de *Pélago invisível*, de *Plenilúnio*, dos seus melhores e verdadeiros poemas, onde vibra, embora de modo tênue e intermitente, o tremor de uma corda íntima e dolorosa, ou a capacidade de certa magia sóbria e contida, mas intensa às vêzes, que êle não chegou a cultivar por lamentáveis pudores de magis-

(Cluclui na 6ª página)



ALGUNS POETAS DE NICARÁGUA (I)

Stefan Baciu

GERALMENTE a literatura do Istmo é pouco conhecida. Já tive a ocasião de expôr êste fato e de escrever sôbre êle, não sòmente nas publicações brasileiras, mas também nos jornais e nas revistas da Europa, aonde venho publicando há alguns anos, folhetins sôbre a cultura da América Latina. Mas, não fomos apenas nós, que fizemos esta triste observação; todos os pesquisadores e historiadores literários da América Latina escreveram sôbre a tremenda dificuldade em obter uma boa documentação a respeito da moderna literatura centro-americana. Torres Riosceo, Luis Aníbal Sanchez, Hugo Lindo, eis alguns dos mais importantes críticos que fizeram a mesma queixa nos seus trabalhos, em que focalizam a importância da nova literatura centro-americana. Edições escassas, distâncias geográficas, uma boa porção de indiferença, eis algumas das dificuldades para qualquer pessoa que esteja desejosa de conhecer a literatura dêste canto da América. Mas o esfôrço é sempre compensado pelo valor das obras, pela novidade dos trabalhos que apresentam muitas vêzes um continente desconhecido. Por intermédio do ministro de Nicarágua no Rio, Don Justino Sansón Balladares, tive a sorte de conhecer uma grande área desta terra desconhecida, representada pelos mais importantes poetas modernos do país. Geralmente, a sombra do grande Ruben Dario escurece todo o trabalho dos poetas nicaragüenses, e como a maioria dos leitores não se interessa por novidades, continua a ler e a reler apenas os versos do mestre. Nicarágua é um país de poetas *par excellence*, e Ruben Dario foi apenas o começo de um caminho vitorioso. Há também outros poetas, cuja presença não deve mais passar despercebida.

1. Um Salomon de la Selva, que muitas vêzes é tomado por norte-americano (por sua frequente colaboração nas revistas "Contemporary Vers", "Harper's Honthly e "Poetry"), justifica plenamente uma pesquisa mais profunda, que desejamos realizar hoje, embora limitada a um punhado de notas, de acôrdo com o espaço disponível em um suplemento literário. Um grande conhecedor da poesia mundial, como é Manuel Bandeira, conta Salomon de la Selva entre os mais importantes poetas da América Latina. Mas, o

(Cluclui na 6ª página)

Rádio no Teatro

Roberto Brandão

SE, como acentuei na crônica anterior, a via de acesso do radiodrama ao público é a fórmula audição-mais-abstração (sendo a do cinema visão-mais-abstração e a do romance, abstração pura) — a sua forma de expressão é a de uma linguagem essencialmente auditiva, assim como a do cinema é uma linguagem eminentemente visual e a do romance uma linguagem puramente abstrata. Tudo isto, tendo em vista que o objetivo expressionístico de tais linguagens no processo da criação artística da transmissão artística, é a recomposição imaginativa de uma realidade total dos cinco sentidos a partir de dados de um sentido (o auditivo, no rádio) ou de outro (o visual, no cinema), ou de nenhum sentido, como é o caso do romance.

Daí, a grande dificuldade e também a grande riqueza expressiva do radiodrama, maior que a do drama teatral e a do cinedrama. Dificuldade de compor realidades totais, mentalmente visualizáveis, através do ouvido apenas, da total cegueira do ouvido. Riqueza que esta dificuldade mesma, uma vez tècnicamente superada, permite, justamente por permitir uma maior abstração criacionista, ao lado de uma infinita mobilidade, uma mutabilidade instantânea no espaço e no tempo, de que vos falei na crônica passada.

*

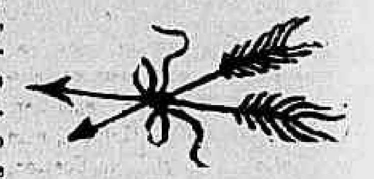
PORQUE a verdade é que, neste caminho de conduzir a abstrações, o ouvido é sabidamente mais rico que os outros sentidos, capaz de criar, pelo apêlo à reminiscência ou à simples imaginação, realidades mais completas e mais complexas que as dos demais sentidos, algumas mesmo insusceptíveis de representação objetiva de qualquer espécie, pois que pertencentes ao campo do subjetivo. Campo, êste, de precária representabilidade cinematográfica e quase nenhuma teatral, dado seu difícil enquadramento dentro do realismo das miragens visuais, mesmo as que se pretendam menos "realistas" artìsticamente.

Por isso é que, quando o cinema quer representar tais realidades subjetivas de seus personagens — o processo mais empregado é um recurso eminentemente radiofônico: a personagem, "visualmente" muda, a escutar a sua própria voz ou vozes outras, vozes estas recordadas ou simplesmente imaginadas: a escutar vozes, em suma, geralmente vozes em filtro (mais um artifício radiodramático dentro da solução radiodramática geral).

E, no teatro, quando O'Neill quis, em seu "Strange Interlude", contrapontear a realidade objetiva do que diziam suas personagens com a realidade subjetiva mais profunda do que ao mesmo tempo pensavam — o recurso que teve de empregar foi um processo essencialmente radioteatral: após cada fala dialogal, o intérprete acrescenta, em tom impessoal, a fala do que não disse mas pensou. Recurso, de resto, teatralmente engenhoso mas expressionalmente imperfeito, de vez que as falas subjetivas é que justamente deveriam ter colorido ainda mais pessoal — o que, em teatro, entretanto, era de todo desaconselhável tentar pelo risco quase invencível de derivar para o bufo. (De resto, o recurso o'neilliano é uma atualização sofisticada — no bom sentido — do antigo a-parte: êste mesmo, substancialmente um processo de natureza, vamos dizer, radiofônica, pré-radiofônica).

E o nosso sr. Nelson Rodrigues, quando quis fazer de seu "Vestido de Noiva" um drama dos recessos da alma feminina — o que teve foi de socorrer-se de uma forma de expressão dramática que possui, na concepção, na construção e na composição, tôdas as características da expressão radiodramática, apelando inclusive para recursos diretamente radiofônicos, como efeitos sonoros, *background* musical, microfones e alto-falantes. Sem falar do próprio processo narrativo, em que a forma sincopada de exposição cênica se faz à custa das breves cortinas de treva, que são o perfeito correspondente do *board fade* na narração radiodramática; em que as transições entre cenas se fazem por meio de *cues* musicais ou de efeito sonoro ou mesmo, em muitos pontos, por perfeitas réplicas cênicas do *cross fade* radiofônico.

NÃO admira, contudo, que um autor contemporâneo se socorra, no teatro, da extraordinária riqueza de recursos que o radiodrama oferece, quando a verdade é que o apêlo a recursos, vamos dizer, radiodramáticos, substancialmente radiodramáticos, remonta, na história do drama, a tempos muitíssimo anteriores ao próprio rádio. E T. S. Eliot o aponta, por exemplo, no próprio Sêneca: "Les personnages dans une pièce de Sénèque se comportent plutôt comme les membre d'une troupe de ménétriers assis en demi-cercle, se levant chacun à son tour pour faire son :numéro", ou variant leur récitation avec une chanson ou un petit duo de compères de revue... (seguem-se exemplos relativos a "Hercules Furioso")... Toute la situation est inconcevable, à moins que nous n'acceptions l'idée que la pièce a eté composée uniquement pour être déclamée. Comme d'autres pièces de Sénèque, elle



fourmille d'indication qui ne sont utiles qu'à un auditoire qui ne voit rien. Les pièges de Sénèque, en verité, pourraient servir de modèles pratiquès au drame radiofôniqué moderne". (Essais Choisis, Ed. du Seuil, 1950, pags. 83-84 — que cito na versão francesa por não dispor do original e não gostar de traduzir citações).

Não nos deve, entretanto, surpreender nem parecer demais audaciosa esta afirmativa de T. S. Eliot sôbre o caráter radiofônico, pré-radiofônico, da obra teatral de um romano. Pois, se bem atentarmos, vamos descobrir, em embrião, os primórdios de formas radiodramáticas não apenas em Sêneca, mas em todo o teatro clássico, seja romano ou grego. Que outro caráter terá, por exemplo, o côro e mesmo o corifeu? Nêste sentido, observa John S. Carlile, com muita propriedade: "If the tramatist renews his acquaintance with the ancient Greek theatre, he may find in the messenger who trod the stage chorus which chanted tragedies unseen, the prototypes of announcers, narrators, and formal voices of radio". ("Production and Direction of Radio Programs", pag. 173).

Um Eurípedes e Outras Histórias Íntimas

Eneida

ANDA agora muito em moda contarem os cronistas desta cidade histórias de seus amigos, pequenas anedotas ou fatos ocorridos ontem e hoje, aqui e ali. — Que temos nós a ver com isso? perguntou-me um leitor impertinente, dêsses que nunca estão de acôrdo com o que se vai escrevendo ou comentando. Outro sorriu com certa raiva e foi dizendo: ou os cronistas abordam assuntos gerais ou deixam de ser cronistas; não há interêsse em histórias ou sentimentos individuais.

Apesar de saber que possivelmente vou incorrer nos comentários negativistas dêsses dois leitores, sigo o exemplo dos cronistas da cidade e contarei histórias de um dos meus amigos, inteligentíssimo, o sujeito que melhor sabe viver nêste país. Dizendo assim já defini o autor das minhas histórias de hoje: o pintor Di Cavalcanti. Nunca vi ninguém viver tão intensamente, a vida, até os menores detalhes, do que êsse homem sem idade, nascido na rua Riachuelo e criado em S. Cristóvão. Além de pintar sempre, pintar muito, Di Cavalcanti escreve suas memórias (quando as publicará, não sei), compõe versos, romances, contos e novelas. Na sua mesa de trabalho — uma escrivaninha muito mais da jovem menina sonhadora de que de um homem de artes e letras, — há uma gaveta cheia de poemas. E ainda mais: Di Cavalcanti é um homem que protesta sempre e muito. Qualquer cosia que lhe aconteça ou lhe pareça injusta, errada, senta e escreve uma carta, um comentário, manda desafôros elegantes. E foi por essa atitude de combate que escreveu no dia 6 dêste mês, esta carta ao prefeito da cidade:

"Exmo. sr. dr. João Carlos Vital, D. D. Prefeito do D. Federal.

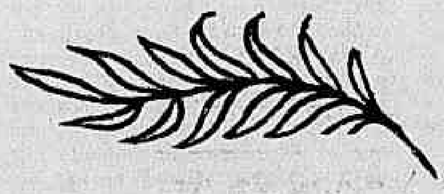
Saudações.

Recebi uma visita inesperada no meu "atelier" da praia de Botafogo. Dois oficiais da Prefeitura me forçaram a mostrar-lhes a sala da velha habitação coletiva onde pinto meus quadros. Com a arrogância característica de zelosos funcionários, os fiscais quiseram me submeter a um interrogatório policial, absolutamente inútil. O que eu faço estava ali, diante dêles: é o que se determinou intitular "obras de arte". Mas, com o dedo para o ar, gravata de pura sêda com uma pérola ornando-a caprichosamente, o fiscal me acusava de "violar as disposições em vigor das leis e regulamentos" e diante de minha impaciência, afirmou ríspido que usai ardegc:úúu toridade (pois era um representante da Lei, o chamado sr. Euripedes) e que não se retiraria de minha sala de trabalho sem tudo saber sôbre minhas atividades profissionais.

Ora, sr. Prefeito, tenho uma longa experiência da vida artística aqui no Rio, em S. Paulo e em Paris. Jamais vi pintor pagar taxa por ter "dado início no seu negócio de "atelier" de pintura sem o alvará de localização", segundo a linguagem do Auto de Flagrante n. 014 que me mandaram da Delegacia Filscal da Lagoa (10.ª circunscrição). Acrescento que durante muitos anos mantive no mesmo local meu "atelier" e lá outros artistas também trabalham. Os seus zelosos auxiliares bateram à minha porta, segundo afirmaram, porque receberam denúncia telefônica, anônima.

Creio que para orgulho da cultura e obedecendo costumes milenares no mundo civilizado, o artista não é comerciante. Baseado nêsse velho hábito que já tem tôda fôrça de sábias leis de caráter universal, adotadas por todos os povos, venho pedir a V. S. providenciar junto ao zeloso fiscal Euripedes (glorioso nome inutilizado em tão mesquinha tarefa) para cancelar o auto flagrante que me enviou. E que também não se multe o simpático artezão Bispo, que na sala a meu lado conserta com mais dois companheiros, cadeiras velhas de econômicas donas de casa. Êle foi na ando fiscalizadora do tenebroso Euripedes e, pobre dêle que tem de se submeter ao

(Cluclui na 6ª página)



Aprendizado e Preferências do Fábio Prado-52



JOSE' de Alencar, Monteiro Lobato, Julio Verne e o *Tesouro da Juventude* foi que deram vontade de escrever a José Barros Pinto, prêmio Fábio Prado de romance de 1952. A partir dos 17 anos — em 1936 — acompanhou "religiosamente o renascimento da prosa brasileira" com Jorge Amado, José Lins do Rego, Erico Verissimo e Graciliano Ramos. Da referida data, os seus primeiros ensaios literários — contos e uma tentativa de omance, qu ainda relê "com certo prazer". Formado em Filosofia, trabalha no *City Bank* e traduziu para uma editora paulista *Três novelas Russas* e *Três Novelas Americanas*. E continuou a ler: Poe, Tchecov, Tolstoi, Dostoiewsky, Balzac "e afinal os inglêses e americanos nossos contemporâneos". Paralelamente, o padre Vieira, Euclides da Cunha, Mário de Andrade e "sempre e sempre" Monteiro Lobato, de quem lhe ficou o gôsto pela literatura dita infantil. Êsse, o aprendizado. Hoje, lê menos, mas Drummond e Bandeira são-lhe leituras obrigatórias. Do estrangeiro, continua com Hemingway, Kafka e Hermann Hesse, "cada um a seu modo clarividente e profético". Em 1941, concorreu sob pseudônimo ao prêmio Alcântara Machado, da Academia Paulista. Foi dos quatro que não mereceram nem o prêmio nem uma das cinco menções de incentivo.

Quanto ao seu romance agora premiado — *A Jangada* — descobriu-o em 1946, começando logo a escrevê-lo, reescrevendo-o depois e afinal enviando-o à Sociedade Paulista de Escritores. E, com humildade: "Não podia deixar de comparar minhas pobres linhas com as dos escritores que admiro. Onde, no que escrevo, a beleza serena de tudo, absolutamente tudo o que escreve um Jorge Amado?... Onde a clareza dura de Carlos Drummond de Andrade? Onde a fôrça satânica de Graciliano Ramos?"

A Jangada tem apenas dois personagens: um homem e uma mulher, numa jangada de salvamento. O elo, o amor, anterior ao naufrágio, mas na jangada amadurecendo e se resolvendo. "Meu livro será talvez um pouco triste, mas acho-o limpo de amargura e, em suas últimas implicâncias, otimista".

Stisfeito com o prêmio, José de Barros Pinto diz entretanto que, sòmente dentro de dois ou três meses, enfrentará o julgamento dos críticos mais difíceis, "dos que resolvem em instância definitiva da sorte dos escritores e do destino dos livros".

DE TÔDA PARTE

Novo Membro da Academia Francesa

PARIS, 15 (U. P.) — Andres François Poncet, alto comissário da França para a Alemanha, foi eleito hoje para ocupar uma cadeira na Academia Francesa, vaga pelo falecimento do marechal Philippe Petain. A eleição do estadista, que conta 64 anos de idade, realizou-se em sessão secreta, no mesmo edifício sôbre a margem esquerda do rio Sena em que os "imortais" da França se vêm reunindo desde 1635. Poncet foi eleito por maioria de votos vencendo o escritor Fernand Grech e o crítico e filósofo René Guillouin.

Todos os três eram candidatos que se haviam apresentado oficialmente à Academia, e a eleição de Poncet verificou-se em terceira votação. Foi necessário êsse processo pelo fato de que o vencedor deve obter a maioria absoluta de 31 acadêmicos que estejam presentes à sessão. Poncet recebeu os 16 votos necessários no terceiro escrutínio.

Petain perdera sua cadeira em 1944, quando foi privado de todos os seus direitos civis, porém a Academia esperou até sua morte para preencher sua vaga. O novo acadêmico francês nasceu em 1887, desempenhou vários cargos diplomáticos, e, antes da guerra, foi membro da Câmara. Durante a guerra, esteve internado em um acampamento de prisioneiros. Em 1949, foi nomeado alto comissário da França na Alemanha. Com a eleição de Poncet, a Academia Francesa conta atualmente com 38 membros, restando duas vagas, que serão preenchidas mais tarde.

Ballet Tirado de 'Os Sertões'

O Poeta Emanuel de Morais escreveu um *ballet* tirado de *Os Sertões*, ressaltando o ritmo da famosa narrativa brasileira. Um corifeu lerá o texto no correr do espetáculo. Luis Cosme está com o argumento para musicar, enquanto o poeta procura ainda o coreógrafo. Santa Rosa fará o cenário. cia, destinada a valoriza a excepcio- cia, destinada a valorizar a excepcional riqueza do livro de Euclides da Cunha, ao mesmo tempo que tentará o aproveitamento em profundidade de temas e ritmos brasileiros no bailado.

Emanuel de Morais, poeta ainda inédito, é conhecido dos nossos leitores atravez de algumas colaborações e da extensa série de artigos que Roberto Brandão dedicou ao estudo da sua *Ifigênia*, poema dramático. Seu livro de estréia, a sair em breve pela *Hipocampo*, chama-se *A catedral de barro* e será logo seguido de *Triângulo e fuga*, editado por José Olimpio.

Anouilh e Gheorghiu Esperados no Brasil

JEAN Anouilh está sendo esperado no Rio a qualquer momento para assistir, no correr da semana, a estréia mundial da sua "pièce noire" *Jezebel*, pela trupe da *Comédie Française*, no Teatro Municipal.

Virgil Gheorghiu, o escritor rumêno autor da 25.ª *Hora* — romance traduzido para vinte e tantas línguas — passará pelo Rio a caminho da Argentina, onde vai fazer conferências. Considera-se possível que, de regresso, o famoso romancista se demore alguns dias no Brasil. O livro de Gheorghiu ainda não foi editado na sua própria língua, mas um editor rumêno de exílio lançará agora o texto original em edição mimeografada. Aliás, tôda a produção literária dos escritores rumênos de exílio vem sendo passada pelos mimeógrafos. Agora mesmo, o grupo residente no Brasil publicou *América*, do poeta boliviano Raul Otero Reiche, traduzido por Stefan Baciu.

O Romance Das Revoluções Brasileiras

...A SEARA DE CAIM, romance em tôrno do qual se criou grande expectativa, está para ser lançado pela livraria *José Olimpio*.



Pessoas credenciadas que tomaram conhecimento dos originais de Rosalina Coelho Lisboa antecipam tratar-se de um livro de excepcional importância para a literatura brasileira, não apenas pela matéria e pela experiência a que se entregou a autora, mas pela qualidade do texto literário.

...A SEARA DE CAIM tem como matéria-prima as revoluções brasileiras, em tôrno das quais se fundem tragédias imaginárias e reais. Três ou quatro gerações desfilam pelo romance, cujas primeiras páginas descrevem o clima bélico-social dos fins da guerra do Paraguai. A Abolição, a queda da Monarquia, a República, as oligarquias e o domínio dos governadores; as rebeliões de 22, 24 e 30 constituem o fundo da epopéia dêsse romance do qual se diz ser completamente inédito na nossa vida literária. Rosalina Coelho Lisboa apoia-se em documentos oficiais e particulares — não se deve esquecer que a romancista é filha de um abolicionista e propagandista da República, tendo convivido de perto ela mesmo com alguns dos principais dirigentes das últimas revoluções brasileiras — para fazer revelações históricas de importância. Entre os episódios que vão ser encontrados no romance destacam-se os dos 18 do Forte, a Coluna Prestes e a Revolução de 1930.

Corção Mal Intencionado Com a Filosofia

O filósofo e crítico Eurialo Canabrava, colaborador dêste suplemento, ditou-nos a seguinte declaração:

"Fui informado de que o sr. Gustavo Corção, em um de seus inefáveis artigos contra a minha modesta pessoa, declara que eu tenho ódio à filosofia. Ora, a filosofia é uma deusa esquiva e nada mais admissível, portanto que o amor excessivo se transforme em ódio e amargura, diante da indiferença do objeto de meus transportes e arroubos. E' verdade, porém, que as minhas intenções em relação à filosofia sempre foram honestas, ao passo que o jornalista Gustavo Corção deseja apenas prostituí-la..."

e Artes

PARÓDIAS

Otto Maria Carpeaux

SÓ é preciso entender em sua profundidade tôda o têrmo "paródia" — dois estranhos contemporâneos, Marx e Kierkegaard, definiram a paródia do passado como sintoma de um fim de época — para descobrir sentido especial nos elementos parodísticos da arte moderna: na poesia, feita de citações e alusões, de um Pound e Eliot; em certos arlequins de Picasso; nas suites "à la manière de...", de Stravinsky, etc. Pensei nisso quando li, na tese do sr. Alvaro Lins sôbre a "Técnica do romance em Marcel Proust" (p. 117) que "À la Recherche du temps perdu é um exemplar moderno da epopéia herói-cômiica", isto é, de um gênero essencialmente parodístico, do qual descendem, no entanto, o "Don Quixote", o "Tom Jones" e daí, indirètamente, o próprio romance moderno. E' um assunto magno. Aquela frase do sr. Alvaro Lins merece comentário.

A epopéia herói-cômica está sepultada em túmulo completamente esquecido, no vasto cemitério que é a história da literatura universal. Um gênero inteiro, enterrado para sempre e tão esquecido que não existe livro compreensivo sôbre o assunto, nem seguer um artigo de síntese. Juntei penosamente os fatos. Agora, seria fácil ostentar "erudição". Mas não pretendo amolar-vos. Não falarei na "Batracomyomachia", estranha paródia grega das epopéias homéricas que teve a honra de ser traduzida por Leopardi, nem na "Gatomaquia" de Lope de Vega, nem no "Péder Paars" de Holberg, nem na "Enéide travestie" de Scarron, nem nos "Animali parlanti" com que o abade Casti resumiu, em 1802, a Revolução francesa — só servem, êsses nomes, para demonstrar que muitos séculos e muitos espíritos se preocuparam com êsse gênero, hoje obsoleto. As apopéias herói-cômicas são, tôdas, elas, ilegíveis. Sobreviveu só uma, a única escrita em prosa: o "Don Quixote", e nêle se inspirou, para escrever o "Tom Jones", Henry Fielding que é, se excetuarmos a tradição diferente do romance psicológico à maneira francesa, o pai do romance moderno. Em Proust, aliás, encontram-se as duas tradições.

A escôlha do verso para gênero cuja natureza parece exigir a prosa, não explica, porém, satisfatòriamente, a morte dêsse gênero. Já é mais tentadora outra hipótese: disse Byron que Cervantes, pelo sorriso, matou a cavalaria espanhola; a epopéia herói-cômica morreu, talvez, depois de ter cumprido seu dever, tendo destruído seus próprios assuntos. E quais foram os assuntos que parodiou?

A "Secchia rapita" (1622), de Tassoni, a mais famosa entre as inúmeras epopéias herói-cômicas italianas. é sátira feroz contra a sobrevivência do feudalismo no século XVII: dela descende o "Rape of the Lock" (1712), de Pope, ridicularizando (aliás, de maneira eteramente lírica) as futilidades da aristocracia de Rococó; o último rebento dessa linhagem seria o "Don Juan" do próprio Byron. Mas ao lado dessas paródias antiaristocráticas existe outra tradição que se pode chamar de anticlerical: a ela pertencem o "Hudibras" (1663/1678), do antipuritano Samuel Butler, e o "Ricciardetto" (1725), do articulista Forteguerri, assim como o "Lutrin", do jansenista Boileau, e o "Hissope", do pombaliano Antonio Denis da Cruz. As duas tendências reuniram-se nos séculos XVII e XVIII, em muitas cabeças: podemos dizer, nas cabeças dos intelectuais da época, aos quais o gênero serviu de instrumento de crítica social e religiosa. Assim já aconteceu, um século antes, na cabeça do grande poeta italiano que escreveu seu "Baldus" em latim macarrônico: Folengo, filho de camponeses lombardos, monge evadido do convento, parodiando as falsas atitudes guerreiras dos cavaleiros de salão da Renascença. Mas aí já nos encontramos em verdadeiro centro de irradiações da história literária.

É indubitável que Cervantes tinha lido a epopéia herói-cômica de Folengo: seu "Don Quixote" tem mesmos muitos traços do Bauds, cavaleiro improvisado. Mas no espírito do grande espanhol não havia o cego ódio antiaristocrático do poeta italiano-macarrônico e muito menos sua "acédia", sua aversão amarga contra a vida religiosa. Filósofo perspectivista, antes da letra, Cervantes sabia que o objeto resplandecente conquistado por Don Quixote em luta homérica, podia ser uma simples bacia de barbeiro e no entanto significar para êle o elmo de Mambrino. Essa filosofia cervantina parece, por sua vez, parodiada pela atitude quase incrível do poeta francês Guillaume Brébeuf que, em 1656, traduziu a epopéia severamente romana de Lucano, escrevendo ao mesmo tempo um "Lucain travesti", herói-cômico. O procedimento parece típico do Barroco. Mas não é tanto assim. Voltaire, estimulando o patriotismo francês, sobretudo contra os inglêses, achou meio para escrever, ao mesmo tempo, a "Pucelle d'Orléans", a mais irreverente de tôdas as epopéias herói-cômicas: pecado literário que só foi espiado, quase dois séculos depois, pelo autor de "Saint Joan", pelo mesmo Shaw que já tinha parodiado, implacàvelmente, todos os deuses do militarismo. E como se quisesse lembrar os épicos herói-cômicos que tanto gostavam de ridicularizar Virgílio e seu verso "Arma virumque cano...", escolheu Shaw para título de sua peça mais antimilitarista a tradução exata daquele verso: "Arms and tre Man". Mas não seria também fragmento de epopéia herói-cômica, embora no sentido mais alto do têrmo "paródia", o episódio de Fabrice, na "Chartreuse de Parme", que não viu nada da batalha de Waterloo? Já estamos em pleno século XIX. Mais um passo: aquele Folengo, cheio de aversão amarga contra a vida religiosa e inventando uma língua macarrônica — não lembra, porventura, o egresso do Colégio dos Jesuítas de Dublin, que chegou a inventar uma nova língua? Chamava-se James Joyce. E escreveu "Ulysses", a paródia mais elaborada, dir-se-ia, mais meticulosa da "Odisséia".

ESTA' fechado o círculo. A obra de Proust não é a única epopéia herói-cômica da literatura moderna. "Ulysses" é outra. Mais outra é o "Doutor Fausto", de Thomas Mann, paródia trágica da velha lenda. Há e haverá mais outras, sem dúvida, pois a paródia, naquele sentido alto, é a própria essência do gênero "romance", do gênero que, através de "Tom Jones" e "Don Quixote", descende da epopéia herói-cômica. Esta, no fundo, não morreu. Não pode morrer porque não era um gênero e sim um modo de encarar as coisas: um modo com o qual os escritores, antigamente acostumados a tratar só de reis e barões, nunca teriam descido a ocupar-se com burgueses e outra gente que povoa o romance moderno. Assim como, conforme Empson, o velho gênero pastoril, hoje obsoleto, se transformou em literatua proletária, assim deu a epopéia herói-cômica a literatura dos intelectuais mais requintados, dos Proust, Joyce, Mann. Quem mais? Há mais um.

Não mencionei, entre as epopéias herói-cômicas, o "Orlando furioso". O resultado dos estudos de Momigliano sôbre "Il Moraviglioso nell Orlando furioso" impede a classificação. Mas, com a licença de alargar mais ainda o sentido dos têrmos, eu incluiria outra obra que se chama, a si mesma, "Cômica", embora todos os séculos tenham estranhado o título, nunca satisfatòriamente explicado: é a "Divina Comédia". Eis a "paródia" que, conforme o conceito de Kierkegaard e Marx, resume e encerra uma época: a Idade Média. E hoje? Com a devida diferença das dimensões, o parodista dantesco de hoje é Kafka. Mas êstes "parodistas" já não fecham ciclos; anunciam o fim de tôdas as coisas no século.

Vida Literária

SERA' colocado amanhã nas bancas mais um número do "Jornal de Letras", êste quase todo dedicado às artes plásticas em nosso tempo. Como colaboração literária, encontramos uma conferência de Pedro Dantas sôbre o movimento modernista, realizada há pouco sob os auspícios da Prefeitura Municipal, um ensaio de Hamilton Nogueira sôbre Conrad, uma reportagem de Brito Broca sôbre a vida literária, um conto de Luci Teixeira, além das seções habituais e de farto noticiário.

*

NOVELISTA e contista, Xavier Placer se apresenta agora público com um livro de crônicas e impressões sôbre a vida carioca, a que deu o título de "Imagens da Cidade".

*

STEFAN Baciu está trabalhando em uma antologia de poemas brasileiros traduzidos para o alemão.

*

SAIU o primeiro número do semanário "Comício", sob a direção de Rubem Braga, Joel Silveira e Rafael Correia de Oliveira.

*

O S.A.P.S. designou a comissão para julgar o concurso de literatura infantil. São os seguintes escritores: Rubem Braga, Anibal Machado, José Geraldo Vieira, Francisco Figueiredo e Murilo Miranda.

*

O porf. Estêvão Pinto, de Recife, pronunciou em Paris, na Sorbonne uma conferência sôbre os estudos de antropologia no Brasil.

*

A Academia Brasileira de Letras, por iniciativa do sr. Austregésilo de Ataíde, fará realizar um curso sôbre o romance brasileiro. Eis os professôres de romance:

"Panorama do Romance Brasileiro" — Menotti del Picchia; "Problemas Pisocológicos do Romance Brasileiro" — Peregrino Junior; "A Poesia na Técnica do Romance" — Cassiano Ricardo; "O Primeiro Romance Brasileiro" — Cláudio de Sousa: "O Romance de Machado de Assis" — Mucio Leão: "O Romance Regionalista Brasileiro" — Austregésilo de Ataíde.

Enfim...

*

A editora "Cruzeiro" lança, em traduções de Constantino Paleologo, "O Fauno de Mármore", de Nathaniel Hawthorne.

Papoulas e Estenógrafas

Domingos Carvalho da Silva

SONETO 1

PROCURAREI PALAVRAS PELA RUA
E DE PALAVRAS SÓ, FAREI MEU POEMA.
VERSOS HÃO DE LUZIR COMO UM DIADEMA
DE ESTRÊLAS, CIRCUNDANDO A FRONTE À LUA
DOS GATUNOS TEREI GIRIA E GAZUA.
DAS VIRGENS, MÃOS TRANÇADAS NO CINEMA.
DOS LEPROSOS, A PRAGA E O APOSTEMA.
DA PROSTITUTA A CARNE FRIA E NUA.
ENTRE RODAS DENTADAS, SEMPRE BRANCAS
HÃO DE AS ROSAS MORRER, E AS AÇUCENAS.
GIRASSOIS VÃO GIRAR ENTRE ALAVANCAS.
EM FEIRAS E OFICINAS TEREI LAVRAS
DO POÉTICO METAL, POIS TUDO É APENAS
MINERAÇÃO E LIGA DE PALAVRAS.

SONÊTO 3

CLARINS, RESSOAI. PAPOULAS E ESTENÓ-
[GRAFAS
AO SOL DESCOBREM CABELEIRAS NUAS.
RIOS TRANSITAM PARA O MAR. GUITARRAS
ENCANTAM PRAIAS E ROCHEDOS MUDOS.
A VIA-LACTEA É UM PEIXE. UMA GIRANDOLA.
ESTRÊLAS CAEM. LAMPADAS NA RUA.
BURGUESES MORTOS DEDILHANDO CITARAS
CHAMAM DONZELAS PARA O SOL DO TÚMULO.
APOLLINAIRE. SERPENTE. CANDELÁRIA.
RIMBAUD. VIRGEM DE CÊRA. FUNERÁRIA
ROSA ENTRE CIPRESTES E MADEIXAS,
ANDORINHA NO ESQUIFE: AMO TUA MORTE.
AMO TEU CORPO FRIO. ADORO A SORTE
DE TEUS SEIOS MADUROS COMO AMEIXAS.

SONETO 6

VERMELHO CRAVO, GIRASSOL DE ESPANTO,
NINFÉIA, CINAMOMO, GOIVO, AZALEA:
VINDE FLORIR EM MIM. VINDE, AGAPANTO,
IRIS, GLADIOLO, ROSA, BIFRENÁRIA.
VINDE FLORIR. CRESCER. A PRIMAVERA
TOMOU CONTA DE MIM. MEU CORPO MORTO
É ESTRUME QUE FERMENTOS TRANSFIGURAM
EM SEIVA. VINDE. FLORESCEI NO HORTO
QUE CRESCE SÔBRE A CAMPA ONDE ME
[OCULTO.
DAREIS AO CÉU A LUZ QUE SE IRRADIA
DOS MEUS OLHOS DEFUNTOS. CARNE ABJETA,
SOU VOSSO ESTÉRCO. VOSSO PASTO. VINDE
PAPOULAS E VIOLETAS, QUE O MEU SANGUE,
RUBRO SERÁ DE NOVO EM VOSSAS PÉTALAS.

VERDADE E IDEOLOGIA - II

Sérgio Buarque de Holanda

TENTOU-SE mostrar em comentário anterior como na filosofia desenvolvida pelo sr. Caio Prado Júnior em sua recente *Dialética do Conhecimento*, a atitude polêmica é inevitável resultado de um critério que não nega apenas o valor, mas ainda a simples possibilidade de um conhecimento "objetivo" e neutro, por conseguinte de um pensamento perfeitamente apartidário.

Sejam quais forem as objeções possíveis a uma tal atitude — e elas são, sem dúvida, numerosas —, não se negará que ao assimí-la em tôdas as suas consequências, o autor revela uma audácia e uma coerência que tem faltado muitas vêzes, no mesmo grau, a outros marxistas.

Quando, por exemplo, um Lukacs sustenta que, a "adesão ao partido é não só uma adesão política, mas filosófica, moral, destinada a guiar em tôdas as circunstâncias da vida, o pensamento e a ação", não encontramos meios plausíveis para conciliar esta com a sua outra presunção, de que a filosofia e a historiografia pertencem às ciências exatas. E quando um Antônio Gramsci, por sua vez, diz que "compreender e valorizar com realismo as razões do adversário significa escapar à prisão das ideologias — no sentido de cego fanatismo ideológico — isto é adotar um ponto de vista *critico*, único verdadeiramente fecundo na pesquisa científica", parecerão de todo justificados os argumentos (entre outros os de Nicoláu Mateucci, ùltimamente impressos pelo Semenário Jurídico da Universidade de Bolonha) dos que fazem pairar dúvidas sôbre a ortodoxia marxista-leninista do pensador italiano.

Nessa sua nostalgia de um pensamento idealmente "puro" e independente, nem êsses, nem outros inúmeros marxistas confessos parecerão inteiramente imunizados — para recorrer a uma das formas diletas do sr. Caio Prado Júnior — contra o nefando crime da "inversão idealista" e metafísica.

E a fidelidade perfeita do autor de *Dialética do Conhecimento* a uma ideologia já definida em tôda as suas partes, que apenas cabe melhor interpretar e defender em face de cada novo inimigo, constitui, tanto quanto sua atitude constantemente polêmica, um dos traços que podem enganar quem procure julgar êste livro segundo os críticos mais correntes. Com efeito, a exigência de uma obsoluta originalidade criadora não parece menos avêssa aos fundamentos do marxismo do que a busca de um pensamento objetivista e neutro. Vivendo na era do romantismo, Marx teve ao menos êste tração anti-romântico; um desprêso consciente e declarado à pretensão de que um pensador digno dêsse nome deva tirar de si mesmo, das próprias entranhas, sem referência àqueles que o antecederam e às circunstâncias exteriores, tudo quanto oferece ao público.

NÃO é por outro motivo que o sr. Caio Prado Júnior, apesar de seu desmesurado fervor teórico, — que em dado momento o leva a vêr na tarefa do materialismo histórico o "maior passo dado pela filosofia desde a obra de Platão e Aristóteles" —, desacredita com razão os que possam ver no marxismo um "produto do pensamento puro de Marx". Isso, acrescenta, "seria negar o próprio marxismo, contraditá-lo em seu nascedouro".

O que não o impede, contudo, logo à página anterior, de exaltar com mais ardência ainda a inaudita façanha de Hegel: êste sim, tirara tudo de si mesmo, revelara-se "a si próprio, pela obsevação de seu pensamento..." Marx não fizera muito mais, em suma, do que dar plenitude e coerência ao que Hegel deixara incompleto ou distvirtuado. Atribuira a seu pensamento o conteudo concreto de que êste inicialmente carecera, e aqui adiantara-se a todos os demais hegelianos, ao próprio mestre dêles. Nisto está tôda a sua significação, excepcional, e por isso um exame em profundidade das suas idéias nos levará fatalmente à valoização do hegelianismo bem entendido e sobretudo bem interpretado.

O sr. Caio Prado Júnior não tenta, pois, acentuar a originalidade de Marx em face de Hegel, ao contrário do que tendem a fazer outros marxistas e até mesmo, em nossos dias, alguns críticos e economistas burgueses como Schumpeter. No entanto, êsse milegre da originalidade que seria impossivel em Marx fôra possivel em Hegel, e nisto nosso pensador funda tôda sua admiração por aquele a quem chama o "Platão da nova Lógica".

Sua significativa suprêsa ante êsse singular fenômeno transparece especialmente da nota que convêm reproduzir na íntegra: "Nêsse sentido", esceve, "Hegel foi certamente dotado de uma capacidade especial e verdadeiramente notável. Os processos de pensamento são, na sua maior parte subliminares, e a nossa conceituação básica e essencial provém de processos realizados nos primeios estágios de nossa formação psicológica. Reviver tudo isso, como Hegel fêz, sem a colaboração de ninguém, e considerando-se mesmo a inspiração que lhe foi trazida pelo largo trato que teve com os conhecimentos de sua época, é qualquer coisa de imenso e revela uma estrutura cerebral verdadeiramente excepcional".

E' fácil percebe contudo que nêste passo fomos colher o autor em um momento de pura efusão que contrasta com o que escrevera em páginas anteriores. Nessas páginas, ou em muitas delas, longe de subestimar o que Hegel deven ao "largo trato com o pensamento de sua época" e até de épocas anteiores, para favorecer o que "sem a colaboração de ninguém" tirara de um cérebro excepcional, êle não deixa de assinalar profusamente sua enorme dívida aos filósofos da era das luzes, a Kant e, ainda mais, ao historicismo alemão.

EM mais de um ponto procura mesmo demonstrar como foi a necessidade de se superarem os obstáculos aparentemente invencíveis da lógica metafísica em face do progresso das ciências, obstáculos evidenciados sobretudo na obra de Kant, o que apontou o caminho a ser seguido por Hegel. Mas êste não teria encontrado por si só êste caminho. Valera-lhe o socorro do pensamento historicista, que justamente apresenta a "sucessão dos fatos explicando-se uns pelos outros; e não como ocorre com a getros, e não, como ocore com a generalidade dos historiadores franceses, inglêses do século XVIII, comandados por um plano racional ou natural exterior à história e ao seu desenvolvimento".

O milagre irá aparecer, assim, bem menos extraordinário. A genialidade de Hegel estivera apenas em ter sabido misturar bem as águas contrárias daqeelas duas correntes de pensamento. A História pode fazer-se agora racional, sem deixar, por isso, de ter em si mesma sua lei expressa na Dialética. O próprio sr. Caio Prado Júnior observa como "o historiador que havia em Hegel unia-se ao filósofo discípulo de Kant".

Unia-se? Cabe perguntar se a união não seria apenas ilusória e se, embora fazendo Hegel largamente dependente do historicismo, o autor não tende a escamotear de modo bastante caprichoso o que havia nêle de um pensador ainda prêso por vínculos indissolúveis à tradição mais antiga fixada principalmente pela filosofia anti-histórica de Setecentos. Em outras palavras, se o historiador, nêle, não se vira irremediàvelmente sacrificado pelo filósofo, e filósofo racionalista.

Isto equivale a por em jôgo precisamente a pretensão da Dialética de representar uma vitória definitiva sôbre a lógica tradicional integrada agora, por seu intermédio, no processo histórico. O assunto merece ser mais atentamente abor-

(Cluclui na 6ª página)

Comentários

"CREIO que a Semana de Arte Moderna ainda está caracterizada pela preocupação estilística de seus principais. Mais do que uma tentativa de renovação de idéias e uma revisão de valores, foi ela uma pesquisa de estilo. A velha língua culta se ressentiu então de um primeiro choque violento. Os novos da época, passada a hora H da revolução, puseram-se em campo à procura de novas formas de expressão, tudo com muita anarquia e com mais intuição do que ciência. Mas é evidente que alguns alcançaram resultados curiosos. Oswald de Andrade, com quem discuti o assunto mais de uma vez, estabelece uma classificação bastante feliz dos três tipos de estilo que nasceram da semana: "o estilo branco, o estilo luso, e o estilo mestiço". O primeiro se caracteriza pela precisão e limpidez, pela ausência de originalidade, pela elegância sóbria, pela quase secura expressiva. O segundo, de que é representante o próprio Oswald, tem como caráter marcante a revalorização do adjetivo, o inesperado da imagem, o ritmo da frase, tudo porém, dentro de uma grande fidelidade às raízes tradicionais da língua. O terceiro, o mestiço, seria o que mais prêso ficou à terra e dela maior contibuição tirou. Suas caracteristicas seriam a legalização literária do falar nacional, o emprêgo de têrmos africanos e indígenas, a sistematização dos erros gramaticais nossos, o pitoresco da imagem, a troca do fado pelo samba no ritmo da frase". (Sérgio Milliet).

*

"STENDHAL dedica quarenta anos a bater as muralhas da feminilidade. Elocubra todo um sistema estratégico com principios e corolários. Vai e vem, obstina-se e se desenvolve tenazmente em sua tarefa. O resultado é nulo. Stendhal não conseguiu ser amado verdadeiramente por mulher alguma. Isso não deve causar muita surprêsa. A maior parte dos homens sofre igual destino. A tal ponto que para compensar a desventura, criou-se o hábito e a ilusão de aceitar como bom amor certa vaga adesão ou tolerância da mulher que se logra à fôrça de mil trabalhos. Acontece o mesmo na ordem estética. A maior parte dos homens morre sem nunca ter gozado uma autêntica emoção de arte. No entanto, convencionou-se aceitar como tais os pruridos que produz uma valsa ou o interêsse dramático que provoca um folhetim". (Ortega y Gasset).

Trigésimo Aniversário da Semana de Arte Moderna

Américo Faco: A Semana Foi Apenas um Momento de Exaltação

Não sabe se o petróleo é nosso, mas Cecilia Meireles é — A oficialização do movimento — Não começou em 22 o Modernismo — Graça Aranha, o último dos românticos

FALA hoje sôbre a Semana de Arte Moderna, e mais especialmente, a respeito do Movimento modernista, o poeta Américo Facó. O entrevistado, atento sempre aos acontecimentos literários desde a sua mocidade, confessa-se apenas um observador do movimento modernista, sem qualquer participação mais ativa em suas fileiras. Todavia, o autor de "*Poesia Perdida*" — livro recentemente publicado que veio colocá-lo entre os poetas principais da moderna literatura brasileira — atuou de modo marcante no desenvolver do novo espírito da arte e da cultura nacional. Tanto que colaborou em alguns órgãos modernistas e chegou a fundar, nas alturas de 1924, uma revista que se ajustava aos moldes intelectuais da época. Ademais, conta a sua própria obra, inaugurada e consolidada pùblicamente com "Sinfonia Negra". Quando mais não fôsse, a sua presença e o contacto que manteve com os lideres e participantes do movimento, asseguram-lhe um lugar de ralce na história literária do Brasil.

ATITUDE DE RESERVA

DISSE-NOS o poeta Facó:

— Minha atitude diante do Modernismo foi sempre de reserva. Não por escassez de simpatia pelo que se realizava. Por uma questão de temperamento, apenas. Dir-se-ia que as águas corriam e eu deixava-me ficar à margem. Desta maneira, não posso colocar-me na posição de um participante do movimento. Falei, do ponto de vista de um observador. De um observador, entretanto, que vez ou outra tomava parte nas atividades, graças ao afeto que me ligava a alguns dos elementos principais do modernismo.

A DESNECESSIDADE DA SEMANA

O modenismo, ou o movimento modernista, — continuou Américo Facó — surgiu como uma necessidade. Efetuou-se como uma consequência natural da expansão do pensamento brasileiro. Houve uma espécie de tomada de consciência do artista e do escritor brasileiro.

A Semana foi apenas um momento de exaltação e o que se fêz bem que poderia ser feito sem ela. Muito antes da oficialização, que constitui o acontecimento de 1922, já existia em realização o movimento de renovação literária. O "Carnaval" de Manuel Bandeira e a "Paulicéia Desvairada" de Mario de Andrade, testemunham essa afirmação. É, portanto, um êrro, marcar o início do Movimento Modernista em 1922.

O interêsse do movimento modernista está em que não se trata de um movimento limitado à literatura. Foi, acima de tudo, um movimento nacional, de cunho nacionalista.

O "SLOGAN" DE GRAÇA ARANHA

SÔBRE Graça Aranha, Americo Facó assim se manifestou:

— Apesar do "slogan" que a cada instante repetia para nós, rapazes do seu tempo, — "sejam objetivos" — talvez ainda venhamos a classificar Graça Aranha como um dos nossos últimos românticos. E' que a sua própria vida, as suas atitudes, estavam em flagrante desencontro com o seu pensamento expresso através do que realizou. Testemunha a favor disso, entre outras coisas, é claro, o seu livro "Cartas de Amor", publicado em edição privada, que futuramente servirá para um estudo crítico de Graça Aranha.

Pessoalmente, considero detestável o "slogan" de Graça Aranha, pois não é possivel ser objetivo em coisa alguma, especialmente em literatura

PAN

EMBORA Americo Facó negue participação no Movimento Modernista, fundou, juntamente com José eGraldo Vieira e outros, uma revista, órgão com características modernistas, no qual colaborou mesmo Graça Aranha. Dessa publicação saiu, aliás, um único número, dedicado ao poeta cearense José Albano:

Colaborou ainda o autor de "Poesia Perdida" no primeiro número da revista *Estética* a instâncias de Prudente de Morais, neto. A propósito do grupo da *Estética*, disse-nos Facó:

— Sergio Buarque de Holanda e Prudente de Morais Neto foram

(Cluclui na 6ª página)

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

O NOVO INSTITUTO

Em entrevista concedida a esta fôlha, sôbre a política de seleção e aproveitamento dos colonos estrangeiros em nosso país, o Ministro Nilo Alvarenga, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, incluiu entre suas considerações a necessidade de ser criado um organismo federal centralizado, em substituição aos atuais órgãos competentes. Esclareceu que a atual pluralidade de competência administrativa acarreta uma burocracia desnecessária e prejudicial ao andamento dos processos, cotidianamente apresentados ao Conselho de Imigração e Colonização. Assim, o órgão a instituir-se seria o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, que centralizaria as funções atribuidas aos já existentes.

Não poucos têm sido os problemas de imigração e colonização. Êles se nos apresentam, a todo tempo, estreitamente ligados à nossa economia. Ainda agora, o desordenado êxodo rural que se processa para as nossas capitais, consequência, sem dúvida, da falta de assistência efetiva aos trabalhadores rurais, reflete, muito bem, o dramatico abandono em que se encontram as populações do campo. Essa migração, que ora constitui sério problema nacional, se agrava dia após dia, sem que nada se tenha feito de positivo no sentido de sustá-la.

O futuro organismo federal, ao contrário do que noticiaram alguns jornais, não deverá ficar subordinado ao Ministério da Agricultura, pelo simples fato de ser êsse interessado na execução dos planos de colonização por elementos nacionais. Outrossim, uma subordinação ao Ministério do Exterior ou do Trabalho também constituiria um êrro, apesar da multiplicidade de aspectos que o problema apresenta dentro da órbita jurisdicional dêsses ministérios. A burocrática política que entrava a solução dos atuais problemas, continuaria.

Sòmente com a instituição de um organismo centralizador de âmbito federal estaria, de uma vez por tôdas, superado êsse prejudicial entrave burocrático, e, por outro lado, assegurada a indispensável ligação com os Ministérios e, demais órgãos administrativos, que teriam seus representantes no Conselho Consultivo do novo Instituto.

Certo seria deixar o Instituto Nacional de Imigração e Colonização diretamente subordinado à Presidência da República. A unidade de planejamento e de execução atenderia melhor às necessárias medidas para um maior desenvolvimento agricola e industrial.

Concluindo, à êsse Instituto caberia, como precipua finalidade, coordenar e disciplinar tôdas as atividades dos órgãos semelhantes, atendendo, plenamente, à necessidade de entrosamento da imigração externa e da migração interna dos nossos nacionais.

J.C.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23 3132 e 23 3890
RIO DE JANEIRO

DR. GILVAN TORRES
Impotencia — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 ás 11 e 15 ás 19 horas

A Situação do Hospital Dos Servidores do Estado

A proposito de uma reportagem que publicamos, sobre a situação do Hospital dos Servidores do Estado, recebemos a seguinte carta do sr. Helson Cavalcanti, seu diretor:

"Rio, 14 de abril de 1952.

Ilmo. sr. diretor do DIARIO CARIOCA".

Vimos solicitar ao conceituado orgão, sob a direção de v. s., a fineza de publicar os seguintes esclarecimentos, acerca do topico inserido na edição de domingo ultimo, sob a epigrafe "IPASE: se Barnabé não morre da espera, é bem tratado".

O primeiro reparo, que se fez naquele topico, envolve o caso de uma senhora que aqui teria sido submetida a uma operação de vesicula. Argui-se, contra o Hospital, que houve demora excessiva na realização de exames, seguida de outra delonga na operação, que só foi praticada tres meses depois.

Finalmente, o exame post-operatorio tambem foi protelado por algum tempo. Não tendo sido publicado o nome da reclamante, que apenas se designou por iniciais, foi-nos impossivel averiguar o que houve. Solicitamos nos seja enviado tal esclarecimento, indispensavel para verificarmos a procedencia da queixa.

Alude-se, em seguida, à piora nas condições de saude de alguns internados, por demora no tratamento. Fala-se em casos de morte, em razão de tal demora. Tambem ai necessitamos de uma positivação de fatos, para que fiquemos habilitados a um esclarecimento.

A esta Diretoria nunca chegou reclamação alguma, a esse respeito. O numero de leitos de que dispomos é notoriamente insuficiente para o numero de servidores do Distrito Federal, e providencias estão já em andamento para ampliação de nossas instalações. Os que aqui se internam são, porém, tratados com o maximo desvelo e com os recursos da melhor técnica ao serviço da ciencia médica. Por este motivo, o Hospital dos Servidores do Estado conseguiu e conserva a melhor laurea que um estabelecimento congenere poderia ambicionar: ser classificado como Hospital padrão "A" pelo Colegio Americano de Cirurgiões. Foi o unico estabelecimento da América do Sul que obteve esse titulo.

Alega-se, noutro ponto, que o presidente do IPASE tem autorizado a internação, no HSE de pessoas que não pertencem ao quadro do funcionalismo. Afora os casos regulamentares de internação de doentes particulares, numa proporção de 10 por cento sobre o total de internados, e em apartamentos pagos, só houve na atual administração, tres internações de servidores estaduais e de autarquias, que mantém convenio com o IPASE, para seguro social.

A tais servidores reconhece-se o direito à assistencia de ambulatorio. Foram, assim, admitidos nos ambulatórios do H. S. E., para tratamento. Havendo necessidade de intervenção urgente, decidiu-se levar além aquela assistencia, e isto por uma imposição de ética profissional e por um dever de solidariedade social.

Esclarecemos que um desses internados foi uma das vitimas do recente desastre ferroviário da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Alem desses casos, houve o de uma criança, que apresentava situação patológica digna de estudo. Tem sido norma no Hospital, havendo excepcional interesse cientifico no estudo de certas entidades patológicas, internar-se o doente, mesmo que não seja servidor.

O fundamento dessa norma é óbvio: O Hospital dos Servidores do Estado é, alem de hospital comum, um nucleo de altos estudos médicos, a serviço da Nação. Os casos raros, cuja investigação permita ampliar-se o campo de experiências médicas, são, assim, acolhidos neste nosocomio.

A seguir, denunciam-se vários fatos, que um médico do H. S. E. levaria à digna redação dessa folha. Vão, aqui, recapitulados em itens, com o respectivo esclarecimento:

a) — Pergunta-se "que fim deram aos Cr$ 5.400.000,00 constantes do orçamento da administração passada, para aumento e conserto dos elevadores". A resposta é simples: essa quantia não foi, ainda, recebida do Tesouro Nacional e, portanto, não pôde ser aplicada;

b) — Inaugurou-se uma drogaria, e os doentes não podem comprar remédios com os recursos próprios. Não é exato. a Drogaria foi instalada justamente para que os doentes ali comprem pelo custo os medicamentos que antes compravam fora do Hospital, por preço superior. Trata-se de melhoramento, de evidência destinada a preencher uma lacuna.

c) — Demora nos exames de laboratório e no serviço de Raios X. Neste ultimo, o serviço está absolutamente em dia, carecendo de qualquer fundamento a informação. No Laboratório há, realmente, acumulo de trabalho, por serem suas instalações exiguas para satisfazer ao crescente numero de requisições. Trata-se, porém, de situação transitória, pois em breve o Laboratório terá instalações amplas, no predio adquirido ao extinto Departamento Nacional do Café. Para se avaliar o esforço feito no Laboratório, esclarecemos que este realizou 180.969 exames no ano que findou.

d) — Diz-se que o doente espera, às vezes, um ano para ser operado. Esta Diretoria não tem conhecimento de caso algum dessa natureza. Nem isto poderia acontecer num hospital deficitário em leitos, onde há natural interesse em desocupar apartamentos e enfermarias o mais depressa possivel.

e) — Informa-se haver falta de roupa de cama. E' inexato. Ainda há pouco, admitiu-se mais uma turma de costureira na rouparia, para confecção de roupas de cama;

f) — Fala-se na falta de remedios. Não há tal. Só não se encontram na farmacia os medicamentos não incluidos na lista aprovada pela Comissão de Padronização constituida de médicos do Hospital. A industria farmaceutica desenvolveu-se grandemente no País. Para cada espécie de medicamento há uma infinidade de produtos similares. O Hospital escolhe aqueles que melhor se recomendam, pois seria anti-economico ter em estoque todos os produtos existentes na praça.

g) — Censura-se que enfermeiros e serventes andem sem uniforme. O informante faltou à verdade. Observa-se com rigor o uso de uniformes.

h) — A comida piorou, alega-se. A verdade é que subiu de nivel o serviço de alimentação, com a vinda de cozinheiro diplomado do S. A. P. S., e posto à disposição do Hospital por aquela autarquia.

i) — Há inexatidão na afirmativa de que se davam medicamentos gratuitos, indiscriminadamente, aos servidores. Sempre se concedeu tal beneficio, mediante a intervenção do Serviço Social, que, em cada caso, investigava a situação economica do servidor, só atendendo àqueles cuja situação era realmente precária. Em nada se modificou êsse critério, na atual administração.

j) — As promoções de servidores do H. S. E. tem sido feitas com o maior critério e nos estritos termos da legislação em vigor. Ainda agora, as listas de promoções se acham afixadas, por dez dias, para conhecimento dos interessados, a fim de se registrarem as reclamações.

k) — Reclama-se contra o asseio do Hospital, nos corredores e nas instalações higiênicas. Tambem não procede o reparo. Não só se mantêm os serviços de limpeza com todo o rigor, como tambem se tomam outras providências na administração atual: os vestibulos e corredores são encerados diariamente. A dedetização é feita, a intervalos convenientes, em todo o H. S. E..

l) — O material cirurgico é sempre renovado e os aparelhos de Raios X são revistos constantemente, o mesmo acontecendo com toda a aparelhagem elétrica, que é reparada quando necessário.

m) — Não há vagas na carreira inicial de enfermeiras, conforme se disse. Há claros nas classes superiores da carreira, mas estes só podem ser preenchidos mediante promoção. Esta se faz nas épocas próprias.

n) — O serviço telefônico, que sempre foi motivo de preocupações na administração anterior, não piorou e, pelo contrário, foi ampliado com a instalação de 37 novos ramais internos, quando o total deles era de 63, anteriormente.

o) — Não cabe responsabilidade à Diretoria do H. S. E. pela interrupção de publicações de carater cientifico. A iniciativa dessas publicações compete ao Centro de Estudos do H. S. E., e ao Hospital cumpre, apenas, pagar as despesas de impressão. O Centro de Estudos é entidade que goza de grande autonomia. Improcede a critica formulada quanto à uma desarticulação entre a Diretoria do Hospital e aquela entidade. Não há tal. E tanto assim é que a atual administração consignou no orçamento para êste exercício, uma dotação de Cr$ 500.000,00 destinado àquele orgão. As reuniões cientificas continuam a ser realizadas regularmente. Quanto à suspensão de conferencias medicas, por personalidades de projeção nos meios cientificos internacionais, nenhum reparo cabe: ainda agora receberemos um grande neuro-cirurgião americano — o professor James Popen — que chegará ao Rio no dia 20 do corrente, a convite e às expensas do Hospital, a fim de fazer conferências sôbre sua especialidade. A êsse respeito, vão ser distribuidas notas à imprensa para conhecimento do nosso mundo medico.

São estes, sr. diretor, os esclarecimentos que lhe pedimos o obséquio de publicar em seu prestigioso jornal, a bem da preservação do nome de uma instituição que honra o País e que é obra do trabalho devotado e persistente de mais de uma centena de médicos e de numerosos e devotados auxiliares. Nêle militam muitos mestres da medicina brasileira. A' obra, que já realizou e vem realizando, muito tem valido o apoio da imprensa, que traz a elucidação oportuna, quando a critica, nem sempre serena, nem sempre construtiva, ameaça comprometer os esforços de uma devotada e estudiosa equipe de servidores da medicina e de uma administração que se empenha em realizar o programa assistencial do IPASE e do Govêrno.

Agradecendo êsse apoio, que não nos tem faltado da parte desse ilustrado órgão, apraz-nos acrescentar que o H. S. E. muito estimaria receber sempre a visita da imprensa, para um conhecimento direto de suas condições de funcionamento e uma troca de opiniões sôbre problemas assistenciais.

Com a expressão do nosso elevado apreço,

(a.) Helson Cavalcanti, diretor".

CURIOSIDADES do campo

Inseminação artificial na Inglaterra

Durante o ano passado foram artificialmente inseminadas cerca de 900 mil vacas. Mais de 700 mil foram inseminadas pelo Serviços do Conselho de Distribuição de Leite que, registrou um aumento de 25% sôbre o ano anterior.

Nos centros dos Conselhos a procura das raças para as inseminações obedece as seguintes porcentagens. British Friesion, 45%; Shortorn, 23%; Ayrshire, 17% Guernsey, 8%; e outras raças 3%.

Nas insiminações para a produção de gado de corte estão sendo empregado touros Hereford.

A Galinha do Futuro

No último concurso realizado no Estado de Arkansas, Estados Estados onde cada competidor apresentou seus melhores exemplares coube o primeiro lugar a um produto de cruzamento da raça Cornish e New Hampshire. Nada menos de 2 quilos alcançou um frango de 3 meses. (Farm Journal).

O Cavalo, Animal Raro

As estatísticas fornecidas pelo "Boureau of Agricultural Economies" do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos forma que o rebanho de equinos nêste país em 1915 era de .... 21.430.000 animais. Na ano de 1925 as estatísticas apontaram apenas 6 milhões de cavalos. Em 1949 o "Boreau" revelou que o rebanho cavalar americano estava reduzido a 2 milhões de animais.

"E' evidente que a motorização dos exércitos constitui a principal causa desta diminuição, seguida pela mecanização dos transportes e da agricultura". (CHA. E QUI.).

Relógio Floral

Na cidade de Edingurgo, Escocia, existe um curioso relógio cujo o mostrador é composto de milhares de pequenas plantas. Ao redor de sua circunsferência pode-se lêr sempre uma frase importante. Atualmente lê-se: "Festival of Britain, 1952".

A conservação desse original relógio é, realmente, muito trabalhosa. As 15 mil plantinhas separadas que compõem o mostrador dobram de número em algumas estações.

As Abelhas Viajam de Caminhão

Através da revista "O Campo" estamos informados que os famosos irmãos Milled, apicultores na California, revolucionam a Apicultura nos Estados Unidos com os seus apiários móveis que se deslocam pelo interior do país em caminhões especiais. Cada um comporta seiscentos e quarenta e oito colonias. Assim, comadamente instaladas, as abelhas viajam por todo o Oeste americano parando nos pontos em que há abundância de flores, de árvores frutiferas enfim, em todos os lugares onde existam plantas ricas em mel.

Os resultados obtidos, segundo as estatísticas, revelam um aumento de produção verdadeiramente espantoso. Registrou-se que uma colonia móvel produz três vezes mais que uma fixa. Deve-se êsse aumento de produção as constantes mudanças de local o que dá as abelhas abundante matéria prima pelo que resulta uma maior produção.

Presidirá em Roma uma reunião da FAO

Partiu na sexta-feira próxima passada, à bordo do "Augustus" com destino à Europa, o prof. Josué de Castro, presidente da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, que vai dirigir, em Roma, os trabalhos da 15.ª Reunião do Conselho Executivo daquele organismo internacional.

Posteriormente, participará da Conferência Internacional do Trabalho, que se processará em Genebra para, em seguida, tomar parte no Congresso Internacional de Dietética, a realizar-se em Amsterdam.

Aberta Matrícula Para os Cursos do D. N. S.

Devem iniciar-se na segunda quinzena do mês corrente, as aulas do curso de aperfeiçoamento e Especialização em Higiene Mental e Psiquiatria Clínica, mantido pelo Departamento Nacional de Saúde.

"AGRICULTURA E PECUÁRIA"

Está circulando o número 342 desta revista, que apresenta excelente aspecto gráfico e traz o seguinte sumário:

O grave problema da agricultura — Dois bilhões de cruzeiros em trigo — A mandioca — Raças bovinas leiteiras — Bretã — A industrialização da soja — Fazendeiro — Escritor — De tudo um pouco — Os britânicos na liderança dos tratores — Composição do leite — Cultura da araruta — Novidades para a agricultura — Distribuição de sementes e mudas — Caracteristicas botânicas, culturais e industriais do sisal — O Derby e sua influencia na criação de cavalos — Suinocultura (1) — Leitões mortos... lucros perdidos — Padrão para o cavalo Mangalarga Marchador — Os trabalhos de seleção da "Elaeis guineensis", na África — Mecanização da lavoura brasileira — A atividade nacional no setor agropecuário, em 1951 — Armazenamento de batata doce — Sericicultura — Importância dessa indústria e possibilidades do Brasil — Nos bastidores do Mundo (Agricultura inteligente — 1) — Relação entre a idade e o peso dos porcos — Cooperação técnica internacional — Criação e alimentação dos ouvinos e caprinos — A previsão do tempo baseada em observações locais — Trovoadas — Curso de Genética — Com especial aplicação nos animais domésticos — Trovoadas mais domésticos — As vacas leiteiras precisam de água fresca no verão — Agricultura no País de Gales — A FAO analisa a agricultura e a alimentação na América Latina — O gado nas regiões tropicais e o seu melhoramento — Desenvolve-se um novo processo para o beneficiamento do café — Doenças mais comuns dos pássaros em gaiola — Valor das medidas corporais para calcular o pêso e as condições dos novilhos — Os hormônios na ração dos suinos — O fomento agricola nos Estados Unidos — As análises do solo e o fazendeiro — A viticultura na Argentina — A "mal-de-cadeiras" dos suinos.

SOLUÇÕES DE XADREZ

DIAGRAMA 91

tlb2tr1 — ppp2ppp — 2c3d1 — b2C2C1 — 2BP4 — 7P — PPP3P1 — T2D1TR1.

Partida Tschigorin-Schlechter, Londres, 1889.

Contra um jogador da força de Schlechter, lançou sua poderosa imaginação enxadristica o russo Tschigorin, considerado pelos atuais mestres soviéticos como o fundador de sua escola: 1.CxPB! — TxC; 2.C7Rch. — CxC; 3.BxTch. — DxB; 4.TxD — abandonam, porque se 4..... — RxT; 5.D5Tch. seguido de DxB com vantagem material decisiva.

PROBLEMA 87
(GOLD)

1.D4T — DxD (se 1...TxB, 2.D8Tch:).
2. P5Rch.

ESTUDO 94
(SACHOEDJAKIN)

1.Cc4 — Re7 (se 1... — Be5?; 2. Ta2 — Ra7; 3.Cc5 e ganha
2.Td7 — Bh4; 3.Th7 — Bel; 4.Th1 — Ba5; 5. Tal e ganha.

O PROGRESSO NA GUERRA CONTRA AS PRAGAS AGRÍCOLAS

Como os Cientistas Britânicos Reduziram os Danos Causados Pelos Insetos às Plantações

Ronald W. Clark

LONDRES (B.N.S.) — Um cientista do Reino Unido, de 27 anos de idade, está de partida de uma agradável casa no perímetro de Slough, sul da Inglaterra, para uma estada de dois meses na Africa Oriental. Trata-se de D. W. Hall, um entomologista cujo trabalho como Funcionário de Ligação Colonial de Pest Infestation Reserach Laboratory, da Grã-Bretanha, recentemente nomeado, será descobrir como êsse estabelecimento de pesquisa poderá melhor continuar a prestar ajuda aos membros da Comunidade em sua luta contínua contra os danos causados pelos insetos.

Durante os próximos 5 anos, Hall excursionará pràticamente por todas as partes da Comunidade, ampliando a ajuda que o Laboratório de Slough, deu à Comunidade desde sua fundação pelo Departamento de pesquisas sôbre as pragas, tra-em 1940.

No grupo de edifícios que circundam o prédio principal pode-se vêr, em qualquer dia da semana, um punhado de jovens — homens e mulheres — atarefados a observar milhares de insetos de mais de 70 variedades diferentes. Tomam parte num programa a longo termo de desquizas sôbre as pragas, trabalho êsse que durante os ultimos 10 anos possibilitou limitar drasticamente os danos causados pelos insetos em quase todas as partes da Comunidade.

ARTICULACAO COM AS COLONIAS

O laboratório foi estabelecido no início da Segunda Guerra Mundial, com a finalidade principal de combater as pragas que pudessem atacar as enormes quantidades de cereais que então estavam sendo acumuladas na Grã-Bretanha. Desde aqueles dias, o trabalho foi grandemente expandido, e assim é que está em contáto com milhares de insetos, variando das abelhas a formigas até às traças para as quais o laboratório parece haver encontrado um método simples e eficaz de destruição.

No que diz respeito ao Laboratório de Pesquisas, sempre foram fortes os laços com as colonias.

"Os insetos se criam mais ràpidamente em climas quentes do que nos frios", explicam as autoridades, "de modo que nos paises tropicais e subtropicais o dano que podem causar é proporcionalmente maior. O cacau, o amendoim, e muitos outros cereais vêm dessas partes do mundo e formam uma importante parcela do comércio entre a Grã-Bretanha e as varias partes da Comunidade. Por esta razão, há constante ligação entre o laboratório e as repartições do govêrno do tipo do Ministério das Colonias".

O nomeação de Mr. Hall é simplesmente um passo num processo que vem continuando durante anos. "Seu trabalho", diz Mr. G. V. B4 Herford, o diretor do Laboratório, "será percorrer as colonias, estudar seus tipos especiais de pragas e capacitar-nos a resolver os problemas pela pesquisa aqui em Slough".

A proteção dos grãos contra as pragas é um problema importante em quase todas as partes do mundo, e êste é ainda um dos assuntos ao qual se dedica em Slough considerável tempo. Foi calculado que há uma perda anual de cerca de cinco por cento dos cereais armazenados em todo o mundo, enquanto que em algumas partes esta taxa é tão alta quanto 30 a 50 por cento.

O trabalho realizado pelo Laboratório é bem exemplificado pelos estudos biológicos feitos por êle do Ephostia Elutella, uma pequena traça, parecendo algo como uma traça de roupa, que efetua sérios ataques aos cereais.

"No inverno", diz Mr. Herford, "a encontramos espalhados nas paredes dos armazens na forma de larva. No verão ela sai durante duas a três semanas e a novem de traças põe ovos no cereal. As lagartas, primeiramente, se entocaiam no cereal e, em seguida, começam a galgar as paredes procurando fendas para iniciar tudo de novo".

BROMETO DE METILA

Sòmente quando se teve conhecimento disso, é que foi plenamente compreendido que a traça só podia ser atacada durante as poucas semanas em que estava voando ou, mais tarde, quando as lagartas estavam galgando as paredes.

Um dos métodos de tratamento das prgas de receais — o uso de brometos de metilo — criado no Laboratório Slough durante os recentes anos. Havia uma única dificuldade — era a dificuldade de descobrir quanto brometo de metila era deixada no cereal tratado com êle. O uso de detetores radiativos de Harwell, o centro de pesquizas atômicas da Grã-Bretanha, resolveu o problema.

Em Slough, muitos milhares de insetos são criados na "insectoria" para uso e experimentação nas cameras de fumigação. O mesmo se faz na Jealott's Hill no condado inglês de Berkshire, outro importante centro de pesquiza de pragas, onde a Imperial Chemical Industries efetua trabalho especializado sôbre os vários tipos de inseticida.

Lá é guardado, de fato, o único enxame de gafanhotos na Grã-Bretanha, um enxame que permitiu os pesquizadores aperfeiçoar muitos novos inseticidas de uso especial da Comunidade. Um dos mais importantes é o "Gamexame", que produziu resultados espantosos em todo o mundo. Em Victoria, Australia, por exemplo, foi usado contra os gafanhotos; na Sardinha, eliminou a maior praga de gafanhotos da história da ilha, e na India o emprêgo do "Gamexane" foi coroado de maior sucesso contra a gordura de cereais que vinha atacando os estoques nacionais.

De Jeallott's Hill, assim como de Slough, parte uma torrente contínua de informações atualizadas sôbre as pesquizas para as outras entidades que trabalham em todo o mundo em problemas similares.

"O CAMPO"

O número 267 da revista "O Campo" está em circulação. Mantendo o mesmo ritmo da nova fase, apresenta este número farto material técnico, fotográfico e ilustrativo.

O açucar vai virar pneu — A avicultura empobrece com alegria e a aftosa vai acabar com o bife, são excelentes reportagens em torno de palpitantes assuntos agricolas.

Artigos técnicos de White Ruppert sobre o Método Revolucionário para renovar os rebanhos — Casa colônia para criação de aves, de Hilton J. S. Fonseca e vários outros.

Nos comentários encontramos ainda o seguinte: Revolução na apicultura. Milagres do seculo XX, São Paulo na vanguarda do combate à erosão, etc.

Ainda traz o numero em apreço fartos ensinamentos nas suas quinze seções permanentes.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
R. do Rosário, 98, de 1 ás 6 hs.

Plantando DA...

RABANETES

A cultura dos rabanetes pode ser feita consociada com todas as culturas. Pelo seu rápido ciclo evolutivo êles oferecem aos plantadores um rendimento econômico quase imediato pois não raras são as colheitas após vinte dias do plantio.

Solo e Plantio

Os solos silico-argilisos são os mais aconselháveis. A terra deve ser revolvida de maneira conveniente para que os tuberculos possam se desenvolver livremente.

O plantio dos rabanetes se faz (em qualquer época do ano) por sementes e a distancia entre as linhas será de 10cm. A distribuição das sementes pode ser feita na proporção de 1/3 de grama por metro linear de sulco cobrindo-se, em seguida, com terra. Após o nascimento das plantas desbasta-se a área plantada observando-se um espaço mínimo de 5x10 cms. entre elas.

Trato cultural

As limpas, geralmente, fazem parte do tratamento, assim como, as régas frequentes são necessárias.

Adubação

Os rebanetes por serem plantas cultivadas em consociação dispensam adubação, isto é, elas aproveitam a fertilização da cultura originária.

Colheita

A colheita devé-se proceder antes do pleno desenvolvimento dos tuberculos. Quando o rabanete solta uma haste para dar semente é sinal que já está passado. Bem antes disso devemos arrancá-lo do solo.

Rendimento

Uma plantação racional pode dar sem dificuldade 1 quilo por metro quadrado.

SEMENTES de Hortaliças e Flores
em pacotes e a peso
Descontos para revendedores
SCAL-RIO
Departamento de Agricultura
Av. Marechal Floriano Esq. Andradas
Rio de Janeiro

PARLAMENTO

A C. C. P. adquiriu 20 mil cabeças de gado

Voltou a reunir-se a Comissão Parlamentar de Inquérito encarregada de apurar as atividades da extinta Comissão Central de Preços.

Foram ouvidos pela Comissão os srs. Alexandre da Cunha Ribeiro e Joaquim Timotéo Ribeiro da Silva, ambos funcionários da C.C.P. e participantes da reunião realizada na cidade de Presidente Prudente, presidida pelo sr. Benjamim Cabello.

Afirmou o sr. Alexandre Cunha que por não ser técnico em pecuária só se recordava dos debates relativos ao peso, preço e outras condições do gado a ser comprado, não se chegando por essa ocasião a um resultado concreto. Mais tarde, pelo sr. Cabello, foi informado que havia sido autorizada a compra de 20 mil cabeças de gado para corte, ao preço de Cr$ 2.200,00 por cabeça com o peso de 210 a 220 quilos cada uma delas em pé.

Interrogado, pela Comissão, porque autorizara por cartas o Frigorifico de Prudentópolis a realizar a compra das reses por conta da C.C.P. o sr. Alexandre Cunha, a principio, negou que o tivesse feito. Diante de tal fato foram exibidas pela referida Comissão duas cartas dirigidas ao Frigorífico assinadas pelo interrogado.

Refrescada a memória do sr. Alexandre Cunha, êste explicou que, de fato, assinara as duas cartas, embora não pudesse fazê-lo pela sua simples condição de funcionário. Enviara as cartas, por exigência do Frigorífico, como documentos comprobatórios relativos às remessas do gado adquirido.

Castigos corporais

O senador Waldemar Pedroso leu uma carta aberta, publicada pelo sr. Flavio Queiroz do Nascimento, na qual denuncia os castigos corporais que se têm verificado na Colônia Agricola do Distrito Federal. O orador fez um apelo ao sr. Ministro da Justiça no sentido de esclarecer a denuncia.

A crise da indústria madeireira

O sr. Ivo d'Aquino ressaltou, no senado, partes de uma exposição que lhe foi enviada pelo Presidente do Instituto Nacional do Pinho a respeito dos problemas relativos à crise da indústria madeireira.

Os pontos da exposição destacados pelo orador referem-se a aflitiva situação em que se encontra a indústria madeireira. Informou o missivista que os excedentes exportáveis de pinho, retidos no país, por efeito da suspensão das operações vinculadas somam a quinhentos milhões de pés quadrados.

Dr. Alpio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as, e Sáb. de 16 ás 18 hs
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32 9184 — Res.: 26-3335

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

BULBOS HOLANDESES
BULBOS: GLADIOLUS (Palmas de Santa Rita) em 20 variedades, Begônias, gloxinias e anemonas. Acaba de chegar grande remessa de nossa importação
POKON: — Adubo para plantas em vaso e para jardins. Muito concentrado.
ABAW: — Sais minerais para gado, aves e equinos
SEMENTES: — Hortaliças e Flores, Envelopes e grama
VENDAS A VAREJO E PELO ATACADO
Mandamos pelo Serviço de Reembolso Postal. Para revendedores, descontos especiais
VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.
Rua Santa Luzia, 799 — Grupo 203 — Tels.: 42-1587 e 52-9663
Caixa Postal, 4052 - Rio de Janeiro - End. Teleg. "PABRUSA"

Dr. Gilvan Alecrim
CLINICA INFANTIL
Diariamente das 8 ás 11 hs.
Cons.: Rua Dias da Cruz, 182
Tel: 38 9652
Res.: Av. Eng. Richard, 219

REFEIÇÕES A DOMICÍLIO
Fornecemos fartas e variadas, de ótimo paladar, feitas com gêneros de primeira qualidade e máxima higiene, podendo ser ingeridas por crianças e pessoas idosas. — Estuda-se o fornecimento de dietas. Marmitas térmicas entregues em carros próprios nos bairros: Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea e Botafogo. — Preços especiais para familias numerosas.
SOCIEDADE HOTELEIRA TUPINAMBÁ LTDA.
RUA SANTA CLARA, 139 — COPACABANA — Recados: TEL.: 47-6629

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furûnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73
TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73 Apartamento, 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES e PARTOS
Av. Rio Branco, 128 sala 515 —

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 ás 18 horas

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366 apt. 201 — TEL.: 28 0263

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLÓGICA
CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 —

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509
Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202
Terças, Quintas e Sábados das — 13 às 16 horas —

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311
TEL.: 22-4781 — 2.as e 4.as — De 14 às 18 horas — 6.as Feiras — De 8 às 12 horas —

ADVOGADOS

ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua México, 98 — 12.º andar — Sala 1 210 — Tel.: 32-9226.
Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 27-0020

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - Edifício "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9119

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.103
TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas
TELEFONE: 23-3260

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — Residência — Telefone: 23 0571
TELEFONE: 23 0032
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

TURISMO — CONHEÇA O BRASIL

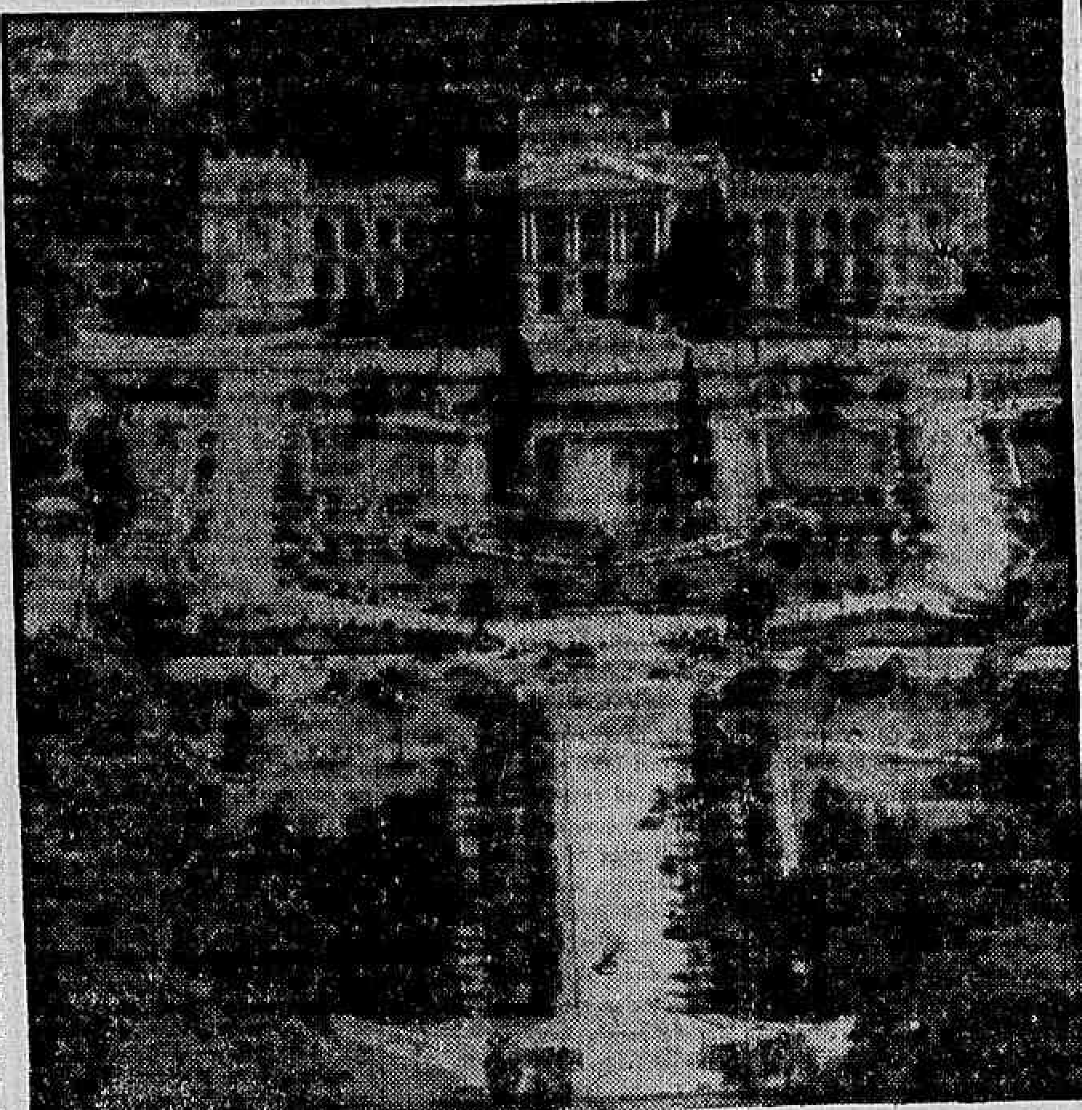
SÃO PAULO

A gravura ao lado reproduz um magnifico aspecto da capital paulista — o Museu de Ipiranga, com sua majestosa avenida, atuado, precisamente, na colina do mesmo nome, onde Pedro Primeiro proclamou a Independência do Brasil, no dia 7 de Setembro de 1822. No outro lado dessa avenida, há um belo monumento comemorativo dêsse episódio da História nacional. Todo o conjunto é de extraordinária beleza e constitui motivo turístico de primeira grandeza, embora São Paulo, no rigor da palavra, não seja uma cidade turística e sim um centro industrial e comercial sem similar na América Latina.

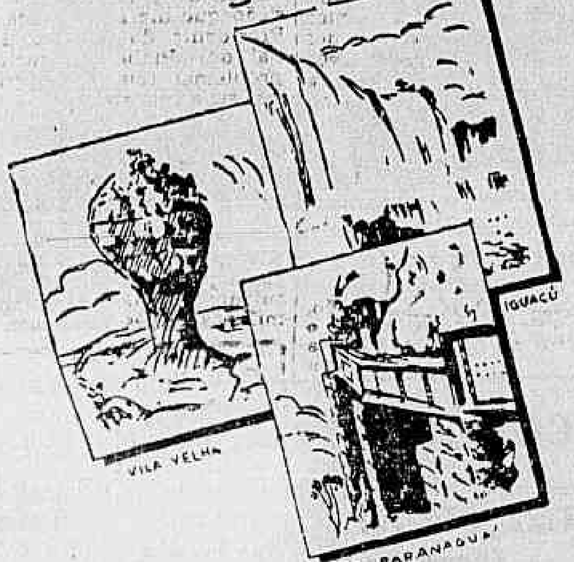
A respeito dessa importante unidade da Federação — a segunda metrópole do Brasil — vale a pena compulsar uma sinopse estatística que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, acaba de editar, com uma série de informações referentes ao ano de 1950, o que lhe empresta um cunho de viva atualidade. Referem-se êsses dados à caracterização geográfica do território bandeirante, com informações sôbre as zonas hipsométricas do Estado e as precipitações pluviométricas, abrangendo grande número de cidades. Apresenta dados, igualmente, sôbre a divisão administrativa e judiciária e a situação demográfica do Estado. Quanto a êste último tópico, as informações se referem aos recenseamentos de 1940 e 1950 e a alguns aspectos importantes do movimento da população (nascimentos e óbitos, migrações internas, mortalidade infantil).

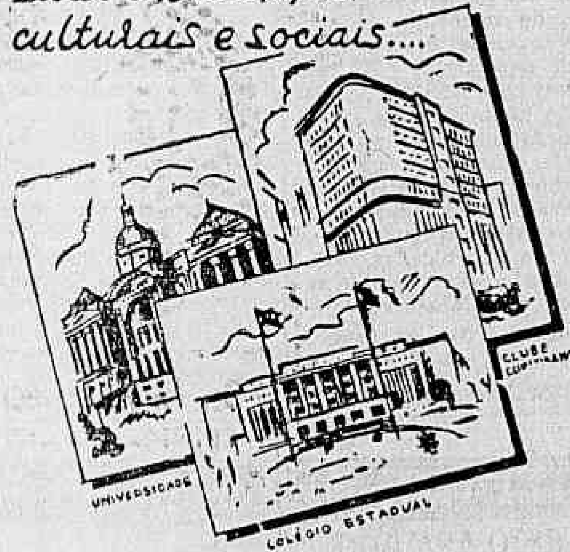
No tocante à situação econômica, a sinopse em apreço consigna informações sôbre as reservas florestais do Estado, a produção agricola, a população pecuária, produção extrativa de origem animal e mineral, produção industrial, meios de transporte, serviço telefônico, propriedade imobiliária, movimento bancário, titulos mobiliários, comércio, preços, salários, consumo, etc.

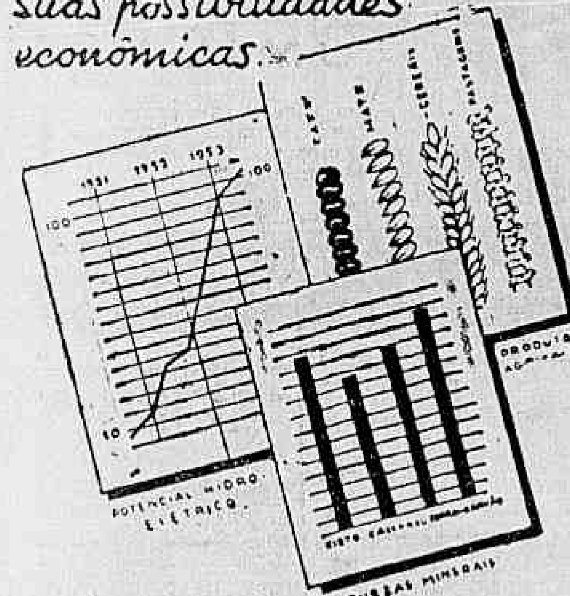
No que se refere à produção industrial, a Sinopse exibe, em particular, estatísticas relativas a diversos ramos da atividade industrial. Quanto aos meios de transporte, por exemplo, divulga elementos concernentes ao movimento ferroviário, à rodoviação e à navegação marítima e aérea, revestindo-se, ainda, da especial interesse os dados sôbre o movimento do pôrto de Santos e os fretes marítimos cobrados na exportação de algumas mercadorias.

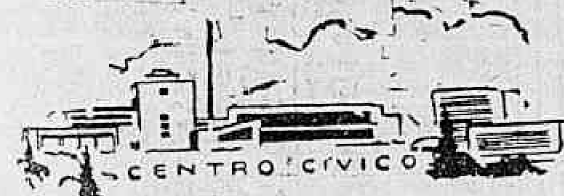


EM SÃO PAULO
ISTRIA HOTEL
"O seu lar em confôrto"
End. teleg. "ISTRIA"
TELEFONE: 35-7121
com garagem anexa
Rua Aurora, 519
CAIXA POSTAL 8798

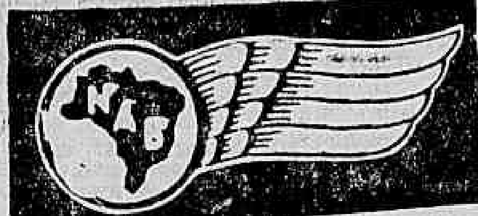
Visite o PARANÁ
CONHEÇA
suas belezas naturais...


suas instituições culturais e sociais....


suas possibilidades econômicas...


E VOLTE EM 1953, PARA AS FESTAS DO CENTENÁRIO!


INFORMAÇÕES:
SERVIÇO DE TURISMO DA CAMARA DE EXPANSÃO ECONÔMICA DO PARANÁ
RUA SALDANHA MARINHO 373 - CURITIBA


N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.
COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.
PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS
TELEFONE: 42-1610



Regresso de um dos grupos, após a visita ao Cristo Redentor. Presente o sr. Alonso Alvarez, Diretor de Turismo no Rio de Janeiro da Sociedade Argentina de Turismo - SADT.

Passa Pelo Rio a "Peregrinação Argentina"

Com destino ao XXV Congresso Eucarístico Internacional de Barcelona, passou pelo Rio de Janeiro, a bordo do transatlantico "Corientes", no dia 13 último a "Peregrinação Argentina", sob a direção sacerdotal do Cardeal Arcebispo de Buenos Aires, monsenhor Caggiano. Entre os peregrinos contam-se inúmeros bispos e padres da grande nação irmã, aproximadamente, mil cristãos, integrando o cruzeiro religioso.

A recepção no cais da Praça Mauá, que se deu às 23,00 horas, esteve presente, entre cerca de duas mil pessoas, o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, que pessoalmente levou o abraço amigo do povo brasileiro, aos pelegrinos.

O espetáculo que tiveram oportunidade de presenciar, todos aquêles que compareceram ao desembarque, foi dos mais emocionantes. Na aproximação do vapor, já se notava no cais a presença de S. Excia. D. Jaime de Barros Câmara. A bordo fazia-se ouvir, entoadas pelos peregrinos, várias canções religiosas. Atracado o "Corriente", realizou-se o primeiro contato dos dois cardeais, sob vivas e intensas palmas seguindo-se o desembarque das altas figuras eclesiásticas que compõem a comitiva do Cardeal Caggiano. Procedida as bençãos aos cristãos, retiraram-se os Cardiais, procedendo-se após o desembarque dos peregrinos que, emocionados, tomavam o primeiro contato com o Rio.

Durante a pequena estada do vapor, realizaram os peregrinos um magnífico passeio pela cidade maravilhosa, percorrendo tôdas as suas lindas praias e oferecendo como término a ascensão ao Cristo Redentor, a magnânima obra que a todos empolga, e que bem caracteriza o espírito religioso dos brasileiros.

A presente peregrinação teve a direção técnica e organização da "Sociedade Argentina de Turismo-SADT" e foi assistida no Rio de Janeiro pela sua representante "Agência de Viagens AVIMEX" Ltda. A peregrinação, após o Congresso Internacional de Barcelona, se desdobrará em vários grupos, percorrendo e realizando diversos programas e itinerários por seis paises da Europa. Participam deste cruzeiro internacional, além dos peregrinos argentinos, representantes do Chile e do Uruguai.

Sr. Nestor La Ruffa — Diretor-Gerente da Sociedade Argentina de Turismo que dirige e acompanha a peregrinação

Animado com o êxito registrado nessa peregrinação, o sr. Nestor La Ruffa pretende promover outras excursões, valendo-se para isso das oportunidades que se ofereçam no momento.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546
ESTAÇAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
Telefone: 43-4676
E. V. A
RIO DE JANEIRO
QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
13,05	13,05
15,05	15,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as, 5.as e Sáb..	2.as, 4.as e 6.as
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2.as, 4.as e 6.as	3.as, 5.as e Sáb
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Pôrto Novo
5,55	5,55
15,55	15,55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAE'

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-CARATINGA

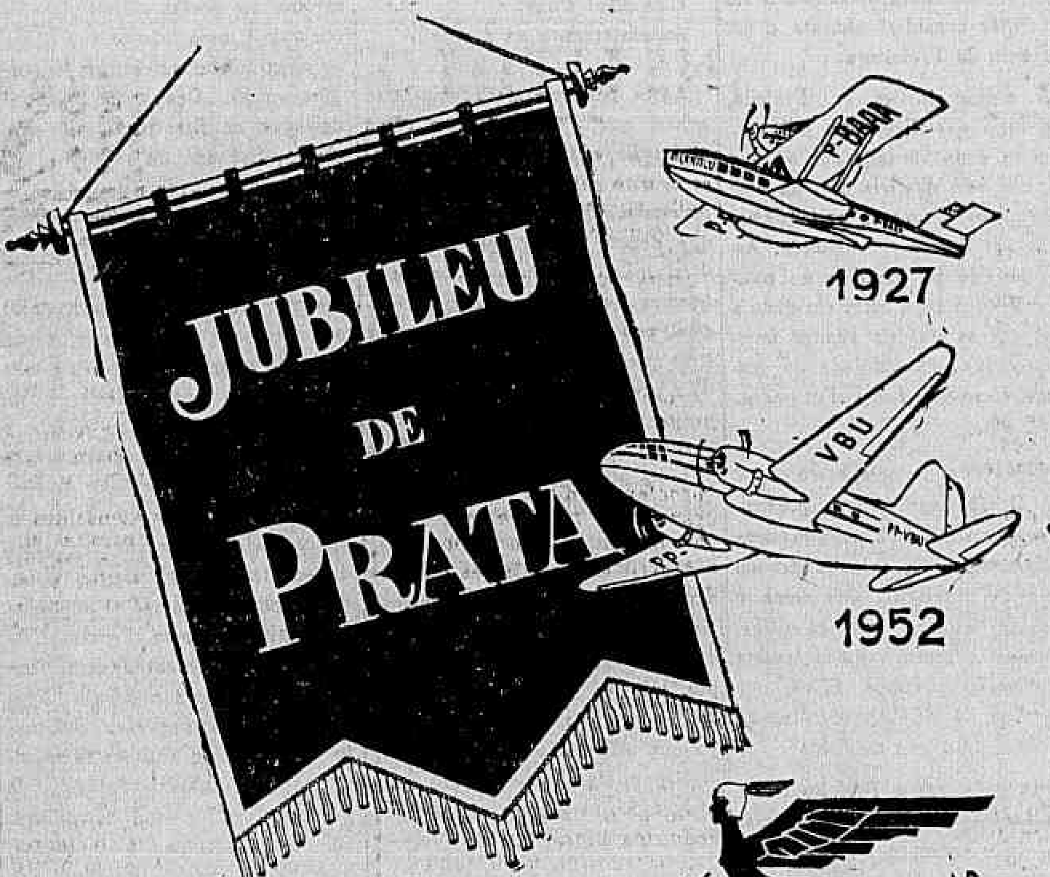
Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SAO LOURENÇO

Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira
6,40	6,40



No dia 7 de maio de 1927.
a VARIG inaugurou as
linhas aéreas comerciais brasileiras.
Hoje, um quarto de século
após o memorável feito, a pioneira da
nossa navegação aérea comemora o seu "JUBILEU DE PRATA"
e se orgulha em receber, na simpatia que lhe dedica o público,
a maior recompensa que lhe poderia ser tributada.
Serviços Aéreos VARIG
Informações e Reservas: Telefone 52-3700, ou nas principais Agências de Turismo

ROTEIRO FLUMINENSE

Será depois de amanhã, dia 20, que se inaugurará, solenemente, a anunciada Exposição do Estado do Rio de Janeiro, localizado no magnifico Assírio, pavimento térreo do Teatro Municipal, o certame em apreço constituirá como que um roteiro turístico da terra fluminense, mostrando não apenas os encantos naturais da Velha Provincia, como, também, o progresso registrado nos diferentes setores da vida administrativa do vizinho Estado.

Como tem sido amplamente noticiado, a referida Exposição constará de admiravel coleção de fotografias, em sua maioria cedidas pela Sociedade Fluminense de Fotografias, reunindo trabalhos premiados no Brasil e no estrangeiro, bem como de numerosos e sugestivos gráficos e desenhos diversos, mostrando as realizações e planos de obras que o govêrno do Estado vem desenvolvendo.

A iniciativa do empreendimento partiu da Cia. Fluminense de Turismo e Hoteis, que vem contando com a valiosa colaboração de vários órgãos da administração daquele Estado.

A coordenação da parte artistica do certame, de modo a tornar ainda mais atraentes as coleções que a enriquecerão, ficou a cargo do consagrado artista brasileiro Santa Rosa.

MUSEU DO OURO

Completou, anteontem, sete anos o Museu do Ouro, de Sabará. Precisamente, no dia 16 de maio de 1946, o Presidente Dutra, cujo govêrno sempre se preocupou com a defesa do patrimônio cultural do país, inaugurou êsse monumento histórico, na antiga Vila Real de Nossa Senhora da Conceição do Sabará, sede da então comarca do Rio das Velhas, e centro de um dos mais opulentos distritos auríferos das Minas Gerais.

Com essa provincia, o Ge-
Com essa providência o General Dutra preservou uma das mais preciosas relíquias da Idade de Ouro nacional, que, no dizer de Augusto de Lima Junior, construiu o Brasil, reergueu Portugal e assentou a base econômica da Inglaterra, possibilitando a situação privilegiada que ela desfruta entre as potências econômicas do mundo.

Hoje, é um interessante motivo de atração turística, confiado à guarda do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, do Ministério da Educação e Saúde.

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO
MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION * REPUBLICA ARGENTINA
TRANSATLANTICOS DE LUXO
Serviço regular de passageiros entre
NEW YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU, BUENOS AIRES e vice-versa
TODAS AS CABINES SAO DE 1.ª CLASSE
A LINHA MAIS RAPIDA, RIO-NOVA YORK EM 12 DIAS
— NOVA YORK-RIO EM 11 DIAS —
VAPORES ESPERADOS DE BUENOS AIRES, PARA NEW YORK
TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO JACHAL"	27 de Maio	28 de Maio
"RIO JACHAL"	17 de Junho	18 de Junho
"RIO DE LA PLATA" ...	1 de Julho	2 de Julho

VAPORES ESPERADOS DE NEW YORK PARA BUENOS AIRES
TARIFAS DESDE CR$ 2.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO TUNUYAN"	25 de Maio	26 de Maio
"RIO DE LA PLATA" ...	11 de Junho	12 de Junho
"RIO TUNUYAN"	25 de Junho	26 de Junho

Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES no Rio
AGÊNCIA MARITIMA LAURITS LACHMAN S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.° ANDAR
TEL. 43-4994

UM EURÍPEDES...

(Conclusão)

terrível castigo de pagar trezentos cruzeiros de multa, quantia que vai aumentar consideràvelmente o patrimônio da Prefeitura.

A melhor justiça, sr. Prefeito, é a fúria das divindades e V. S. bem sabe da verdade que afirmo; ela não vem das leis que, na nossa inciência humana, pretendemos ditar aos nossos semelhantes. Assim, se não fôr atendido no pedido que aqui faço, serei obrigado a convocar as iras de Jupiter imortal contra a fragilidade do modesto e zeloso fiscal Euripedes. Sou", etc.

COMO vêm os leitores, nosso pintor Di Cavalcanti é principalmente um homem bem humorado; tendo de encarar a valentia de um Euripedes nacional, que como o autor de "Electra" emprega o "patético até o abuso", ainda lembra um artesão chamado Bispo, que por causa da vizinhança, sofreu as iras da fiscalização municipal.

Não creio que o Prefeito tenha lido essa carta, apesar do signatário tê-la entregue na Secretaria da Prefeitura. Os trâmites legais atrapalham muito, mas estou certa de que sua publicação vale ser feita. Confesso também que coleciono histórias alheias e que essa carta entrou para meu arquivo onde existem muitas e várias outras de Di Cavalcanti. Uma delas por mim assistida e que também aqui contarei é a seguinte: entra em sua casa, numa manhã, uma jovem e bela mulher com um embrulho nas mãos e diz ao pintor entre abraços:

— Como sei que és um homem de esquerda, te trouxe um livro perigoso.

Aberto o embrulho, dentro dêle, em capa vermelhíssima, estava o "Rouge et Noir" de Stendhal.

OUTRA história, essa tombada para a poesia: sou uma espécie de secretária de Di Cavalcanti. Sempre que houver trabalhos para serem passados a limpo na máquina, Di Cavalcanti me convoca. E' uma velha amizade e um velho hábito do pintor com esta cronista. Como qualquer patrão zeloso de seus deveres e sabedor das dificuldades da vida, Di Cavalcanti paga os trabalhos que realizo. Um dêsses dias precisei urgente do chamado vil metal e eis a resposta que recebi:

"Negra miséria a tua
Lastimo terrivelmente.
O"! Verdade nua e crua!
Oh !destino intransigente!

Melhor seria encontrar
Um casamento ricaço
Pois deves logo embarcar
À procura do Picasso.

Mas, bem sei, tu és constante,
Preferes Di Cavalcanti
E aí vai amiga minha
Essa pequena notinha.

Letras e Artes

(Conclusões das 2.ª e 3.ª páginas)

Uma não! Duas!
Aumentaram-se as gazuas".

Agora perguntarei: aquêles que acham que o cronista tem como obrigação comentar exclusivamente assunto gerais, ficarão zangados com as histórias que contei? Por que deixar morrer ou ficar sem divulgação, uma carta pitoresca e quadras feitas a lápis, sem pretensões, por um homem inteligentíssimo que ama profundamente a vida e põe sempre uma boa dose de humor nas coisas que realiza? Fiz bem ou fiz mal explorando um amigo e algumas de suas histórias (há milhares de outras) nesta crônica dominical? Que respondam, não os intransigentes, os que como o tenebroso Eurípedes nacional multam implacàvelmente e vivem de dedo em riste acusando sempre, mas os outros, aquêles que dão ao cronista o direito de falar no que quiser e como quiser, inclusive contar histórias dos seus amigos. E' para êstes últimos que dedico esta crônica.

☆

VERDADE E...

(Conclusão)

dado, o que se fará em outro comentário. E pouco importa, se em semelhante abordagem, o nome de Hegel venha a aparecer mais frequentemente do que o de Marx. O próprio autor dêste livro não andará longe de julgar que Marx foi, de certo modo, mais hegeliano do que Hegel, ou que o foi com mais coerência e decisão. Assim como Lenin teria sido mais marxista do que Marx — que não era, êle próprio, "marxista", segundo chegou a confessar —, ou ao menos do Engels, o colaborador e o intérprete mais autorizado de Marx. E' o que se infere da longa passagem onde o sr. Caio Prado Júnior denuncia no autor da *Dialética da Natureza* uma vitima incauta da "inversão" idealista".

UM filósofo e lógico de nossos dias — Reichenbach — perguntava, não há muito, se Hegel teria podido adquirir sua imensa projeção no mundo moderno se não encontrasse apoio, fora da filosofia, no materialismo econômico de Marx. Tenho a convicção de que o sr. Caio Prado Júnior é capaz de inverter a questão assim proposta, para perguntar se Marx alcançaria a importância de que hoje desfruta, caso não tivesse assimilado e, a seu modo, melhorado a filosofia de Hegel.

Remessa de livros: Rua Haddock Lobo, 1625, São Paulo.

☆

ALGUNS POETAS...

(Conclusão)

nosso poeta é um caso todo especial. Vivendo muitos anos longe de sua terra, passando temporadas no México e no Panamá, continua a ser um dos poetas mais típicos da Nicarágua, pelo tom de sua lírica, pela profunda autenticidade de seus versos. Ocupando lugar de destaque na literatura norte-americana, Salomon de la Selva está intimamente ligado à terra de Nicarágua: em tôdas as suas produções, como na esplêndida "Evocação de Horácio", magnífico exemplo de poesia moderna com um acentuado som clássico, a sua terra de origem está presente com seu perfume inconfundível — "mi Nicarágua natal". Não é êste o único exemplo! Um precursor, e também um grande criador de poesia, como é Salomon de la Selva, nunca poderia afastar-se da alma da sua terra natal, mesmo vivendo em outros lugares. O inteligente ensaista e poeta Ernesto Cardenal, que apresentou com um brilhante ensaio a antologia "Nueva Poesia Nicaragüense" (Editora "Instituto de Cultura Hispanica", Madri) chama Salomon de la Selva de "soldado desconhecido" de literatura nicaragüense, com tôda a razão, porque sua imensa fôrça lírica está sempre presente, pelo menos como um símbolo, em tôda a poesia nicaragüense que êle iniciou numa nova fase, quando se encontrou pela primeira vez com Ruben Dario, na Universidade de Colômbia. Sua obra poética é muito escassa. E' quase um bissexto", se contarmos o número das obras que êle publicou: dois pequenos livros, imediatamente depois da primeira guerra mundial, umas três "plaquetes", entre as quais algumas numa tiragem de cinquenta exemplares, e a "Evocação de Horácio", longo poema editado em 1948, no México, uma das mais interessantes obras poéticas dos últimos anos. Como lutador e batalhador, o poeta esteve sempre presente: foi "líder" político, e no ano de 1933 editou com Carleton Beals, na cidade de Panamá, a revista "Digeste Latino-americano", em cujas páginas lutou pelas boas idéias sociais e políticas. Há anos, está vivendo "rodeado de mistério e sombra", eis tudo o que nos pode relatar Ernesto Cardenal. Depois da leitura de sua obra, estas poucas notas são suficientes. O poeta existe.

2. O grupo da vanguarda, que tentou reformar a poesia e a vida política de Nicarágua, foi chefiado pelo escritor José Coronel Urtecho, um autêntico Mário de Andrade da renovação nicaragüense, personalidade cheia de uma poesia desconhecida, homem de sete instrumentos, como o seu irmão brasileiro. No ano de 1925, regressando do estrangeiro, foi o primeiro a dar o sinal de luta, e, desde então, está sempre presente, em qualquer manifestação da vida intelectual, artística ou política, com um brilho que ninguém igualou até hoje. Poeta e prosador, ensaista e polemista, pensador e crítico, Coronel Urtecho é um verdadeiro chefe — no sentido mais espiritual da palavra. Sua poesia brilhante, cintilante, e surpreendente, é uma das mais valiosas que se escrevem nesta época na Centroamérica, e uma das autênticas poesias de qualidade da América Latina.

Numa tentativa juvenil de destruir a glória de Ruben Dario com a sua célebre "Oda a Ruben Dario", que começa com o verso "burlé tu león de cemento al cabo" (trata-se do leão que se encontra no túmulo do poeta), Coronel Urtecho exclama quase as mesmas palavras de Mário de Andrade: "hay unas gotas de sangre en tus tapices", naturalmente uma irreverência à memória do mestre que escreveu "las gotas de la melancolia". Mas a época irreverente ficou para trás. Como um Picasso da palavra, Coronel Urtecho passou por tôdas as transformações, viveu tôdas as experiências, realizando uma das mais completas existências poéticas em seu país de poetas. Suprarealista, católico, expressionista, clássico (em seus célebres "Sonetos") domina a palavra com uma segurança que inspira mêdo. E' uma grande pena que, nêste espaço limitado, não possamos incluir algumas traduções de seus versos, tão novos e desconhecidos, a fim de descerrar para os leitores uma janela para um horizonte ignorado. Das pesquisas relativamente sumárias que tivemos a oportunidade de fazer, como também dos textos e do testemunho de Ernesto Cardenal e Orlando Cuadra Downing que escreveu as notas da mencionada antologia, fortaleceu-se nossa convicção, de que tôda a produção de vanguarda nicaragüense é devida diretamente a Coronel Urtecho, ou à influência que êle exerceu sôbre os escritores da sua época. "Êle foi uma verdadeira biblioteca nacional, o mestre de todos", escreve Cardenal a respeito dêste poeta, que, como outros grandes poetas, não publicou nenhum livro, nem juntou suas poesias numa "plaquete". Estas poesias, pairam porém no ar de Nicarágua. Mas, se podemos dizer que um dia Nicarágua voltará a dar outro nome à literatura mundial, se êste nome não fôr o de Coronel Urtecho, será devido, em boa parte, a êle", — escreve o poeta Cardenal. Conhecendo uma grande porção da sua obra, infelizmente ainda bastante desconhecida, subscrevemos a frase de Ernesto Cardenal com ambas as mãos. Com dois poetas de tamanha importância, qualquer país pode tranqüilizar-se. Para completar o quadro, concluiremos o ciclo num segundo artigo, para realizar depois um balanço.

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados — das 14 às 16 horas
TEL.: 32-0130
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

☆

TRIGÉSIMO..

(Conclusão)

as figuras, de entre tôdas as do Modernismo, que conservaram o espírito mais livre, mais desenvolto. Não se prenderam a nenhuma tendência, das muitas que surgiram na época. Possuiam talvez a mais característica independência e finura no julgamento do fato artístico e literário.

Além de ressaltar a obra de Mário de Andrade, que julga de uma importância extraordinária, nosso entrevistado considera que Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade são os poetas mais importantes dêsses últimos trinta anos, porventura os mais altos poetas que o Brasil já deu.

— Mas junto a Manuel Bandeira e Carlos Drummond, grandes poetas, que bastariam sòzinhos para dar significação à poesia brasileira de tantos anos de floração modernista, outros poetas, admiráveis poetas, modernistas ou modernos, surgiram para ficar. Citarei entre êles Dante Milano e Cecilia Meireles, e os cito juntamente porque se trata de dois poetas antes modernos que modernistas. Ambos, Cecilia Meireles e Dante Milano, assistiram ao nascer e crescer do modernismo, e ambos souberam achar fora dêle, a misteriosa novidade de expressão poética, própria e singular. Que dupla, diferante e bela melodia! Os poemas de um e outro são dos que mais honram a moderna poesia brasileira. E' certo que há definições críticas fugidias... Alguns espíritos, ou por muito especiosos, ou acaso perturbados pela côr local, reclamam a conformidade de certos matizes para poder classificar a poesia de Cecilia Meireles; e êsses parecem vislumbrar-lhe nos poemas uma particularidade qualquer, que os teria de inspiração mais portuguêsa que brasileira. E' uma opinião que eu respeito. Nem sequer entendo o que porventura queira exprimir uma tal opinião. E' verdade, também, que eu não sei outras muitas coisas que muitos dizem. Assim, não sei nem nunca jamais direi: *O petróleo é nosso*, como proclama o refrão do dia. Mas de poesia brasileira sei bastante para dizer:

— Cecilia Meireles é nossa.

☆

BONITO

(Conclusão)

trado e parnasiano. Daria o tema rica sugestão para um estudo: "Raimundo Correia, ou o poeta que ficou a meio caminho de si mesmo". O' os males de escola, de influência, de equilíbrio mal compreendido, feito de renúncias inúteis, que se obtém com sacrifício das mais puras qualidades pessoais!

De algum modo, o defeito de Raimundo como poeta — a timidez — era natural consequência e complemento de uma cristalina virtude: sofria de um excesso de probidade e, peado pela autocrítica, êle, um Príncipe, sempre se manteve numa atitude humilde e discreta de aluno, de aprendiz de poesia, quase de bissexto das Musas! Era como certos pintores dotados de nervo e talento, mas fascinados pela obra de algum Mestre e sempre de ôlho no modêlo, copiando queiram ou não queiram uma eterna "Sainte Victoire", uma eterna paisagem coada pelos olhos de outro.

Êle mesmo gosta de se apresentar ao leitor de livro na mão, "lendo Fenelon", traduzindo Hugo, J. Ackermann, Théophile Gautier e até Jean Rameau; dá idéia de um conto de fadas em que o Príncipe figura de mendigo, a bater de porta em porta. Que mistéios são êstes da modestia?

A verdade é que a sua obra está cheia de impressões leves de leitura, apontamentos em verso, à margem do texto, engenhosas paráfrases, quadrinhos graciosos, nus de academia, estudos de torso, esbôços guardados na pasta, "poesia de cavalete". O grande poeta que aflora de vez em quando, ficará para sempre a cavaleiro dos momentos da fraqueza e preservado em nossa memória poética; não impede, todavia, que êle se entregue, como quase todo o movimento parnasiano, ao abuso do Bonito.

Diante de uma tal saturação de bonitice, tantas doçuras enjoativas, não era de estranhar a reação que mais tarde se verificou, bem ou mal, com os primeiros modernistas. Trocavam-se as franjas do manto, e o áspero, o fanhoso, o dissonante, e cru recobravam os seus direitos.

O Adeus de Ridgway



O GENERAL Matthew Ridgway e sra. despedem-se dos amigos e populares que foram levá-los ao aeroporto de Tóquio. Ridgway assumirá, em breve, o comando das fôrças do Tratado do Atlântico, em substituição a Eisenhower

Aviação

O MISTERIOSO CASO DO 'PRESIDENT'

Luis F. Perdigão

ENTRE OS GRANDES desastres que ultimamente enlutaram a aviação internacional, o "Presidente" da PAA ocupa lugar de destaque — triste destaque, é verdade — não só pelo vulto como, mais ainda, pelo véu de inexplicabilidade que continua a cercá-lo.

Imensa aeronave, dotada de quatro possantes motores, voando em altitude da ordem de 5.000 metros, com numerosos e modernos aparelhos de radio, só algo surpreendentemente brusco e violento poderia tê-lo destruido, sem tempo siquer para um ultimo grito de socorro. A simples leitura do noticiario jornalistico, pouco preciso quanto aos detalhes tecnicos essenciais, não nos permite formular mais do que hipoteses vagas e, a rigor, nada esclarecedoras, mas sobre as quais o comentarista não pode calar-se, tal a repercussão do triste fato na opinião publica.

Pelas observações de tecnicos e autoridades que sobrevoaram o local, parece já assentado que o aparelho explodiu no ar, unica conclusão admissivel a tirar do aspecto apresentado pelos destroços. Com efeito: assegura-se não haver rastros de impactos ainda com deslocamentos horizontal, nem muito menos o aspecto de cratera que a explosão no solo produziria sobre a mata. Ao contrario, consta que o local se mostra como tendo sofrido verdadeira chuva de destroços num raio de 5 quilometros, circunstância esta bastante sintomatica.

Entretanto, a incognita permanece: por que explodiu no ar? Sabotagem ou curto-circuito têm sido, em suma, as duas hipoteses sugeridas. A primeira, embora possivel, apresenta poucas probabilidades de ser correta, quando mais não seja pelas proprias dificuldades tecnicas que envolve. Seria mais facil admitir sabotagem num caso de parada brusca dos motores — para o que bastaria um bocado de açucar na gasolina — do que na situação presente, só produzivel por bomba-relógio de grande porte, instala com tecnica magistral.

A HIPOTESE DO CURTO-CIRCUITO encontra apôio no fato já comprovado de que, no trajeto de Buenos Aires ao Rio, o aparelho apresentou sucessivas falhas de sistema eletrico, responsaveis inclusive por atrasos de decolagem. Na verdade, porem, qualquer tecnico de aviação sabe que os varios circuitos do sistema eletrico são sempre protegidos por fusiveis, ao passo que todos os compartimentos são dotados de extintores de incendio semi-automaticos, quase eliminando os riscos de fogo ou, muito menos, de explosão.

Só podemos aventar uma teoria nova, que parece realmente plausivel: a existência ainda de "bugs" nas modernas aeronaves do tipo do "Presidente". Os americanos chamam "bugs" as pequenas falhas de construção que, sem serem realmente deficiências, são pontos vulneraveis não detectados durante os rigorosos testes iniciais do avião. E' raro o aparelho novo que, ao enfrentar serviço continuado, não apresenta tais "bugs" de maior ou menor gravidade, estando ainda recentes, como exemplo, as falhas surgidas nos primeiros "Constellations".

Quanto à natureza que possam ter os "bugs" responsaveis pela catastrofe do "Presidente", parece-nos possivel admitir qualquer vulnerabilidade do sistema de gasolina, em consequência da qual mesmo um simples curto-circuito viesse provocar incêndio e explosão dos tanques de combustivel. Possivel sim, mas ainda pouco provavel, de vez que, se a gasolina tivesse explodido no ar, seria dificil o incêndio nas matas, como consta que houve. Alem do mais, o sistema de gasolina é sempre uma das coisas mais bem protegidas e sobre cujos detalhes é imensa a experiência acumulada pelos fabricantes em longos anos de prática.

QUE MAIS ENTÃO? Aí chegamos ao ponto que verdadeiramente cremos provavel. A cabine do "Presidente" era extanque, e nela se mantinham pressão e dosagem de oxigênio semelhantes às de altitudes moderadas, qualquer que fôsse o nivel real do vôo. Vale dizer que, na altitude de 5.000 metros, havia uma pressão interna maior do que a exterior, enquanto, por outro lado, o aparelho transportava oxigênio comprimido em tanques especiais, para atender à necessaria dosagem respiravel.

Nada de mais nisso. Acontece porem que o oxigênio puro, quando entra em contato com óleo lubrificante, ou qualquer espécie de gordura, forma mistura altamente explosiva; tanto assim que a maior precaução com os sistemas de oxigênio consiste em mantê-los completamente limpos e isolados de elementos gordurosos — e não é admissivel que tal cuidado sofresse negligência no "Presidente". Por efeito de algum "bug", porem, as tubulações de oxigênio poderiam entrar em contato com óleo lubrificante; ou talvez algum defeito de regulador levasse toda a cabine a ficar cheia com oxigênio puro — o comburente por excelência — que logo se associaria a quantas substâncias gordurosas houvesse. Depois, a menor faisca ou a menor brasa de cigarro resultaria em explosão que, somada à própria pressão interna da cabine, rebentaria de vez a fuselagem e todo o avião.

E' apenas uma hipotese a mais. Contudo, pelo que temos lido sobre as condições do sinistro e o aspecto dos destroços, acreditamos estar quentes. Assim como acreditamos que o exame dos restos da catastrofe contará a historia real do triste episódio.

A VOLTA DO PRISIONEIRO



O general Francis Dodd foi capturado pelos prisioneiros comunistas do campo da ilha de Konje. Vêmo-lo no flagrante sendo cumprimentado pelo general Charles W. Christenberry, ao chegar ao aeroporto de Seoul. O general Dodd esteve à mercê de 6.000 prisioneiros hostil, durante 78 horas

Econômia & Finanças

(Conclusões da 8.ª Página)

RESTRIÇÕES...

(Conclusão)

bial seja tão firme que amanhã o contrôle de câmbio não tenha lá um grande reduto. E' questão de momento, de conjuntura favoravel aos seus produtos de exportação. No caso da Argentina e do Chile, já vimos, não há indicios de que a situação se modifique substancialmente, pelo menos no futuro proximo. Resta saber se as conferências econômicas internacionais estão em condições de resolver as dificuldades. Parece que a coisa não é tão facil, e as nossas observações no inicio deste artigo se inspiraram no desejo de mostrar que a America Latina não está só nesse terreno de restrições cambiais, e mesmo de outras.

☆

ORÇAMENTO...

(Conclusão)

mentar de economia politica, e só não é entendido pelos que têm interesse em manter os lucros elevados.

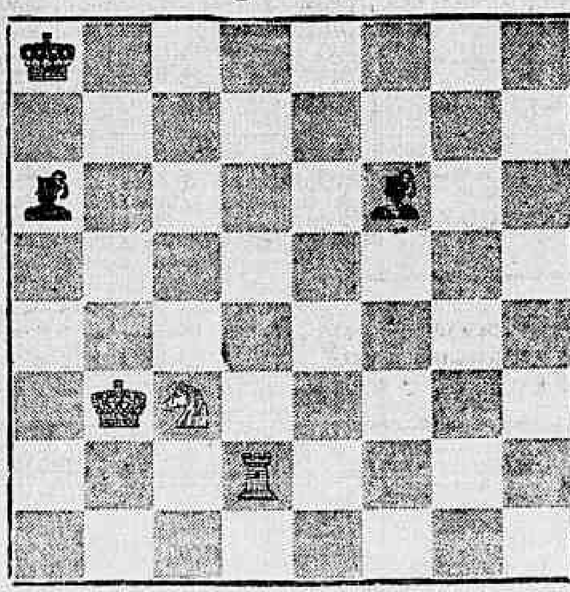
Que os empreendedores do setor privado, os homens da livre iniciativa procurem manter seus lucros elevados parece-nos perfeitamente natural, uma vez que no sistema econômico em que vivemos este é o grande incentivo do progresso, mas que os dirigentes da coisa pública procurem administrá-la, segundo os mesmos principios, é o que não se pode compreender.

Edmundo Scapin — ARTEFATOS de CONCRETO
CAIXAS DÁGUA DE CONCRETO ARMADO
PIAS
MANILHAS DE BARRO - MUROS
TANQUES - FOSSAS ETC.
FÁBRICA E DEPÓSITO
AV. AUTOMOVEL CLUB, 2740 - TEL. 38-0422
MANILHAS DE CONCRETO VIBRADAS
MARMORITE EM GERAL

★ XADREZ ★

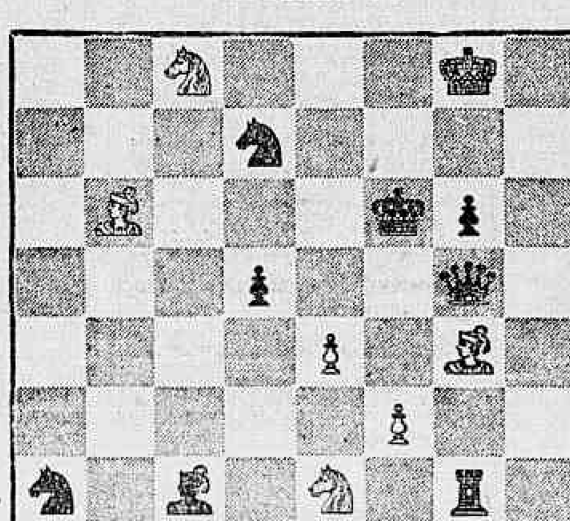
SOLUÇÕES NA 4.ª PÁGINA

Diagrama 91



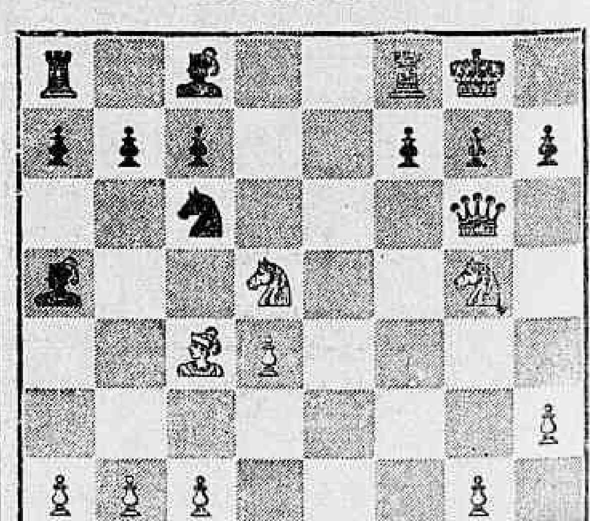
Pontaria e rapidez de tiro são predicados indispensaveis ao jogador de ataque. Na posição as brancas venceram dentro de minucias inteiramente táticas.

Problema 87



Mate em três lances

Estudo 94



As brancas jogam e ganham.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

152.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 17 DE MAIO DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 17 DE MAIO DE 1952, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

22 ... 2.000,00
23 ... 500,00
34 ... 500,00
44 ... 500,00
50 ... 1.000,00
80 ... 3.000,00
95 ... 500,00
123 ... 500,00
129 ... 1.000,00
134 ... 500,00
144 ... 500,00
195 ... 500,00
223 ... 500,00
234 ... 500,00
244 ... 500,00
295 ... 500,00
323 ... 500,00
334 ... 500,00
344 ... 500,00
381 ... 1.000,00
395 ... 500,00
423 ... 500,00
434 ... 500,00
441 ... 1.000,00
444 ... 500,00
495 ... 500,00
502 ... 3.000,00
504 ... 1.000,00
523 ... 500,00
534 ... 500,00
544 ... 500,00
583 ... 1.000,00

570
20.000,00
CRUZEIROS

587 ... 2.000,00
595 ... 500,00
615 ... 1.000,00
623 ... 500,00
634 ... 500,00
644 ... 500,00
683 ... 1.000,00
695 ... 500,00
722 ... 5.000,00
723 ... 500,00
734 ... 500,00
744 ... 500,00
795 ... 500,00
823 ... 500,00
834 ... 500,00
844 ... 500,00
886 ... 1.000,00
895 ... 500,00
923 ... 500,00
934 ... 500,00
944 ... 500,00
995 ... 500,00

1

1010 ... 2.000,00
1023 ... 500,00
1034 ... 500,00
1044 ... 500,00
1095 ... 500,00
1123 ... 500,00
1134 ... 500,00
1144 ... 500,00
1149 ... 1.000,00
1158 ... 1.000,00
1168 ... 2.000,00
1187 ... 1.000,00
1195 ... 500,00
1223 ... 500,00
1234 ... 500,00
1238 ... 1.000,00
1241 ... 500,00
1295 ... 500,00
1323 ... 500,00
1334 ... 500,00
1344 ... 500,00
1395 ... 500,00
1423 ... 500,00
1434 ... 500,00
1444 ... 500,00
1455 ... 1.000,00
1495 ... 500,00
1523 ... 500,00
1532 ... 2.000,00
1534 ... 500,00
1544 ... 500,00
1564 ... 1.000,00
1594 ... 1.000,00
1595 ... 500,00
1623 ... 500,00
1634 ... 500,00
1644 ... 500,00
1668 ... 1.000,00
1693 ... 5.000,00
1695 ... 500,00
1723 ... 500,00
1734 ... 500,00
1744 ... 500,00
1795 ... 500,00
1823 ... 500,00
1834 ... 500,00
1844 ... 500,00
1858 ... 2.000,00
1895 ... 500,00
1923 ... 500,00
1934 ... 500,00
1944 ... 500,00
1948 ... 1.000,00
1995 ... 500,00

2

2000 ... 3.000,00
2023 ... 500,00
2034 ... 500,00
2044 ... 500,00
2061 ... 1.000,00
2095 ... 500,00
2102 ... 1.000,00
2123 ... 500,00
2134 ... 500,00
2144 ... 500,00
2156 ... 2.000,00
2192 ... 1.000,00
2195 ... 500,00
2223 ... 500,00
2234 ... 500,00
2244 ... 500,00
2287 ... 1.000,00
2295 ... 500,00
2323 ... 500,00
2334 ... 500,00
2344 ... 500,00
2351 ... 1.000,00
2368 ... 1.000,00
2395 ... 500,00
2423 ... 500,00
2434 ... 500,00
2444 ... 500,00

Premios CR$

2495 ... 500,00
2523 ... 1.000,00
2523 ... 500,00
2534 ... 500,00
2544 ... 500,00
2573 ... 3.000,00
2595 ... 500,00
2622 ... 2.000,00
2623 ... 500,00
2634 ... 500,00
2644 ... 500,00
2695 ... 500,00
2723 ... 500,00
2734 ... 500,00
2738 ... 3.000,00
2744 ... 500,00
2795 ... 500,00
2823 ... 500,00
2834 ... 500,00
2844 ... 500,00
2858 ... 3.000,00
2893 ... 1.000,00
2895 ... 500,00
2923 ... 500,00
2934 ... 500,00
2944 ... 500,00
2974 ... 5.000,00
2995 ... 500,00

3

3010 ... 1.000,00
3023 ... 500,00
3034 ... 500,00
3044 ... 500,00
3054 ... 1.000,00
3088 ... 1.000,00
3095 ... 500,00
3123 ... 500,00
3134 ... 500,00
3144 ... 500,00
3165 ... 1.000,00
3183 ... 1.000,00
3195 ... 500,00
3223 ... 500,00
3234 ... 500,00
3244 ... 500,00
3295 ... 500,00
3323 ... 500,00
3334 ... 500,00
3344 ... 500,00
3395 ... 500,00
3423 ... 1.000,00
3423 ... 500,00
3431 ... 1.000,00
3434 ... 500,00
3435 ... 1.000,00
3444 ... 500,00

3487
10.000,00
CRUZEIROS

3495 ... 500,00
3523 ... 500,00
3534 ... 500,00
3544 ... 500,00
3549 ... 2.000,00
3595 ... 500,00
3623 ... 500,00
3634 ... 500,00
3644 ... 500,00
3656 ... 3.000,00
3667 ... 5.000,00
3695 ... 500,00
3707 ... 2.000,00
3723 ... 500,00
3733 ... 2.000,00
3734 ... 500,00
3743 ... 1.000,00
3744 ... 500,00
3780 ... 1.000,00

3795
1.000.000,00
de Cruzeiros
RECIFE

3795 ... 500,00
3823 ... 500,00
3834 ... 500,00
3844 ... 500,00
3862 ... 3.000,00
3894 ... 2.000,00
3895 ... 500,00
3921 ... 2.000,00
3923 ... 500,00
3934 ... 500,00
3944 ... 500,00
3995 ... 500,00

4

4023 ... 500,00
4034 ... 500,00
4044 ... 500,00
4095 ... 500,00

4098
10.000,00
CRUZEIROS

4100 ... 1.000,00
4123 ... 500,00
4134 ... 500,00
4144 ... 500,00
4161 ... 1.000,00
4195 ... 500,00
4223 ... 500,00
4224 ... 1.000,00

4227
10.000,00
CRUZEIROS

4234 ... 500,00
4244 ... 500,00
4295 ... 500,00
4323 ... 500,00
4334 ... 500,00
4344 ... 500,00
4395 ... 500,00
4423 ... 500,00
4434 ... 500,00
4444 ... 500,00
4471 ... 3.000,00
4495 ... 500,00
4523 ... 500,00
4528 ... 3.000,00
4534 ... 500,00
4544 ... 1.000,00
4544 ... 500,00
4595 ... 500,00

Premios CR$

4623 ... 500,00
4630 ... 2.000,00
4634 ... 500,00
4644 ... 500,00
4695 ... 500,00
4723 ... 500,00
4734 ... 500,00

4744
400.000,00
CRUZEIROS
RIO

4744 ... 500,00
4795 ... 500,00
4798 ... 1.000,00
4823 ... 500,00
4834 ... 500,00
4844 ... 500,00
4895 ... 500,00
4923 ... 500,00
4934 ... 500,00
4944 ... 500,00
4993 ... 5.000,00
4995 ... 500,00

5

5016 ... 2.000,00
5023 ... 500,00
5034 ... 500,00
5044 ... 500,00
5045 ... 2.000,00
5071 ... 1.000,00
5095 ... 500,00

5111
10.000,00
CRUZEIROS

5123 ... 500,00
5134 ... 500,00
5144 ... 500,00
5180 ... 3.000,00
5186 ... 1.000,00
5195 ... 500,00
5223 ... 500,00
5234 ... 500,00
5244 ... 500,00
5295 ... 500,00
5323 ... 500,00
5334 ... 500,00
5344 ... 500,00
5395 ... 500,00
5423 ... 500,00
5434 ... 500,00
5444 ... 500,00
5495 ... 500,00
5500 ... 1.000,00
5510 ... 1.000,00
5523 ... 500,00
5534 ... 500,00
5544 ... 500,00
5595 ... 500,00
5623 ... 500,00
5634 ... 500,00
5644 ... 500,00
5695 ... 500,00
5708 ... 1.000,00
5723 ... 500,00
5725 ... 2.000,00
5734 ... 500,00
5744 ... 500,00
5795 ... 500,00
5823 ... 500,00
5834 ... 500,00
5844 ... 500,00
5858 ... 1.000,00
5875 ... 2.000,00
5892 ... 1.000,00
5895 ... 500,00
5903 ... 2.000,00
5904 ... 1.000,00
5916 ... 1.000,00
5923 ... 500,00
5934 ... 500,00
5944 ... 500,00
5965 ... 1.000,00
5978 ... 1.000,00
5995 ... 500,00

6

6003 ... 1.000,00
6023 ... 500,00
6034 ... 500,00
6035 ... 3.000,00
6044 ... 500,00
6089 ... 2.000,00
6095 ... 500,00
6123 ... 500,00
6134 ... 500,00
6144 ... 500,00
6195 ... 500,00
6223 ... 500,00
6234 ... 500,00
6244 ... 500,00
6295 ... 500,00
6323 ... 500,00
6334 ... 500,00
6344 ... 500,00
6395 ... 500,00
6423 ... 500,00
6434 ... 500,00
6441 ... 1.000,00
6444 ... 500,00
6468 ... 1.000,00
6495 ... 500,00
6523 ... 500,00
6534 ... 500,00
6544 ... 500,00
6595 ... 500,00
6623 ... 500,00
6634 ... 500,00
6644 ... 500,00
6660 ... 2.000,00
6677 ... 3.000,00
6695 ... 500,00
6723 ... 500,00
6731 ... 500,00
6738 ... 5.000,00
6744 ... 500,00
6795 ... 500,00
6823 ... 500,00
6834 ... 500,00
6844 ... 500,00
6895 ... 500,00
6923 ... 500,00

6925
10.000,00
CRUZEIROS

Premios CR$

6934 ... 500,00
6944 ... 500,00
6995 ... 500,00

7

7023 ... 500,00
7034 ... 500,00
7044 ... 500,00
7088 ... 2.000,00
7095 ... 500,00
7123 ... 500,00
7134 ... 500,00
7144 ... 500,00
7145 ... 1.000,00
7195 ... 500,00
7197 ... 1.000,00
7223 ... 500,00
7225 ... 1.000,00
7234 ... 500,00
7244 ... 500,00
7272 ... 2.000,00
7295 ... 500,00
7310 ... 3.000,00
7323 ... 500,00
7334 ... 500,00
7344 ... 500,00
7395 ... 500,00
7423 ... 500,00
7434 ... 500,00
7444 ... 500,00
7450 ... 2.000,00
7495 ... 500,00
7523 ... 500,00
7534 ... 500,00
7544 ... 500,00
7559 ... 2.000,00
7576 ... 3.000,00
7583 ... 1.000,00

7592
10.000,00
CRUZEIROS

7595 ... 500,00
7617 ... 1.000,00
7623 ... 500,00
7634 ... 500,00
7644 ... 500,00
7670 ... 1.000,00
7695 ... 500,00
7723 ... 500,00
7734 ... 500,00
7744 ... 500,00
7755 ... 1.000,00

7786
10.000,00
CRUZEIROS

7795 ... 500,00
7823 ... 500,00
7834 ... 500,00
7844 ... 2.000,00
7844 ... 500,00
7874 ... 2.000,00
7880 ... 2.000,00
7895 ... 500,00
7898 ... 2.000,00
7923 ... 500,00
7934 ... 500,00
7944 ... 500,00
7995 ... 500,00

8

8023 ... 500,00
8033 ... 1.000,00
8034 ... 500,00
8044 ... 500,00
8081 ... 2.000,00
8084 ... 1.000,00
8095 ... 500,00
8123 ... 500,00
8134 ... 500,00
8144 ... 500,00
8168 ... 2.000,00
8195 ... 500,00
8223 ... 500,00
8234 ... 500,00
8244 ... 500,00
8247 ... 5.000,00
8274 ... 2.000,00
8295 ... 500,00
8301 ... 1.000,00
8323 ... 500,00
8334 ... 500,00
8344 ... 500,00
8395 ... 500,00
8423 ... 500,00
8428 ... 3.000,00
8434 ... 500,00
8436 ... 1.000,00
8444 ... 500,00
8481 ... 1.000,00
8495 ... 500,00
8523 ... 500,00
8534 ... 500,00
8544 ... 500,00
8557 ... 1.000,00
8595 ... 500,00
8605 ... 1.000,00
8623 ... 500,00
8634 ... 500,00

8639
20.000,00
CRUZEIROS

8644 ... 500,00
8653 ... 1.000,00
8695 ... 500,00
8723 ... 500,00
8725 ... 1.000,00
8734 ... 500,00
8744 ... 500,00
8795 ... 500,00
8809 ... 1.000,00
8823 ... 500,00
8834 ... 500,00
8837 ... 1.000,00
8844 ... 500,00
8885 ... 1.000,00
8886 ... 3.000,00
8895 ... 500,00
8923 ... 500,00
8934 ... 500,00
8944 ... 500,00
8988 ... 1.000,00
8995 ... 500,00

9

9023 ... 500,00
9034 ... 500,00
9044 ... 500,00
9095 ... 500,00
9123 ... 500,00
9134 ... 500,00
9144 ... 500,00

Premios CR$

9170 ... 1.000,00
9195 ... 1.000,00
9195 ... 500,00
9217 ... 1.000,00
9223 ... 500,00
9232 ... 2.000,00
9234 ... 500,00
9244 ... 500,00
9295 ... 500,00

9299
20.000,00
CRUZEIROS

9323 ... 500,00
9334 ... 500,00
9344 ... 500,00
9395 ... 500,00
9423 ... 500,00
9434 ... 500,00
9444 ... 500,00
9495 ... 500,00
9520 ... 2.000,00
9523 ... 500,00
9534 ... 500,00
9537 ... 5.000,00
9544 ... 500,00
9595 ... 500,00
9617 ... 1.000,00
9623 ... 500,00
9634 ... 3.000,00
9634 ... 500,00
9641 ... 1.000,00
9644 ... 500,00
9648 ... 2.000,00
9695 ... 500,00
9721 ... 1.000,00
9723 ... 500,00
9734 ... 500,00
9738 ... 1.000,00
9744 ... 500,00
9765 ... 1.000,00
9786 ... 1.000,00
9795 ... 500,00
9823 ... 500,00
9834 ... 500,00
9844 ... 500,00
9880 ... 1.000,00
9895 ... 500,00
9920 ... 1.000,00
9923 ... 500,00
9934 ... 500,00
9944 ... 500,00
9989 ... 2.000,00
9995 ... 500,00

10

10023 ... 500,00
10034 ... 500,00
10044 ... 500,00
10095 ... 500,00
10123 ... 500,00
10134 ... 500,00
10144 ... 500,00
10195 ... 500,00
10223 ... 500,00
10234 ... 500,00
10244 ... 500,00
10279 ... 1.000,00
10289 ... 3.000,00
10295 ... 500,00
10323 ... 500,00
10334 ... 500,00
10344 ... 500,00
10395 ... 500,00
10423 ... 500,00
10434 ... 500,00
10444 ... 500,00
10495 ... 500,00
10523 ... 500,00
10534 ... 500,00
10544 ... 500,00
10595 ... 500,00
10605 ... 1.000,00
10623 ... 500,00

10634
100.000,00
CRUZEIROS
RIO

10634 ... 500,00
10644 ... 500,00
10695 ... 500,00
10723 ... 1.000,00
10723 ... 500,00
10734 ... 500,00
10744 ... 500,00
10749 ... 1.000,00
10795 ... 500,00
10823 ... 500,00
10834 ... 500,00
10844 ... 500,00
10895 ... 500,00
10923 ... 500,00
10934 ... 500,00
10944 ... 500,00
10995 ... 500,00

11

11023 ... 500,00
11034 ... 500,00
11044 ... 500,00
11080 ... 1.000,00
11088 ... 1.000,00
11095 ... 500,00
11123 ... 500,00
11134 ... 500,00
11144 ... 500,00
11173 ... 1.000,00
11192 ... 1.000,00
11195 ... 500,00
11223 ... 500,00
11232 ... 1.000,00
11234 ... 500,00
11244 ... 500,00
11249 ... 1.000,00
11295 ... 500,00
11301 ... 1.000,00
11322 ... 1.000,00
11323 ... 500,00
11333 ... 500,00
11344 ... 500,00
11395 ... 500,00
11423 ... 500,00
11434 ... 500,00
11444 ... 500,00
11495 ... 500,00
11523 ... 500,00
11534 ... 500,00
11543 ... 1.000,00

Premios CR$

11544 ... 500,00
11579 ... 1.000,00
11592 ... 1.000,00
11595 ... 500,00
11620 ... 2.000,00
11623 ... 500,00
11634 ... 500,00
11644 ... 500,00
11693 ... 3.000,00
11695 ... 500,00
11701 ... 2.000,00
11723 ... 500,00
11734 ... 500,00
11744 ... 500,00
11780 ... 1.000,00
11795 ... 500,00
11823 ... 500,00
11834 ... 500,00
11844 ... 500,00
11876 ... 1.000,00
11887 ... 2.000,00
11895 ... 500,00
11917 ... 1.000,00
11923 ... 500,00
11934 ... 500,00
11944 ... 500,00

11957
10.000,00
CRUZEIROS

11995 ... 500,00

12

12023 ... 500,00
12034 ... 500,00
12044 ... 500,00

12087
10.000,00
CRUZEIROS

12095 ... 500,00
12123 ... 500,00
12171 ... 500,00
12144 ... 500,00
12147 ... 2.000,00
12163 ... 2.000,00
12188 ... 1.000,00
12195 ... 500,00
12198 ... 3.000,00
12223 ... 500,00
12229 ... 1.000,00
12234 ... 500,00
12244 ... 500,00
12295 ... 500,00
12323 ... 500,00
12334 ... 500,00
12344 ... 500,00
12395 ... 500,00
12410 ... 1.000,00
12423 ... 500,00
12434 ... 500,00
12444 ... 500,00
12495 ... 500,00
12523 ... 500,00
12534 ... 500,00
12544 ... 500,00
12595 ... 500,00
12615 ... 1.000,00
12623 ... 500,00
12634 ... 500,00
12644 ... 500,00
12692 ... 3.000,00
12695 ... 500,00
12723 ... 500,00
12734 ... 500,00
12744 ... 500,00
12761 ... 3.000,00
12795 ... 500,00
12823 ... 500,00
12834 ... 500,00
12844 ... 500,00
12895 ... 500,00
12923 ... 500,00
12934 ... 500,00
12944 ... 500,00
12982 ... 3.000,00
12995 ... 500,00

13

13023 ... 500,00
13034 ... 2.000,00
13034 ... 500,00
13044 ... 500,00

13062
10.000,00
CRUZEIROS

13077 ... 5.000,00
13095 ... 500,00
13123 ... 500,00
13134 ... 500,00
13144 ... 500,00
13158 ... 2.000,00
13195 ... 500,00
13223 ... 500,00
13234 ... 500,00
13235 ... 1.000,00
13244 ... 500,00
13295 ... 500,00
13302 ... 1.000,00
13318 ... 1.000,00
13323 ... 500,00
13334 ... 500,00
13344 ... 500,00
13349 ... 2.000,00
13381 ... 3.000,00
13395 ... 500,00
13423 ... 500,00
13434 ... 2.000,00
13434 ... 500,00
13444 ... 500,00
13457 ... 3.000,00
13463 ... 1.000,00
13495 ... 500,00
13521 ... 1.000,00
13523 ... 500,00
13534 ... 500,00
13544 ... 500,00
13554 ... 1.000,00

13587
10.000,00
CRUZEIROS

13595 ... 500,00
13605 ... 1.000,00
13623 ... 500,00
13634 ... 500,00
13644 ... 500,00
13657 ... 1.000,00
13695 ... 500,00
13699 ... 1.000,00
13723 ... 500,00
13734 ... 500,00
13744 ... 500,00
13772 ... 3.000,00

Premios CR$

13795 ... 500,00
13823 ... 500,00
13831 ... 500,00
13844 ... 500,00
13895 ... 500,00
13909 ... 2.000,00
13923 ... 500,00
13934 ... 1.000,00
13934 ... 500,00
13944 ... 500,00
13966 ... 1.000,00
13995 ... 500,00

14

14008 ... 1.000,00
14023 ... 500,00
14027 ... 1.000,00
14034 ... 500,00
14044 ... 500,00
14095 ... 500,00
14123 ... 500,00
14134 ... 500,00
14144 ... 500,00
14159 ... 1.000,00
14183 ... 1.000,00
14195 ... 3.000,00
14195 ... 500,00
14223 ... 500,00
14234 ... 500,00
14244 ... 500,00
14260 ... 2.000,00
14268 ... 1.000,00
14295 ... 500,00
14321 ... 1.000,00
14323 ... 500,00
14334 ... 500,00
14344 ... 500,00
14395 ... 500,00
14407 ... 2.000,00

14412
10.000,00
CRUZEIROS

14414 ... 1.000,00
14423 ... 1.000,00
14423 ... 500,00
14434 ... 500,00
14444 ... 500,00
14453 ... 1.000,00
14495 ... 500,00
14523 ... 500,00
14534 ... 500,00
14544 ... 500,00
14595 ... 500,00
14623 ... 500,00
14634 ... 500,00
14644 ... 500,00
14675 ... 3.000,00
14695 ... 500,00
14723 ... 500,00
14734 ... 500,00
14744 ... 500,00
14795 ... 500,00
14807 ... 5.000,00
14823 ... 500,00
14834 ... 500,00
14844 ... 500,00
14895 ... 500,00
14923 ... 500,00
14934 ... 5.000,00
14934 ... 500,00
14944 ... 500,00
14973 ... 1.000,00
14995 ... 500,00

15

15023 ... 500,00
15034 ... 500,00
15044 ... 500,00
15090 ... 2.000,00
15095 ... 500,00
15123 ... 500,00
15133 ... 1.000,00
15134 ... 500,00
15144 ... 500,00
15195 ... 500,00
15223 ... 500,00
15234 ... 500,00
15244 ... 500,00
15268 ... 2.000,00
15295 ... 500,00
15323 ... 500,00
15334 ... 500,00
15344 ... 500,00
15395 ... 500,00
15423 ... 500,00
15427 ... 1.000,00
15434 ... 1.000,00
15434 ... 500,00
15444 ... 500,00
15495 ... 500,00
15497 ... 1.000,00
15523 ... 500,00
15534 ... 500,00
15544 ... 500,00
15580 ... 2.000,00
15595 ... 500,00
15623 ... 500,00
15634 ... 500,00
15644 ... 500,00
15649 ... 3.000,00
15671 ... 5.000,00
15687 ... 2.000,00
15695 ... 500,00
15723 ... 500,00
15734 ... 500,00
15744 ... 500,00
15765 ... 1.000,00
15795 ... 500,00
15820 ... 1.000,00
15823 ... 500,00
15829 ... 2.000,00
15834 ... 500,00
15844 ... 500,00
15882 ... 2.000,00
15895 ... 500,00
15923 ... 500,00
15934 ... 500,00
15940 ... 1.000,00
15944 ... 500,00
15982 ... 1.000,00
15995 ... 500,00

16

16015 ... 2.000,00
16021 ... 1.000,00
16023 ... 500,00
16034 ... 500,00
16044 ... 500,00
16091 ... 1.000,00
16095 ... 500,00
16119 ... 1.000,00
16123 ... 500,00
16130 ... 1.000,00
16134 ... 500,00

Premios CR$

16144 ... 500,00
16195 ... 500,00
16207 ... 2.000,00
16223 ... 500,00
16234 ... 500,00
16239 ... 1.000,00
16244 ... 500,00
16249 ... 2.000,00
16295 ... 500,00
16305 ... 2.000,00
16323 ... 500,00
16334 ... 500,00
16344 ... 500,00
16395 ... 500,00
16423 ... 1.000,00
16423 ... 500,00
16431 ... 500,00
16439 ... 1.000,00
16444 ... 500,00
16495 ... 500,00
16523 ... 500,00
16531 ... 500,00
16541 ... 2.000,00
16544 ... 500,00
16584 ... 5.000,00
16590 ... 3.000,00
16595 ... 500,00
16623 ... 500,00
16634 ... 500,00
16644 ... 500,00
16672 ... 2.000,00
16695 ... 500,00
16723 ... 500,00
16734 ... 500,00
16744 ... 500,00
16795 ... 500,00
16803 ... 1.000,00
16823 ... 500,00
16834 ... 500,00
16842 ... 3.000,00
16844 ... 500,00
16867 ... 3.000,00
16879 ... 5.000,00
16885 ... 1.000,00
16895 ... 500,00
16900 ... 5.000,00
16923 ... 500,00
16934 ... 500,00
16944 ... 500,00
16946 ... 1.000,00

16947
20.000,00
CRUZEIROS

16977 ... 2.000,00
16995 ... 500,00

17

17020 ... 1.000,00
17023 ... 500,00
17028 ... 1.000,00
17034 ... 500,00
17044 ... 500,00
17068 ... 1.000,00
17095 ... 500,00
17123 ... 500,00
17134 ... 500,00
17144 ... 500,00
17158 ... 3.000,00
17195 ... 500,00
17223 ... 500,00
17234 ... 500,00
17244 ... 500,00
17295 ... 500,00
17323 ... 500,00
17334 ... 500,00
17344 ... 500,00
17355 ... 1.000,00
17395 ... 500,00
17415 ... 1.000,00
17423 ... 500,00
17434 ... 500,00
17444 ... 500,00
17495 ... 500,00
17523 ... 500,00
17531 ... 500,00
17544 ... 500,00
17595 ... 500,00
17623 ... 500,00
17634 ... 500,00
17644 ... 500,00
17695 ... 500,00
17723 ... 500,00

17734
10.000,00
CRUZEIROS

17734 ... 500,00
17736 ... 1.000,00
17744 ... 500,00
17795 ... 500,00
17819 ... 1.000,00
17823 ... 500,00
17834 ... 500,00
17844 ... 500,00
17895 ... 500,00
17923 ... 500,00
17934 ... 500,00
17944 ... 500,00
17984 ... 1.000,00
17995 ... 500,00

18

18023 ... 500,00
18034 ... 500,00
18044 ... 500,00
18049 ... 1.000,00
18095 ... 500,00
18115 ... 2.000,00
18123 ... 500,00
18134 ... 500,00
18144 ... 500,00
18191 ... 1.000,00
18195 ... 500,00
18223 ... 500,00
18234 ... 500,00
18244 ... 500,00
18258 ... 2.000,00
18295 ... 500,00
18323 ... 500,00
18334 ... 500,00
18344 ... 500,00
18388 ... 2.000,00
18395 ... 500,00

18412
10.000,00
CRUZEIROS

18423 ... 500,00
18434 ... 500,00
18444 ... 500,00
18495 ... 500,00
18523 ... 500,00
18534 ... 500,00
18544 ... 500,00
18550 ... 1.000,00

Premios CR$

18561 ... 2.000,00
18595 ... 500,00
18618 ... 1.000,00
18623 ... 500,00
18634 ... 500,00
18644 ... 500,00

18661
10.000,00
CRUZEIROS

18668 ... 2.000,00
18686 ... 1.000,00
18695 ... 500,00
18723 ... 500,00
18734 ... 500,00
18744 ... 500,00
18795 ... 500,00
18823 ... 500,00
18831 ... 500,00
18835 ... 3.000,00
18844 ... 500,00
18874 ... 5.000,00
18876 ... 2.000,00
18895 ... 500,00
18906 ... 1.000,00
18923 ... 500,00
18934 ... 500,00
18944 ... 500,00
18954 ... 1.000,00
18995 ... 500,00

19

19023 ... 500,00
19032 ... 2.000,00
19034 ... 500,00
19044 ... 500,00
19084 ... 2.000,00
19095 ... 500,00
19123 ... 500,00
19134 ... 500,00
19144 ... 500,00
19185 ... 1.000,00
19195 ... 500,00
19221 ... 1.000,00
19223 ... 500,00
19234 ... 500,00
19244 ... 500,00
19295 ... 500,00
19296 ... 1.000,00
19304 ... 1.000,00
19313 ... 1.000,00
19323 ... 500,00
19334 ... 500,00
19344 ... 500,00
19353 ... 1.000,00
19395 ... 500,00
19423 ... 500,00
19434 ... 500,00
19441 ... 1.000,00
19444 ... 500,00
19495 ... 500,00
19523 ... 500,00
19534 ... 500,00
19538 ... 1.000,00
19544 ... 500,00
19595 ... 500,00
19622 ... 5.000,00
19623 ... 500,00
19634 ... 500,00
19644 ... 500,00
19689 ... 3.000,00
19695 ... 500,00

19708
10.000,00
CRUZEIROS

19711 ... 3.000,00
19723 ... 500,00
19734 ... 500,00
19744 ... 500,00
19795 ... 500,00
19820 ... 5.000,00
19823 ... 500,00
19834 ... 500,00
19844 ... 500,00
19895 ... 500,00
19905 ... 5.000,00
19910 ... 2.000,00
19923 ... 500,00
19934 ... 500,00
19943 ... 1.000,00
19944 ... 500,00
19958 ... 1.000,00
19973 ... 1.000,00

19979
10.000,00
CRUZEIROS

19995 ... 500,00

20

20023 ... 500,00
20030 ... 1.000,00
20034 ... 500,00
20044 ... 500,00
20095 ... 500,00
20120 ... 5.000,00
20123 ... 500,00
20134 ... 500,00
20144 ... 500,00
20195 ... 500,00
20207 ... 2.000,00
20223 ... 500,00
20234 ... 500,00
20244 ... 500,00
20295 ... 500,00
20323 ... 500,00
20334 ... 500,00
20344 ... 500,00
20395 ... 500,00
20423 ... 500,00
20434 ... 500,00
20444 ... 500,00
20458 ... 1.000,00
20478 ... 1.000,00
20495 ... 500,00
20523 ... 500,00
20534 ... 500,00
20544 ... 500,00
20595 ... 500,00
20606 ... 2.000,00
20623 ... 500,00
20634 ... 500,00
20644 ... 500,00
20695 ... 500,00
20723 ... 500,00
20734 ... 500,00
20744 ... 500,00
20795 ... 500,00
20823 ... 500,00
20834 ... 500,00
20844 ... 500,00
20895 ... 500,00
20911 ... 1.000,00
20923 ... 500,00

Premios CR$

20934 ... 500,00
20944 ... 500,00
20995 ... 500,00

21

21023 ... 500,00
21034 ... 500,00
21044 ... 500,00
21095 ... 500,00
21101 ... 3.000,00
21115 ... 5.000,00
21123 ... 500,00
21131 ... 1.000,00
21134 ... 500,00
21144 ... 500,00
21195 ... 500,00
21223 ... 500,00

21224
10.000,00
CRUZEIROS

21234 ... 500,00
21244 ... 500,00
21295 ... 500,00
21323 ... 500,00
21327 ... 2.000,00
21334 ... 500,00
21344 ... 500,00
21356 ... 1.000,00
21375 ... 2.000,00
21395 ... 500,00
21423 ... 500,00
21425 ... 1.000,00
21434 ... 500,00
21444 ... 500,00
21451 ... 1.000,00
21495 ... 500,00
21509 ... 3.000,00
21515 ... 2.000,00
21523 ... 500,00
21534 ... 500,00
21538 ... 1.000,00
21544 ... 500,00
21567 ... 1.000,00
21595 ... 500,00
21622 ... 2.000,00
21623 ... 500,00
21634 ... 500,00
21644 ... 500,00
21695 ... 500,00
21705 ... 2.000,00
21723 ... 500,00
21734 ... 500,00
21744 ... 500,00
21795 ... 500,00
21823 ... 500,00
21834 ... 500,00
21844 ... 500,00
21894 ... 1.000,00
21895 ... 500,00
21923 ... 500,00
21934 ... 500,00
21944 ... 500,00
21995 ... 500,00

22

22023 ... 500,00
22034 ... 500,00
22044 ... 500,00
22052 ... 1.000,00
22081 ... 2.000,00
22095 ... 500,00
22123 ... 500,00
22134 ... 500,00
22144 ... 500,00
22189 ... 5.000,00
22195 ... 500,00
22223 ... 500,00
22234 ... 500,00
22244 ... 500,00
22295 ... 500,00
22323 ... 500,00
22334 ... 500,00
22344 ... 500,00
22372 ... 1.000,00
22395 ... 500,00
22423 ... 500,00
22434 ... 500,00
22444 ... 500,00
22495 ... 500,00
22523 ... 500,00
22534 ... 500,00
22544 ... 500,00
22595 ... 500,00
22621 ... 5.000,00
22623 ... 500,00
22634 ... 500,00
22644 ... 500,00
22647 ... 1.000,00
22695 ... 500,00
22696 ... 1.000,00
22723 ... 500,00
22734 ... 500,00
22744 ... 500,00
22752 ... 2.000,00
22775 ... 5.000,00
22795 ... 500,00
22823 ... 500,00
22834 ... 500,00
22844 ... 500,00
22893 ... 1.000,00
22895 ... 500,00
22923 ... 500,00
22934 ... 500,00
22944 ... 500,00
22995 ... 500,00

23

23015 ... 1.000,00
23023 ... 500,00
23034 ... 500,00
23035 ... 1.000,00
23044 ... 500,00
23095 ... 500,00
23123 ... 500,00
23134 ... 500,00
23144 ... 500,00
23195 ... 500,00
23223 ... 500,00
23230 ... 5.000,00
23233 ... 1.000,00
23234 ... 500,00
23244 ... 500,00
23295 ... 500,00
23323 ... 500,00
23334 ... 500,00
23344 ... 500,00
23395 ... 500,00
23423 ... 500,00
23434 ... 500,00
23444 ... 500,00
23495 ... 500,00
23523 ... 500,00
23534 ... 500,00
23544 ... 500,00

Premios CR$

23595 ... 500,00
23623 ... 500,00
23634 ... 500,00
23644 ... 500,00
23695 ... 500,00
23723 ... 500,00
23734 ... 500,00
23744 ... 500,00
23768 ... 1.000,00
23795 ... 500,00
23823 ... 500,00
23834 ... 500,00
23844 ... 500,00

23888
10.000,00
CRUZEIROS

23895 ... 500,00
23923 ... 500,00
23934 ... 500,00

23938
20.000,00
CRUZEIROS

23914 ... 500,00
23995 ... 500,00

24

24018 ... 3.000,00
24023 ... 500,00
24034 ... 500,00

24037
10.000,00
CRUZEIROS

24044 ... 500,00
24067 ... 1.000,00
24095 ... 500,00
24123 ... 1.000,00
24123 ... 500,00
24134 ... 500,00
24144 ... 500,00
24170 ... 1.000,00
24192 ... 1.000,00
24195 ... 500,00
24223 ... 500,00
24234 ... 500,00
24244 ... 500,00
24295 ... 500,00
24323 ... 500,00
24329 ... 1.000,00
24334 ... 500,00
24344 ... 500,00
24395 ... 500,00
24397 ... 1.000,00

24409
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

24410
2.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

24411
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

24423 ... 500,00
24424 ... 1.000,00
24434 ... 500,00
24444 ... 500,00
24479 ... 5.000,00
24495 ... 500,00
24519 ... 1.000,00
24523 ... 500,00
24534 ... 500,00
24544 ... 500,00
24579 ... 1.000,00
24581 ... 2.000,00
24595 ... 500,00
24623 ... 500,00
24634 ... 500,00
24644 ... 500,00
24695 ... 500,00
24723 ... 500,00
24734 ... 500,00
24744 ... 500,00
24764 ... 3.000,00
24795 ... 500,00
24814 ... 3.000,00
24823 ... 500,00
24834 ... 500,00
24844 ... 500,00
24895 ... 500,00
24907 ... 3.000,00
24923 ... 500,00
24934 ... 500,00
24937 ... 5.000,00
24940 ... 1.000,00
24944 ... 500,00
24982 ... 1.000,00
24995 ... 500,00

25

25023 ... 500,00
25034 ... 500,00
25044 ... 500,00
25053 ... 1.000,00
25095 ... 500,00
25123 ... 500,00
25134 ... 500,00
25144 ... 500,00
25162 ... 2.000,00
25195 ... 500,00
25218 ... 5.000,00
25223 ... 500,00
25229 ... 1.000,00
25234 ... 500,00
25244 ... 500,00
25248 ... 1.000,00
25250 ... 2.000,00
25275 ... 2.000,00
25295 ... 500,00
25323 ... 500,00
25334 ... 500,00
25344 ... 500,00
25378 ... 1.000,00

Premios CR$

25394 ... 1.000,00
25395 ... 500,00
25397 ... 3.000,00
25423 ... 500,00
25434 ... 500,00
25441 ... 3.000,00
25444 ... 1.000,00
25444 ... 500,00
25454 ... 1.000,00
25468 ... 1.000,00
25470 ... 1.000,00
25485 ... 1.000,00
25495 ... 500,00
25523 ... 500,00
25534 ... 500,00
25544 ... 500,00
25562 ... 1.000,00
25595 ... 500,00
25623 ... 500,00
25634 ... 500,00
25644 ... 500,00
25647 ... 1.000,00
25695 ... 500,00
25723 ... 500,00
25734 ... 500,00
25744 ... 500,00
25764 ... 3.000,00
25773 ... 1.000,00
25795 ... 500,00
25805 ... 1.000,00
25823 ... 500,00
25834 ... 500,00
25844 ... 1.000,00
25864 ... 1.000,00
25878 ... 2.000,00
25891 ... 1.000,00
25895 ... 500,00
25923 ... 500,00
25934 ... 500,00
25941 ... 1.000,00
25944 ... 500,00
25995 ... 500,00

26

26023 ... 500,00
26034 ... 500,00
26044 ... 500,00
26052 ... 5.000,00
26059 ... 2.000,00
26095 ... 500,00
26123 ... 500,00
26134 ... 500,00
26144 ... 500,00
26195 ... 500,00
26223 ... 500,00
26234 ... 500,00
26244 ... 500,00
26257 ... 1.000,00
26266 ... 5.000,00
26282 ... 1.000,00
26295 ... 500,00
26300 ... 1.000,00
26315 ... 1.000,00
26323 ... 500,00
26334 ... 500,00
26344 ... 500,00
26346 ... 1.000,00
26362 ... 3.000,00
26385 ... 1.000,00
26395 ... 500,00
26423 ... 500,00
26434 ... 500,00
26441 ... 1.000,00
26444 ... 500,00
26488 ... 1.000,00
26495 ... 500,00
26522 ... 1.000,00
26523 ... 500,00
26534 ... 500,00
26544 ... 500,00
26595 ... 500,00
26623 ... 500,00
26634 ... 500,00
26644 ... 500,00
26695 ... 500,00
26723 ... 500,00
26734 ... 500,00
26744 ... 500,00
26795 ... 500,00
26797 ... 2.000,00
26823 ... 500,00
26834 ... 500,00
26844 ... 500,00
26895 ... 500,00
26923 ... 500,00
26926 ... 2.000,00
26932 ... 1.000,00
26934 ... 500,00
26944 ... 500,00
26969 ... 1.000,00
26995 ... 500,00

27

27012
10.000,00
CRUZEIROS

27023 ... 500,00
27034 ... 500,00
27044 ... 500,00
27049 ... 2.000,00
27073 ... 1.000,00
27095 ... 500,00
27123 ... 500,00
27134 ... 500,00
27144 ... 500,00
27195 ... 500,00
27207 ... 2.000,00
27223 ... 500,00
27234 ... 500,00
27244 ... 500,00
27288 ... 1.000,00
27295 ... 500,00
27301 ... 1.000,00
27323 ... 500,00
27334 ... 500,00
27337 ... 1.000,00
27344 ... 500,00
27395 ... 500,00
27400 ... 2.000,00
27423 ... 500,00
27434 ... 500,00
27444 ... 500,00
27459 ... 1.000,00
27483 ... 5.000,00
27495 ... 500,00
27521 ... 1.000,00
27523 ... 500,00
27534 ... 500,00
27544 ... 500,00
27557 ... 5.000,00
27595 ... 500,00
27623 ... 500,00
27626 ... 2.000,00
27634 ... 500,00
27644 ... 500,00

Premios CR$

27695 ... 500,00
27723 ... 500,00
27734 ... 500,00
27744 ... 500,00
27795 ... 1.000,00
27795 ... 500,00
27823 ... 500,00
27831 ... 500,00
27844 ... 500,00
27854 ... 1.000,00
27895 ... 500,00
27923 ... 500,00
27934 ... 500,00
27944 ... 500,00
27995 ... 500,00

28

28023 ... 500,00
28024 ... 3.000,00
28034 ... 500,00
28044 ... 500,00
28095 ... 500,00
28123 ... 500,00
28134 ... 500,00
28144 ... 500,00

28171
10.000,00
CRUZEIROS

28175 ... 2.000,00
28195 ... 500,00
28202 ... 5.000,00
28223 ... 500,00
28234 ... 500,00
28244 ... 500,00
28286 ... 3.000,00
28295 ... 500,00
28323 ... 500,00
28334 ... 500,00
28344 ... 500,00
28348 ... 1.000,00
28349 ... 1.000,00
28395 ... 500,00
28417 ... 1.000,00
28423 ... 500,00
28434 ... 500,00
28444 ... 500,00
28471 ... 1.000,00
28495 ... 500,00
28503 ... 3.000,00
28509 ... 5.000,00
28523 ... 500,00
28534 ... 500,00
28544 ... 500,00
28548 ... 2.000,00
28595 ... 500,00
28623 ... 500,00
28628 ... 2.000,00
28634 ... 500,00
28644 ... 500,00
28695 ... 500,00
28723 ... 500,00
28731 ... 500,00
28744 ... 500,00
28795 ... 500,00
28823 ... 500,00
28834 ... 500,00
28844 ... 500,00
28884 ... 2.000,00
28895 ... 500,00
28923 ... 500,00
28928 ... 2.000,00
28934 ... 500,00
28944 ... 500,00

28960
20.000,00
CRUZEIROS

28962 ... 1.000,00
28995 ... 500,00

29

29023 ... 500,00
29034 ... 500,00
29044 ... 500,00
29085 ... 1.000,00
29095 ... 500,00
29123 ... 500,00
29129 ... 1.000,00
29134 ... 500,00
29144 ... 500,00
29195 ... 500,00
29223 ... 500,00
29234 ... 500,00
29244 ... 500,00
29266 ... 1.000,00
29295 ... 500,00
29323 ... 500,00
29334 ... 500,00
29343 ... 1.000,00
29344 ... 500,00

29362
10.000,00
CRUZEIROS

29395 ... 500,00
29403 ... 3.000,00
29423 ... 500,00
29434 ... 500,00
29444 ... 500,00
29446 ... 1.000,00
29495 ... 500,00
29523 ... 500,00
29534 ... 500,00
29544 ... 500,00
29595 ... 500,00
29623 ... 500,00
29634 ... 500,00
29644 ... 500,00
29681 ... 1.000,00
29693 ... 2.000,00
29695 ... 500,00
29723 ... 1.000,00
29723 ... 500,00
29725 ... 1.000,00
29726 ... 3.000,00
29734 ... 500,00
29744 ... 500,00
29795 ... 500,00
29815 ... 1.000,00
29823 ... 500,00
29821 ... 1.000,00
29834 ... 500,00
29838 ... 1.000,00
29844 ... 500,00
29875 ... 1.000,00
29895 ... 500,00
29923 ... 500,00
29934 ... 500,00
29944 ... 500,00
29956 ... 1.000,00
29995 ... 500,00

Premios CR$

30

30023 ... 500,00
30034 ... 500,00
30044 ... 500,00
30095 ... 500,00
30123 ... 500,00
30134 ... 500,00
30144 ... 500,00
30150 ... 3.000,00
30166 ... 1.000,00
30195 ... 500,00
30223 ... 1.000,00
30223 ... 500,00
30234 ... 500,00
30244 ... 500,00
30245 ... 1.000,00
30295 ... 500,00
30309 ... 2.000,00
30316 ... 5.000,00
30323 ... 500,00
30334 ... 500,00
30344 ... 500,00
30395 ... 500,00
30423 ... 500,00
30434 ... 500,00
30444 ... 500,00
30448 ... 1.000,00
30450 ... 2.000,00
30495 ... 500,00
30523 ... 500,00
30534 ... 2.000,00
30534 ... 500,00
30544 ... 500,00
30595 ... 500,00
30611 ... 1.000,00
30623 ... 500,00
30634 ... 500,00
30644 ... 500,00
30695 ... 500,00
30723 ... 500,00
30734 ... 500,00
30743 ... 1.000,00
30744 ... 500,00
30780 ... 5.000,00

30784
10.000,00
CRUZEIROS

30795 ... 500,00
30812 ... 1.000,00
30823 ... 500,00
30833 ... 3.000,00
30834 ... 500,00
30844 ... 500,00
30885 ... 2.000,00
30895 ... 500,00
30918 ... 1.000,00
30923 ... 500,00
30934 ... 500,00
30944 ... 500,00
30995 ... 500,00

31

31023 ... 500,00
31034 ... 500,00
31044 ... 500,00
31095 ... 500,00
31104 ... 1.000,00
31113 ... 1.000,00
31123 ... 500,00
31134 ... 500,00
31144 ... 500,00
31195 ... 500,00
31223 ... 500,00
31229 ... 3.000,00
31234 ... 500,00
31244 ... 500,00
31248 ... 1.000,00
31262 ... 1.000,00
31271 ... 1.000,00
31295 ... 500,00
31323 ... 500,00
31334 ... 500,00
31341 ... 1.000,00
31344 ... 500,00
31395 ... 500,00
31423 ... 500,00
31434 ... 500,00
31444 ... 500,00
31495 ... 500,00
31523 ... 500,00
31534 ... 500,00
31544 ... 500,00
31569 ... 2.000,00
31595 ... 500,00
31597 ... 1.000,00
31623 ... 500,00
31634 ... 500,00
31644 ... 500,00
31695 ... 500,00
31723 ... 500,00
31734 ... 500,00
31744 ... 500,00
31750 ... 1.000,00
31782 ... 3.000,00
31785 ... 3.000,00
31786 ... 3.000,00
31790 ... 1.000,00
31795 ... 500,00
31808 ... 2.000,00
31810 ... 1.000,00
31823 ... 500,00
31832 ... 3.000,00
31834 ... 500,00
31844 ... 500,00
31895 ... 500,00
31903 ... 1.000,00
31923 ... 500,00
31934 ... 500,00
31944 ... 500,00
31995 ... 500,00

32

32023 ... 500,00
32034 ... 500,00
32044 ... 500,00
32095 ... 500,00
32123 ... 500,00
32134 ... 500,00
32144 ... 500,00
32195 ... 500,00

32201
20.000,00
CRUZEIROS

32223 ... 500,00
32234 ... 500,00
32244 ... 500,00
32264 ... 2.000,00
32295 ... 500,00
32299 ... 2.000,00
32323 ... 500,00
32334 ... 500,00
32344 ... 500,00

Premios CR$

32395 ... 500,00
32423 ... 500,00
32434 ... 500,00
32444 ... 500,00
32460 ... 1.000,00
32495 ... 500,00
32514 ... 1.000,00
32523 ... 500,00
32534 ... 500,00
32544 ... 500,00
32595 ... 500,00
32610 ... 1.000,00
32623 ... 500,00
32634 ... 500,00
32644 ... 500,00
32651 ... 1.000,00
32695 ... 500,00
32723 ... 500,00
32734 ... 500,00
32739 ... 1.000,00
32744 ... 500,00
32769 ... 2.000,00
32795 ... 500,00
32801 ... 1.000,00
32823 ... 500,00
32834 ... 500,00
32844 ... 500,00
32895 ... 500,00
32916 ... 2.000,00
32923 ... 500,00
32934 ... 500,00
32944 ... 500,00
32995 ... 500,00

33

33023 ... 500,00
33034 ... 500,00
33044 ... 500,00
33093 ... 500,00
33123 ... 500,00
33134 ... 500,00
33138 ... 1.000,00
33144 ... 500,00
33195 ... 500,00
33214 ... 2.000,00
33223 ... 500,00
33234 ... 500,00
33244 ... 500,00
33292 ... 2.000,00
33295 ... 500,00
33323 ... 500,00
33334 ... 500,00
33344 ... 500,00
33370 ... 1.000,00
33395 ... 500,00
33423 ... 500,00
33431 ... 1.000,00
33434 ... 500,00
33444 ... 500,00
33495 ... 500,00
33507 ... 1.000,00

33523
200.000,00
CRUZEIROS
Goiania

33523 ... 500,00
33534 ... 500,00
33544 ... 500,00
33556 ... 5.000,00
33571 ... 1.000,00
33572 ... 2.000,00
33595 ... 500,00
33623 ... 500,00
33634 ... 500,00
33642 ... 3.000,00
33644 ... 500,00
33695 ... 500,00
33717 ... 5.000,00
33723 ... 500,00
33734 ... 500,00
33741 ... 1.000,00
33744 ... 500,00
33795 ... 500,00
33823 ... 500,00
33834 ... 500,00
33844 ... 500,00
33861 ... 5.000,00
33895 ... 500,00
33903 ... 1.000,00
33910 ... 5.000,00
33923 ... 500,00
33934 ... 500,00
33944 ... 500,00
33976 ... 1.000,00
33995 ... 1.000,00
33995 ... 500,00

34

34023 ... 500,00
34034 ... 500,00
34042 ... 1.000,00
34044 ... 500,00
34068 ... 2.000,00
34095 ... 500,00
34123 ... 500,00
34134 ... 500,00
34144 ... 1.000,00
34144 ... 500,00
34161 ... 1.000,00
34195 ... 500,00
34223 ... 500,00
34234 ... 500,00
34244 ... 500,00
34295 ... 500,00
34308 ... 1.000,00
34323 ... 500,00
34334 ... 500,00
34344 ... 500,00
34395 ... 500,00
34423 ... 500,00
34434 ... 500,00
34444 ... 500,00
34495 ... 500,00
34508 ... 2.000,00
34523 ... 500,00
34534 ... 500,00
34544 ... 500,00
34591 ... 1.000,00
34595 ... 500,00
34597 ... 1.000,00
34623 ... 500,00
34634 ... 500,00
34644 ... 500,00
34690 ... 1.000,00
34695 ... 500,00
34723 ... 500,00
34734 ... 500,00
34744 ... 500,00

Premios CR$

34751
10.000,00

34795 ... 500,00
34823 ... 500,00
34834 ... 500,00
34839 ... 1.000,00
34844 ... 500,00
34885 ... 3.000,00
34895 ... 500,00
34908 ... 1.000,00
34923 ... 500,00
34934 ... 500,00
34944 ... 500,00
34995 ... 500,00

35

35017 ... 1.000,00
35023 ... 500,00
35034 ... 500,00
35037 ... 1.000,00
35044 ... 500,00
35053 ... 3.000,00
35095 ... 500,00
35104 ... 1.000,00
35123 ... 500,00
35131 ... 500,00
35140 ... 1.000,00
35144 ... 500,00
35145 ... 1.000,00
35195 ... 500,00
35210 ... 1.000,00

35222
20.000,00
CRUZEIROS

35223 ... 500,00
35234 ... 500,00
35244 ... 500,00
35277 ... 1.000,00
35285 ... 1.000,00
35295 ... 500,00
35323 ... 500,00
35334 ... 500,00
35344 ... 500,00
35361 ... 1.000,00
35377 ... 1.000,00
35395 ... 500,00
35423 ... 500,00
35434 ... 500,00
35444 ... 500,00
35495 ... 500,00
35523 ... 500,00
35534 ... 500,00
35540 ... 1.000,00
35544 ... 500,00
35575 ... 2.000,00
35595 ... 500,00
35617 ... 1.000,00
35620 ... 1.000,00
35623 ... 500,00
35634 ... 500,00
35644 ... 500,00
35687 ... 1.000,00
35695 ... 500,00
35723 ... 500,00
35734 ... 500,00
35744 ... 500,00
35761 ... 1.000,00
35795 ... 500,00
35806 ... 1.000,00
35823 ... 500,00
35834 ... 500,00
35844 ... 500,00
35847 ... 3.000,00
35882 ... 1.000,00
35895 ... 500,00
35905 ... 1.000,00
35923 ... 500,00
35934 ... 500,00
35944 ... 500,00
35968 ... 1.000,00
35973 ... 1.000,00
35995 ... 500,00

Prêmios maiores

24410
2.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

3795
1.000.000,00
de Cruzeiros
RECIFE

4744
400.000,00
CRUZEIROS
RIO

33523
200.000,00
CRUZEIROS
Goiania

10634
100.000,00
CRUZEIROS
RIO

Todos os numeros terminados em 0 tem Cr$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.
AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

152.ª Extração = Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = 152.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

A SOLUÇÃO CANADENSE

DUAS CORRENTES dividem a opinião autorizada do Brasil nesse assunto do petroleo nacional. Uma considera o risco da inversão e a inexperiência dos técnicos brasileiros, e a outra põe ênfase na inconveniencia que representa para um país deixar explorar seu petroleo pelo capital estrangeiro, isto é, o das grandes companhias petroliferas.

Entretanto, é curioso observar que se tem relegado a um plano muito secundario o exemplo estrangeiro, hábito que sempre foi uma caracteristica, e até mesmo, um mau hábito, de nossa formação. Ou melhor, os nossos governantes parece que não consideraram ainda, êsse fato, pois nos jornais e revistas tecnicas tem sido divulgada alguma coisa nesse sentido. Seria interessante que fosse discutido, por exemplo, a experiência mexicana e canadense, quanto à exploração do seu petroleo pelo capital estrangeiro. São dois casos com alternativas diferentes, que bem poderiam orientar a politica economica do Brasil. A solução da Venezuela tambem deveria ser considerada, assim como as de outros países, sobretudo a do Peru, por ser a mais recente.

SEGUNDO TUDO INDICA, os exemplos que mais se adaptam ao Brasil, são os do Canadá e do Mexico, pela semelhança de estrutura economica dos três países, como tambem, pela natural união politica que mantêm com os países de origem das grandes companhias petroliferas. Parece indispensavel conhecer a legislação petrolifera nesses países e as condições que foram dadas às companhias, para a exploração do seu petroleo. Se já são conhecidas essas condições, pelos responsaveis da politica petrolifera do Brasil, então que se dê publicidade ao assunto, orientando a opinião publica nesse sentido.

Diariamente vemos nos jornais noticias sobre a exploração de petroleo no Canadá, que, pelo menos, deviam merecer maior atenção por parte dos congressistas brasileiros, tendo que arriscar um vultoso capital, em investimento.

E' muito pouco espaço para comentar o assunto, pois nosso trabalho tem, apenas, a pretensão de um "lembrete".

O Petróleo e os Investimentos Estrangeiros

Mas, o que não há duvida, é que se tem dito muito pouco, oficialmente, sôbre as condições de exploração de petróleo canadense, pelas companhias estrangeiras. E, por outro lado, não é possivel levar a sério, êsse argumento de que a economia canadense é de tal forma integrada com a dos Estados Unidos, que permite o Canadá, a entrada de vultosos capitais norte-americanos, sem prejuizo do seu balanço de pagamentos.

Nem êsse outro argumento de que a propria segurança nacional exige, que a exploração no Brasil seja estatal, ou feita por capitais 100% nacionais. O Canadá tem os mesmos problemas de balanço de pagamentos de todos os países que necessitam de capital estrangeiros para o seu desenvolvimento econômico, mas tem tambem calculado que o ritmo de desenvolvimento proporcionado pelos investimentos estrangeiros compensa fartamente os lucros e dividendos transferidos para o exterior. Da mesma forma, a necessidade de o Govêrno explorar o petroleo nacional por um motivo de segurança, nos parece estar desmentida pelo sugestivo exemplo do Canadá. Esse país tem uma estrutura econômica muito semelhante à do Brasil, e seu sentido de liberdade é tão forte quanto o nosso. E' absurdo pensar que o Canadá venha a ficar entregue à influência de outros países, por haver permitido a exploração do petroleo por companhias estrangeiras. E depois, os contratos de concessão prevêm todos os detalhes que possam ferir a soberania deste ou daquele país.

O INTERESSANTE é conhecer o teor desses contratos e, se forem realmente vantajosos, pedir o mesmo para o Brasil. Se as companhias não aceitarem as mesmas condições concedidas ao Canadá, ou mesmo ao Peru, que segundo se diz são igualmente satisfatorias, então sim, poderemos ficar decididamente contra elas, e estará justificada a exploração por capitais nacionais e governamentais, apesar do risco que uma inversão desse tipo representa. O nacionalismo puro e simples é que não representa nenhuma conveniência para a economia nacional e, afinal de contas, para a segurança do país, pois a verdade é que, enquanto dependemos de petroleo estrangeiro para o nosso consumo, vivemos, realmente, em constante estado de insegurança.

Um exemplo, no qual nos devemos mirar sôbre êsse aspecto, é o do Mexico. As companhias mexicanas de petróleo foram nacionalizadas por Lazaro Cardenas há muitos anos atrás, ao que parece com justificadas razões, pois as condições dos contratos eram desfavoraveis, ou o desenvolvimento economico do Mexico não suportava, na epoca, drenagem das divisas requerida pela transferência de juros e dividendos dos capitais estrangeiros invertidos no país. Ao que se supõe, as razões foram mais ou menos essas. E' aspecto, aliás, que deveria ser esclarecido. Entretanto, é sabido que agora o Mexico volta a negociar com as companhias estrangeiras, pois a sua produção de petróleo, apesar dos esforços feitos, e de condições naturais favoraveis, continua registrando aumentos diminutos, que não satisfazem as ambições do país de aparecer com maior destaque, no comercio internacional.

A ARGENTINA é outro caso a estudar. A sua produção está estagnada há varios anos, alcançando apenas cerca de 50% do seu consumo. Isso aconteceu, desde o momento que o govêrno limitou a exploração das companhias estrangeiras a determinada área, apesar de procurar desenvolver intensamente as pesquisas com capitais nacionais. Outros países, como o Brasil, estão no limiar da industria petrolifera, por não disporem de experiência ou de capitais suficientes, para explorar o seu petroleo, e por não permitirem que isso seja tentado, pelo capital estrangeiro.

Por que não examinar o exemplo do Canadá, do Mexico, do Peru e de outros países? Só depois é que deveria ser tomada uma decisão tão extrema, como a que é objeto da Mensagem presidencial ao Congresso.

RESTRIÇÕES CAMBIAIS

O CONTROLE DE CAMBIO e outras medidas restritivas do comercio internacional estão sem duvida aumentando o seu campo de amplitude, e comprometendo certos esquemas, como os do Acôrdo Geral sôbre Comercio e Tarifas (Gatt), e os originados da Conferência de Bretton Woods. Nesta mesma pagina tivemos ocasião de reproduzir declarações do secretario de Estado americano, sr. Dean Acheson, sôbre a necessidade de reduzir o nivel das tarifas vigentes nos Estados Unidos para as manufaturas européias (D. C., 11-5-1952).

Na America Latina, se bem que tenha havido contrôle de câmbio, e mesmo medidas de nacionalismo econômico, na década que seguiu ao ano de 1930, é neste periodo de após guerra que o fenômeno tem aparecido com maior agudeza. Ao lado da preocupação de melhorar o balanço de pagamentos, há outros, como o do protecionismo e o de subsidiar suas exportações "dificeis".

COMO SE SABE, depois da ultima guerra os organismos citados acima foram criados com o objetivo essencial de criar um sistema multilateral de comercio, ou pelo menos, para favorecer êsse sistema. Precisamente neste momento tanto o Gatt, quanto o Fundo Monetário Internacional estão sendo postos em cheque, e os latino-americanos podem regozijar-se de que não são êles o movel da historia. Segundo declarações recentes do Presidente do "Board

Tendências Mundiais e a A. Latina

of Trade" da Grã-Bretanha, o seu país cogita de estudar o revigoramento do sistema das preferênciais imperiais. A se concretizarem as providências aventadas por essa autoridade britânica, teriamos um choque inevitavel entre o Gatt e a Grã-Bretanha. Pessoalmente não cremos muito no êxito dessa volta ao sistema imperial, mesmo porque, como é costume dizer, as modas hoje são diferentes. A coesão e a solidariedade dos membros da chamada Comunidade Britânica das Nações está longe de ter a mesma validade que tinha antes da guerra. Politicamente a corôa britânica enfrenta adversarios tremendos dentro da Commonwealth, como o ministro Malan da Africa do Sul.

Essas digressões foram feitas para servir de introdução a um resumo sôbre as condições de financiamento do comercio exterior dos países latino-americanos. Evidentemente não se pode faze-lo de modo completo num artigo de jornal, isto porque tais condições abarcam desde o sistema de câmbio multiplos da Argentina até os sistemas inteiramente liberais de El Salvador e Guatemala. Por isso nos limitaremos a apreciar o problema como se apresenta na Argentina, no Chile e no Peru. O motivo da escolha do primeiro dos países é obvia, dada a importancia que o mesmo tem no comercio exterior do Brasil. Quanto ao Chile, é importante conhecer-lhe o sistema cambial, entre outros motivos, porque é o país precursor do contrôle de câmbios na America Latina, bastando ver o seu complicado esquema de taxas multiplas, muito parecido ao que os argentinos estão adotando no momento. O Peru é um dos poucos exemplos de liberdade cambial na America Latina, e é interessante verificar, a partir de que data vem predominando êsse regime, e como tem evoluido. O exemplo peruano tem imitadores, como a Colombia, que adotou recentemente um esquema muito parecido ao vigente no Peru, embora sua situação cambial não lhe permita ainda adotar em toda a extensão a liberdade existente no país irmão.

ARGENTINA

O COMERCIO BILATERAL foi adotado aí numa extensão maior do que em qualquer outro país latino-americano. Centenas de circulares do Banco Central têm sido expedidas indicando as mercadorias que podem ser importadas, e de que país. E' importante considerar que o sistema de restrições cambiais da Argentina, e mesmo o seu esquema de taxas multiplas, não discrimina essencialmente contra produto, mas contra a área monetaria. A Argentina é um país que, a bem dizer, não tem um balanço de pagamentos, mas vários balanços de pagamentos, e orienta a sua politica comercial rigorosamente dentro da sua situação de contas nesta ou naquela área. Tanto isto é verdade que o Banco Central costuma dar à publicidade listas longas de produtos que podem ser importados com tratamento diverso, conforme o país de origem. No que se refere à exportação, os preços da maioria dos cereais e os da carne são estipulados pelo Instituto Argentino de Promoción del Intercambio (IAPI). O sistema de taxas multiplas é manipulado pelo Banco Central, de acôrdo com o IAPI, no sentido de estimular ou desestimular determinadas exportações ou importações. Recentemente, por exemplo, o Banco Central deu uma nova taxa cambial para a carne em conservas exportada para os Estados Unidos, com o fim evidente de estimular as exportações para êsse país, em virtude da necessidade premente por parte da Argentina de aumentar suas disponibilidades em dolar.

CHILE

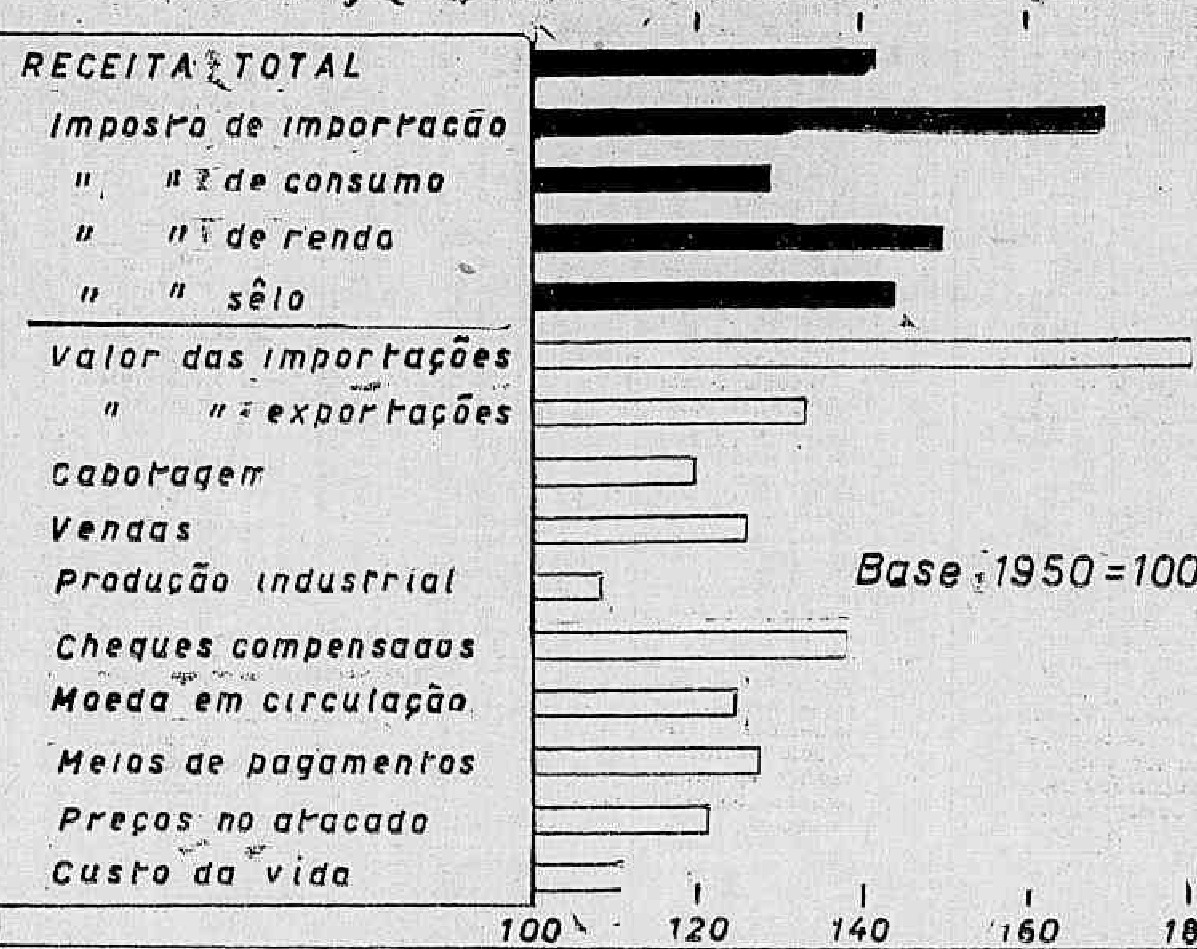
A RAPIDA INDUSTRIALIZAÇÃO do país, juntamente com a vulnerabilidade das exportações às flutuações de preço no exterior, fizeram com que o Chile adotasse um esquema de câmbios multiplos, que tem encontrado imitadores em alguns países da America Latina, conforme já assinalamos. De modo geral, procura-se através dêsse esquema fomentar certas exportações menores (verdadeiro subsidio) e favorecer as importações essenciais. Na modificação introduzida no sistema cambial em dezembro de 1950, o mercado livre foi legalizado e o câmbio obtido nele podia ser usado para pagamento de muitas importações e exportações, assim como de invisiveis (turismo, etc.). Segundo parece, pelo noticiario mais recente, o govêrno chileno revogou essa liberalidade, em virtude de considerá-la prejudicial à formação das suas reservas cambiais. Deve vigorar agora como sistema geral o da autorização do Conselho Nacional do Comercio Exterior para todos os pagamentos da exportação e da importação, o que é dada de acôrdo com o orçamento de câmbio.

PERU

A ABOLIÇÃO DA PARIDADE do sol peruano, em novembro de 1949, foi talvez a medida mais importante que se adotou, no sentido de restaurar a liberdade comercial no após guerra. Quando o Peru a adotou, a grande duvida era o tempo que a mesma iria durar. Até agora, porém, a inovação pode ser considerada como bem sucedida. As exportações peruanas têm aumentado bastante desde então, e o comercio importador se tem apresentado com bastante concorrência, motivo que contribui para diminuir as tendências inflacionistas. As reservas cambiais até dezembro de 1951 estavam aumentando, e as dificuldades de pagamento para a importação eram relativamente poucas.

A politica adotada pelo Perú é realmente excepcional na America Latina, mas isto não indica que a sua posição cam-

(Cluclui na 6ª página)



NOTAS E IDÉIAS

O Brasil e o Gatt

ANUNCIA-SE PARA DENTRO DE ALGUNS MESES uma nova conferência dos países participantes do Acôrdo Geral sôbre Comercio e Tarifas, ou como é mais conhecido, pelas iniciais do seu nome em inglês o Gatt.

A êsse respeito, deve-se recordar que logo após a ultima conferência realizada em Torquay, Inglaterra, foi criada uma comissão brasileira para estudar a conveniência que tinha o Brasil de permanecer no Acôrdo Geral, ou melhor, incumbida de pesar os prós e contras da nossa participação no mesmo.

O grande argumento invocado contra o Gatt, todos sabem, é o de que enquanto o Brasil teria que fazer concessões tarifárias para a importação de inumeraveis produtos importantes, os outros países membros só estariam obrigados a reduzir as suas tarifas para apenas dois ou três produtos realmente importantes da exportação brasileira. Esta, aliás, é a tese básica dos industriais patricios.

A instalação da comissão e as discussões entre os seus membros, portadores de idéias divergentes, tiveram razoavel publicidade, de maneira que não é demais indagar agora o que é feito da mesma. De fato a nossa curiosidade é grande, não só por estar proxima uma nova conferência do Gatt, como pelo fato de que o Gatt parece atravessar um momento critico, e era interessante conhecer o ponto de vista oficial. Ou será que o assunto está "congelado"?

As dificuldades por que estão passando no momento alguns países da Europa, certamente, constituem problemas sérissimos para a sobrevivência do Gatt. Entre êsses, destaca-se o recrudescimento das tarifas preferenciais dentro do Imperio anunciadas pelo Presidente do "Board of Trade" da Grã-Bretanha. Ora, um dos objetivos fundamentais do Gatt, inspirado indubitavelmente na necessidade de que os Estados Unidos tinham de aumentar sua área de comercio, era o do enfraquecimento progressivo do sistema das tarifas preferenciais criada pela Conferência de Ottawa de 1932. No Acôrdo Geral, as mesmas foram admitidas a titulo de concessão, e com recomendações óbvias de que, sempre que possivel, deveriam ser negociadas, a fim de satisfazer os objetivos do Gatt.

Ao mesmo tempo, o secretario de Estado americano, sr. Dean Acheson faz dramatica advertência aos protecionistas estadunidenses, chegando a dizer que os mesmos podem comprometer a liderança dos Estados Unidos no mundo.

Justifica-se, assim, essa nossa pergunta: Que resolveu a comissão?

ORÇAMENTO PARA 1953

APESAR DAS PROMESSAS muitas vezes reiteradas, continua o govêrno a não tomar medidas concretas no sentido de conceder o aumento do funcionalismo civil. A proposta orçamentaria para o exercicio financeiro de 1953, enviada na ultima semana pelo chefe do Executivo ao Congresso Nacional, não deixa margem para que seja concedido o referido reajustamento.

Neste importante documento a receita a ser arrecadada no proximo exercicio foi calculada em Cr$ 30.509.000.000,00, com um aumento de Cr$.......... 3.080.996.300,00 sôbre o efetivamente arrecadado em 1951, e de Cr$ 4.972.111.000,00 sôbre a previsão inscrita no orçamento para o exercicio em curso.

A despesa da União para 1953 foi fixada em Cr$............ 30.482.995.139,00, que é Cr$... 5.873.626.161,20 maior do que a despesa total realizada em 1951 e Cr$ 5.001.693.426,00 superior ao quantitativo fixado na lei de meios para o atual exercicio financeiro.

VÊ-SE, PORTANTO, que, em face dos algarismos inscritos no orçamento em vigor (1952), a receita apresenta um aumento de cêrca de 5 bilhões de cruzeiros e a despesa de pouco menos de 6 bilhões.

O crescimento da receita é fato já explicado. Decorreu da excepcional arrecadação verificada em 1951, que ultrapassou mesmo, o que estava estimado no orçamento de 1952. Uma conjuntura econômica extremamente favoravel à arrecadação de impostos federais, que em sua maioria são extremamente sensiveis ao fenômeno da inflação, foi a responsavel principal pelo acrescimo da receita da União em 1951 (ver grafico).

Tendo em vista que êste aumento somente foi observado após a elaboração do orçamento de 1952, é claro que suas repercussões se fariam sentir na

O Aumento Dos Servidores e a Lei de Meios

elaboração do orçamento seguinte, ou seja, para 1953. Daí a forte diferença entre o que foi estimado para 1952 e para 1953. Esse fato permitiu, como era natural, um aumento correspondente da despesa federal. Como mostramos, porém, esse acrescimo de receita decorreu de uma situação inflacionaria. Foi a alta geral de preços que aumentou a receita da União. Foi o aumento do custo de vida, das operações imobiliarias, do movimento bancário, etc., o responsavel pelo atual desafôgo do Tesouro. Em outras palavras, o govêrno lançou através da inflação um imposto sôbre tôda a população, imposto que não só foi aproveitado por êle, como tambem, através do aumento dos lucros, por todas as emprêsas publicas e privadas. Quem pagou? Certamente todos os consumidores nacionais.

O aumento do custo de vida reduziu os salários reais em todos os setores, e a vida tornou-se dificil para as classes de baixa renda. As reivindicações de aumento de salários vêm se tornando bandeira de todas as profissões, inclusive, como é natural, — dos funcionarios publicos. Assim, nada mais justo que os lucros decorrentes da inflação sejam reduzidos, ou melhor, divididos entre os assalariados de todos os setores. E o govêrno, como principal responsável pela "harmonia social", deve dar o exemplo. Não deve agir como qualquer empreendedor menos escrupuloso que no afã de lucro — se aproveita da redução dos salarios reais, para melhorar sua situação financeira.

Entretanto, o orçamento da União para 1953, aplica em varias outras despesas que não em aumento de pessoal, todo o aumento da receita que obteve. Na Mensagem que acompanhou há dias a proposta orçamentária, consta, textualmente que: "o programa administrativo e financeiro do govêrno consubstanciado na anexa proposta orçamentaria é, antes de tudo, um programa de empreendimentos e investimentos publicos", e, mais adiante "trata-se de gastos de utilidade social incontestavel, quer os que provêm ao incentivo e amparo da produção nacional e de sua conveniente distribuição, quer as que visam à valorização do homem brasileiro, mediante melhoria de suas condições de vida, saude e bem-estar".

Em sintese, o govêrno aplicou os 5 bilhões de cruzeiros, sem levar em conta os reclamos de aumento de salários por parte dos servidores publicos. Parece-nos que se a receita é insuficiente para cobrir todas as necessidades governamentais, inclusive o reajustamento do pessoal o caminho certo é majorar os impostos e não ignorar a alta do custo de vida, procurando manter os atuais niveis de salarios, através da exclusão das verbas necessarias da lei de meios.

O QUE NÃO PARECE certo é deixar o proximo aumento sem cobertura financeira adequada, cobrindo o ônus que dele decorrer com novas emissões de papel moeda, ou seja, provocando novo surto inflacionário. Para que o chamado "ciclo infernal" preços-salarios tenha um fim torna-se indispensavel que o reajustamento de salarios seja financiado com os lucros anteriores, reduzindo-os, e não através de um novo incentivo à inflação, mantendo todos os lucros e investimentos no nivel maximo atingido durante a primeira fase da inflação. Isto é principio ele-

(Cluclui na 6ª página)

Brasil, Importador de Borracha

DEPOIS DE SE APRESENTAR como o maior produtor e unico exportador de borracha natural do mundo, o Brasil está, atualmente, na contingência de importar a matéria prima para poder suprir as crescentes necessidades da sua industria, especialmente a de pneumáticos.

Um interessante quadro elaborado pela Comissão Executiva de Defesa da Borracha e publicado no "Mensário Estatistico" do Ministério da Fazenda, mostra a evolução da economia da borracha no Brasil no periodo 1932, 1945-52.

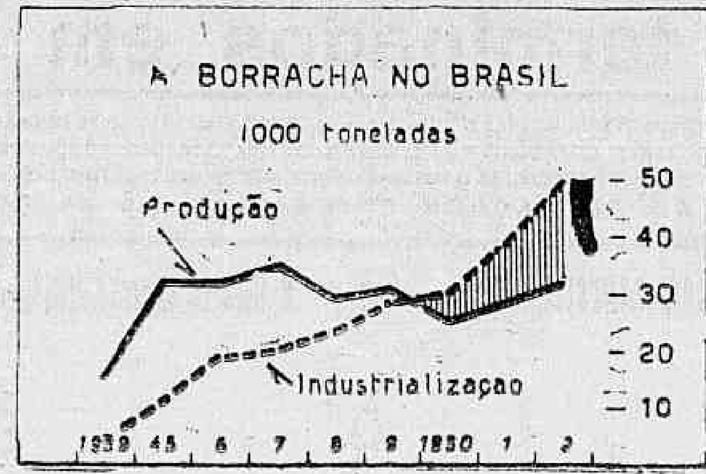
A produção declina francamente até 1950, sendo prevista a sua recuperação em 1951 e 52. A curva da industrialização, como se observa pelo grafico que ilustra esta nota, apresenta acentuada elevação, especialmente nos ultimos anos. Segundo essas estimativas, o "deficit" observado em 1952 será da ordem de 18 milhares de toneladas e, tomando-se como base as médias de consumo dos ultimos anos e o pequeno desenvolvimento da produção, em 1955 êsse "deficit" será de 25 mil.

Considerando a demanda sempre crescente dos artigos de borracha, e sobretudo de pneumáticos, a grande preocupação dos industriais se resume na obtenção da matéria prima, material estratégico, essencial em todo o mundo.

Em recente entrevista, o representante da industria junto à C. E. D. B. salientou a gravidade da situação, afirmando que as industrias de pneumaticos pararão virtualmente suas atividades em agosto proximo, caso não sejam obtidas em tempo oportuno as licenças de importação da matéria prima procedente dos Estados Unidos.

Objeções têm sido feitas ao emprêgo de borracha sintética para suprir as necessidades brasileiras, afirmando-se que êsse emprego representa a morte dos seringais da Amazonia.

Na atual conjuntura têm sido tomadas algumas medidas de proteção à borracha. Em março deste ano o govêrno baixava decreto determinando que 20% dos lucros obtidos na industria de artefatos de borracha fôsse empregado no plantio de seringais. Têm sido estudadas as possibilidades de produção nas terras da Bahia com amplo sucesso; e a repercussão desse fato diante dos interesses dos produtores amazonenses. O que é indispensavel, porém, é que o país volte a produzir borracha, na pior das hipoteses, para ser auto-suficiente.



COMÉRCIO EXTERIOR

Dados Completos da Exportação em 1951

SEGUNDO DADOS do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda as exportações brasileiras, em 1951, sofreram sensiveis variações em relação a 1950.

Assim, a tonelagem total exportada alcançou cêrca de .... 4.850.000 toneladas contra .... 3.820.000 em 1950, ou seja apresentou um aumento percentual de 27%.

A este aumento em tonelagem correspondeu um crescimento no valor das mercadorias exportadas da ordem de 7,6 bilhões de cruzeiros (24,9 bilhões em 1950 contra 32,5 bilhões em 1951), com aumento percentual, portanto, de 30%.

Dois fatores contribuiram para a elevação de nossa receita decorrente de exportações. Primeiro, uma expansão real da tonelagem exportada; segundo, a elevação dos preços dos produtos exportados em relação a 1950. Em numeros, o aumento de receita decorrente de crescimento real da tonelagem exportada, em relação a 1950, foi de 3,5 bilhões de cruzeiros e o crescimento da receita, em conseqüência de aumento de preços, foi da ordem de 5,3 bilhões de cruzeiros.

AS CLASSES DE PRODUTOS que mais contribuiram para êste aumento de receita foram as matérias primas e os gêneros alimentícios. Na classe das matérias primas o crescimento da receita decorreu em sua maior parte do algodão em rama que apresentou aumento de cêrca de 1.886 milhões em relação a 1950, sendo 219 milhões decorrentes de aumento da tonelagem exportada e 1.663 decorrente de aumento de preços da tonelagem exportada. Seguem-se-lhe o algodão em fio, com um aumento total de 327 milhões, o pinho do Paraná com um aumento de valor da exportação de 324 milhões de cruzeiros, fibra de sisal, com 168 milhões, peles e couros com 135 milhões e oleo de mamona com 126 milhões. Em valor, as matérias primas representaram em 1951 cêrca de 30% da exportação brasileira e os generos alimenticios 69%, ficando para as manufaturas a contribuição intima de 1%. Em volume fisico a exportação teve a seguinte composição percentual:

— Materias primas 59%
— gêneros alimenticios . 40%
— Manufaturas e animais vivos 1%

PARA AS MATÉRIAS PRIMAS, a maior tonelagem foi dos minérios de ferro, com 1.320 toneladas e para os gêneros alimentícios foi o café que apresentou a maior tonelagem, com 981 mil toneladas.

Das 36 principais matérias primas exportadas, cêrca de 24 apresentaram um crescimento em tonelagem que oscilou entre 670% e 0,5%. Os crescimentos mais notáveis de tonelagem exportada foram o amendoim com 670%, o algodão em fio 603%, óleo de algodão com 381%, cedro, com 324%, cêra de ouricuri com 313%, mentol com 225%, cristal de quartzo, com 103% e ferro gusa com 100%.

NA CLASSE DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS os acréscimos da tonelagem exportada foram mais modestos, — porém o aumento espetacular da exportação do milho, que pulou de 11.696 toneladas em 1950 para 295.249 toneladas em 1951, com um acréscimo, portanto, de .. 2.423,9 por cento.

Como não poderíamos deixar de fazer, devemos observar que o café apresentou um aumento da ordem de 91 mil toneladas e acréscimo em valor de aproximadamente 3,5 bilhões de cruzeiros. O valor total da exportação de café, em 1951, alcançou cêrca de 19,4 bilhões de cruzeiros, o que representa cêrca de 68% do total da nossa receita decorrente de exportações que, como já assinalamos inicialmente, foi de 32.500 milhões de cruzeiros.

VEJAMOS, AGORA, quais os principais importadores de produtos brasileiros. Vem em primeiro lugar, como não podia deixar de ser, os Estados Unidos, com a polpuda fatia de .. 15.936 milhões de cruzeiros dos quais 12.624 milhões representados por café em grão. E' interessante observar aqui que o café representa para os Estados Unidos cêrca de 15% da sua importação total. Os demais países que mantêm relações comerciais com o Brasil absorveram os restantes 16.567 milhões da nossa exportação, dos quais o café representou com cêrca de 7 bilhões de cruzeiros. O algodão em rama contribui para a exportação para países que não os Estados Unidos com cêrca de 3,3 bilhões de cruzeiros, sendo que a Grã-Bretanha importou durante 1951 cêrca de 1,5 bilhões de cruzeiros em algodão e 410 milhões em café.

EM TERCEIRO LUGAR como comprador de produtos brasileiros vem a Argentina, com 2.163 bilhões de cruzeiros, sendo 548 milhões representados pelo café.

Apesar da expansão das exportações, nosso balanço comercial apresenta-se, no ano de 1951, deficitário, o que se deve a um crescimento muito mais intenso das importações, fato êste decorrente dos efeitos das incertezas da situação politica internacional, segundo justificaram os administradores da CEXIM. Em outro artigo analisaremos as importações brasileiras focalizando os efeitos da situação internacional sôbre o recrudescimento das importações.

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO **Diario Carioca**

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

DOMINGO, 18 DE MAIO DE 1!







Antisardina realça a beleza de sua pele, mantendo-a aveludada como as pétalas de uma rosa... Suave como o perpassar do zéfiro.

O aveludado de sua pele... sua frescura e maciez e a perenidade de sua beleza... serão protegidos contra o olhar mais prescrutador!

1 Para proteger a cutis e servir de créme base ao maquilage.

2 Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e todas as imperfeições da pele.

3 Torna suas mãos e seus braços mais belos.

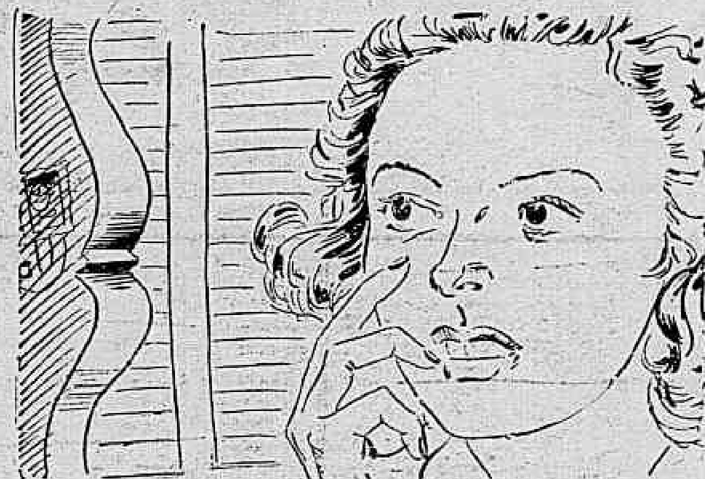
Antisardina

CRONICA DE BELEZA

OS INDESEJÁVEIS "PONTOS PRETOS"

Mal comum nas mulheres de pele oleosa — Meio eficaz de combater êsses cravos — A alimentação auxilia a cura

MERCEDES (Cronista de assuntos femininos)



Nem tôdas as mulheres possuem uma pele normal. Um tipo de pele um pouco desagradável é a oleosa, pois faz com que o rosto às vezes brilhe tanto como o sol. E' um disturbio que provém das glandulas sebáceas. A gordura obstrui os póros, e juntamente com a poeira, forma os cravos. Os terriveis "pontos pretos", que não enfeitam rosto algum. Pelo contrário, dão-lhe uma impressão de falta de asseio. Muitas mulheres não acreditam, mas é a pura verdade: é a falta de uso constante de um bom sabonete que forma os indesejaveis "pontos pretos". Hoje em dia, contudo, é um mal facil de sanar. Quando tiver cravos muito grandes, faça o seguinte:

Encha uma bacia, ou tijela, com água fervendo, e cubra a cabeça com uma toalha, debruçando-se sobre a vasilha, de maneira a fazer com que o rosto tome um banho de vapor. Depois, lave o rosto duas vezes com com água morna, e duas com água morna, e duas vezes com pedaço de pano macio e sabonete. Esfregue bem, em movimentos circulares.

NÃO ESPREMA OS CRAVOS

Sòmente esprema os cravos em ultimo caso, quando forem enormes mesmo, envolvendo antes a ponta dos dedos com algodão.

Se não puder fazer a aplicação do banho de vapor diariamente, faça-o ao menos uma vez por semana. Porém, o que se torna necessário é lavar o rosto três a quatro vezes por dia com água morna e um bom sabonete. Se às vezes não lhe fôr possivel lavá-lo com água morna (no trabalho, por exemplo) lave-o com água fria mesmo, e sabonete, e com o auxilio de um pedaço de pano macio. O sabonete é o inimigo n.º 1 dos cravos; experimente e verá.

A ALIMENTAÇÃO

Banhos de sol frequentes são ótimos para a pele oleosa. Outrossim, a alimentação constitui uma grande ajuda: legumes de folhas, leite sem gordura, coalhada, e frutas em abundancia. Convém evitar os alimentos gordurosos, os chocolates e as nozes. Seis copos dágua por dia ajudam ainda mais.

* * *

PROTEJA SUA PELE

Mal comum hoje em dia, é o da pele excessivamente seca, da pele excessivamente secas, proveniente, muitas vezes, por certos tipos de creme-base para o pó de arroz ou uma maquilagem inadequada. O tratamento usual de massagens com cremes nutritivos é apenas um meio temporário, se durante o dia destruimos os efeitos dos beneficios obtidos à noite. A solução para o problema da pele excessivamente seca está nos cremes-base que contêm lanolina, que ao mesmo tempo que protegem, nutrem a pele. A introdução da lanolina não prejudica o efeito suave da maquilagem e pode usar-se em qualquer estacão esses cremes, pois o calor não tem influencia sôbre a maquilagem, no sentido de fazer brilhar a cutis. Esta proteção é, sem duvida, muito mais necessária durante o inverno, que é quando mais ressecada se torna a pele.

Tailleurs Clássicos e Artísticos ou Fantasia

Confecção única, arte moderna

AUGUSTO e L. CARVALHO

costureiros de senhoras

RUA BICUIBA, 101 — apt. 202 — Tel. 49-1231

PROFESSORA-ACORDEÃO

Aulas práticas e teóricas. Curso de iniciação musical para adultos e crianças. Condições especiais para alunos que não disponham do instrumento, aulas reservadas para senhoras. — Tel. 37-0886.

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHÁ ROMANO

Laxativo brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diàriamente sem nenhum inconveniente

JURUPITAN

Combate as cólicas e congestões de figado, os cálculos hepáticos e a ictericia

CHÁ MINEIRO

Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

Vendem-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações

J. Monteiro da Silva & Cia.

Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726



Toilete de gala em renda branca, amplamente decotado, com três largos babados recortados em festões, nas costas da saia em forma de sino, lisa na frente



Modêlo de noite, em marquanza — novo tipo de organza — em panos superpostos e cruzados, sôbre um fundo de faille claro. Uma boina de veludo preto e um broche pregado num laço branco dão ao conjunto um toque de originalidade. (Chrristian Dior)

NOITES DE GALA

(Modêlos de Christian Dior)

Paris, abril (via Panair)

A temporada de Paris fica cada vez mais comprida. Êste ano, desenrolar-se-á em maio e princípios de junho um grande festival artístico-literário-musical, sob o título de ""A Obra do Século XX", com espetáculos e concêrtos os mais variados no Théâtre des Champs-Elysées, cuja lotação, desde já, está quase esgotada. Portanto, os costureiros estão com as mãos cheias de encomendas de """toilettes de gala, nêste mês de abril, que outrora marcava o princípio do fim da temporada social.

O organza, e suas variantes — lorganza, marquanza — está em voga, com a sua transparência estival. Há lindos casacos e capas de organza, deixando transparecer a suntuosidade dos bordados nos vestidos compridos, de saia ampla. Um dos modêlos mais aplaudidos da coleção de meia estação que Bruyére acaba de apresentar, constava de um vestido cinza pérola, de saia plissada, entravada por fitas bordadas de diamantes, com largo manto de organza cinza chumbo. Outro, mais discreto, que obteve uma salva de palmas espontâneas, combinava uma blusa de organdi branco todo bordado de fitas de algodão em tiras horizontais e ondejantes, com uma saia de organza cinzento e um cinto esportivo de couro côr de aço. Um casaco de organza era verde esmeralda, mais outro vermelho cereja, sôbre vestido branco.

Na coleção de Christian Dior, uma das mais concorridas, pois todos os turistas de realce fazem questão de assistir sua apresentação, notamos também amplo uso de organza, especialmente em écharpes retas, largas e compridas que se colocam nos ombros, por cima de vestidos decotados e ricamente bordados. A transparência do organza é sàbiamente graduada, com panos superpostos e cruzados, sôbre um fundo contrastante, no modêlo que se vê à direita, em cima. O diáfano organza preto torna-se rígido e armado com bordados a fio de ouro, ou ainda com bordados de crina e palha espalhados pela larga saia e pelo corpinho apertado, sem alças. A suntuosidade das rendas brancas fica às vezes, realçada por bordados e lentejoulas, miçangas, pérolas ou diamantes. O branco e o preto continuam sendo as côres da elegância suprema, porém, as tonalidades "lindas" — como Dior chama as côres de flôres — begônia, azaléa, junquilho e "grama verde" — rivalizam com as côres neutras — branco, beige, marron, cinza, caramel e "preto claro", inovação que está substituindo o azul marinho, clássico demais.

As luvas, de côr adequada à do vestido, sobem pouco acima do cotovelo, franzindo levemente, não tendo outro enfeite senão uns botões de fantasia. Jóias de pedrarias multicores dão uma nota festiva à sobriedade do preto ou do branco. Usam-se, em geral, menos colares e mais broches e pulseiras. Christian Dior preconiza, mesmo à noite, o sapato de salto de meia altura, confortável e gracioso, além de harmonizar perfeitamente com seu conceito da elegância noturna.

OLGA OBRY



Vestido de baile em organza preto, com saia de amplos godets, todo bordado num padrão de flores e folhagens, a fio de ouro. Uma pesada pulseira de ouro é a única joia que acompanha êste modêlo

A arte de DECORAR INTERIORES

CORRESPONDÊNCIA

Por J. Goulart Soares

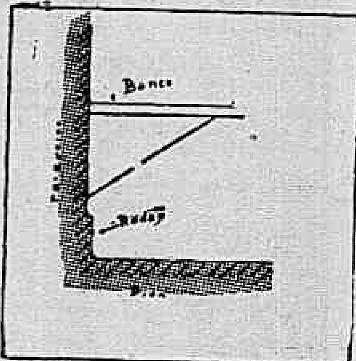
MARIALDA — Rio — Estudando a decoração da sua sala, chegamos à solução que passamos a descrever.

Por não querermos apresentar uma sugestão que implicasse na alteração da parte construtiva da peça, a solução encontrada ficou, em parte, prêsa pela existência do arco dividindo o cômodo em duas partes, o que não permite uma ligação mais íntima entre os dois ambientes.

Respondendo a uma das perguntas que a leitora nos faz, sugerimos a colocação de bibelots de carâmica e jarros com plantas nos três degráus existentes no arco já mencionado.

Junto ao parapeito da varanda envidraçada colocamos um banco de madeira, sem pernas, fixado à parede e reforçado por duas ou três cantoneiras na parte inferior, (detalhe em nossa ilustração). Neste mesmo local, a fim de permitir melhor utilização da peça, dispusemos, como se pode observar nos desenhos, uma poltrona leve ao lado de uma jardineira baixa, revestida de madeira e com linhas modernas.

Na parte da sala compreendida entre o arco e



a varanda, fizemos o living pròpriamente dito. Numa de suas paredes, encostamos a rádio-vitrola acompanhada de uma poltrona. Ao lado dêste móvel, colocamos uma segunda poltrona com tamborete para descanso das pernas e uma pequena estante giratória, formando a unidade de leitura.

Localizamos, na parede oposta, a unidade de palestra, composta por um sofá com três lugares, duas poltronas leves, uma mesinha de centro e duas de lado.

Atravessando o arco encontramos a segunda parte do living, onde situamos, num dos cantos, a mêsa de refeições, que pode também, se necessário, servir como mesa de jôgo.

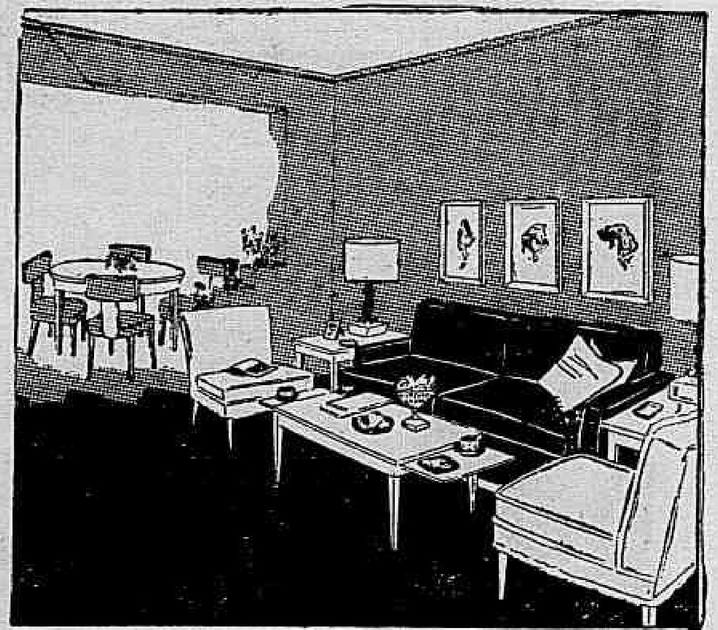
Observando a planta, a leitora poderá verificar a situação do buffet, assim como a colocação do biombo ao lado do qual se encontra uma pequena mêsa moderna ou um jarrão de plantas de grandes folhagens, compondo melhor o ângulo da peça.

Ainda, nesta parte do living, junto à porta de entrada, encontramos um pequeno consolo moderno, com espêlho.

Além das quatro cadeiras junto à mêsa de refeições, colocamos mais duas, por julgarmos meia dúzia o mínimo indispensável, no caso da leitora.

Nessa distribuição de móveis devemos notar o perfeito equilíbrio entre as diversas paredes e a circulação, que permite um acesso livre de obstáculos, a qualquer parte do cômodo.

A mêsa de refeições poderia ser colocada onde se encontra o buffet, porém dessa forma não haveria



um perfeito equilíbrio entre as paredes, daí darmos preferência à situação em que se encontra, que além de preencher êste quesito, está, também, bastante próxima à cozinha.

Estando descrita tôda a distribuição dos móveis, passamos a analisar a iluminação:

Consideramos conveniente o emprêgo de um plafornier de gêsso em cada parte do living, acompanhado por uma "sanca" em todo o perímetro da peça.

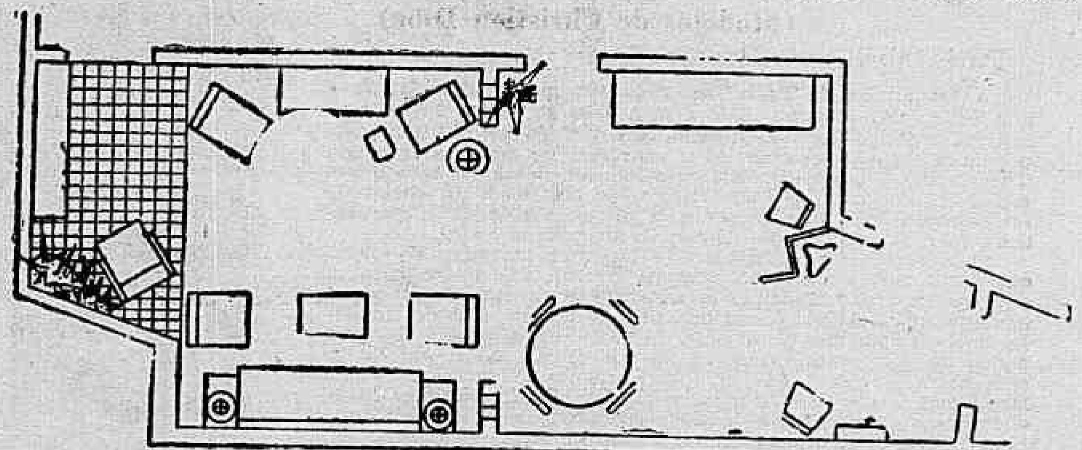
Dois apliquês de gêsso na parede onde se encontra a mêsa de refeições, dão uma certa vida, o que contribui para o sucesso da decoração.

A iluminação geral dos dois plafoniers é completada pelos abat-jours, distribuidos nas unidades de palestra, leitura e sôbre o buffet.

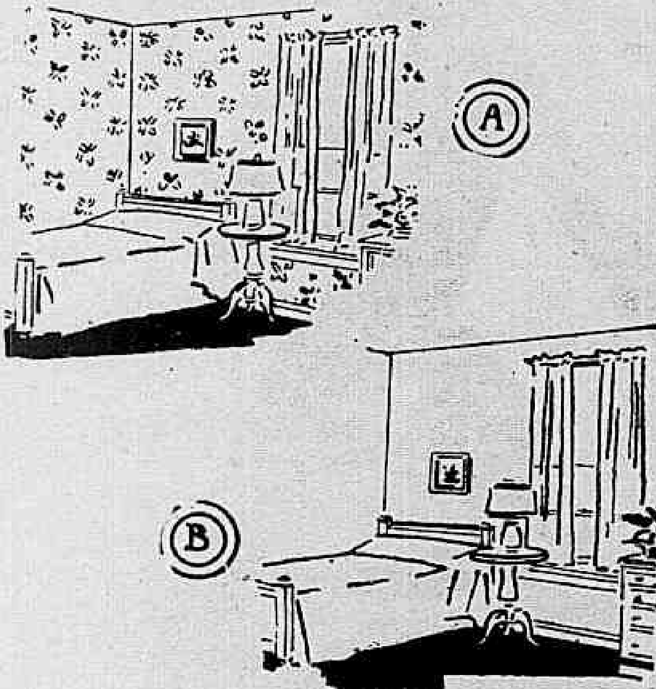
Apesar de se poder empregar, nos interiores, mêsas laqueadas de ferro batido, achamos que estas peças são mais próprias à locais abertos.

Para o plano de côres sugerimos:

Sofá — Verde escuro.
Poltronas unid. Palestra — Fraise.
Poltronas unid. Música — Verde claro e amarelo limão respectivamente.
Poltronas da varanda — Azul-rei.
Tapete — Marron.
Paredes — Havana.
Cadeira junto ao biombo — Fraise.
Cadeira junto ao consolo — Verde claro.
Cadeira da mêsa de refeições — Fraise e verde claro (duas de cada).
Biombo e esquadrias — Marfim.
Abat-jours unid. palestra — Amarelo limão.
Abat-jours unid. música — Fraise.
Abat-jours unid. sôbre o buffet — Verde claro.



CERTO OU ERRADO?



Já estando provado que uma das melhores maneiras de se aprender é pela observação de exercícios em forma de questionários, com respostas certas e erradas, sempre que possível incluiremos nesta página. um dêsses exercícios.

Pela observação das gravuras apresentadas, a leitora poderá adquirir a necessária prática para observar os menores detalhes, dando-lhes a importância que realmente têm na decoração de interiores e poderá acentuar o seu senso de proporção e equilíbrio.

A leitora, com os elementos já adquiridos na série de publicações feitas nesta seção, julgará as duas soluções apresentadas, indicando qual delas é a certa. A confirmação das respostas certas será dada no número seguinte dêste suplemento.

Assim temos nosso problema de hoje.

Q. — Na decoração de cômodos de pequenas dimensões, como deverão ser tratadas as paredes: Com papeis estampados como mostra a figura "A", ou em côres lisas como aparece em "B"?

RESPOSTA DO NUMERO ANTERIOR:

O emprêgo dos frisos ornamentais, em paredes estampadas, deve ser aproximadamente a um têrço da altura da parade. Êsse friso, além de seu valor decorativo, dá aos cômodos altos a impressão de redução do "pé direito".

A figura "B", que mostra o friso a um têrço do testo, é portanto a resposta certa.

NOIVO — IDEALIZE O "SEU FUTURO LAR"

VISITANDO AS NOSSAS LOJAS SEM COMPROMISSO DE COMPRA

Móveis de bom gôsto para todos os gostos

Dorm. Chipendale (Entalhado) c/ 11 peças	Cr$	12.000,00
Dorm. Chipendale c/ 11 peças	Cr$	11.000,00
Dorm. Mexicano (luxo) c/ 10 peças	Cr$	8.200,00
Dorm. Mexicano c/ 6 peças	Cr$	6.500,00
Sala Chipendale c/ 12 peças	Cr$	9.500,00

POSSUIMOS GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS PARA LIVING E APARTAMENTOS. SOLUCIONAMOS O "SEU" PROBLEMA DO PEQUENO ESPAÇO.

Facilita-se o pagamento — Orçamento sem compromisso

MOBILIÁRIA IMBUIA

MATRIZ: Rua do Catete. 215 — Tel. 25-2497 — FILIAL: R. do Catete, 200 - Esq. C. Dutra

N. B. — Para facilitar aos NOIVOS na compra de seus MOVEIS, a Mobiliaria Imbuia da Rua do Catete, 200, ficará aberta todas às terças-feiras até às 21 horas e a da Rua do Catete, 215, todas as quintas-feiras no mesmo horário.

Últimas de HOLLYWOOD

Especial para DIÁRIO CARIOCA
Por LOUELLA O. PARSONS



Steve Cochran é o "novato" que vemos na gravura em companhia de Susan Zanuck, na estréia de um novo filme produzido pelos estúdios dos quais o pai da jovem é o chefe. Steve vem da Broadway e promete brilhar no cinema

HOLLYWOOD - (INS) — Marilyn Monroe certamente conquistou um H por honestidade. Pode-se perguntar a esta linda artista qualquer pergunta e teremos a certeza de que ela responderá com honestidade. Isto é uma de suas encantadoras qualidades e esta artista que atingiu o ponto mais alto de sua carreira bem merece a fama de que desfruta. Os críticos consideram Marilyn como a única artista, depois de Jean Harlow, que atingiu rápidamente o estrelato.

"Diga-me algo a respeito de Joe di Maggio", perguntei-lhe.

"Oh, Joe, é um amor" — respondeu Marilyn. "Gosto muito dele e Joe tem sido um dos meus melhores amigos. No entanto, não tenho nenhum plano de casamento".

"Quem sabe se não é que Joe é velho demais para você?".

"A idade não conta quando aparece o amor" — disse Marilyn. "Não me importa qual a idade que tem um homem quando o amo. Mas, não tenho tido muito tempo livre para atividades sociais e prefiro um companheiro com quem eu possa conversar. Estou fazendo cinco filmes e tôdas as noites tenho aulas. Assim, você pode ver, não tenho muito tempo livre".

"Mas o que você está estudando?" — perguntei.

"Estou estudando pantomima, e arte dramática" — foi a resposta de Marilyn com tôda a seriedade.

Segundo um recente inquérito, Marilyn é a artista preferida dos soldados americanos na Coréia. A sua popularidade é maior mesmo do que a de Betty Grable entre os soldados quando da Segunda Guerra Mundial.

"Marilyn — insisti — diga-me a verdade a respeito desta história que você pousava inteiramente núa".

"A verdade é que eu não sòmente estava atrasada um mês com o aluguel como também estava sem níquel e ameaçada de ser despejada. Nem tinha dinheiro para comer e foi quando me encontrei com Tom Kelly que pediu-me para pousar. Aceitei com alegria. A senhora Kelly se encontrava na sala quando pousava e não me deixou um minuto sequer. Acho que ninguém teria descoberto a história se não fosse um curioso que encontrou o calendário para o qual pousei núa".

"Não sinto vergonha desse fato e não gosto de mentir. Não faria isto outra vez porque não há necessidade, mas se tivesse que o fazer, estando sem dinheiro, claro que repetiria".

Gosto desta qualidade em Marilyn. A qualidade de dizer a verdade. Poucas pessoas possuem esta qualidade.

Quando ela filmou "Clash By Night" para a RKO e se encontrava cercada por artistas de renome, foi ela que os jornalistas mais visavam em suas crônicas de cinema. Uma coisa que Marilyn mais quer na vida é fazer um drama e parece que Darryl Zanuck lhe entregará o principal papel em "Don't Bother to Knock", no qual terá o que deseja. Mas isto sòmente depois que terminar "Darling, I am Growing Younger".



Hollywood vem observando com interêsse os constantes encontros de June Harver e do dr. A. C. Mietus, que vemos no Crystal Room, nesta foto. June esteve noiva de um médico que morreu tràgicamente, mas agora parece que chegará ao a''ar com êsse famoso médico



Barry Sullivan passa uma tarde de folga em sua casa de Beverly Hills e aproveita o tempo para ensinar seu filho Johnny, de 10 anos, a jogar golf. Barry é um dos melhores atores dramáticos da atualidade, trabalhando na Metro



O advogado Bentley Ryan e Nancy Valentine encontravam-se entre os numerosos convidados a um "cock-tail" no Club Mocambo. Nancy, uma jovem e talentosa atriz, ganhou fama quando se casou secretamente com o marajá de Cooch Behar e depois se separou dêle



Os amigos de John Wayne e sua espôsa-atriz, Esperanza Baur, ficaram satisfeitos ao ver que êles haviam vencido a tempestade que ameaçava seu casamento. John tem trabalhado bastante e mereceu a posição a que atingiu agora, na terra do cinema



Não é sempre que Hollywood tem oportunidade de ver em público Spencer Tracy e sua espôsa Louise, uma atriz no tempo em que se casou. Vemo-los nesta foto num banquete de benefício realizado no Crystal Room, de Hollywood, para a Clínica John Tracy, uma organização de amparo fundada pela sra. Tracy



Marion Marshall aparece nesta fotografia ao lado de Stanley Donen, jovem diretor de filmes, num "cock-tail" no Club Mocambo. Stanley foi há algum tempo o par constante de Elizabeth Taylor, mas agora acompanha Marion a tôda parte

CONSELHOS DE BELEZA

COMO SE DEVE DORMIR

O sono representa papel de vital importância para a beleza do rosto e a saúde geral do organismo — Influência do ambiente do lar — Dormir do lado lireito é o mais aconselhável

SUZANA

O sono representa papel de vital importância para a beleza do rosto e a saude geral do organismo. Infelizmente, muitas mulheres constatam, frequentemente, que não podem dormir bem; vão buscar, então, o remédio em varias drogas. Mas os especialistas de beleza feminina são unânimes na opinião de que o sono reparador depende de uma vida sadia, a qual depende, por sua vez, de vários elementos; antes de mais nada, de alimentação fresca, sobriedade, ausência de tóxicos, principalmente de álcool; acrescente-se a isso uma higiene mental que exige ausencia completa de discussões irritantes, especialmente à noite. Aconselha-se mesmo trabalhar com calma e metodicamente, evitando atropelos e planificando o trabalho; deixar os cuidados para o dia seguinte.

O AMBIENTE DO LAR

O ambiente do lar também concorre muito para se obter um sono tranquilo. O quarto de dormir deve ser arejado e escuro durante a noite. Tanto quanto possivel uma cama somente para si. A posição do leito será com a cabeceira para o norte; não sendo possivel, a cabeceira para leste. Para conservar o quarto arejado, deixe-se a janela aberta; isso quer dizer que se deve deixar filtrar o ar, sem deixa-lo cair diretamente sobre as vias respiratórias; não ha necessidade de dormir de janelas escancaradas. O silêncio também é parte integrante do sono. o que é realmente dificil se as janelas derem para a sua. Por isso, tanto quanto possivel, deve-se escolher para dormir o aposento mais calmo do apartamento ou da casa.



DORMIR DO LADO DIREITO

Dormindo-se de preferência sobre o lado direito, evita-se de dormir de costas, o que provoca o ronco sempre tão desagradável.

Muitos médicos ridicularizam a idéia de que não se deve dormir sôbre o lado esquerdo, para não oprimir o coração, pois este, ao contrário do que geralmente se pensa, está colocado quase ao centro do torax... (IPA)

Mme. LURDES
(Grajaú)
Telefone 38-9179
Leciona-se corte e costura. Cursos rápidos, práticos e modernos. Preços módicos.

DOCES, SALGADOS E BOLOS
Mme. W. aceita encomendas para festas. Preços: doces — 1,50 — salgados: — 1,30.
Rua Joaquim Palhares, 112 — casa 16 — Estácio — Telefone 28-4498.

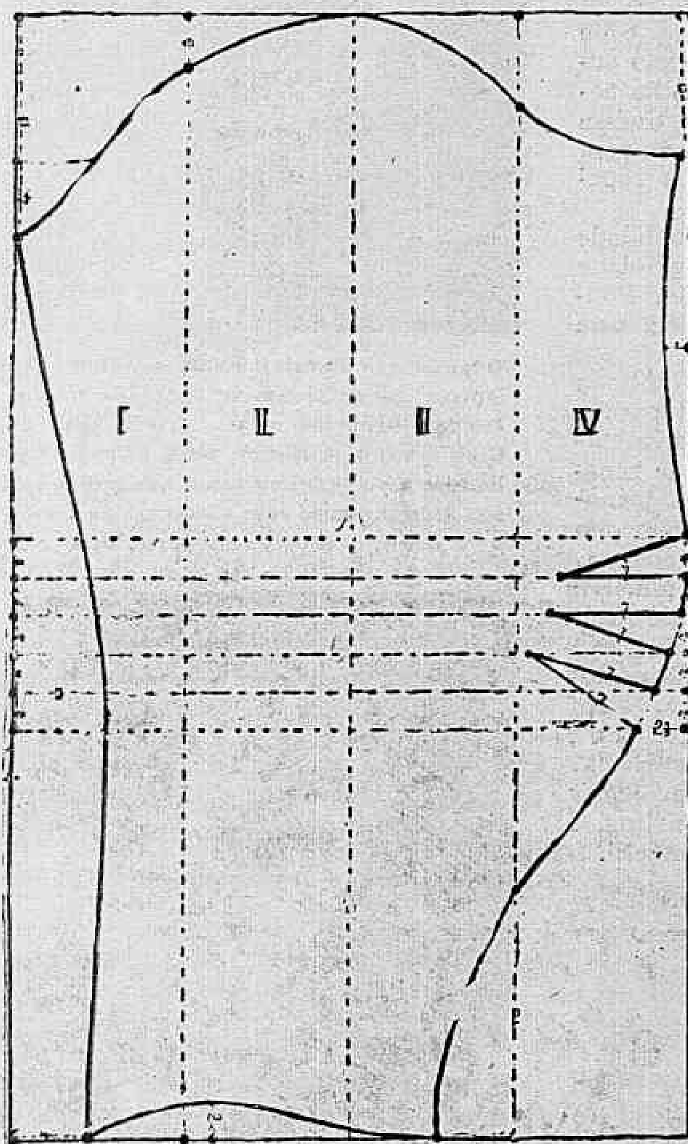
Mme. BARBOZA PACHECO
Leciona Corte e Costura. Com duas aulas põe a aluna na máquina e dá diploma. Executa-se também vestidos de baile, passeio, etc.. Preços módicos — Rua Hermenegildo de Barros, 56 1.° and. — Glória — Telefone 32-6612

Aulas de CORTE

Organizadas e orientadas por Malvina Kahane, autora do "Sistema Retangular" da Academia de Corte e Costura Malvina Kahane, à rua Senador Dantas, 118 — 9.° andar — RIO DE JANEIRO.

LIÇÃO 10

MANGA LISA, COM 3 PENSES NO COTOVELO
(ESTA MANGA FICA MUITO BEM PARA PESSOAS GORDAS)



Além do aumento indicado na tabela, aumentam-se 4 centímetros no comprimento desta manga. — Dobra-se o papel em quatro partes iguais e divide-se ao meio o comprimento da folha com uma linha, paralela à qual se traçam, em cima uma e em baixo 4 linhas, distantes 2 centímetros entre si. Estas linhas são necessárias para desenhar os penses. Na manga, em cima, tira-se no bordo esquerdo do papel a medida costumada, conforme tabela, mais 2 centímetros. No caso presente, 10 mais 2, ou sejam 12 centímetros. Dêste ponto para cima medem-se 4 centímetros e daí horizontalmente, primeira coluna para dentro, outros 4 cents. Nesta manga tiram-se no bordo direito do papel sempre 4 centímetros menos do que no bordo esquerdo, ou sejam, no nosso caso, 8 centímetros. Tôdas as demais medidas são, também aqui, independentes do tamanho do molde e, portanto, constantes.

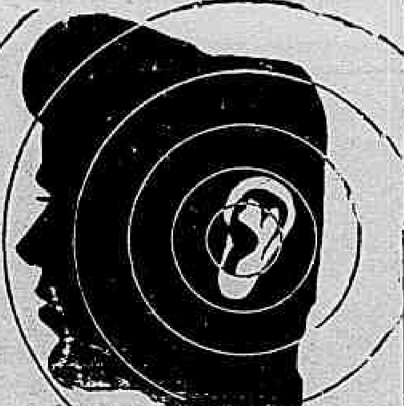
PROFESSORA DE ACORDEON
Avisa as pessoas interessadas que já recomeçou o seu curso, dando duas aulas semanais. Emprestando acordeão para estudos, curso completo a 150 cruzeiros por mês, à rua Maxwell, 397, apto. 1 — Telefone 38-1984.

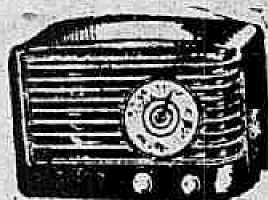
SENHORAS ! SENHORITAS !
Professora diplomada ensina corte e costura. Mensalidade Cr$ 100,00 — Executa-se qualquer modelo de vestido dentro do prazo desejado pela freguesa. Preços básicos. Cr$ 200,00 e Cr$ 250,00 — Mme. Luna. Tel.: 28-0058.

MODISTA
Fino gosto e grande competência chegada da Europa com passagem pela América executa os ultimos modelos apresentando mostruarios em tela. D. EMILIA — Telefone 37-7027.

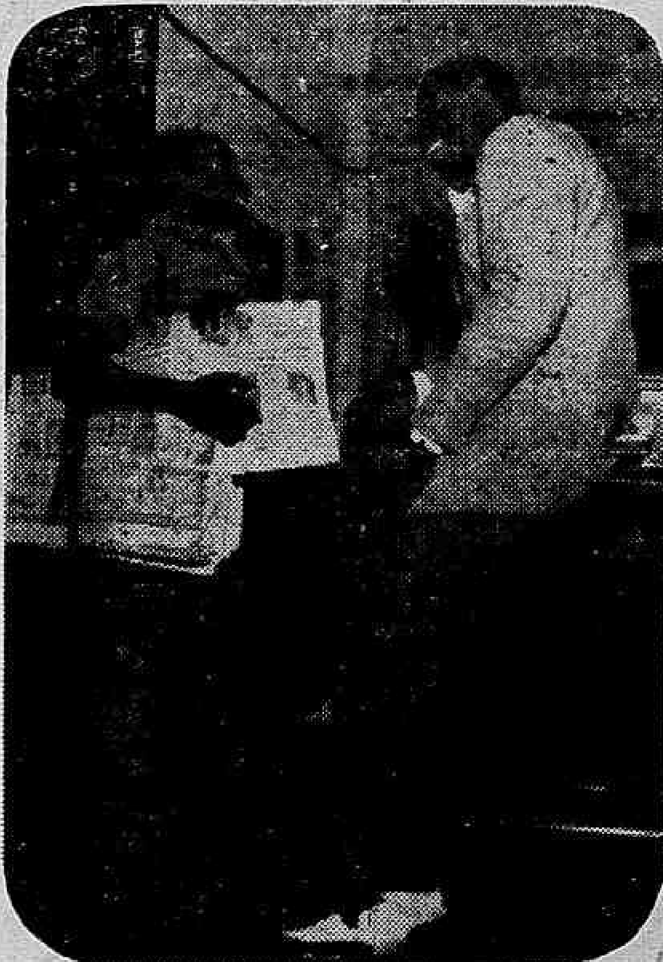
CASACOS DE PELES
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Estolas e Boleros
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 350,00
400,00
e 650,00

Casacos de Brumel, Lontra, Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra
Av. 13 de Maio, 23
19.° - S/1903 - 1915
Tel.: 32-0305
ED. DARKE


para melhor vêr
ÓCULOS
A visão e a audição: eis os dois elementos essenciais à vida. Vendo pouco e ouvindo mal, ninguem viverá feliz. Quando os óculos ajudam a vista, TELEX FAZ OUVIR. Por que não conhecer hoje mesmo tudo a respeito do TELEX?

para melhor ouvir:
TELEX
O APARELHO PARA SURDEZ
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO
CENTRO AUDITIVO TELEX S/A. - AV. RIO BRANCO, 138, 13.° - TEL. 22-6662 - RIO


RÁDIOS--ELETROLAS
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
MÁQUINAS DE COSTURA Cr$ 260,00
R. Uruguaiana, 96 - 2.° Andar - (Esq. de Ouvidor)
Avenida Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUÁ

NENHUM cantor que esteja atualmente em contato com o público conseguiu um número de sucessos maior que o de Otávio Henrique de Oliveira, o popular Black-Out. Rara é a música gravada pelo conhecido sambista que não se torne logo um grande êxito. Desde que começou a se fazer conhecido do público — por volta de 1948 — êle nunca mais deixou passar um ano sem lançar um verdadeiro sucesso carnavalesco. Em 1948 apareceu com "Quanta mulher dando sopa" e, daí em diante, suas gravações passaram a ser as mais populares nos dias dedicados a Mômo. Em 1949 surgiu com três — "Pedreiro Waldemar", "Vôte que mulher bonita" e "Tô aí nessa bôca" — para, no ano seguinte, lançar mais duas — "Rei Zulú" e "General da Banda" — e no carnaval passado outras tantas — "Ai cachaça" e "Papai Adão" — finalizando a série com o "Maria Candelária", do mais recente carnaval. E como se tudo isso não bastasse, Black-Out ainda mete os seus sambinhas durante o ano, tornando-os muitas vêzes, conhecidos internacionalmente, como foi o caso de "Zin-zing-bum", aliás de sua própria autoria, e que Xavier Cugat fêz questão de incluir no seu repertório para tocar em Nova York.





E como Otávio Henrique de Oliveira tem muitas fãs, resolvemos procurá-lo nos estúdios da Continental, fábrica para a qual grava com exclusividade, a fim de entrevistá-lo.

Ao saber de nossas pretensões, Black-Out abriu aquêle sorriso quilométrico com que aparece nas fotografias aqui estampadas, e, enquanto o fotógrafo batia as chapas, ia nos contando coisas de sua carreira.

— Comecei em São Paulo — explicava — onde nasci e me criei. Até 1941 morei na capital paulista. Fui aluno de colégio de padres — o S. Vicente de Paula — fui mecânico de automóveis e dei muito duro antes de ser cantor. Em fins de 41 vim para o Rio, para tentar a sorte no rádio. Cantava em programas insignificantes, durante o dia, pois à noite tinha que estar no Cassino Atlântico, onde era "crooner" da "boite". Foi nêste emprêgo que comecei a ficar conhecido. Ali cantava com artistas de grande valor e era acompanhado por duas das melhores orquestras populares que já vi atuando: as de Louis Cole e a do falecido Fon-Fon.

— E quando foi que começou a gravar?

— Em 46, se não me engano. Pouco tempo depois de deixar o Atlântico, coisa que fui obrigado a fazer devido ao fechamento do jôgo, comecei a fazer parte de programas radiofônicos mais importantes. Meu nome. . .

— Que nome?

— Black-Out, é claro. Tenho o apelido desde que estourou a guerra. Mas, como dizia, meu nome ficou mais em evidência. Um dia a Continental me convidou para gravar, o que aceitei com prazer. Daí para cá tenho feito o que posso. Tomo parte em excursões (ainda agora, há poucos dias, vim de algumas audições no Ceará e no Maranhão), apareço em filmes, canto em bons programas e vou vivendo.

— Em quantos filmes você já apareceu — perguntamos — enquanto o nosso fotógrafo preparava-se para bater a última chapa.

— Em quatro: "Tristezas não pagam dívidas", "Todos por um", "O noivo de minha mulher" e o recente "Tudo azul".

— E independente das músicas de carnaval, quais os seus maiores sucessos?





BLACK-OUT,

um criador de sucessos

— São muitos. Lembro-me — assim de saída — de "Carioca bonita", "Chegou a bonitona", "Oito mulheres", "O delegado é o mesmo", "Samba mambo", "Fã n. 1", "Dia dos namorados", etc. Esta semana gravei "Santo Antonio não gosta", para as festas juninas, que, espero, será também um sucesso.

— Uma última pergunta, Black-Out. Quais os seus planos para o futuro?

— Ir a Paris, e muito mais breve do que pensam os derrotistas. E eu garanto que vou ser um sucesso com a minha farda de General da Banda.

POR MARY ANNE GUITAR

"FAÇA DE SEUS DOMINGOS DIAS *diferentes*"



Sei de muitas familias que saem aos domingos de carro. Mas, nesse caso, não admire apenas o cenario. Use-o! Desça do carro para explorar os atalhos, procurar flores selvagens e passaros desconhecidos.

Ao chegar o outono, faça uma fogueira no campo e cozinhe seu almoço de domingo. E' divertido. Em breve você estará trepando em ruinas de velhas casas, igrejas abandonadas e moinhos em desuso. Descobrirá novos riachos e lagoas, e antes que se dê conta estará jogando pedras na água e brincando com o barquinho a vela junto com as crianças. Uma vez que começar a fazer explorações, descobrirá uma porção de lugares que tem vontade de conhecer, estaleiros, casas de bombeiros, docas, bem como parques, museus, zoologicos e exibições artisticas, — não esquecendo uma visita ao aeroporto.

Uma familia conhecida — que inclui uma garotinha de três anos e um menino de cinco — faz uma votação aos domingos, antes da igreja, para ver o que cada um quer fazer durante a tarde. O jovem Mike, geralmente, deseja visitar alguns de seus amigos, o guarda da esquina, o homem do posto de gasolina ou a dona da casa de doces. A familia então traça o seu programa para o dia, incluindo sempre algum projeto que agrade a todos em comum.

Se você vai habitualmente de carro para a igreja, experimente sair um pouco mais cêdo no proximo domingo e ir a pé. O ar puro e fresco da manhã o surpreenderá tornando mais alegre o seu dia. Depois da igreja, você poderá ocasionalmente almoçar num restaurante — o que será um grande acontecimento para as crianças e ao mesmo tempo lhes dá uma lição de como ter boas maneiras em publico.

Se você tiver convidados para almoçar no domingo, experimente planejar um piquenique no quintal, se o tempo permitir, ou mesmo no seu "living room". Afinal de contas, não é preciso fazer sempre o mesmo almoço pesado aos domingos. Um lanche tipo piquenique será um alivio para você — e para sua familia.

O mais importante é variar seu programa cada domingo, para evitar a monotonia. E' claro que é preciso organizar seus planos de acordo com os gostos e predileções de sua familia. Por outro lado, sei que uma barafunda agitada será tão pouco divertida quanto uma longa e incessante indolencia. Descobrindo novos interesses e renovando outros esquecidos, você em pouco estará planejando seus domingos de tal maneira que eles se tornarão ansiosamente esperados.

Quantas esposas, secretamente, detestam o domingo! A idéia de se reunir tôda a familia pode parecer divertida. Frequentemente, porém, o domingo se torna um dia tedioso e agonizante, com profundos suspiros de alivio quando enfim termina.

Entretanto, não é necessário que assim seja. Basta para isso que você se dê ao trabalho de organizar alguns planos.

E' bem verdade que o domingo, em geral, é dia de folga para todo mundo — menos para você. Há as refeições a preparar, a casa desarranjada o dia todo, as crianças discutindo e, enfim, até seu marido acaba explodindo!

Psicólogos demonstram que a mudança de atividade descansa mais que a simples indolência. Muitos conseguem encontrar idéias capazes de interessar a tôda a familia. Tenho uns vizinhos que aos domingos transformam-se em pintores — estritamente leigos — mas divertem-se pintando todos juntos.

A fotografia pode ter mais interesse para você. E' fácil planejar e tirar uma série de fotografias cômicas, relatando tôdas as atividades dominicais; dessa forma, quando houver um domingo chuvoso, poderão aproveitar para colar as fotos no algum e desenhar legendas para elas.

Uma cabal demonstração disso nos dá um casal conhecido que conseguiu reunir suas amizades aos domingos à tarde para jogar softball. Em poucas semanas, havia três "teams": maridos, esposas e crianças. No outono, passaram para o hockey de campo e, quando chegou o inverno, jogaram foot-ball interno. Quando nevava, organizavam concursos de bonecos de neve ou faziam passeios de trenó. Ao chegar a primavera, projetaram e realizaram um jardim e horta da comunidade, num terreno baldio que por muitos anos produzira somente ervas daninhas.

SEJA PIANISTA!
A prof. MARIA LUIZA ensina piano e teoria preparando para o Conservatório e Escola Nacional de Musica. Faça uma visita ao seu curso que é registrado e fiscalizado. Rua Torres Homem, 1171 Telefone 58-1757

Vestidos Prontos
Grandes sortimentos
Facilita-se o pagamento. Edifício ODEON, sala 815 Cinelândia. Tels. 25-6697 e 52-2306.

A BOLSA FINA
PARA ENTREGA DO PRÉDIO
LIQUIDA COM 20%
Bolsas. Malas. Pastas, Cintos etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

Aulas de Acordeão
Aulas de teoria musical e técnica aplicada. PROF. FRANCISCO NEVES. Diplomado pela U.A.B.. Vai-se a domicilio. Também faz-se fole, correias, capas, sapatilhas e consertos. Tel. 52-1723.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

PARA AS GRANDES OCASIÕES

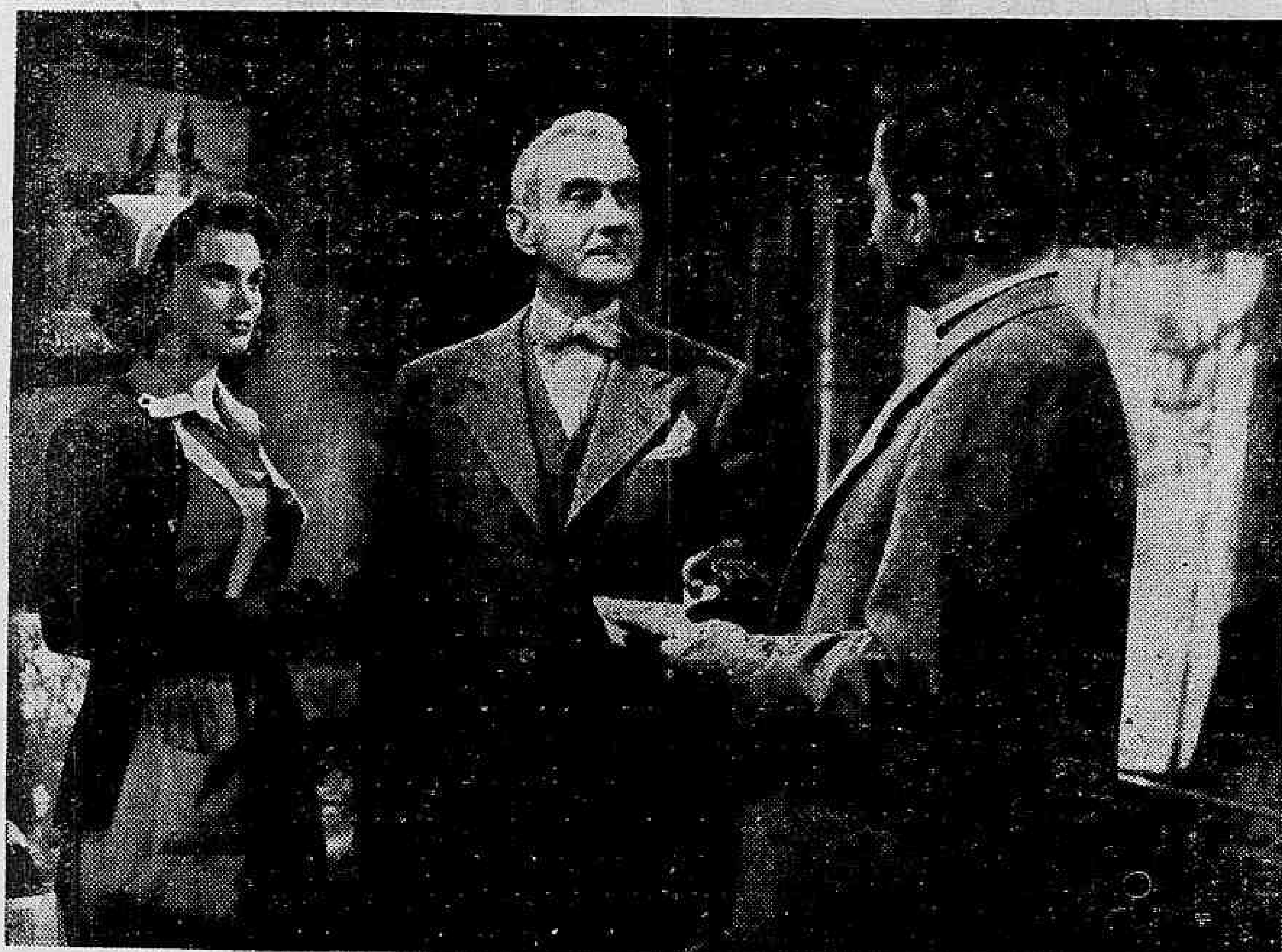




No asilo de velhos, Belvedere vai encontrar todo mundo desanimado, sem interêsse algum pela vida

"O GÊNIO NO ASILO"

(MR. BELVEDERE RINGS THE BELL)



Mas o "velho" Belvedere tem teorias avançadas, que expõe à enfermeira Harriet (Joanne Dru) e ao ministro Watson (Hugh Marlowe)

Está de volta Clifton Webb, na sua impagável caracterização de "Belvedere", em "O GÊNIO NO ASILO". Lançado como o famoso caráter do cinema a quem êle deu origem em "Ama Sêca Por Acaso", mais uma vez, Clifton Webb se reveste do manto de benevederica audacia, no desenrolar desta comédia da Twentieth Century Fox, baseada no grande sucesso teatral "The Silver Whistle", de Robert E. McEnroe.

Em "O GÊNIO NO ASILO", Webb interpreta um famoso autor e conferencista que fazia palestras sôbre: "Como ser jovem aos 80".

Tendo um dia surpreendido a conversação de quatro pessoas de idade avançada, na qual cada uma delas fazia o triste relato de seus males, Belvedere julga haver chegado o momento de provar a sua teoria, rejuvenescendo esses velhos tanto em corpo como em espírito.

Passando por um velho de 77 anos, Mr. Oliver Erwenter, Belvedere procura admissão no asilo onde, êle fôra informado, viviam os velhinhos. Quando ali lhe perguntam como êle conseguia conservar-se tão jovem, êle responde que a responsavel pela sua aparencia era a sua "jovial atitude com relação à vida".

Admitido no asilo, Belvedere começa a fazer mudanças e dar ordens, na sua habitual e sur-



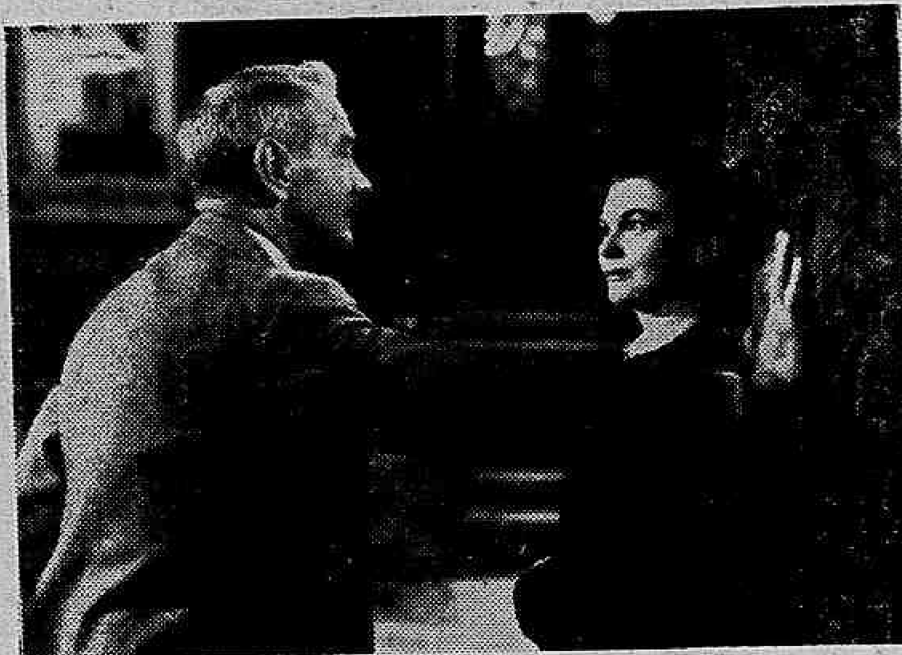
O ministro Watson fica espantado com as idéias de Belvedere àcêrca do rejuvenescimento dos velhos asilados



A "turma" fica entusiasmada com os métodos de Belvedere, que promete novas esperanças àquelas criaturas sem ânimo



Os efeitos do "sistema" do inovador são imediatos, pois os asilados abandonam as preocupações e os temores



Ao mesmo tempo, Belvedere vai incentivando a enfermeira em seu romance com o ministro religioso, com ótimos resultados



No final da história, Belvedere se retira do asilo, deixando os velhinhos convencidos de que ainda poderão passar muitos anos integrados plenamente na alegria de viver

preendente maneira, deixando o ministro encarregado, o Rev. Charles Watson, a enfermeira e os outros residentes estupefactos. Com o desenvolver dos acontecimentos, Belvedere consegue dar aos moradores um novo intêresse na vida, diz-lhes possuir um "elixir de juventude", que conseguira de um oriental de 112 anos de idade e consegue tirar-lhes da mente todas as preocupações de molestias imaginárias. Além disso êle incita um romance entre Watson e Harriet.

Sem o consentimento de Watson, Belvedere promove uma quermesse a fim de angariar fundos para o asilo: Justamente quando Belvedere sente que a sua missão está quase terminada, sua verdadeira identidade é revelada e os seus companheiros de asilo voltam aos seus habitos antigos, julgando que êle havia apenas representado uma farsa para ridicularizá-los Watson corre em seu auxilio, fazendo os velhinhos compreenderem o que Belvedere havia feito por eles e todos se reunem para lhe dizer adeus.

Ao lado de Clifton Webb estão Joanne Dru, no papel da enfermeira que se entusiasma pelas idéias do terrifico Belvedere, Hugh Marlowe, como o jovem ministro, e o rotundo Mostel, como o mercenario secretário de Belvedere.

Este filme foi dirigido por Henry Koster e produzido por Andra Hakin, do argumento de Ronald MacDougall.

TOURADA NA PRAIA...

Uma linda toalha colorida de praia inspira uma "tourada" entre Marge e Gower Champion, a dupla de dançarinos da Metro, que veremos brevemente no filme "Lovely To Look At"



A linda "toureira" prepara o pano para enfrentar o "touro"...



... que está disposto a levar a melhor nessa "tourada" original...



... mas o final é desastroso para o "touro", que p e r d e o equilíbrio.



— *Eu lhe pedi APENAS um lapis, querida!*

SÓ PARA MULHERES...

Anita Galvão

(Consultora Feminina da Johnson & Johnson)

Eis-nos, mais uma vez, tratando do eterno assunto, sempre bem-vindo aos corações femininos — as sensações e novidades da moda. Segundo os "todo-poderosos" senhores figurinistas franceses, a mulher poderá vestir-se, nesta temporada, de mil e uma maneiras diversas e... continuar dentro da linha moderna. A última palavra em elegância pende tanto para o exageradamente amplo como para a linha reta e funilada.

Os decotes têm corte alto e ponta baixa. Mangas delicadas resumem-se em pequenos puffs, ou descem, longas e estreitas, até mais ou menos 8 cms. acima do punho. As saias quebram, por vezes, sua rigorosa linha reta com uma prega solitária, a qual, entretanto, nem por isso lhe oferece maior ampli-entretanto, nem por isso lhes oferece maior amplidão. Há, também, rugas e franzidos junto às linhas

Êste, leitora amiga, é o caráter essencial da nova moda. As variações sôbre êsse tema são numerosas. Mas, entremos em alguns pormenores. Principiando com o decote: êste sobe muito alto, contornando a linha do pescoço, e desce muito fundo em U ou V. Renda, lése, piquê ou frentes únicas disfarçam os decotes mais "atrevidos".

O busto recebe especial atenção. Alguns vestidos são recortados logo abaixo do busto e descem justos até à cintura, ou ainda soltos à maneira grega. Os costumes têm as linhas marcadíssimas e não vão além da linha dos quadris — uma reminiscência (bem mais confortável) da antiga "cintura de vespa". A barra das saias estreitas continua sua ascensão.

E, para compensar, há também pregas, muitas pregas e franzidos. Saias sôltas e vaporosas de delicados chiffons, crepes e jerseys. Tudo com grande amplitude. E, para as que assim preferem, há também anáguas de organdi, para dar às saias ainda maior efeito.

Os casacos devem ser justos. Ou êles se colam ao corpo até à cintura — como uma aula de anatomia — ou são sem cintura, excepcionalmente estreitos, mesmo sôbre os fofos das saiam amplas. Os casaquinhos esporte seguem também a linha marcada, seja na cintura, ou quadris — de acôrdo com o gôsto ou... as qualidades físicas da pessoa. Tons pastéis, cinza claro, creme e inúmeras variações do branco são os mais em voga.

Isto é, em poucas palavras, o que nos dita a nova moda. Você pode adotá-la ou ignorá-la. Mas lembre-se que, em qualquer caso, só deve usar o que convém à sua figura e sua idade. O essencial é ser elegante e sentir-se, ao mesmo tempo, confortável. Para o seu confôrto e tranquilidade naqueles "dias difíceis", você, como mulher inteligente e moderna, insistirá, naturalmente, em Modess. Super-absorvente e adaptando-se perfeitamente ao corpo, Modess pode ser usado até com a toilete mais justa. E se quiser saber como aproveitar **todos** os dias do mês, agradável e despreocupadamente, escreva para Johnson & Johnson, Depto. 8, Caixa Postal 5.030 — São Paulo, pedindo um exemplar do livreto "Ser quase mulher... e ser feliz", que explica de maneira clara os "comos" e "porquês" da menstruação.

1 — *Moderno vestido nupcial, curto, em crepe da China branco. Gola alta e drapeados terminando em grande laço.*

2 — *Também curto, êsse modêlo, porém mais pesado, pois é executado em "crepe marrocain". Blusa drapeada e "paneaux".*

3 — *Cetim brocado é o tecido empregado nêsse clássico vestido de casamento. Feitio singelo, todo abotoado na frente.*

4 — *Juvenil e gracioso, êsse vestido em cetim branco, todo ornado de torçais. Mangas curtas e saia "godet" franzida.*



Noivas de Maio



Um Pouco de Psicologia Feminina

DEPENDÊNCIA DA MULHER

(Prof. N. C. DE OLIVEIRA)

Se bem que a peculiar sensibilidade feminina à dor e à felicidade alheias lhe dê uma inegável superioridade no campo emotivo, entretanto, precisamente esta sua emotividade constitui o drama de sua existência.

A existência mais bela pode converter-se num trágico viver para a mulher que não estiver defendida pelo egoismo. O egoismo é a coluna vertebral da vida. Os mortais que o possuem, os que podem conduzir-se segundo seus gôstos e vontades, têm sempre à sua disposição um ponto de referência, pelo qual orientam suas ações e coordenam suas conveniências.

Sabem êles onde vão e podem ir sós. A mulher, porém, não pode fazer isto, pois seu **alterocentrismo** necessita dos outros, não só para amá-los e ser amada, mas para ser por êles dirigida. O **alterocentrismo** é como uma trepadeira que se esforça por cobrir de flores e de verdor o tronco sêco ou o muro velho... e que morre se não alcançar tais alturas, porque não encontra onde apoiar-se... A mulher, em geral, não conta com esta espinha dorsal que possui o homem; não conta com a capacidade de emoções puramente pessoais e necessita de algum ponto de referência, de um estímulo ou apôio para se não perder numa contínua agitação, para se não desesperar no torvelinho de suas fôrças desordenadas.

Costumam dizer que esta necessidade de apôio e estímulo é devido à sua menor inteligência ou a uma educação defeituosa. **Não é verdade!** A educação mais esmerada e a inteligência mais lúcida não lhe subtraem esta necessidade de um apôio; ao contrário, aumenta tal necessidade com o desenvolvimento de sua mentalidade, com o enriquecimento das idéias que a envolvem em novos torvelinhos de emoções e observações, cuja razão e alcance não compreende e de cuja utilidade raramente sabe obter proveito.

Ademais, a inteligência feminina não se nutre com a razão, mas com a intuição. E como a intuição lhe permite chegar logo a uma conclusão (sem passar pelos graus intermediários do juizo conclusivo), resulta que esta conclusão se torna sujeita à dúvida quer quanto ao seu valor objetivo, quer quanto ao resultado prático.

E' por isto que quanto mais inteligente fôr a mulher, mais necessidade tem ela de sentir-se apoiada por outra inteligência distinta e complementar da sua, que lhe esclareça certos aspectos úteis e lhe ajude a obter o adequado rendimento de suas faculdades.

Os produtos da inteligência feminina perecerão em seu mesmo ponto de origem, se uma colaboração que os complementa não vier fecundá-los. Só as mulheres de têmpera varonil podem prescindir de tal ponto de apôio, isto é, aquelas cujas emoções pessoais são mais fortes que as **alteroemoções**, e aquelas às quais seus hábitos de vida e costumes sociais dotaram daquele sentido egoistico masculino, cuja luz quase não brilha entre as mulheres.

Situado, pois, o **centro** de sua paixão e prazer no **amor para com os que a rodeiam**, compreende-se, então, porque a mulher se encontra numa impossibilidade de alcançar **diretamente**, isto é, por si própria, o objeto de sua paixão e prazer.

Por êste inevitável amor para com os outros, a mulher depende inevitavelmente dos outros... O homem pode alcançar (mediante o trabalho e a perseverança) a riqueza, as honras e o êxito; pode alcançar as satisfações sensuais ou ideais, artísticas ou políticas a que aspira; pode alcançar **diretamente**, isto é, em si próprio, todos os objetos de sua paixão e prazer; não necessita de outros...

A mulher, porém, não conta, psicològicamente falando, com nenhum meio concreto, fixo, tangível para chegar a resultados iguais. Até o carinho dos que a rodeiam depende de caprichos e sorte: ter nascido a **primeira** ou última, nesta ou naquela circunstância, possuir qualidades que possam ou não agradar, encontrar cedo ou tarde o homem que a compreenda etc. A mulher não pode, mediante sua vontade, atividade, trabalho, méritos ou iniciativas, conquistar **diretamente** o amor dos que a rodeiam, se êstes não forem capazes de senti-lo. Aqui vale bem: "o amor não se impõe..." E que tragédia é o capricho do amor para a mulher, a qual precisamente no amor tem o objeto de sua vida! E não terminam aqui as tragédias a que a mulher está sujeita. Situando-se o centro de sua existência nos que a rodeiam, cujas paixões e cujos interesses são diferentes dos seus, a mulher se encontra na trágica situação de não poder chegar jamais a um **acordo** entre sua **paixão e interêsse**. Em que consiste o interêsse dos **homens**? Qual o seu objeto? Tudo o que pode aumentar seu poder físico ou moral: saude, autoridade, riqueza, honras, glória!

São êstes os bens que procura o **homem** com maior sofreguidão. São êstes os bens que mais lhe satisfazem. Porém, nem a glória, nem as honras, nem a riqueza bastam para dar felicidade à **mulher**! Ela tem necessidade de amar e de ser amada, de criar a vida e cuidar da existência dos que a cercam. Esta a sua paixão. Aqui está a fonte de seus gozos e penas. Porém, esta paixão quase sempre se acha em conflito com seus **interêsses pessoais**. A mulher não teria interesse em possuir filhos que a façam velar noites inteiras e constituam a preocupação de sua vida; possui-los não aumenta a sua saúde, sua riqueza, suas honras, que reputação e glória. A mulher não satisfaz a seus interêsses em deixar a casa de seus pais, onde frequentemente é rainha e idolo; não se satisfaz por renunciar ao descanso de solteira, às diversões, à riqueza, à liberdade e, às vezes, a um nome ilustre e a uma destacada posição social para seguir um homem que frequentemente não lhe pode dar as vantagens que renuncia ela...

A mulher não alcança meta alguma de seus interêsses ao dedicar-se a aliviar os males e os sofrimentos alheios, nem a encher sua casa de flores, de quadros ou de canários, que só ocuparão sua atenção e dedicação sem receber nada em troca...

Menos ainda satisfaz seus interêsses quando deve resignar-se a ficar sozinho, sem filhos, quando talvez mais necessário lhe seria o carinho: na velhice!

DÚVIDA QUE TORTURA — CAPÍTULO 10

MASSAGENS
47-1773
na clinica do dr. ANTONIO MONTERA a cargo de Mme. ANITA KOVACS. Especialista hungara com varios anos de pratica na Inglaterra, e com serviços prestados nas Thermas do Copacabana Palace
RUA BARÃO DE IPANEMA, 76
Diariamente das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. Copacabana. (Ao lado da Confeitaria Colombo). English spoken — Man Spricht Deutsch Beszelek Magyarul.

DR. GILVAN TORRES
Impotencia — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

ESCOVAR OS CABELOS É UMA NECESSIDADE



Depende do brilho e de sua leveza a beleza dos cabelos loiros — Ninguém poderá cuidar de seus cabelos como a própria pessoa — Pequenas atenções

MARIA JANI (Exclusividade da IPA em todo o Distrito Federal)

Celeste Holm não será uma mulher linda, mas possui aquilo que poderíamos chamar de "beleza original". Em Hollywood ela é tida como a artista mais entendida em moda, principalmente no tocante à maquilagem e penteados: é mesmo apontada como a mulher que mais cuidado tem com a sua pele, e, principalmente, com os cabelos. Por isso mesmo tôdas as suas amigas ou colégas de trabalho lhe pedem conselhos a respeito de tratamento de beleza.

— "Dedico a meus cabelos muito tempo — diz Celeste — talvez uma hora por dia; o cuidado da cabeleira, sistemático, paciente, minucioso, diário, é o primeiro passo para a conservação da beleza.

O PRIMEIRO CUIDADO

Escovar, escovar e escovar o mais possivel, é o primeiro cuidado para os cabelos: laválos no mínimo uma vez cada sete ou dez dias, no caso das cabeleiras escuras. As loiras, entre as quais eu me situo, devem lavar os cabelos pelo menos duas vezes por semana: o mesmo conselho deve ser seguido pelas ruivas e pelas que têm cabeleira castanha. Não se deve esquecer que a beleza dos cabelos loiros ou doirados depende do brilho e da sua leveza, não devendo ficar empastados; a gordura própria do couro cabeludo, principalmente nas loiras, tira-lhes o brilho e torna-os mais foscos, e sómente a lavagem os livra dessa situação.

Escovar os cabelos não só serve para torná-los mais leves, tirando-lhes o excesso de gordura, mas serve também de ginástica para os cabelos, tal como os exercicios para o corpo humano. Ninguém poderá cuidar de seus cabelos como a própria pessoa; mas os especialistas têm maior experiência e mais prática e por isso eu lhes confio frequentemente a minha cabeleira.

PEQUENAS ATENÇÕES

Mesmo se seu penteado fôr perfeito, não se esqueça de uma vez por hora dar uma espiada no espelho: num golpe de vista se poderá verificar o estado do penteado. Um simples gesto de não é quase sempre suficiente para reparar as imperfeições do penteado; sendo necessário, use-se o pente. Este deve estar sempre muito limpo e tôdas as noites, antes de se deitar, lave-o na água quente, e aplique êsses cuidados também à escova. Não se devem usar escovas muito duras, principalmente se os cabelos fôrem loiros, pois estes são mais frágeis.

Tôda mulher deverá saber essas coisas básicas; e não apenas saber, mas também aplicálas. Os outros detalhes dependem da personalidade de cada uma, de suas possibilidades e duas necessidades da própria cabeleira. (IPA).

AQUECEDOR ELÉTRICO M. M.

REG. no D. N. I. C., sot c n. 294
TEL. 22-1311 — RIO

O mais moderno no gênero. Três banhos quentes com Cr$ 0,20 de energia. Evita fósforos e fumaça. Isento de explosão e emanação de gás. Fornece água quente a tôdas as dependências e isento de qualquer consêrto. Garantimos por 5 anos, mesmo para o interior. Fazemos instalações hidrelétricas e aquecimento central de edifícios

FABRICA
RUA DOS INVALIDOS N. 149

VERNIZ SUMARÉ

LINDAS CÔRES

Brilho e secatividade rápida. Para pintar objetos de massa de porcelana, ornatos de madeira, flores, vasos e outras utilidade do seu lar. Muito barato e rendoso. Vende-se nas casas de tintas e ferragens.

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA
FRANCESA A VAREJO
OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 400., 650., 950., 1.250.00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
LARGO SÃO FRANCISCO
N. 23, SALA 3 - 1.º AND.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

DÚVIDA QUE TORTURA — CAPÍTULO 11 (Final)

"EMPREGUEI O CHEQUE EM ALGO MAIS IMPORTANTE DO QUE MINHA NECESSIDADE DE FUGA. E QUANDO HOUVE REUNIÃO DO HOSPITAL..."

COMO VOCÊS SABEM, ALGUNS MEMBROS DO HOSPITAL ESTÃO FAZENDO VOLUNTARIAMENTE PESQUSAS SÔBRE A FEBRE AMARELA. APRECIAMOS ÊSSE ESFORÇO, MAS É COM DINHEIRO...

"ANTES MESMO QUE O PROFESSOR TERMINASSE, DECIDI O QUE FAZER."

TALVEZ ESTEJAMOS ERRADOS, MAS NA CIÊNCIA, COMO NA VIDA, A PESSOA DEVE TER FÉ. PORTANTO CONTRIBUAM COM O QUE PUDEREM.

ESTÁ VENDO, ALICE? ESTOU CERTA DE QUE ÊSSE PROJETO É DIGNO DE NOSSO APOIO.

UM CHEQUE DE DEZ MIL CRUZEIROS?

A SENHORITA DISSE DEZ MIL CRUZEIROS? OLHE QUE É UMA QUANTIA GRANDE, MISS FENTON. A GENTE PRECISA TER MUITA FÉ PARA PODER FAZER OFERTA TÃO GENEROSA!

FÉ? TENHO, SIM, PROFESSOR. PRECISAMOS TER FÉ EM ALGUMA COISA NA VIDA!

QUE MOÇA MAIS DISPOSTA! SUA OFERTA NOS PERMITIRÁ FAZER MARAVILHAS!

E ELA ESTAVA ANCIOSA PARA CONSEGUIR 2 MIL CRUZEIROS!

"A OPORTUNIDADE DE FAZER AQUELE DONATIVO FOI O BASTANTE PARA DEMONSTRAR MINHA NOVA FÉ NOS OUTROS. E, COM ELA, A REABILITAÇÃO!"

ALICE ME CONTOU TUDO, CARLA. VOCÊ SABIA QUE É UM DOS PROJETOS EM QUE ESTOU TRABALHANDO? E QUE, COM A SUA AJUDA, PODEREMOS CONTINUAR?

HEM? ESTÁ TRABALHANDO NELE? NÃO, NÃO SABIA!

VOCÊ... NÃO É A MESMA MOÇA, CARLA. MUDOU MUITO. E NENHUMA MOÇA FARIA O QUE VOCÊ FÊZ SEM QUE TENHA UM POUCO DE FÉ E CONFIANÇA NOS DEMAIS.

OH, DICK! DESCOBRI TARDE QUE SOU UMA TOLA. NUNCA COMPREENDI O SIGNIFICADO DA PALAVRA "CONFIANÇA"! AGORA, QUE O PERDI...

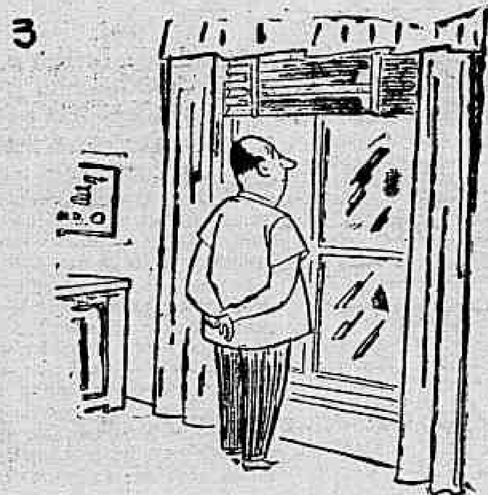
"ABRAÇANDO-ME, ÊLE ME RESTITUIU O QUE EU MAIS ANSIAVA: O SEU AMOR, QUE JULGARA PERDIDO..."

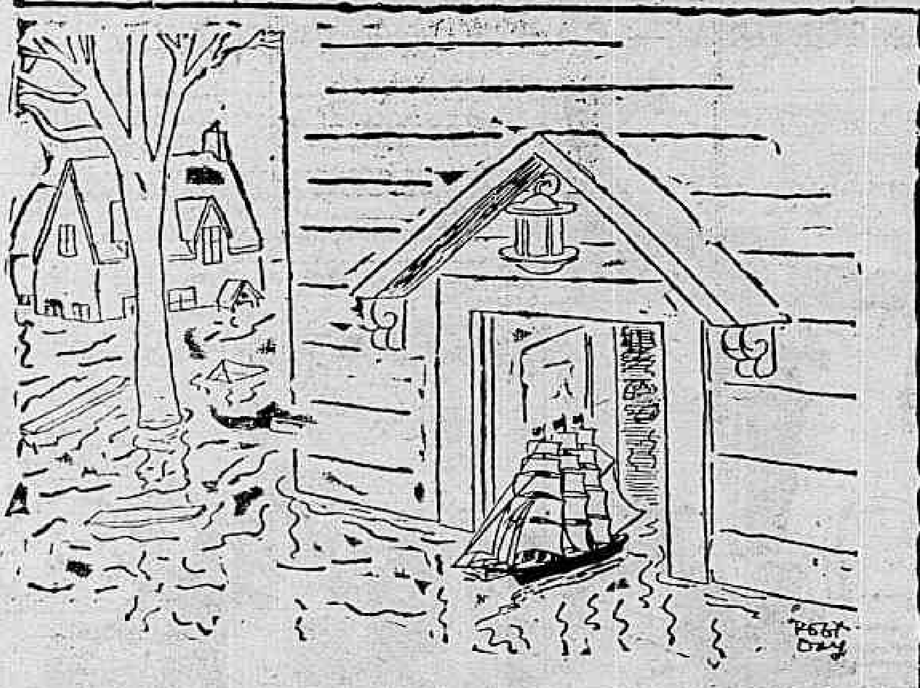
NADA DE LÁGRIMAS, QUERIDA! QUANDO VOCÊ COMEÇOU A TER FÉ E CONFIANÇA NOS DEMAIS, VOCÊ REDESCOBRIU O NOSSO AMOR. NASCEMOS UM PARA O OUTRO, MEU AMOR... SEREMOS FELIZES!

11 - FIM







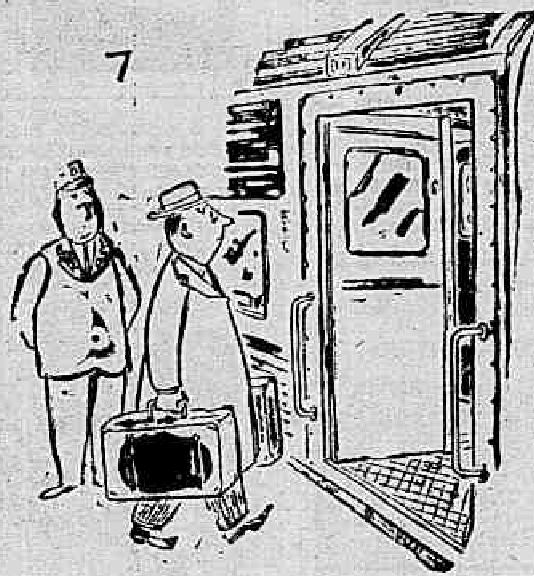




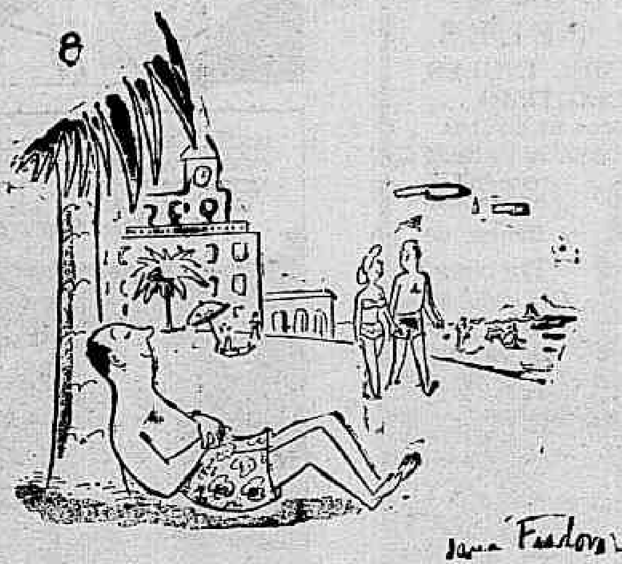


Caricaturas ESTRANGEIRAS









O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

18-5-1952 ..

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

"policia e ladrão"







4-6 COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

Tom Corbett e os CADETES do Espaço









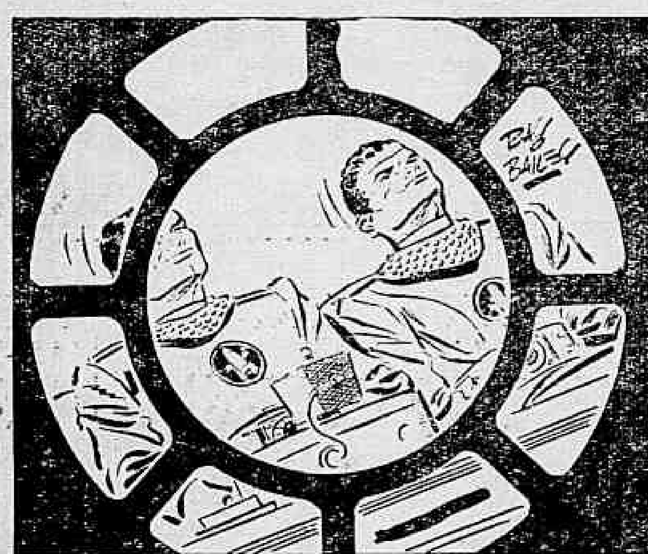


















LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO DIÁRIO CARIOCA DE TERÇA-FEIRA

os dois TIGRES



O MISTÉRIO DA corrente do golfo



Joe Sopapo — Campeão de Box

























LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO DIÁRIO CARIOCA DE TERÇA-FEIRA

A SELVA Ardente

Por Emilio Salgari



CONTINUA

MAMÃE Dolores





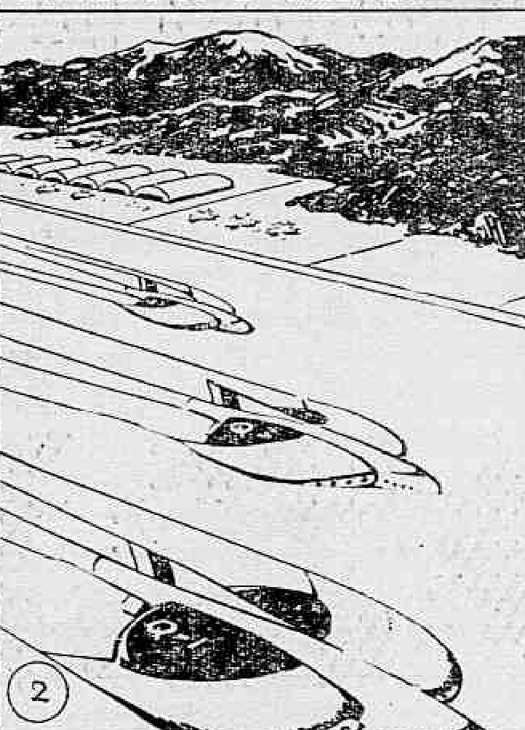




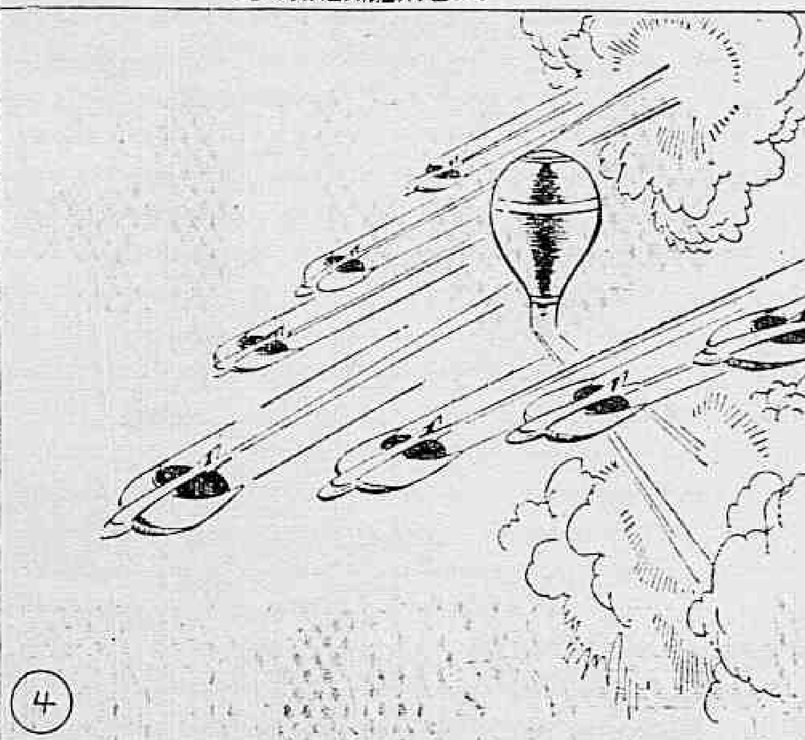
LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO DIÁRIO CARIOCA DE TERÇA-FEIRA







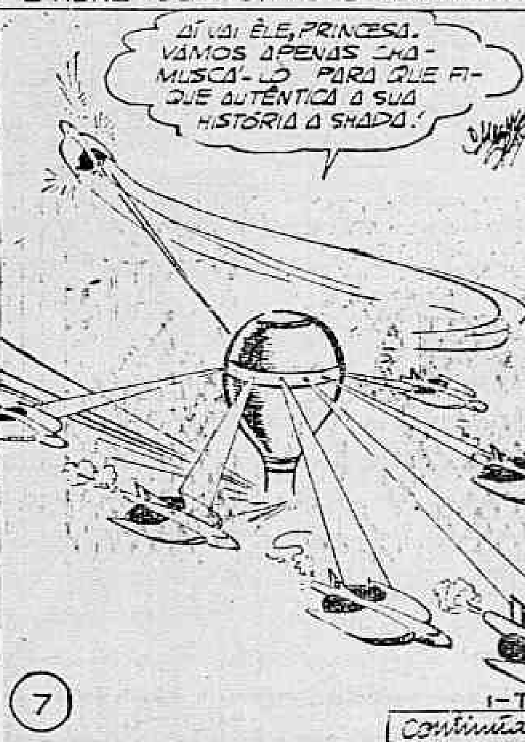






COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED





SUPERMAN

WAYNE BORING









A McClure Newspaper Syndicate Feature
Copr. 1950, National Comics Publications, Inc















LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO DIÁRIO CARIOCA DE TERÇA-FEIRA